

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2015





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2015

MACEIÓ/AL
FEVEREIRO/2016



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2015

Relatório de Gestão referente ao exercício 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa do TCU nº 63/2010, da Instrução Normativa TCU nº 72/2013, da Instrução Normativa TCU nº 146/2015, da Decisão Normativa TCU nº 147/2015, da Portaria TCU nº 321/2015, da Resolução TCU nº 234/2010, Resolução TCU nº 244/2011 e da Portaria CGU nº 522/2015.

MACEIÓ/AL
FEVEREIRO/2016

GESTÃO (03/12/2011 a 31/12/2015)

CORPO DIRIGENTE

Eurico de Barros Lôbo Filho
REITOR

Rachel Rocha de Almeida Barros
VICE REITORA

Pedro Valentim dos Santos
PRÓ-REITOR DE GESTÃO INSTITUCIONAL

Amauri da Silva Barros
PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Simoni Margareti Plentz Meneghetti
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Silvia Regina Cardeal
PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E DO TRABALHO

Pedro Nelson Bonfim Gomes Ribeiro
PRÓ-REITOR ESTUDANTIL

Eduardo Silvio Sarmiento de Lyra
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Nélia Henrique Callado
SUPERINTENDENTE DE INFRAESTRUTURA

Valéria Carneiro Lages Ressurreição
PROCURADORA GERAL

Elias Barbosa
CHEFE DE GABINETE

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Coordenação de planejamento, Avaliação e Informação CPAI/PROGINST

Alexandra Maria Rios Cabral
COORDENAÇÃO GERAL

Bianca Teixeira Jacintho

Jarman da Silva Aderico

Jouber de Lima Lessa

Marcos José de Lima Cruz

Marilúcia Vilela Pinto

Rosiene Teodoro Santana

Wanessa Cristina Beirauti Simões

Bolsistas

Fábio Jorge Lima dos Santos

Jamilly Santos de Albuquerque

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

AG – Auditoria Geral
ANDIFES – Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino
ASI – Assessoria de Intercâmbio Internacional
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CECA – Centro de Ciências Agrárias
CEDU - Centro de Educação
CGU – Controladoria-Geral da União
CIED – Coordenação de Ensino e Educação à Distância
CNAE – Código Nacional de Atividade Econômica
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONSUNI – Conselho Universitário
CPO – Coordenação de Programação Orçamentária
CTEC – Centro de Tecnologia
CT-PETRO – Fundo Setorial do Petróleo e Gás Natural
CURA – Conselho de Curadores
DAP – Departamento de Administração de Pessoal
DBR – Declaração de Bens e Renda
DCF – Departamento de Contabilidade e Finanças
DINTER – Doutorado Interinstitucional
DN – Decisão Normativa
DRCA – Departamento de Contabilidade e Finanças
EaD – Educação a Distância
EJA – Educação de Jovens e Adultos
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ESENFAR – Escola de Enfermagem e Farmácia
FALE – Faculdade de Letras
FAMED – Faculdade Medicina
FANUT – Faculdade de Nutrição
FAU – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
FDA – Faculdade de Direito
FEAC – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade
FGV – Fundação Getúlio Vargas
FINEP – Fundação Instituto Nacional de Pesquisa
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FOUFAL – Faculdade de Odontologia
HUPAA – Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IC – Instituto de Computação
ICAT – Instituto de Ciências Atmosféricas
ICBS – Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde
ICHCA – Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes
ICS – Instituto de Ciências Sociais
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
IF – Instituto de Física
IFES – Instituições Federais de Ensino Superior
IGDEMA – Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente
IM – Instituto de Matemática
IN – Instrução Normativa
INEP – Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais
IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IQB – Instituto de Química e Biotecnologia
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA – Lei Orçamentária Anual
MEC – Ministério da Educação
MINTER – Mestrado Interinstitucional
NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação
OCC – Orçamento de Custeio de Capital
OCI – Órgão de Controle Interno
ONG – Organização Não-Governamental

ONU – Organização das Nações Unidas
PAESPE – Programa de Apoio às Escolas Públicas do Estado
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PEC-G – Programa de Estudante-Convênio de Graduação
PET – Programa de Educação de Tutorial
PI – Pesquisador Institucional
PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PITCE – Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior
PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PNE – Plano Nacional de Educação
PPA – Plano Plurianual
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PPP – Projeto Político-Pedagógico
PRF – Polícia Rodoviária Federal
PROEST – Pró-Reitoria Estudantil
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão
PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho
PROGINST – Pró-Reitoria de Gestão Institucional
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação
PROPEP – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
REUNI – Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SECAD – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade
SEE – Secretaria de Estado de Educação
SESu – Secretaria de Educação Superior
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Pessoal
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SINFRA – Superintendência de Infraestrutura
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais
SisUAB – Sistema de Informação da Universidade Aberta do Brasil
SMSM – Secretaria Municipal de Saúde de Maceió
SUS – Sistema Único de Saúde
TCU – Tribunal de Contas da União
TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação
UA – Unidade Acadêmica
UFAL – Universidade Federal de Alagoas
UG – Unidade Gestora
UJ – Unidade Jurisdicionada

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	13
I. PARTE A DO ANEXO ÚNICO DA PORTARIA TCU Nº 321/2015	
1. VISÃO GERAL DA UNIDADE.....	15
1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionadas.....	15
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	17
1.3 Organograma Funcional	21
1.3 Detalhamento da Estrutura Organizacional da UFAL	21
1.4 Macroprocessos finalísticos.....	5
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	48
2.1 Planejamento Organizacional.....	48
2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício	48
2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico	50
2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	50
2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos.....	50
2.3 Desempenho Orçamentário.....	51
2.3.1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados	53
2.3.2 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	54
2.3.3 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	89
2.3.4 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	89
2.3.5 Restos a pagar de exercícios anteriores	93
2.3.6 Execução descentralizada com transferência de recursos	95
2.3.6.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas.....	96
2.3.7 Informações sobre a realização das receitas	96
2.3.8 Informações sobre a execução das despesas	99
2.3.9 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal	103
2.4 Desempenho operacional.....	104
2.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho	154
2.5.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União.....	154
2.5.2 Indicadores em Extensão.....	156
2.5.3 Indicadores em Graduação.....	159
2.5.4 Indicadores em Pós-Graduação.....	159
2.5.5 Indicadores em Assistência Estudantil.....	160
2.5.6 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores.....	161
2.6 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos.....	164

3. GOVERNANÇA	165
3.1 Descrição das estruturas de governança	165
3.2 Atuação da unidade de auditoria interna	173
3.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos	176
3.4 Gestão de riscos e controles internos	177
4. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	179
4.1 Canais de acesso do cidadão	179
4.1.1 Relatório de Pedidos de Acesso à informação e solicitantes	179
4.2 Carta de Serviços ao Cidadão	180
4.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	180
4.3.1 Relatório de recursos e reclamações	180
4.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	182
4.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	182
5. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	184
5.1 Desempenho financeiro no exercício	184
5.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior	185
5.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão	185
5.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados	185
5.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	186
5.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	186
5.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	187
6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	189
6.1 Gestão de pessoas	189
6.1.1 Estrutura de pessoal da unidade	189
6.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal	192
6.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal	193
6.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários	194
6.1.4.1 Contratação de mão de obra de para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)	194
6.1.4.2 Contratação de Estagiários	194
6.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais ..	195
6.1.6 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho	195
6.1.7 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	201
6.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura	202
6.2.1 Gestão da frota de veículos	202
6.2.2 Gestão do patrimônio imobiliário da União	203
6.2.3 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	206
6.2.4 Imóveis Locados de Terceiros	207

6.3 Gestão da tecnologia da informação.....	208
6.3.1 Planejamento Estratégico de TI	208
6.3.2 Sistemas de Informação	212
6.3.3 Composição da Força de trabalho de TI	214
6.3.4 Comitê Gestor de TI	217
6.3.5 Plano de Capacitação do Pessoal de TI	218
6.4 Gestão ambiental e sustentabilidade	218
7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	220
7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU	220
7.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	232
7.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário	316
7.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993.....	316
7.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.....	316
7.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda.....	316
ANEXOS E APÊNDICES.....	314

LISTA DE QUADROS CONFORME PORTARIA TCU – 321 de 30/11/15

VISÃO GERAL DA UNIDADE

Quadro 1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual	15
Quadro 1.2 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas no ano de 2015.....	22
Quadro 1.3 – Macroprocessos Finalísticos Genéricos	30
Quadro 1.4 - Macroprocessos Finalísticos da Pesquisa.....	41
Quadro 1.4.5 - Macroprocessos Finalísticos da Extensão.....	44

PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

Quadro 2.1 – Orçamento Inicial da UFAL -2015	51
Quadro 2.2 – Evolução da Participação por grupo de despesa no Orçamento Inicial da UFAL (2013-2015)	51
Quadro 2.3 – Orçamento Inicial da UFAL por fonte de recurso e grupo de despesa. (2015)	52
Quadro 2.4 – Orçamento Inicial da UFAL por programa. (2015)	52
Quadro 2.5 – Orçamento Inicial da UFAL por função. (2015)	52
Quadro 2.6 – Orçamento Inicial da UFAL por sub-função. (2015)	53
Quadro 2.7 – Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC	54
Quadro 2.8 – Ações não previstas na LOA do exercício – Restos a pagar não processados	75
Quadro 2.9 – Ações do Orçamento de Investimento.....	83
Quadro 2.10 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos três últimos exercícios.....	95
Quadro 2.11 – Concessão de suprimento de fundos	103
Quadro 2.12 – Utilização de suprimento de fundos	103
Quadro 2.13 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência.....	103
Quadro 2.14 - Programa de Capacitação de Servidores, segundo a LOA.....	155
Quadro 2.15 - Capacitações realizadas	155
Quadro 2.16 - Participações nos cursos na sede e fora da sede.	155
Quadro 2.17 - Atendimento à saúde do servidor.....	155
Quadro 2.18 - atendimentos do Gabinete Odontológico.....	155
Quadro 2.19 - Ações de extensão das Unidades Acadêmicas e público beneficiado.....	156
Quadro 2.20 – Outros setores que registraram ações de extensão e público beneficiado	156
Quadro 2.21 – Participantes em ações de extensão por unidades acadêmicas	157
Quadro 2.22 – Ações de Extensão por Área Temática.....	158
Quadro 2.23 – Orçamento LOA: Projetos Edital SESu/MEC.....	158
Quadro 2.24 - Indicadores Gerais da Graduação	159
Quadro 2.25 - Evolução dos cursos de Pós-Graduação.....	159
Quadro 2.26 - Evolução do número de Grupos de Pesquisas certificados na IFES	159
Quadro 2.27 – Dados gerais dos alunos matriculados e titulados em Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, exclusivos, em rede ou associação com a UFAL.....	160
Quadro 2.28 - Indicadores Mensais da Assistência Estudantil.....	161
Quadro 2.29 - Números da Assistência e Permanência Estudantil.....	161
Quadro 2.30 – Componentes para o cálculo de indicadores do TCU.....	162
Quadro 2.31 – Resultados dos indicadores do TCU	163

GOVERNANÇA

Quadro 3.1 - Servidores que compõe a Auditoria Geral	173
--	-----

ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Quadro 6.1 – Força de Trabalho da UJ	189
Quadro 6.2 – Distribuição da Lotação Efetiva	189
Quadro 6.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC	189
Quadro 6.4 – Despesas do Pessoal.....	192
Quadro 6.5 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade.....	194
Quadro 6.6 – Cursos ofertados da Linha de Desenvolvimento de Formação Geral – 2015.....	196
Quadro 6.7 – Cursos ofertados da Linha de formação Específica – 2015.....	196
Quadro 6.8 – Cursos ofertados do Programa de Formação Continuada em Docência do Ensino Superior (PROFORD) – 2015.....	198
Quadro 6.9 – Quadro Geral com detalhamento dos cursos ofertados em 2015.	198
Quadro 6.10 - Detalhamento dos eventos externos (fora da sede)	199

Quadro 6.11 - Detalhamento dos eventos externos (dentro da sede)	201
Quadro 6.12 – Frota de veículos da UFAL	202
Quadro 6.13 – Custos envolvidos dos veículos da frota da UFAL em 2015.....	202
Quadro 6.14 – Patrimônio Imóvel da UFAL.	205
Quadro 6.15 – Relação de imóveis cedidos pertencentes ao patrimônio imóvel da UFAL	206
Quadro 6.16 – Objetivos Estratégicos de TI	209
Quadro 6.17 – Necessidades de TI.....	209
Quadro 6.18 – Objetivos Estratégicos alinhados às Estratégias da Instituição	210
Quadro 6.19 – Servidores Efetivos da área de TI por Atividade Estratégica	214
Quadro 6.20 – Lista de Contratos na área de TI.....	215
Quadro 6.21 – Membros do Comitê Gestor de TI.....	217
Quadro 6.22 – Cronograma de atividades do Comitê Gestor de TI	217
CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	
Quadro 7.1 – Tratamento de determinações/recomendações do TCU	219
Quadro 7.2 – Informativo de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno	232
Quadro 7.3 – Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	269
Quadro 7.4 – Despesas com publicidade	316

LISTA DE FIGURAS

VISÃO GERAL DA UNIDADE

Figura 01 – Estrutura Organizacional da Universidade Federal de Alagoas	23
Figura 02 - Macroprocessos Finalísticos e de Apoio da UFAL	29

PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

Figura 2.1 – Mapa Estratégico da UFAL	49
Figura 2.2 - Evolução Nominal do orçamento Inicial total da UFAL (2013-2015)	51

GOVERNANÇA

Figura 3.1 – Status dos Processos	176
---	-----

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Alagoas – UFAL, vinculada ao Ministério da Educação, é uma instituição pública de educação superior, que tem a missão de produzir, multiplicar e recriar o saber coletivo em todas as áreas do conhecimento de forma comprometida com a ética, justiça social, desenvolvimento humano e o bem comum.

A UFAL consolidou-se como instituição universitária pluridisciplinar, criando cursos de graduação e pós-graduação, implementando a pesquisa, a extensão e vinculando-se às necessidades regionais. O objetivo maior da atual gestão é o fortalecimento da universidade, enquanto instituição pública, gratuita e inovadora, diante do quadro de mudanças, das novas dinâmicas globais e dos avanços científicos, mas considerando, no entanto, o seu compromisso com a sociedade.

Nesse sentido, é desafio da UFAL fazer com que o seu crescimento reflita cada vez mais a interação de suas atividades e de sua produção científica na superação dos grandes problemas que o Estado de Alagoas enfrenta.

Para a UFAL, esse desafio constitui-se na capacidade de formar profissionais qualificados, realização de pesquisas de interesse social e na concretização das ações de extensão que contribuam para o desenvolvimento regional. Igualmente, a Instituição atua no sentido de contribuir para o desenvolvimento econômico e social e na defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural de Alagoas. Isto tem gerado condições concretas de reafirmar seu compromisso assumido com o crescimento econômico e o desenvolvimento social do Estado.

É um fato que a Instituição desenvolve suas atividades constituindo-se em referencial da educação, ciência, cultura e da tecnologia, por meio da capacitação profissional e expansão do saber. Com isso, efetua pesquisas em diversas áreas do conhecimento, promove a extensão em parcerias com os vários segmentos do governo, entidades e organizações da sociedade civil, participando, desta forma, ativamente do processo de desenvolvimento regional.

Nesse âmbito, apresentamos o Relatório de Gestão 2015 aos órgãos de responsabilidade fiscal, órgãos de ensino superior, à comunidade em geral e, especialmente, à comunidade acadêmica. Dessa forma, mais do que uma peça obrigatória de prestação de contas ao Tribunal de Contas da União (TCU), o relatório cumpre a função de prestar contas à sociedade das atividades principais desenvolvidas pela UFAL.

No presente documento, são analisados os aspectos mais relevantes da gestão acadêmica e administrativa da UFAL, durante o exercício de 2015, buscando, sempre que possível, analisar o comportamento evolutivo das variáveis consideradas estratégicas no desempenho de sua atuação formal.

A elaboração deste relatório está em conformidade nos termos do art. 70 da Constituição Federal, assim como nas orientações do Tribunal de Contas da União (TCU), considerando a Instrução Normativa do TCU nº 63/2010, da Instrução Normativa TCU nº 72/2013, da Instrução Normativa TCU nº 146/2015, da Decisão Normativa TCU nº 147/2015, da Portaria TCU nº 321/2015, da Resolução TCU nº 234/2010 e Resolução TCU nº 244/2011.

Espera-se que este documento possa traduzir ao TCU e à sociedade em geral, os esforços que a UFAL vem fazendo no sentido de se transformar em uma referência regional e nacional nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, consolidando-se como Instituição Multicampi e firmando-se como suporte de excelência para as demandas da sociedade alagoana. Além disso, este instrumento permitirá a UFAL redefinir suas diretrizes de tomadas de decisão em busca da eficiência administrativa e excelência acadêmica.

Os resultados apresentados neste Relatório de Gestão revelam os frutos de um trabalho coordenado de nossa atuação nas esferas do ensino, pesquisa, extensão, assistência estudantil e gestão orçamentária e financeira, cumprindo com a missão e o compromisso social da Instituição.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAPÍTULO 1

MACEIÓ/AL
FEVEREIRO/2016

I PARTE A DO ANEXO ÚNICO DA PORTARIA TCU Nº 321/2015

1. VISÃO GERAL DA UNIDADE

1.1. Identificação da Unidade Jurisdicionada

Quadro 1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação da República Federativa do Brasil		Código SIORG: 00244
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa: Universidade Federal de Alagoas		
Denominação Abreviada: UFAL		
Código SIORG: 00420	Código LOA: 26231	Código SIAFI: 15222
Natureza Jurídica: Autarquia sob Regime Especial do Poder Executivo		CNPJ: 24.464.109/0001-48
Principal Atividade: Educação Superior		Código CNAE: 8532-5
Telefones/Fax de contato:	(082) 3214-1002	(082) 3214-1004
Endereço Eletrônico: gr@reitoria.UFAL.br		
Página na Internet: http://www.UFAL.edu.br		
Endereço Postal: Av. Lourival de Melo Mota, S/N – Campus A.C. Simões – Tabuleiro dos Martins – CEP: 57.072-970 – Maceió – Alagoas		
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
- Normas de criação e alteração da UJ: Universidade Federal de Alagoas (UFAL)		
- Lei Federal nº 3.867 que criou a Universidade Federal de Alagoas, em 25 de Janeiro de 1961.		
- Estatuto aprovado pela Portaria do MEC Nº 4.067, de 29 de Dezembro de 2003.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
- Estatuto e Regimento Geral aprovado pela Portaria Nº 01/2006 – CONSUNI/CEPE, de 16 de Janeiro de 2006.		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
150413	Gabinete do Reitor	
151256	Gabinete do Vice – Reitor	
150229	Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes	
151193	Centro de Ciências Agrárias	
151194	Centro de Educação	
151195	Centro de Tecnologia	
151196	Escola de Enfermagem e Farmácia	
151197	Faculdade de Letras	
151198	Faculdade de Nutrição	
151199	Faculdade de Medicina	
151200	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	
151201	Faculdade de Direitos	
151202	Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade	
151203	Faculdade de Odontologia	
151204	Faculdade de Serviço Social	
151205	Instituto de Computação	
151206	Instituto de Ciências Atmosféricas	
151207	Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	
151208	Instituto de Ciências Humanas, com. e Artes	
151209	Instituto de Ciências Sociais	
151210	Instituto de Física	
151211	Instituto de Geografia, Des. e Meio Ambiente	
151212	Instituto de Matemática	

151213	Instituto de Química e Biotecnologia
151248	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
151249	Campus Arapiraca
151727	EAD-CIED
151829	Escola Técnica de Artes -ICHCA
151870	Campus Sertão
151947	Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
15222	Universidade Federal de Alagoas
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
153037	15222
150229	
Unidades Orçamentárias Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
26231	Universidade Federal de Alagoas

Fonte: PROGINST.

1.2. Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A Universidade Federal de Alagoas – UFAL – foi criada pela Lei Federal nº 3.867, de 25 de janeiro de 1961. A UFAL é uma instituição federal de educação superior pluridisciplinar, de ensino, pesquisa e extensão, mantida pela União, com autonomia assegurada pela Constituição Brasileira, pela Legislação Nacional correspondente e por seus Estatuto e Regimento Geral.

Sua sede está localizada em Maceió, no bairro do Tabuleiro do Martins, às margens da BR-104. Ela possui uma área Total de cerca de 2.100.000 m², com uma área total construída em constante expansão devido aos investimentos em novas obras, principalmente com os recursos financeiros recebidos pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), e pelo Ministério dos Esportes para a construção do Complexo Poliesportivo (obra a ser concluída neste ano de 2016).

No município sede a UFAL possui estruturas prediais descentralizadas, como o prédio que abrigava o Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (hoje dentro do Campus A. C. Simões), a Usina Ciência, o Museu de História Natural, o Museu Theo Brandão, o Espaço Cultural, a Escola Técnica de Arte, o Centro de Extensão Universitária, a Residência Universitária (hoje dentro do Campus A. C. Simões), a Pinacoteca e o Pólo de Educação a Distância.

Conta ainda com unidades fora de sede, estruturando as suas atividades-fim nos seguintes municípios: Viçosa, onde se encontra a Fazenda São Luiz e a Unidade Viçosa; Murici, onde está montada a Estação de Floração e Cruzamento “Serra do Ouro” e Estação Quarentenária; Rio Largo, onde se encontra o Campus Delza Gitai; Arapiraca, que abriga a sede do Campus Arapiraca; Penedo, com a Unidade Penedo, o Polo da Universidade Aberta do Brasil (Pólo UAB) e o Centro de Extensão Universitária; Palmeira dos Índios, com a Unidade Palmeiras e o Pólo UAB; Delmiro Gouveia, que abriga o Campus do Sertão e o Pólo UAB; e, por fim, Santana do Ipanema, com a Unidade Santana e o Pólo UAB.

Além das cidades já citadas, a UFAL ainda está presente formalmente e com atividades contínuas de ensino, pesquisa e extensão, por meio dos Polos UAB, nas cidades de Boca da Mata, Maragogi, Matriz do Camaragibe, Olho D’Água das Flores e São José da Laje.

A UFAL constituiu-se pelo agrupamento das Faculdades de Direito, criada em 1933; de Medicina, criada em 1951, de Filosofia, criada em 1952; de Economia, criada em 1954; de Engenharia, em 1955; e de Odontologia, em 1957. Pode-se considerar que depois da sua criação em 1961, a UFAL teve 12 (doze) períodos completos de gestão dirigidos por diversos reitores, conforme o Quadro II. A partir de 21 de Janeiro de 2016, uma nova gestão (a 13^a) tomou posse para dar continuidade aos trabalhos já realizados pelas gestões anteriores.

Relação dos Dirigentes da UFAL

Gestão	Período	Reitor(a)
1 ^a gestão	1961 – 1971	Aristóteles Calazans Simões
2 ^a gestão	1971 – 1975	Nabuco Lopes Tavares da Costa Santos
3 ^a gestão	1975 – 1979	Manoel M. Ramalho de Azevedo
4 ^a gestão	1979 – 1983	João Ferreira Azevedo
5 ^a gestão	1983 – 1987	Fernando Cardoso Gama
6 ^a gestão	1987 – 1991	Delza Leite Gitai
7 ^a gestão	1991 – 1995	Fernando Cardoso Gama
8 ^a gestão	1995 – 1999	Rogério Moura Pinheiro
9 ^a gestão	1999 – 2003	Rogério Moura Pinheiro
10 ^a gestão	2003 – 2007	Ana Dayse Rezende Dorea
11 ^a gestão	2007 – 2011	Ana Dayse Rezende Dorea
12 ^a gestão	2011 – 2016	Eurico de Barros Lôbo Filho
13 ^a gestão	2016 – 2020	Maria Valéria Costa Correia

Fonte: PROGINST.

Em cada um desses períodos, a UFAL vivenciou diferentes acontecimentos que foram impulsionados por fatos internos e/ou externos à Instituição. Ao longo de sua existência, a

Instituição tem passado por grandes transformações. Por ser voltada à produção e disseminação do conhecimento, a UFAL tem a dimensão de sua atuação determinada pela amplitude de seus compromissos e pelo envolvimento com a sociedade alagoana. Nessa perspectiva, a UFAL está integrada à sociedade na busca da solução dos seus problemas, superando desafios e ajudando no desenvolvimento local, regional e nacional.

No cumprimento de sua missão institucional, a UFAL norteia suas ações pelos seguintes princípios:

- A gestão democrática, transparente e descentralizada;
- A legalidade e publicidade de seus atos, moldando e legitimando sua atuação;
- A moralidade e a impessoalidade, em consonância com o interesse público;
- A eficiência e a eficácia, com foco na qualidade da prestação de serviços e na efetiva produção de resultados;
- A ética, como norteadora de toda a prática institucional, em todas as suas relações internas e com a sociedade;
- A busca de mecanismos de promoção da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão;
- A liberdade de expressão do pensamento, de criação, de difusão e socialização do saber;
- O respeito às especificidades das unidades acadêmicas; e
- O desenvolvimento científico, político, cultural, artístico e socioeconômico do Estado de Alagoas.

Declaração da Missão da UFAL

A UFAL tem por missão: produzir, multiplicar e recriar o saber coletivo em todas as áreas do conhecimento de forma comprometida com a ética, justiça social, desenvolvimento humano e o bem comum.

Visão de Futuro da UFAL

A UFAL visa tornar-se referência nacional nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, firmando-se como suporte de excelência para as demandas da sociedade alagoana, enfatizando a sua participação no desenvolvimento regional. Para garantir a concretização de sua visão estratégica, a UFAL deverá orientar suas ações com vistas aos desafios seguintes:

- Captar recursos alternativos para implementação de uma política de desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural;
- Aperfeiçoar o processo de gestão democrática como condição básica para identificar, implantar e/ou consolidar as interfaces dos projetos institucionais;
- Consolidar sua credibilidade na sociedade pela formação de profissionais qualificados e com capacidade crítica para intervir no contexto político-cultural e socioeconômico, e ainda pelo atendimento às demandas científicas, tecnológicas, artísticas e culturais dos indivíduos, dos grupos e das instituições governamentais e não governamentais; e
- Atender às demandas do processo de desenvolvimento da educação, da saúde, das ciências agrárias, da cultura e dos negócios, ampliando o papel da Universidade no desenvolvimento social e econômico local e regional.

Conforme o Estatuto da Universidade Federal de Alagoas de 2006, a finalidade e competências institucionais estão dispostos no Capítulo I, Artigos 1º a 6º, como:

Art. 1º. A Universidade Federal de Alagoas (UFAL), com sede e foro na cidade de Maceió, Capital do Estado de Alagoas, criada pela Lei Federal nº 3.867, de 25 de janeiro de 1961, é uma instituição federal de educação superior pluridisciplinar, de ensino, pesquisa e extensão, mantida pela União, gozando de autonomia assegurada pela Constituição Brasileira, pela legislação nacional e por este Estatuto.

Parágrafo único. A UFAL observa os seguintes princípios e finalidades decorrentes de sua natureza de instituição pública e gratuita:

- a) da gestão democrática e descentralizada;
- b) da legalidade, da moralidade, da impessoalidade, da eficiência e eficácia, da publicidade de seus atos;
- c) da ética, como norteadora de toda a prática institucional, em todas as suas relações internas e com a sociedade;
- d) da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- e) da liberdade de expressão do pensamento, de criação, de difusão e socialização do saber;
- f) da universalidade do conhecimento e do fomento à interdisciplinaridade;
- g) do desenvolvimento científico, político, cultural, artístico e sócio-econômico do Estado de Alagoas;
- h) da regular prestação de contas;
- i) da articulação sistemática com as diversas instituições e organizações da sociedade.

Art. 2º. São objetivos institucionais da UFAL:

I – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II – formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando na sua formação contínua;

III – incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV – promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos, e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VI – promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica geradas na instituição.

Art. 3º. A UFAL, no exercício de sua autonomia poderá, sem prejuízo de outras atribuições de sua competência:

I – criar, organizar e extinguir cursos e programas de educação superior, obedecendo às normas gerais da União e, quando for o caso, do respectivo sistema de ensino;

II – fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes;

III – estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão;

IV – fixar o número de vagas de acordo com a capacidade institucional e as exigências do seu meio;

V – elaborar e reformar os seus estatutos e regimentos em consonância com as normas gerais atinentes;

VI – conferir graus, diplomas e outros títulos;

VII – firmar contratos, acordos e convênios;

VIII – aprovar e executar planos, programas e projetos de investimentos referentes a obras, serviços e aquisições em geral, bem como administrar rendimentos conforme dispositivos institucionais;

IX – administrar os rendimentos e deles dispor na forma prevista no ato de constituição, nas leis e neste estatuto;

X – receber subvenções, doações, heranças, legados e cooperação financeira resultante de convênios com entidades públicas e privadas;

XI – propor o seu quadro de pessoa l (docente e técnico -administrativo), assim como um plano de cargos e salários, atendidas as normas gerais pertinentes e a disponibilidade de recursos;

XII – elaborar o regulamento de seu pessoal (docente e técnico -administrativo) em conformidade com as normas gerais concernentes;

XIII – aprovar e executar planos, programas e projetos de investimentos referentes a obras, serviços e aquisições em geral, de acordo com os recursos alocados pelo Governo Federal;

XIV – elaborar seus orçamentos anuais e plurianuais;

XV – adotar regime financeiro e contábil que atenda às suas peculiaridades de organização e funcionamento;

XVI – realizar operações de crédito ou de financiamento para aquisição de bens imóveis, instalações e equipamentos, mediante aprovação do Governo Federal;

XVII – efetuar transferências, quitações e tomar outras providências de ordem orçamentária, financeira e patrimonial necessárias ao seu bom desempenho.

Parágrafo único. Aos Conselhos Universitários e de Unidade Acadêmica compete, observadas as disponibilidades orçamentárias, decidir sobre:

I – criação, expansão, modificação e extinção de cursos;

II – ampliação e diminuição de vagas;

III – elaboração da programação dos cursos;

IV – programação das pesquisas e das atividades de extensão;

V – contratação e dispensa de professores e técnicos-administrativos;

VI – planos de carreira docente e técnico-administrativo.

Art. 4º. O Regimento Geral da UFAL, os regimentos internos de seus órgãos e as resoluções do Conselho Universitário regulamentam os preceitos deste estatuto.

Art. 5º. A qualidade das atividades da UFAL está vinculada ao processo de planejamento e de avaliação periódica, em função de seus objetivos institucionais e setoriais de universidade pública e gratuita, voltada para a sociedade.

Art. 6º. A UFAL oferece cursos de graduação, pós-graduação, sequenciais, de extensão e de educação profissional, aprovadas mediante resoluções de seu Conselho Universitário, observadas as diretrizes gerais definidas em atos normativos superiores.

1.3. Organograma Funcional

O Estatuto da UFAL foi aprovado pela Portaria do MEC nº 4.067, de 29 de dezembro de 2003, estabeleceu critérios para que um Centro ou Departamento pudesse se tornar uma Unidade Acadêmica. Em janeiro de 2006, foi homologado o Regimento Geral, por meio da Resolução Nº 01/2006 – CONSUNI/CEPE, que deu origem a uma nova estrutura organizacional.

A estrutura da UFAL, de acordo com o Art. 7º do Estatuto da UFAL de 2006, compõe-se com os seguintes órgãos descritos abaixo:

Art. 7º. São órgãos da UFAL:

I – Conselho Universitário - CONSUNI;

II – Conselho de Curadores - CURA;

III – Reitoria;

IV – Unidades Acadêmicas;

V – De Apoio.

1.3.1. Detalhamento da Estrutura Organizacional da UFAL

A. UNIDADES ADMINISTRATIVAS

Órgãos Superiores: Conselho Universitário (CONSUNI), Conselho de Curadores (CURA) e Reitoria.

Reitoria: (órgão máximo de execução administrativa e acadêmica da Universidade, é dirigida pelo/a Reitor/a). Compõem-se em: Gabinete da Reitoria, Gabinete da Vice-Reitoria, Pró - Reitorias, Órgãos de Assessoramento, Órgãos de Apoio Acadêmico e Órgãos de Apoio Administrativo.

Pró-Reitorias: Graduação – PROGRAD, Pesquisa e Pós-Graduação – PROPEP, Extensão – PROEX, Estudantil – PROEST, Gestão de Pessoas e do Trabalho – PROGEP e Gestão Institucional – PROGINST.

Órgãos de Assessoramento: Chefia de Gabinete, Assessoria de Comunicação, Assessoria de Intercâmbio Internacional, Controladoria Geral, Ouvidoria, Corregedoria, Procuradoria Geral Federal e Secretaria-Executiva dos Conselhos Superiores.

B. UNIDADES ACADÊMICAS NO CAMPUS E FORA DA SEDE

Relação das Unidades Acadêmicas/Campus/Unidades de Ensino Pesquisa e Extensão

Unidades	Site
1. Campus Arapiraca	www.ufal.edu.br/arapiraca
1.1 Unidade Penedo	www.ufal.edu.br
1.2 Unidade Palmeira dos Índios	www.ufal.edu.br
1.3 Unidade Viçosa	www.ufal.edu.br
2. Campus do Sertão	www.ufal.edu.br/sertao
2.1. Unidade Santana do Ipanema	www.ufal.edu.br
3. Centro de Ciências Agrárias - CECA	www.ceca.ufal.br
4. Centro de Educação - CEDU	www.cedu.ufal.br
5. Centro de Tecnologia - CTEC	www.ctec.ufal.br
6. Escola de Enfermagem e Farmácia - ESENFAR	www.esenfar.ufal.br
7. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU	www.fau.ufal.br
8. Faculdade de Direito - FDA	www.fda.ufal.br
9. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FEAC	www.feac.ufal.br
10. Faculdade de Letras - FALE	www.fale.ufal.br
11. Faculdade de Medicina - FAMED	www.famed.ufal.br
12. Faculdade de Nutrição - FANUT	www.fanut.ufal.br
13. Faculdade de Odontologia - FOUFAL	www.foufal.ufal.br
14. Faculdade de Serviço Social - FSSO	www.fssoufal.br
15. Instituto de Ciências Atmosféricas - ICAT	www.icat.ufal.br
16. Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - ICBS	www.icbs.ufal.br
17. Instituto de Ciências Sociais - ICS	www.ics.ufal.br
18. Instituto de Computação - IC	www.ic.ufal.br
19. Instituto de Física - IF	www.if.ufal.br www.fis.ufal.br
20. Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente - IGDEMA	www.igdema.ufal.br
21. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes - ICHCA	www.ichca.ufal.br
22. Instituto de Matemática - IM	www.im.ufal.br
23. Instituto de Psicologia - IP	www.ip.ufal.br
24. Instituto de Química e Biotecnologia - IQB	www.ufal.edu.br/unidadeacademica/iqb

Fonte: PROGINST

C. ÓRGÃOS DE APOIO ADMINISTRATIVO

- Departamento de Registro e Controle Acadêmico – DRCA
- Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF
- Departamento de Administração de Pessoal – DAP
- Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI
- Núcleo Executivo de Processos Seletivos – NEPS
- Superintendência de Infraestrutura – SINFRA

D. ÓRGÃOS DE APOIO ACADÊMICO

- Biblioteca Central – BC
- Editora Universitária – EDUFAL
- Hospital Universitário – HU
- Núcleo de Desenvolvimento Infantil – NDI
- Restaurante Universitário – RU
- Biotério Central – BIOCEN
- Coordenadoria Institucional de Educação a Distância – CIED
- Núcleos Temáticos

Quadro 1.2 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas no ano de 2015

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
GABINETE DO REITOR	Compete ao Reitor administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades da UFAL, dar cumprimento às resoluções do Conselho Universitário e editar atos não privativos deste, mediante portarias, observado o parágrafo único do art. 9º do presente Estatuto.	Eurico de Barros Lobo Filho	Reitor	03/12/2011 a 20/01/2016
GABINETE DO VICE -REITOR	Ao/à Vice-Reitor/a compete auxiliar o/a Reitor/a no desempenho das atividades próprias do cargo, substituí-lo/a em suas ausências eventuais, afastamentos, impedimentos e férias, e sucedê-lo/a no caso de vacância.	Rachel Rocha de Almeida Barros	Vice-Reitora	03/12/2011 a 20/01/2016
PROGINST	Compete a PROGINST: I. planejar, superintender e coordenar as políticas de desenvolvimento institucional da UFAL; II. superintender e coordenar as atividades de gestão da informação, de programação orçamentária, de planejamento e de avaliação da Universidade; III. desempenhar outras atribuições compatíveis, conforme dispuser o Regimento Interno da Reitoria.	Valmir de Albuquerque Pedrosa Pedro Valentim dos Santos	Pró-Reitor Pró-Reitor	03/12/2011 a 24/08/2014 25/08/2014 a 20/01/2016
PROGEP	Compete a PROGEP: I. planejar, superintender e coordenar as políticas de desenvolvimento dos corpos docente e técnico-administrativo da Universidade; II. superintender e coordenar as atividades relacionadas à administração, ao controle e avaliação do quadro funcional; III. superintender e coordenar as atividades relacionadas ao processo de trabalho; IV. planejar, coordenar e supervisionar as atividades relacionadas com assistência aos integrantes dos corpos docente e técnico-administrativo; V. desempenhar outras atribuições compatíveis, conforme dispuser o Regimento Interno da Reitoria.	Sílvia Regina Cardeal	Pró-Reitora	03/12/2011 a 20/01/2016
PROGRAD	Compete a PROGRAD: I. planejar, superintender e coordenar as políticas de ensino de graduação da Universidade; II. acompanhar e avaliar a elaboração e implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Universidade; III. acompanhar e avaliar as atividades de estágios curriculares e monitoria relacionados aos Cursos de Graduação da Universidade; IV. desempenhar outras atribuições compatíveis, conforme dispuser o Regimento Interno da Reitoria.	Amauri da Silva Barros	Pró-Reitor	03/12/2011 a 20/01/2016

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
PROPEP	<p>Compete a PROPEP:</p> <p>I. planejar, superintender e coordenar as políticas de pesquisa e de ensino de pós- graduação da Universidade; II. acompanhar e avaliar a elaboração e implementação dos programas e projetos dos Cursos de Pós-Graduação da Universidade; III. planejar, organizar e executar ações institucionais para promover a geração de empreendimentos de base tecnológica; IV. desempenhar outras atribuições compatíveis, conforme dispuser o Regimento Interno da Reitoria.</p>	Simoni Plentz Meneghetti	Pró-Reitora	03/12/2011 a 20/01/2016
PROEX	<p>Compete a PROEX:</p> <p>I. planejar, superintender e coordenar as políticas de extensão da Universidade; II. planejar, coordenar e supervisionar as atividades artístico-culturais da Universidade; III. planejar, coordenar e supervisionar os programas de extensão da Universidade; IV. desempenhar outras atribuições compatíveis, conforme dispuser o Regimento Interno da Reitoria.</p>	Eduardo Sílvio Sarmiento de Lyra	Pró-Reitor	03/12/2011 a 20/01/2016
SINFRA	<p>A Superintendência de Infra-Estrutura constitui órgão de apoio administrativo da Reitoria, é dirigida por um/a Diretor/a, nomeado/a pelo/a Reitor/a e o seu âmbito de ação compreende as seguintes atividades:</p> <p>a)Superintender todos os serviços relacionados com zeladoria, transportes, comunicações, compras, administração e proteção patrimonial, planejamento e execução de obras, projetos de engenharia e arquitetura, e outros assuntos relacionados à administração da infra-estrutura da Universidade;</p> <p>b)Acompanhar e fiscalizar a elaboração e a execução de licitações firmadas entre a instituição e seus fornecedores;</p> <p>c)Acompanhar e fiscalizar assuntos relativos à aquisição, reforma ou alienação de veículos;</p> <p>d)Supervisionar a administração de materiais, permanentes ou não, da Universidade;</p> <p>e)Supervisionar a implantação de parques e jardins na Universidade;</p> <p>f)Supervisionar, planejar e coordenar as atividades ligadas à alteração, reparo, manutenção e conservação dos prédios da Universidade;</p> <p>g)Propor normas e instruções referentes ao funcionamento dos serviços auxiliares;</p> <p>h)Executar outras atividades necessárias à eficiência de suas atribuições específicas ou que lhes sejam confiadas pela Reitoria.</p>	Nélia Henriques Callado	Superintendente	03/12/2011 a 20/01/2016

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
NTI	Compete ao NTI: O Núcleo de Tecnologia da Informação é um órgão de apoio administrativo que tem por finalidade disseminar e apoiar o uso da tecnologia da informação pela comunidade universitária, como forma de favorecer a qualidade, produtividade e efetividade nas atividades de gestão institucional em suas ações de ensino, pesquisa e extensão.	Alan Pedro da Silva	Diretor	03/12/2011 a 20/01/2016
PROCURADORIA	Compete à Procuradoria Federal: a) Emitir pronunciamentos por meio de informações e pareceres conclusivos sobre processos e questões que lhe forem submetidas pelo/a Reitor/a; b) Sugerir a/o Reitor/a a fixação de critérios para a formação jurídica de atos normativos; c) Estabelecer normas para os inquéritos administrativos instaurados na universidade e orientar, sempre que solicitado, os trabalhos das respectivas comissões; d) Promover e acompanhar quaisquer ações judiciais, em que a Universidade for autora, ré, assistente ou oponente, adotando as providências necessárias à defesa dos interesses da Instituição; e) Articular-se com o Ministério Público Federal e manter o controle do andamento dos processos relativos às causas em que a Universidade for parte; f) Examinar, do ponto de vista legal, convênios, acordos e contratos em que a Universidade for interessada e antes de serem firmados pelas partes.	Valéria Carneiro Lages Ressurreição	Procuradora	03/12/2011 a 20/01/2016
AUDITORIA GERAL	Compete à Controladoria Geral: a) Propor, junto ao setor competente, a revisão das normas internas relativas aos sistemas de pessoal, material, patrimonial, orçamentário e financeiro, de forma a adequarem-se a legislação vigente; b) Acompanhar a execução orçamentária e financeira da Instituição; c) Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAAAI); d) Manter informados os diversos setores e órgãos da Universidade acerca das modificações e alterações que venham ocorrer nos procedimentos de gestão administrativa, financeira, orçamentária, patrimonial e de recursos humanos; e) Desenvolver atividades de auditoria interna de pessoal, contábil, orçamentária, financeira, patrimonial, institucional e de gestão; f) Acompanhar, no âmbito da instituição, o cumprimento de seus programas de trabalho, dos indicadores sociais estabelecidos, dos programas e metas planejadas, bem como avaliar o grau de execução e realização de tais metas;	Francisco de Assis Monteiro	Coordenador	03/12/2011 a 20/01/2016

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
DCF	O Departamento de Contabilidade e Finanças tem por finalidade o registro e a análise dos atos da gestão econômico-financeira da Universidade.	Alan Souza da Silva	Diretor	03/12/2011 a 20/01/2016
DRCA	<p>Compete à Divisão de Matrícula e Controle Acadêmico as seguintes atribuições:</p> <p>a) Cuidar da Matrícula Institucional, estabelecendo o vínculo do aluno com a Universidade;</p> <p>b) Efetivar todo processo de matrícula: de aluno transferido de outras instituições, alunos convênios, equivalência, reingresso, rematrícula, mudança de habilitação, disciplina isolada, reopção e reabertura;</p> <p>c) Executar trancamento de matrícula;</p> <p>d) Processar a dispensa de disciplina;</p> <p>h) Analisar as vagas para a transferência, reopção e equivalência;</p> <p>i) Analisar os processos de transferência;</p> <p>Compete à Divisão de Registro Acadêmico as seguintes atribuições:</p> <p>a) Executar o registro de diplomas da UFAL e Faculdades existentes no Estado de Alagoas;</p> <p>b) Expedir certificados de graduação e pós-graduação;</p> <p>c) Cuidar da revalidação de diplomas estrangeiros;</p> <p>d) Arquivar toda documentação acadêmica do aluno;</p> <p>e) Atender e orientar aos alunos prováveis concluintes;</p> <p>f) Analisar os históricos dos alunos concluintes para fins de Colação de Grau;</p> <p>g) Agendar e organizar Colação de Grau de turma e gabinete;</p> <p>h) Fornecer informações sobre alunos egressos da UFAL, quando solicitada a Confirmação de Autenticidade do Diploma</p>	Maria do Carmo Viana Cavalcanti	Diretora	03/12/2011 a 20/01/2016
DAP	<p>O Departamento de Administração de Pessoal tem sob sua responsabilidade e coordenação o controle e a fiscalização de assuntos concernentes à administração de pessoal das Unidades e órgãos da Universidade.</p> <p>Compete ao Departamento de Administração de Pessoal:</p> <p>a) Planejar, superintender, coordenar executar e responder por todas as matérias relacionadas com a administração de pessoal;</p> <p>b) Manter sob controle o quadro de lotação de pessoal;</p> <p>c) Executar outras tarefas correlatas ou necessárias à eficiência de suas atribuições.</p>	Frederich Duque Morcerf Ebrahim	Diretor	03/12/2011 a 20/01/2016

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
UNIDADES ACADEMICAS	As Unidades Acadêmicas, organizadas por áreas de conhecimento, realizam as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, administrando-as de modo autônomo, observadas as diretrizes emanadas do Conselho Universitário e a supervisão geral da Reitoria.	CECA: Gaus Silvestre de Andrade Lima	Diretor (a)	01/04/2014 a 31/03/2018
		CEDU: César Nonato Bezerra Candeias		
		CTEC: Luciano Barbosa dos Santos		
		ESENFAL: João Xavier de Araújo Júnior		
		FAU: Augusto Aragão de Albuquerque		
		FDA: José Barros Correia Júnior		
		FEAC: Anderson de Barros Dantas		
		FALE: Eliane Barbosa da Silva		
		FAMED: Francisco José Passos Soares		
		FANUT: Terezinha da Rocha Ataíde		
		FOUFAL: Jorge Alberto Gonçalves		
		FSSO: Maria Valéria Costa Correia		
		ICAT: Marcos Antônio Lima Moura		
		ICBS: Iracilda Maria de Moura Lima		
		ICS: Emerson Oliveira do Nascimento		
		IC: Marcus de Melo Braga		
		IF: Carlos Jacinto da Silva		
		IGDEMA: José Vicente Ferreira Neto		
		ICHCA: José Edson Lino Moreira		
		IM: José Carlos Almeida de Lima		
IQB: Francine Santos de Paula				
IP: Adélia Augusta Souto de Oliveira				
Campus Arapiraca: Eliane Aparecida Holanda Cavalcanti				
Campus Sertão: Agnaldo José dos Santos				

Fonte: Estatuto e Regimento Geral da UFAL/ 2006

1.4. Macroprocessos Finalísticos

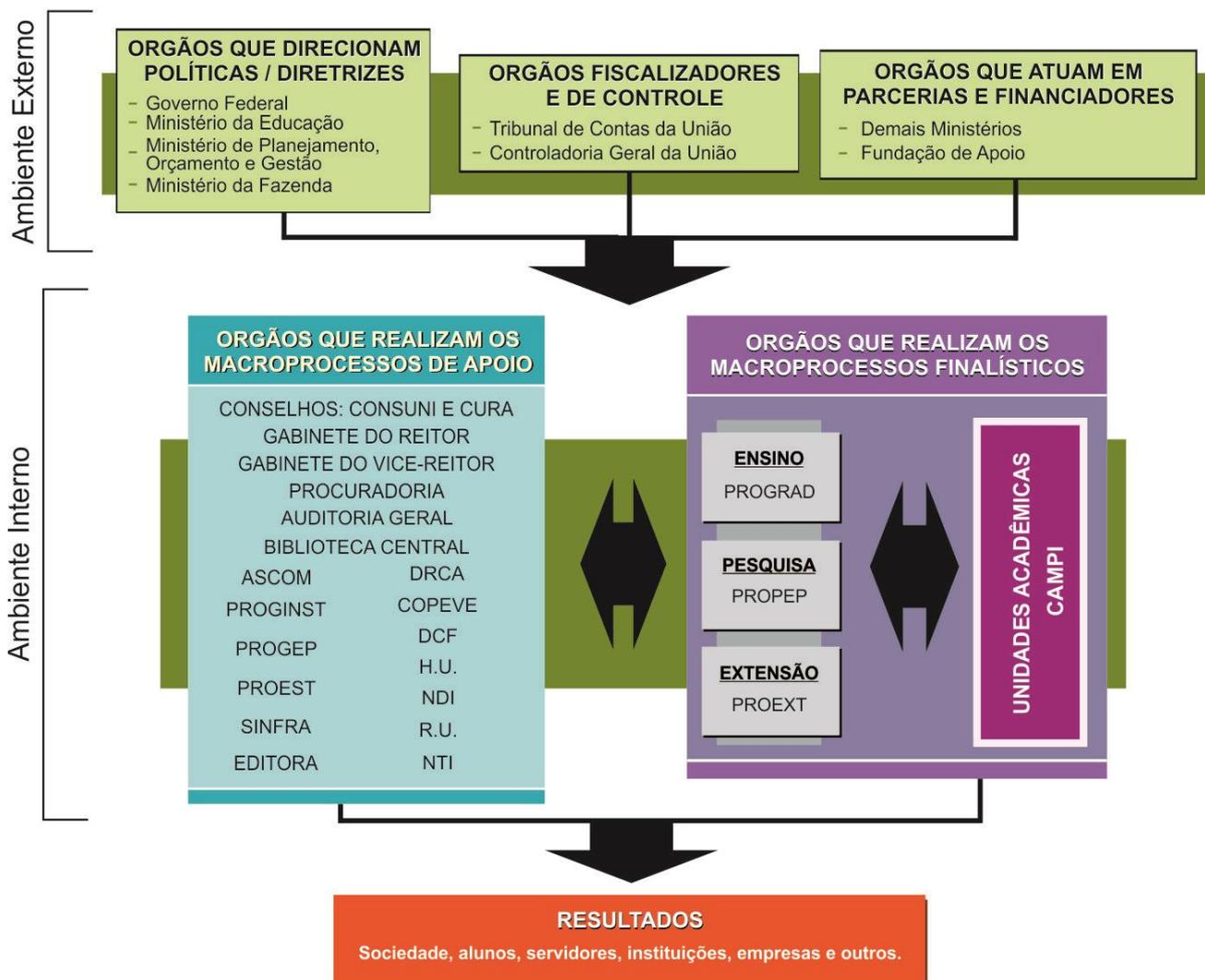
Os macroprocessos finalísticos da Universidade Federal de Alagoas são: o ensino, a pesquisa, extensão e cultura, que estão relacionados e apoiados diretamente por outros processos internos (macroprocessos de apoio), que resultarão no produto ou serviço oferecidos aos cidadãos (sociedade, alunos, servidores, instituições, empresas e outros) (Figura 02).

Vale lembrar que os macroprocessos finalísticos da UFAL também se encontram no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFAL juntamente com suas 08 dimensões e ações desenvolvidas nos 26 objetivos estratégicos) referentes aos anos de 2013-2017 que projetam as ações que deverão acontecer ao longo dos 5 anos.

Para uma maior compreensão, podemos visualizar de forma estruturada através do Mapa do Macroprocessos Finalísticos conforme a figura abaixo:

Figura 02 – Macroprocessos Finalísticos e de Apoio da UFAL

MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS E DE APOIO DA UFAL



Quadro 1.3 - Macroprocessos Finalísticos Genéricos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Ensino	O macroprocesso abrange o planejamento pedagógico do curso, seleção, ingresso, aulas práticas e teóricas, avaliação, atendimento aos alunos durante o curso e conclusão. Este macroprocesso tem por objetivo disseminar conhecimento para sociedade através do desenvolvimento dos alunos.	Cidadão transformado em profissional com conhecimento para atender à sociedade. Níveis: graduação e pós-graduação.	Sociedade, organizações públicas e privadas, Universidades e centros de pesquisas.	PROGRAD Unidades Acadêmicas
Pesquisa	O macroprocesso abrange o planejamento das linhas de pesquisa e de seus projetos, busca de recursos para viabilizar a pesquisa, celebração de convênios, execução do projetos, publicações científicas e encerramento.	Produção e disseminação de conhecimento através de teses, artigos, patentes, dissertações, exposição em eventos e entregas específicas.	Sociedade, organizações públicas e privadas, Universidades e centros de pesquisas	PROPEP Unidades Acadêmicas
Extensão	O macroprocesso abrange o planejamento das ações de extensão, busca de recursos para viabilizar as ações, celebração de convênios, execução do projetos e encerramento.	Atendimento às necessidades da sociedade nos âmbitos técnico, cultural e social, através de cursos, consultoria, atendimento à saúde, ações culturais, eventos e outras formas.	Sociedade, comunidade local, organizações públicas e privadas	PROEX Unidades Acadêmicas

Fonte: PROGINST.

1.4.1.1 - Macroprocessos Finalísticos do Ensino

Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD				
<p>Órgão central do sistema acadêmico da UFAL, tem por competências:</p> <p>a) planejar, superintender e coordenar as políticas de ensino de graduação da Universidade;</p> <p>b) acompanhar e avaliar a elaboração e implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Universidade;</p> <p>c) acompanhar e avaliar as atividades de estágios curriculares e monitorias relacionados aos Cursos de Graduação da Universidade;</p>				
Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Promover a organização, a implantação e o acompanhamento dos cursos de graduação	<ul style="list-style-type: none"> -Criação do curso -Acompanhamento de cursos já existentes - Atualização das matrizes curriculares em função das normativas vigentes - Atualizar regularmente as resoluções, regimentos, etc. - Credenciamento de docentes -Nomeação de coordenadores 	<ul style="list-style-type: none"> - Curso criado e em funcionamento -Melhoria na qualidade da Graduação da UFAL 	Comunidade Interna e Externa	CCG/PROGRAD
Prestar apoio técnico aos Colegiados dos Cursos, no processo de elaboração/ atualização de seus Projetos Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação dos colegiados de curso e do NDE - Atualização das normativas vigentes - Atualização e Reformulação dos projetos pedagógicos 	<ul style="list-style-type: none"> - NDE atuante - Projetos de Curso atualizados - Cursos bem avaliados - Egressos inseridos no mercado de trabalho 	Comunidade Interna e Externa	CCG/PROGRAD
Participar efetivamente dos Fóruns Colegiados da Graduação, contribuindo na formalização das decisões coletivas	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões mensais com os coordenadores de curso 	<ul style="list-style-type: none"> - Proposta de instruções normativas - Resoluções acadêmicas atualizadas 	Comunidade interna	PROGRAD
Acompanhar o processo de autorização para funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento do preenchimento do formulário eletrônico - Articulação com a Procuradoria Insitucional e Colegiados de Curso - Capacitação do NDE - Sensibilização dos alunos dos cursos envolvidos com o processo de avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> - Cursos Autorizados (fora da Sede), reconhecidos ou renovados. - Cursos bem avaliados - Matrizes curriculares atualizadas - Ações de melhorias diversas realizadas 	Comunidade interna	NDE/PROGRAD; PROCURADORIA INSTITUCIONAL; COLEGIADOS DE CURSO; PROGINST; SINFRA; BIBLIOTECA; NTI

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Coordenar as atividades de programação da oferta acadêmica dos Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo áreas de interesse de acordo com os PPCs; - Análise da CH docente por UAs / Curso; - Auxiliar na oferta acadêmica dos cursos de graduação; - Otimizar a relação Docente/CH/Disciplinas; - Análise da aptidão e acompanhamento da associação do docente para oferta acadêmica; 	<ul style="list-style-type: none"> - Distribuição de vagas otimizadas; - Oferta acadêmica atendida; - Docentes associados; 	Comunidade Interna e UAs; PROGEP	CCG e CDP/PROGRAD
Apoiar as Unidades Acadêmicas, no processo de formação dos Colegiados dos Cursos, favorecendo a participação de todos os segmentos	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento do processo de formação dos colegiados, observando a representatividade das classes docente, discente e servidor-técnico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Colegiados de Curso implantados 	Comunidade Interna	CCG/PROGRAD
Participar da elaboração e divulgação do Calendário Acadêmico; Prestar atendimento ao público interno e externo, sobre questões ligadas aos Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do calendário acadêmico da UFAL, após a discussão no Fórum dos Colegiados - Suporte para os alunos, professores e coordenadores de curso sobre as resoluções acadêmicas e outras questões relacionadas com o ensino de graduação. - Elaboração do manual do aluno. 	<ul style="list-style-type: none"> - Calendário acadêmico de Graduação aprovado pelo Conselho Universitário - Manual do Aluno - Professores e Coordenadores capacitados - Público externo devidamente informado 	Comunidade interna e externa	PROGRAD
Assessorar o Departamento de Registro e Controle Acadêmico - DRCA nas questões curriculares	<ul style="list-style-type: none"> - Informar ao DRCA as portarias de reconhecimento dos cursos de graduação - Suporte na elaboração dos Editais de Reopção e Transferência - Suporte nos requerimentos de matrícula e processos de aproveitamento de estudos dos alunos da UFAL - Informação dos alunos envolvidos nos programas de mobilidade acadêmica 	<ul style="list-style-type: none"> - Diplomas atualizados - Editais publicados - Matrículas realizadas - Históricos escolares dos alunos atualizados 	Comunidade interna e externa	PROGRAD e DRCA
Propor normas e procedimentos acadêmicos, objetivando o adequado desenvolvimento dos cursos de graduação	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de instruções normativas direcionadas com o ensino de graduação 	<ul style="list-style-type: none"> - Instruções normativas diversas elaboradas (TCC, Estágio Supervisionado, Conteúdos de prática pedagógica, curricularização da extensão, condução dos 20% EAD nos cursos presenciais etc.) 	Comunidade Interna	PROGRAD

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Manter atualizado o banco de dados no Sistema Acadêmico (SIEWEB), no que for pertinente aos currículos	<ul style="list-style-type: none"> - Cadastro das matrizes curriculares do novos cursos de graduação da UFAL - Inserção de disciplinas eletivas dos cursos em andamento - Atualização das cargas horárias dos cursos de graduação - Inserção das informações relacionadas com o ENADE 	<ul style="list-style-type: none"> - Históricos escolares atualizados - Matrizes curriculares atualizadas 	Comunidade interna	CCG/PROGRAD e NTI
Coordenar a distribuição do Espaço Físico para as atividades de ensino, adequando às condições estruturais à demanda, considerando a oferta acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> - Definição dos espaços físicos para viabilizar a oferta acadêmica dos Cursos de Graduação da UFAL 	<ul style="list-style-type: none"> - Oferta acadêmica alocada - Espaços físicos compartilhados - Otimização de ocupação dos espaços físicos 	Comunidade interna	CCG/PROGRAD
Manter atualizado o banco de dados no Sistema Acadêmico (SIEWEB), no que for pertinente à oferta acadêmica e espaço físico	<ul style="list-style-type: none"> - Definição dos prazos para inserção da oferta acadêmica dos curso nos semestres regulares e nos cursos de férias - Atualização dos espaços físicos das unidades acadêmicas no SIEWEB - Capacitação dos novos coordenadores de curso com relação ao processo de cadastro e consulta da oferta acadêmica - Acompanhamento do processo de associação das disciplina da oferta acadêmica de professores externos da Unidade Acadêmica 	<ul style="list-style-type: none"> - Oferta acadêmica inserida no SIEWEB - Coordenadores capacitados 	Comunidade interna	CCG/PROGRAD; NTI e SINFRA
Coordenar as atividades dos administradores dos blocos de salas de aula	<ul style="list-style-type: none"> - Alocação dos Administradores de Bloco nos blocos de sala de aula - Acompanhamento e avaliação do desempenho dos administradores de bloco - Planejamento do gerenciamento dos recursos didáticos dos blocos de sala de aula (data-show, apagador, pincel atômico etc) 	<ul style="list-style-type: none"> - Administradores de bloco capacitados - Planejamento semestral do processo de compra dos insumos 	Comunidade interna	CCG/PROGRAD e SINFRA
Realizar estudos relativos às condições da infraestrutura para a graduação, que subsidiem a Pró-Reitoria no processo de Planejamento e Avaliação Institucional	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento dos relatórios de avaliação do MEC das visitas in loco - Acompanhamento dos relatórios do ENADE - Acompanhamento do relatório de avaliação institucional 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de ação com vistas ao atendimento das demandas relacionadas com a infraestrutura da UFAL 	Comunidade interna	PROGRAD e SINFRA

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Identificar e providenciar junto aos setores competentes, os materiais e serviços indispensáveis ao andamento regular das atividades de ensino	Planejamento do gerenciamento dos recursos didáticos dos blocos de sala de aula (data-show, apagador, pincel atômico etc)	Planejamento do gerenciamento dos recursos didáticos dos blocos de sala de aula (data-show, apagador, pincel atômico etc)	Comunidade interna	CCG e SINFRA
Coordenar e avaliar as políticas referentes aos estágios curriculares supervisionados do ensino de graduação	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração e manutenção das diretrizes institucionais referentes aos estágios; - Elaboração e manutenção da documentação pertinente aos estágios, tais como: TCE, Modelo de Relatórios Semestrais, Fichas de Avaliações bimestrais, formulários diversos etc; - Assessorar a criação e implantação de instrumentos técnicos digitais para gerenciamento e administração dos estágios. 	<ul style="list-style-type: none"> - Normatização dos Estágios (Resoluções, Notas técnicas, Formulários, Fichas de cadastros, modelos de TCE e de Plano de Atividades, Termos de Rescisão, modelos de relatórios e de avaliações), disponíveis também em formato digital; - Página sobre estágios no site institucional da universidade, página em redes sociais online (facebook) e Módulo de Gerenciamento anexo ao sistema acadêmico (antigo MGE, atual SIGAA) - Emissão de documentos e comunicação oficial (declarações, pareceres, despachos, memorandos, ofícios etc) 	Comunidade interna	CCG/PROGRAD GEST e NTI

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
<p>Assegurar o cumprimento da legislação e das normas pertinentes ao estágio, na sua relação com o projeto pedagógico de cada curso</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Emitir declarações, análises, despachos e pareceres técnicos relativos a estágio junto aos PPC de cada graduação da UFAL; - Orientar quanto a dúvidas, questionamentos e problemas decorrentes a excesso ou falta de informação sobre os temas ligados aos estágios nos PPC; - Fazer cumprir os ditames legais, prescritos nas normas institucionais e na legislação federal, junto as coordenações de estágios dos cursos 	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento técnico especializado quanto aos temas e dúvidas ligadas aos estágios; - Capacitação dos Corpo docente e técnico quanto aos temas ligados aos estágios; - Formação da Comissão de Estágio Curricular para assessoramento aos cursos de graduação. 	<p>Comunidade interna</p>	<p>CDP e CCG/PROGRAD; GEST; Fórum dos Colegiados; Setor de Capacitação/PROGEP.</p>
<p>Assessorar os colegiados de curso na definição das condições para aprovação e credenciamento dos campos de estágio, a fim de garantir padrões de qualidade do estágio</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Assessoramento técnico junto as coordenações de estágios no desenvolvimento das diretrizes particulares referentes aos estágios de cada curso; - Capacitar o corpo docente dos cursos de graduação para os processo relativos e pertinentes aos fluxos e rotinas dos estágios; - Capacitar o corpo técnico das unidades acadêmicas para os processo relativos e pertinentes aos fluxos e rotinas dos estágios; 	<ul style="list-style-type: none"> - Formação, reuniões e capacitação do corpo docente dos cursos de graduação; - Formação e capacitação do corpo técnico das unidades acadêmicas; 	<p>Comunidade interna</p>	<p>CCG e CDP/PROGRAD; GEST; Setor de Capacitação/PROGEP</p>
<p>Assessorar os colegiados de cursos e representantes dos campos de estágio na avaliação global do estágio, nos campos e no curso</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar o corpo docente dos cursos de graduação para os processo relativos e pertinentes aos fluxos e rotinas dos estágios; - Capacitar o corpo técnico das unidades acadêmicas para os processo relativos e pertinentes aos fluxos e rotinas dos estágios; - Orientar as empresas concedentes quanto as rotinas e fluxos dos estágios na UFAL; - Receber orientação das empresas concedentes quanto as rotinas e fluxos dos estágios em campo; 	<ul style="list-style-type: none"> - Formação, reuniões e capacitação do corpo docente dos cursos de graduação; - Formação e capacitação do corpo técnico das unidades acadêmicas; - Reuniões com empresas concedentes para ajustes técnicos 	<p>Comunidade interna e externa</p>	<p>CCG, GEST e CDP/PROGRAD; Setor de Capacitação /PROGEP</p>

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Acompanhar o processo de estágio, promovendo troca de experiências e incentivando atividades integradas	- Promoção, apoio, parceria e participação em eventos ligados a temática dos estágios;	- Participação em caráter de parcerias com empresas concedentes de estágios e outras IES no CAIITE 2014	Comunidade interna e externa	CCG e GEST/PROGRAD; GVR/UFAL; IFAL; CIEE-AL; IEL-AL; UNCISAL; SESAU-AL
Manter organizado e atualizado o cadastro dos estagiários e das empresas, escolas e/ou escritórios e o arquivo de outros dados referentes aos estágios, no sistema	- Arquivar, controlar e salvaguardar convênios para concessão de estágios, quanto vigência e seu cumprimento legal; - Encaminhar as Coordenações de Estágios dos cursos documentações de estágios dos alunos da graduações encaminhadas a GEST pelas empresas concedentes;	- Desenvolvimento de planilhas e relatórios anuais acerca do quantitativos de convênios ativos/inativos, de estágios iniciados e concluídos e de alunos segurados; - Conclusão dos cursos de graduação	Comunidade interna e externa	CCG/PROGRAD; GEST; CPAI/PROGINST
Contribuir no esforço institucional de captação de recursos, para viabilizar estágios curriculares	- Procurar parcerias institucionais através de projetos de pesquisa ou de intercâmbio para realização de estágios obrigatórios	- Campos para realização dos estágios obrigatórios - Convênios para concessão de estágios supervisionados curriculares obrigatórios	Comunidade interna e externa	CCG/PROGRAD; GEST; GR e GVR
Promover a divulgação de experiências de estágios, entre a comunidade universitária e o público em geral	- Promoção, apoio, parceria e participação em eventos ligados a temática dos estágios;	- Participação em caráter de parcerias com empresas concedentes de estágios e outras IES no CAIITE 2014	Comunidade interna e externa	CCG/PROGRAD; GEST; GVR; IFAL; CIEE-AL; IEL-AL; UNCISAL; SESAU-AL

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Providenciar, junto aos setores competentes, a formalização de convênio e credenciamento de empresas e escritórios, para concessão de estágio de complementação de ensino e aprendizagem escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Contactar e cadastrar empresas/campos de estágios; - Realizar análise prévia de modelos de minutas de convênios externos, emitindo pareceres técnicos e encaminhar a PF-UFAL em casos de dúvidas ou questionamentos pertinentes; 	<ul style="list-style-type: none"> - Convênios para concessão de estágios supervisionados curriculares; 	Comunidade interna e externa	CCG/PROGRAD; GEST; CPAI/PROGINST GR PF-UFAL
Ampliar as oportunidades de prática para o estudante, no processo ensino-aprendizagem, mediante sua inserção no mundo laboral	<ul style="list-style-type: none"> - Manter contato com empresas concedentes de estágios em busca de ofertas ou de ampliação das atuais; - Realizar divulgação de vagas e ofertas de estágios; 	<ul style="list-style-type: none"> - Página em redes sociais online (facebook) 	Comunidade interna e externa	CCG/PROGRAD; GEST; CIEE-AL; IEL-AL; UNCISAL; SESAU-AL; SMS-PMM-AL
Proporcionar, pela via do estágio, a interação da universidade com outros segmentos sociais;	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção, apoio, parceria e participação em eventos ligados a temática dos estágios; - Representação institucional em eventos promovidos pelos parceiros e empresas/concedentes ; 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em eventos sociais promovidos pelos concedentes, como CIEE e IEL-AL - Participação em caráter de parcerias com empresas concedentes de estágios e outras IES no CAIITE 2014 	Comunidade interna e externa	CCG/PROGRAD; GEST; GVR/UFAL; IFAL; CIEE-AL; IEL-AL; UNCISAL; SESAU-AL; SMS-PMM-AL
Adotar outras providências, no âmbito de suas atribuições, para o pleno cumprimento de seus objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Controlar o fluxo de inclusão e exclusão de alunos da graduação no seguro de Acidentes Pessoais Coletivos da Universidade; - Fiscalizar e orientar quanto o contrato de seguros de acidentes pessoais coletivos da UFAL; - Emitir declarações, análises, despachos e pareceres técnicos diversos relativos a processos de estágios diversos; - Atender as demandas das Coordenações de Estágios e de Curso dos Cursos de Graduação sempre que solicitado; - Atender as demandas discentes ligadas aos estágios; - Atender as demandas da sociedade civil quanto aos estágios da UFAL; 	<ul style="list-style-type: none"> - Seguros de acidentes pessoais coletivos para alunos da graduação; - Reuniões com empresas concedentes, colegiado dos cursos de graduação e com o corpo discente para orientações e busca de soluções para dúvidas, questionamentos e problemas inerentes aos estágios; - Atualização das normas institucionais e específicas de alguns cursos de graduação 		CCG/PROGRAD; GEST; SINFRA; PROGINST; GR; PF-UFAL

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Acompanhamento atividades docente na graduação	<ul style="list-style-type: none"> -Análise da carga horária docente; -Acompanhamento dos processos pedagógico e conteúdo didático da oferta; -Preenchimento da Pagela Eletrônico e digitação de notas; 	<ul style="list-style-type: none"> -Carga horária otimizada para atender a oferta de acordo com os PPCs; -Inserções de notas inseridas de acordo com os instrumentos legais; 	Comunidade Interna e MEC;	CDP/PROGRAD
Formação Continuada para os docentes da graduação;	<ul style="list-style-type: none"> - Recepcionar os docentes recém-empossados, proporcionando-lhes formações específicas relacionadas ao contexto da UFAL e ao exercício da docência superior; -Gerar oportunidades de formações aos docentes que visem à reflexão sobre o exercício da docência superior, estabelecendo inter-relação entre ensino, pesquisa, extensão; - disponibilizar aos docentes formações que visem à reflexão sobre a gestão acadêmica e gestão para o desenvolvimento institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> -Docentes aptos para aplicarem novas metodologias de ensino-aprendizagem; - Redução dos índices de retenção e evasão; -Aumento da taxa de sucesso por curso; 	Comunidade Docente	CDP/PROGRAD e PROFORD
Pesquisar, propor e articular a criação de novos cursos de graduação para a UFAL	<ul style="list-style-type: none"> -Criação de cursos de acordo com pesquisas, proporcionando desenvolvimento loco-regional e aptidões regionais; 	<ul style="list-style-type: none"> -Cursos criado, processo de interiorização em processo de consolidação; 	Comunidade Interna e Externa	CDP/PROGRAD
Propor Parcerias com Secretarias de Educação Estadual e Municipais, assim como outras Instituições governamentais e não governamentais, para desenvolver programas e fortalecer a Educação Básica no Estado de Alagoas	<ul style="list-style-type: none"> -Projetos Especiais de apoio pedagógico e pesquisa educacional; -Incentivo a novas práticas de ensino-aprendizagem; -Manter um eixo comum de formação de qualidade, em um processo intencional, articulado e capaz de se retroalimentar, gerando um movimento progressivo de aperfeiçoamento da formação docente. 	<ul style="list-style-type: none"> -Acompanhamento e viabilizar a execução dos programas PIBID, LIFE, OBEDUC, Novos Talentos, e Prodência, entre os cursos de licenciaturas envolvidos; 	Comunidade Interna e Externa -Escolas da rede básica e fundamental;	CDP/PROGRAD
Avaliar, discutir, e propor novas políticas e novos procedimentos para os processos seletivos de acesso aos cursos de graduação da UFAL, tais como PSS, Transferência e Matrícula de Diplomados, entre outros	<ul style="list-style-type: none"> -Acompanhar as reformular os processos seletivos de ingresso na UFAL; -Adotar novos procedimentos de seleção; -Publicizar as vagas ociosas e realizar processos de ocupação; -Proporcionar a uma maior mobilidade acadêmica e induzir a reestruturação mas ágil, eficaz e segura para a seleção de candidatos ao ensino superior. 	<ul style="list-style-type: none"> -Processo seletivo implementado; -Demanda de vagas aptas no EMEC preenchidas; -Vagas ociosas ocupadas; 	Comunidade Interna e Externa	CDP/PROGRAD

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Promover formas de divulgação dos diversos programas, junto à comunidade acadêmica e aos demais interessados; e manter articulação com os órgãos e instituições de fomento	-Promover articulação com as Coordenações de Cursos e Direção das Unidades dos programas institucionais de apoio e inovação pedagógica;	-Programas divulgados; -Acesso a produtos de inovação pedagógica e de pesquisa; -Articulação consolidada para melhor andamento dos programas e políticas da instituição;	Comunidade Interna e Externa	CDP/PROGRAD
Atender aos participantes dos programas especiais, de acordo com a legislação específica; recebendo, avaliando e emitindo os documentos pertinentes	-Cooperação entre o MEC e as embaixadas para ingresso dos alunos estrangeiros selecionados cursar gratuitamente a graduação. -Atender as demandas do PEC-G e outros convênios institucionais entre a UFAL e outros países. -Acompanhamento e gestão de programas de educação permanente em saúde (PETSAUDE, PROSAUDE, PROVAB E MAIS MÉDICOS)	-Concessão de vagas para atender a demanda do MEC/MRE, de acordo com critérios as instituições envolvidas; -Diplomas emitidos dos concluintes direcionado ao MEC; -Discentes e profissionais capacitados com práticas de ensino- aprendizagem, de acordo com a política de educação para a saúde.	Comunidade Internacional; Comunidade do SUS; Comunidade Interna;	CDP/PROGRAD
Monitorar, aperfeiçoar e expandir os programas especiais já existentes, assim como analisar a viabilidade de novos programas que atendam às necessidades da Instituição e da Sociedade	-Criação e acompanhamento de Programas de Monitoria e de Apoio Acadêmico que possuem concepções de aprendizagem social e atividade ativa do aluno na graduação. -Objetiva auxiliar o discente por meio de orientações acadêmicas, formas de acessibilidade e formação de conceitos básicos e específicos inerentes a cada curso.	-Discentes com acompanhamento didático pedagógico realizada; -Auxílio pedagógico em disciplinas básicas e específicas realizadas ;	Comunidade Interna e Externa	CDP/PROGRAD
Elaborar, junto aos setores competentes da UFAL, o Plano Anual de Monitoria, estabelecendo: função, remuneração, recursos financeiros, critérios para seleção, vagas e outros itens relacionados	-Despertar no segmento discente o interesse pela docência, estimulando o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao seu exercício, promover a melhoria do ensino de graduação através da interação dos monitores com os segmentos docentes e discentes e auxiliar o professor em suas atividades acadêmicas de ensino, associadas com a pesquisa e a extensão. -Criação do Comitê de Acompanhamento e avaliação do programa de monitoria;	-Plano de Monitoria entregue semestralmente, com os objetivos e distribuição das bolsas e dos objetivos do programa para atender a demanda acadêmico-pedagógica da UAs.	Comunidade Interna	CDP/PROGRAD

Fonte: PROGRAD.

Quadro 1.4 - Macroprocessos Finalísticos da Pesquisa

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPEP				
<p>Suas atividades estão em consonância com a missão da Universidade, e para isso, conta com a Coordenação de Pesquisa (CPQ), a Coordenação de Pós-Graduação (CPG) e com o Programa de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo (PITE) para o gerenciamento das mesmas. Também há atividades que são realizadas em conjunto com a Assessoria de Intercâmbio Internacional (ASI).</p> <p>Principais competências:</p> <p>a) Planejar, superintender e coordenar as políticas de pesquisa e de ensino de pós-graduação da Universidade;</p> <p>b) Acompanhar e avaliar a elaboração e implementação dos programas e projetos dos Cursos de Pós-Graduação da Universidade;</p> <p>c) Planejar, organizar e executar ações institucionais para promover a geração de empreendimentos de base tecnológica.</p>				
Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Criação e Acompanhamento de cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	<ul style="list-style-type: none"> -Criação do curso -Acompanhamento de cursos já existentes -Abertura de novas turmas -Alterações curriculares e de regimento interno - Atualizar regularmente as resoluções, regimentos, etc. -Credenciamento de docentes -Nomeação de coordenadores 	<ul style="list-style-type: none"> -Curso criado e em funcionamento -Alunos certificados -Melhoria na qualidade da Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> na UFAL 	-Comunidade Interna e Externa	CPG/ PROPEP
Criação e Acompanhamento de cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	<ul style="list-style-type: none"> -Criação de novos programas acadêmicos de mestrado e doutorado -Acompanhamento dos programas já existentes -Abertura de novas turmas -Alterações curriculares e de regimento interno -Atualizar regularmente as resoluções, regimentos, etc. -Credenciamento de docentes -Nomeação de coordenadores -Acompanhamento da Avaliação Trienal dos Cursos -Submissão das propostas de cursos de Mestrado e Doutorado Interinstitucional (MINTER e DINTER), bem como Mestrados Profissionalizantes. 	<ul style="list-style-type: none"> -Curso criado e em funcionamento -Alunos diplomados -Melhoria na qualidade das atividades da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> na UFAL 	-Comunidade Interna e Externa	CPG/ PROPEP

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Fomento interno à Pesquisa e Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none"> - Bolsas de apoio à pesquisa e mobilidade estudantil Programas Institucionais de Bolsas (PIBIC, PIBITI, CsF, Jovens Talentos) (PAINTER) -Gerenciar solicitações com recurso PROAP/CAPES (concessão, ou não das solicitações, gestão geral do recurso) -Elaborar e divulgar os editais internos de bolsas PRODEP para docentes, bem como gerenciar as bolsas. -Elaborar e divulgar os editais internos de tradução/revisão e publicação de artigos científicos -Elaborar e divulgar as chamadas internas para submissão de proposta para o Pró-Equipamentos/CAPES -Elaborar e divulgar as chamadas internas para submissão de proposta para o CTINFRA/FINEP -Elaborar e divulgar as chamadas internas para submissão de proposta para o Pró-Equipamentos/CAPES -Divulgar e estimular a participação dos PPG's nos Editais de apoio à Pós-graduação pela FAPEAL -Divulgar e estimular a participação dos PPG's nos Editais de apoio à Pós-graduação pelo CNPq. -Angariar recursos institucionais para compra de equipamentos para os cursos de pós-graduação - Revista Científica indexadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Inserção dos alunos em atividades de pesquisa e extensão - Concessão de bolsas -Certificados - Participação de eventos no país ou no exterior -Melhoria da infraestrutura de pesquisa na UFAL -Melhoria da infraestrutura da pós-graduação na UFAL -Fórum temático de pós-graduação -Concessão de Bolsas PRODEP para apoio as atividades de pós-graduação. 	<ul style="list-style-type: none"> -Comunidade Interna -Agências de Fomento (CAPES, CNPq, FAPEAL, FINEP, etc) 	<p>CPG, CPQ e PITE/ PROPEP</p>
Fortalecimento da Pesquisa e da Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none"> -Realização de Reuniões periódicas com as Coordenações dos PPG's -Realização de Encontro com os Secretários de PPG's -Restaurar e estimular a atualização dos portais dos PPG's -Implantação de Sistema Acadêmico para o bom funcionamento das atividades dos cursos -Revalidação de Diploma de pós-graduação -Estimular os pesquisadores da UFAL para Criação de Grupo de Pesquisa -Criação do portal de pesquisadores da UFAL -Criação de política de afastamento (mestrado/doutorado e pós-doutorado) dos servidores docentes -Criação de política para novos doutores, para professores titulares na UFAL, professores visitantes na UFAL, de atração/retenção de talentos (discentes pós-doutores) e de seleção de docentes nos PPG's da UFAL -Criação de política de ampliação do Pró-Equipamentos/CAPES -Estimular a participação dos discentes no Programa Ciências sem Fronteiras/CAPES -Acolher discentes e docentes em intercâmbio, através de dos programas GCUB, PAEC, OEA 	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a criação de grupo de pesquisa -Melhoria na qualidade das atividades acadêmicas e administrativas da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> na UFAL 	<ul style="list-style-type: none"> -Comunidade Interna 	<p>CPG, CPQ e PITE/ PROPEP</p>

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Projetos de Pesquisas Institucionais Elaboração dos projetos de pesquisas institucionais para agência de fomentos	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação do Edital - Recebimento dos subprojetos - Avaliação dos subprojetos - Consolidação dos subprojetos aprovados para submissão -Envio do projeto para a agência de fomento 	<ul style="list-style-type: none"> - Convênios com agências de fomento - Acordos com outras IES, órgãos de educação superior 	- Pesquisadores da UFAL	CPq e CPG/ PROPEP
Apoio à pesquisa, a inovação e o empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> -Criação do Comitê de Projetos -Acompanhamento das atividades do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e da Comissão de Ética no Uso dos Animais (CEUA) -Avaliar as tecnologias disponíveis na UFAL para Transferência de conhecimento -Lançar editais para transferências de tecnologias TT -Elaboração de convênios e contratos de TT -Ampliar a proteção da propriedade intelectual -Criação do programa de formação empreendedora -Criação do Programa de Empreendedorismo social -Ampliar o programa de incubação existente -Criação do portal da inovação/empreendedor -Criação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) no interior -Consolidação do escritório de projetos -Criação do Parque Tecnológico de Alagoas, em parceria com Estado e com o setor Privado -Articulação acadêmica -Capacitação e difusão -Articulação com o setor produtivo 	<ul style="list-style-type: none"> Marcas e Patentes -Novos produtos e tecnologias 	-Comunidade Interna e Externa	CPq e PITE/ PROPEP

Fonte: PROPEP

Quadro 1.4.5 - Macroprocessos Finalísticos da Extensão

Pró-Reitoria de Extensão - PROEX				
<p>Com sua proposta de estreitar relações entre a universidade e a sociedade, direcionando suas ações, de modo a contribuir para o desenvolvimento institucional e coletivo, a Pró-Reitoria de Extensão - PROEX efetivou ações de interesse social, formalizou parcerias com Órgãos Governamentais, Não Governamentais e com o Setor Privado, e internamente com o Comitê Assessor de Extensão, como uma das formas de envolver cada vez mais pessoas no âmbito da universidade para a consolidação de uma política de extensão baseada nos parâmetros nacionais.</p> <p>Principais competências desta Pró-Reitoria:</p> <p>a) Planejar, superintender e coordenar as políticas de extensão da Universidade;</p> <p>b) Planejar, coordenar e supervisionar as atividades artístico-culturais da Universidade;</p> <p>c) Planejar, coordenar e supervisionar os programas de extensão da Universidade.</p>				
Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Gestão da Extensão	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar, implementar e avaliar as políticas e diretrizes de extensão; - Fomentar, coletar, armazenar, gerenciar, acompanhar, avaliar e validar dados da extensão universitária; - Elaborar e gerenciar editais de programas e projetos de extensão; - Certificar a participação em atividades extensionistas; - Promover ações de interiorização, difusão de tecnologia e divulgação e popularização da ciência; - Promover e apoiar eventos de natureza acadêmica, científica e cultural; 	<ul style="list-style-type: none"> - Dados - Editais - Certificados - Declarações - Relatórios - Programas - Projetos - Cursos - Eventos 	<p>Comunidade Acadêmica (docentes, alunos e técnicos) e sociedade</p>	<p>Coordenação de Extensão</p>
Gestão da Cultura	<ul style="list-style-type: none"> - Promover, coordenar, apoiar e difundir a política e a produção cultural da UFAL; - Produzir e preservar a cultura e Memória - Promover e apoiar eventos de natureza cultural; 	<ul style="list-style-type: none"> - Acervos; - Cursos; - Exposições; - Festivais; - Oficinas; - Peças teatrais; - Programas e Projetos Culturais - Editais 	<p>Comunidade Acadêmica (docentes, alunos e técnicos) Agentes culturais externos, e sociedade</p>	<p>Coordenação de Assuntos Culturais</p>

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Gestão da comunicação	<ul style="list-style-type: none"> -Divulgar atividades extensionistas da UFAL; -Produzir conteúdo para as mídias da PROEX; -Coordenar e executar a política de comunicação da PROEX; -Gestão da política de comunicação da Extensão; -Produzir e sistematizar dados sobre as ações de extensões; -Produzir peças gráficas de apoio a projetos, eventos e outras atividades de extensão; -Fomentar publicações acadêmicas, científicas e culturais da Extensão universitária. 	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de documentários e Vídeos - Reportagens p/ web, vídeo e impressos - Home page - Material Gráfico e Digital - Redes sociais - Relatórios - Anais de Eventos - Catálogos - Livros - Revistas - Editais 	Comunidade Acadêmica (docentes, alunos e técnicos) e sociedade	<ul style="list-style-type: none"> Coordenação de Extensão; Coordenação de Assuntos Culturais
Curricularização da Extensão	<ul style="list-style-type: none"> -Aprovação da Resolução que atualiza as Diretrizes Gerais das Atividades de Extensão no Âmbito da UFAL. -Aprovação da Resolução da Curricularização da Extensão no âmbito da Ufal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Incorporação da Creditação curricular da extensão no PPC dos Cursos de Graduação - Consolidação do Pró-Extensão como principal instrumento da Curricularização. 	Docentes e Discentes da Ufal. Os técnicos participam das atividades como colaboradores.	Coordenação de Extensão
Consolidação da Política Cultural	- Programa de Bolsas de Iniciação Artística - Proinart, Proinart Cinema e Proinart Grupos	<ul style="list-style-type: none"> - Produção Artística; - Circulação; - Formação Cultural; - Pesquisa. 	Docentes e Discentes, Técnicos da Ufal e Comunidade em geral.	Coordenação de Assuntos Culturais

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Implantação de uma política de Monitoramento e Avaliação das Ações de Extensão	-Instalação do SIGAA –Módulo Extensão	- Desenvolvimento e implantação de um sistema informatizado de monitoramento; - Definição de indicadores de extensão auditáveis; - Definição de recursos em função de indicadores.	Docentes e Discentes, Técnicos da Ufal e Comunidade externa participante das ações de extensão.	Coordenação de Extensão
Relacionamento com a Educação Básica	- Oferta cursos de extensão na modalidade à distância para atender a demanda de formação de professores das redes estadual e municipal.	- Qualificação de professores das redes municipal e estadual.	Professores, Diretores e Coordenadores das redes municipal e estadual.	Coordenação de Extensão
Consolidação de uma política de Publicação e Visibilidade	- Restauração e estímulo à publicação de ações de extensão na Revista “Extensão em Debate”; - Publicação de Livros por meio do Programa Pró-Extensão; - Calendário de grandes eventos e debates.	- Estímulo à produção do conhecimento; - Transferência de tecnologias; - Ampliação do acesso ao saber.	Docentes e Discentes, Técnicos da Ufal e Comunidade em geral.	Coordenação de Extensão; Coordenação de Assuntos Culturais

Fonte: PROEX.

Entre os produtos e serviços dos macroprocessos finalísticos, aqueles que geram receita própria são as ações de ensino, pesquisa e extensão arrecadadas através de convênios com a fundação de apoio FUNDEPES como contrapartida financeira do total de recursos financeiros pactuados no Plano de Gerenciamento Administrativo Financeiro (PAF). A receita é arrecadada na fonte 250 e constitui uma receita própria das Unidades de Ensino.

Os principais parceiros para a realização dos macroprocessos finalísticos são o governo federal, através do Ministério da Educação; as organizações públicas e privadas que apóiam as ações de pesquisa e extensão através da celebração de convênios/contratos; órgãos governamentais, como CAPES e CNPq, que incentivam tanto o ensino como a pesquisa; outras Universidades e Instituições de Pesquisa que participam de projetos de pesquisa com os professores da UFAL; Universidades estrangeiras e brasileiras parceiras em mobilidades e intercâmbios; empresas patrocinadoras de eventos e congressos de estudantes.

Entre os principais insumos e recursos necessários para a realização das atividades finalísticas, destacam-se a infraestrutura dos laboratórios e das salas de aula, tais como, computadores, equipamentos, instalações prediais; materiais de consumo, tais como, produtos químicos, materiais laboratoriais e materiais gerais de sala de aula; e *softwares*. Os insumos e recursos são adquiridos pelos processos de licitação e de importação.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAPÍTULO 2

MACEIÓ/AL
FEVEREIRO/2016

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

2.1 Planejamento Organizacional

2.1.1. Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício

A Universidade Federal de Alagoas tem em seu planejamento maior o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), para os anos de 2013 a 2017, norteando na criação de mecanismos para o cumprimento da sua missão. Esse documento foi discutido e aprovado pela Resolução nº 33/2013-CONSUNI, de 13 de maio de 2013.

Os documentos que serviram de base para a construção do PDI 2013-2017 foram:

- Relatório Anual de Gestão de anos anteriores;
- Relatórios de Avaliação de Cursos de Graduação das Comissões Externas (INEP);
- Relatórios de Avaliação de Cursos de Pós-Graduação das Comissões Externas (CAPES);
- Relatórios de Respostas dos Alunos ao Questionário do Enade;
- Relatório de Autoavaliação Institucional de anos anteriores (Comissão Própria de Autoavaliação - CPA);
- Planejamento Estratégico da Gestão 2011-2015;
- Planos de Desenvolvimento das Unidades Acadêmicas (PDU);
- Plano de Desenvolvimento dos Campi Fora de Sede (PDC).

As motivações para a construção do planejamento da Universidade Federal de Alagoas são de duas naturezas:

- a) Gestão:
 - Planejamento, Execução, Controle e Avaliação;
 - Eficiência, eficácia e efetividade.

- b) Legalidade:
 - Autorização para funcionamento de cursos;
 - Credenciamento de cursos;
 - Recredenciamento de cursos;
 - Avaliação de cursos;
 - Participação em editais (CTInfra, pró-equipamentos, entre outros); Renovação de credenciamento institucional.
 - Avaliação institucional;
 - Prestação de Contas Anuais ao TCU.

Planejamento Estratégico da UFAL

Para alcançar a sua visão de futuro, alicerçada na sua missão, a Universidade Federal de Alagoas organiza as suas ações dentro de 08 (oito) dimensões, conforme o seu mapa estratégico apresentado na Figura abaixo

Figura 2.1 – Mapa Estratégico da UFAL



Fonte: PDI (2013-2017).

Pessoas, Finanças e Infraestrutura são dimensões de base que sustentarão os processos de apoio. Os avanços nelas permitiram a realização de ações de melhoria nas dimensões meio, Desenvolvimento Acadêmico e Desenvolvimento Administrativo. Por fim, as dimensões fins, UFAL e Formação, UFAL e Conhecimento e UFAL e Sociedade, são suportadas pelas anteriores. As dimensões fins buscam representar, de forma indissociável, as atividades fins de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

É possível perceber ainda na Figura - Mapa Estratégico da UFAL, que cada dimensão apresenta logo abaixo os seus objetivos estratégicos. Dessa forma, a UFAL é contemplada com 26 objetivos estratégicos para cumprimento da sua missão e no alcance da sua visão, dentro das suas competências constitucionais e em acordo com o Plano Plurianual da União (PA).

Na figura acima pode-se observar que os elementos estão reunidos em três estratos consequentes e interligados, de igual importância e assim dispostos segundo suas características funcionais:

- **Finalidade institucional (estrato superior):** Macroprioridades e seus objetivos estratégicos;
- **Processos institucionais (estrato intermediário):** Processos acadêmicos e administrativos;
- **Base institucional (estrato de fundação):** Pessoal, Finanças e Infraestrutura.

O Plano de Metas da UFAL em 2015, portanto, usou como base o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), para os anos de 2013 a 2017 dentro dos seus Objetivos e Metas abaixo:

Perspectiva 1 – UFAL e Formação;

Perspectiva 2 – UFAL e Conhecimento;

Perspectiva 3 – UFAL e Sociedade;

Perspectiva 4 – Desenvolvimento Acadêmico;

Perspectiva 5 – Desenvolvimento Administrativo;

Perspectiva 6 – Pessoas;

Perspectiva 7 – Infraestrutura;

Perspectiva 8 – Sustentabilidade Financeira. Apresenta abaixo o Plano de Metas e Ações de 2015 de diversos órgãos da UFAL.

2.1.2. Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico

A Universidade Federal de Alagoas-UFAL, está no estágio inicial da implementação do Planejamento Estratégico em todas as unidades da instituição sendo que em 2015 foi solicitando as metas e as ações desenvolvidas em 2015 para o Relatório de Gestão, utilizando como elemento norteador o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

2.1.3. Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e Outros Planos

A Universidade Federal de Alagoas desenvolveu no ano de 2015 atividades relacionadas aos macroprocessos finalísticos e de apoio contido no PDI, conforme exposto no item 1.2. Finalidade e Competências Institucionais da Unidade.

2.2. Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e Resultados dos Planos

A UFAL possui como instrumentos o Sistemas Integrados de Gestão (SIG) que é composto por um conjunto de sistemas cuja função é administrar informações e procedimentos de diferentes áreas funcionais, como recursos humanos, patrimônio, administrativo e acadêmico, dentre outros, propiciando integração dessas informações, de forma que os mesmos possam ser manipulados e gerenciados de maneira eficiente e segura.

O conjunto de sistemas do SIG na UFAL são: Sistema Integrado de Gestão e Recursos Humanos (SIGRH); Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC).

A UFAL pretende em 2016 adquirir Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos – SIGPP que vai permitir o gerenciamento das metas pretendidas, anualmente, pelas unidades estratégicas da instituição: superintendências, secretarias, Pró-Reitorias, centros acadêmicos, unidades do complexo hospitalar, dentre outras.

O gerenciamento dessas metas ajudará para a elaboração do planejamento estratégico anual de toda a instituição.

2.3 Desempenho Orçamentário

PLOA da UFAL Exercício 2015

O orçamento inicial da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) para o exercício de 2015 totalizou R\$ 668.304.249,00. Sendo o mesmo distribuído por grupo de despesa da seguinte forma:

Quadro 2.1 – Orçamento Inicial da UFAL -2015

Grupo de despesa	2015	
	R\$	%
Pessoal e Encargos Sociais	483.815.911	72,4
Outras Despesas Correntes	120.706.230	18,1
Investimentos	63.782.108	9,5
Total	668.304.249,00	100,00

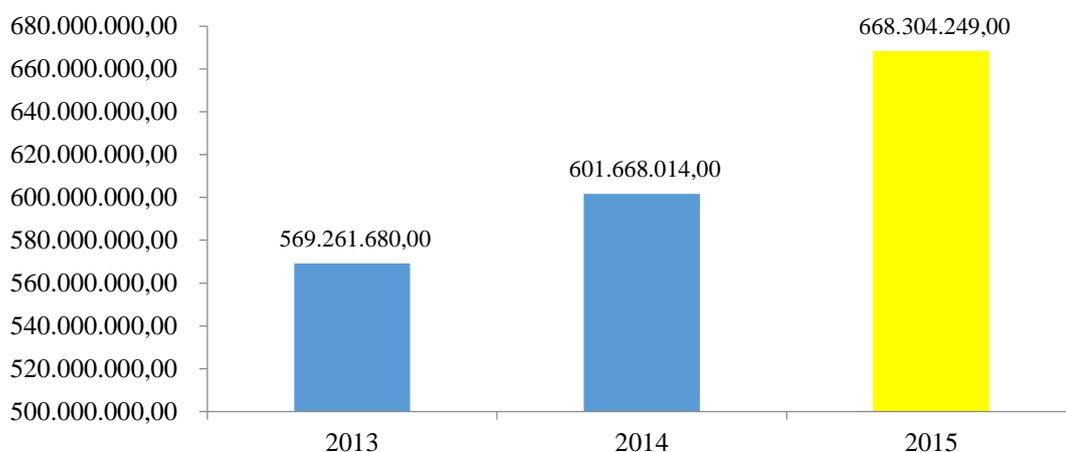
Conforme demonstrado no quadro 2.2, o grupo de despesa Pessoal e encargos Sociais, representa historicamente mais de 72% do orçamento total da UFAL. Por sua vez é possível visualizar uma tendência de aumento na participação do grupo Outras Despesas Correntes (ODC) e dos investimentos a partir de 2013.

Quadro 2.2 – Evolução da Participação por grupo de despesa no Orçamento Inicial da UFAL (2013-2015)

Grupo de despesa	2013	2014	2015
Pessoal e Encargos Sociais	76,3	72,3	72,4
Outras Despesas Correntes	18,4	18,1	18,1
Investimentos	5,3	9,6	9,5
Total	100,00	100,00	100,00

Figura 2.2 - Evolução Nominal do orçamento Inicial total da UFAL (2013-2015)

EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO INICIAL TOTAL UFAL (2013 A 2015)



Analisando a distribuição do orçamento inicial da Universidade Federal de Alagoas por Fonte de recurso, observa-se que a fonte 112 responde por 59,94% do montante total, a fonte 100 por 38,32%, a fonte 108 por 0,63% e a fonte 250 1,11%.

Quadro 2.3 – Orçamento Inicial da UFAL por fonte de recurso e grupo de despesa. (2015)

FONTE	PESSOAL	ODC	INVESTIMENTOS	TOTAL
100 - Recursos do Tesouro - Exercício Corrente (Recursos Ordinários)	214.951.789	22.518.929	18.610.000	256.080.718
108 - Recursos do Tesouro - Exercício Corrente (Recursos do Fundo Social)		3.663.502	563.555	4.227.057
112 - Recursos do Tesouro - Exercício Corrente (Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino)	268.864.122	87.523.799	44.166.130	400.554.051
250 - Recursos de Outras Fontes - Exercício Corrente (Recursos Próprios Não-Financeiros)		7.000.000	442.423	7.442.423
TOTAL	483.815.911,00	120.706.230,00	63.782.108,00	668.304.249,00

Quadro 2.4 – Orçamento Inicial da UFAL por programa. (2015)

PROGRAMA		R\$
89	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	164.998.899
901	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	2.134.127
910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	72.000
2030	Educação Básica	4.227.057
2031	Educação Profissional e Tecnológica	954.906
2032	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	157.693.302
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	338.223.958
TOTAL		668.304.249

Quadro 2.5 – Orçamento Inicial da UFAL por função. (2015)

FUNÇÃO		R\$
9	Previdência Social	164.998.899
12	Educação	501.099.223
28	Encargos Especiais	2.206.127
TOTAL		668.304.249

Quadro 2.6 – Orçamento Inicial da UFAL por sub-função. (2015)

SUBFUNÇÃO		R\$
122	Administração Geral	48.100.000
128	Formação de Recursos Humanos	1.800.000
272	Previdência do Regime Estatutário	164.998.899
301	Atenção Básica	6.248.092
331	Proteção e Benefícios ao Trabalhador	13.211.744
363	Ensino Profissional	954.906
364	Ensino Superior	426.557.424
368	Educação Básica	4.227.057
846	Outros Encargos Especiais	2.206.127
TOTAL		668.304.249

Quanto a execução das principais rubricas do orçamento do exercício da unidade, encontram-se, de forma mais detalhada por ação, na análise crítica do item 2.3.2.

2.3.1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados

As unidades jurisdicionadas do Poder Executivo não representadas por secretaria-executiva ou secretaria geral não precisam elaborar a análise dos resultados observados.

2.3.2 – Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Ações de relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Quadro 2.7 – Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC

Identificação da Ação							
Código	0181		Tipo: Operação Especial				
Descrição	PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSOES - SERVIDORES CIVIS						
Iniciativa	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.						
Objetivo	Código: --						
Programa	PREVIDENCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIAO						
Unidade Orçamentária	26231		Código: 0089				
Ação Prioritária	Tipo: Operações Especiais						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	164.998.899,00	178.207.098,00	177.996.808,80	177.941.248,30	177.941.248,30	--	55.560,50
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0027	PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSOES - SERVIDORES CIVIS	--	--	--	--		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	--	--	--	--	--	--	
Identificação da Ação							

Código	09HB Tipo: Operações Especiais						
Descrição	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS						
Iniciativa	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.						
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO						
Unidade Orçamentária	Código: 2109 Tipo: Operações Especiais						
Ação Prioritária	26231						
	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	48.100.000,00	58.966.293,00	57.900.344,39	57.900.344,39	57.900.344,39	--	--
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0027	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQ - NO ESTADO DE ALAGOAS	--	--	--	--		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	--	--	--	--	--	--	
Identificação da Ação							
Código	0005 Tipo: Operações Especiais						
Descrição	CUMPRIMENTO DE SENTENCA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO (PRECATORIOS)						
Iniciativa	--						
Objetivo	Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.						
Programa	OPERACOES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENCAS JUDICIAIS						

	Código: 0901		Tipo: Operações Especiais				
Unidade Orçamentária	26231						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	2.001.655,00	2.113.169,00	2.113.168,18	2.113.167,60	2.113.167,60	--	0,58
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0027	CUMPRIMENTO DE SENTENCA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO (PRECATORIOS)	--	--	--	--		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	1.026.640,61	641.966,24	--	--	--	--	

Fonte: Tesouro Gerencial

Identificação da Ação							
Código	00G5		Tipo: Operações Especiais				
Descrição	Ação 00G5 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.						
Iniciativa	Pagamento da contribuição patronal para o regime de previdência dos servidores públicos federais incidente sobre Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.						
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO						
Unidade Orçamentária	26231		Código: 0901 Tipo: Operações Especiais				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	132.472,00	132.472,00	128.446,00	128.446,00	128.446,00	--	--
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0027	Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor	--	--	--	--		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	--	--	--	--	--	--	

Fonte: Tesouro Gerencial

Identificação da Ação						
Código	00IE		Tipo: Operações Especiais			
Descrição	Ação 00IE - Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES.					
Iniciativa	A contribuição visa garantir a participação das Universidades na ANDIFES, representante oficial das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES na interlocução com o governo federal, com as associações de professores, de técnico - administrativos, de estudantes e com a sociedade em geral.					
Objetivo	Código:					
Programa	Gestão da Participação em Organismos Internacionais					
Unidade Orçamentária	26231		Código: 0910 Tipo: Operações Especiais			

Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	62.000,00	62.000,00	52.465,46	52.465,46	52.465,46	--	--
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0027	Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES	--	--	--	--		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	--	--	--	--	--	--	

Fonte: Tesouro Gerencial

Identificação da Ação							
Código	000L Tipo: Operações Especiais						
Descrição	Ação 000L - CONTRIBUICOES E ANUIDADES A ORGANISMOS E ENTIDADES NACIONAIS e Internacionais						
Iniciativa	Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais						
Objetivo	Código:						
Programa	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos Internacionais						
Unidade Orçamentária	Código: 0910 Tipo: Operações Especiais						
Unidade Orçamentária	26231						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	10.000,00	10.000,00	2.736,17	2.736,17	2.736,17	--	--
Execução Física da Ação - Metas							

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0027	Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES	--	--	--	--	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0027	--	--	--	--	--	--

Fonte: Tesouro Gerencial

Identificação da Ação							
Código	8429			Tipo: Atividade			
Descrição	Ação 8429 - Capacitação e Formação Inicial e Continuada, a Distância, de Professores e Profissionais para a Educação Pública.						
Iniciativa	Capacitar professores da educação no uso pedagógico das tecnologias e linguagens midiáticas e quanto ao suporte técnico adequado, visando a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem nas redes públicas de educação.						
Objetivo	Código:						
Programa	Atividade: Brasil Escolarizado						
Unidade Orçamentária	Código: 1061 Tipo: Atividade						
Ação Prioritária	26231						
Ação Prioritária	(<input type="checkbox"/>) Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não Caso positivo: (<input type="checkbox"/>) PAC (<input type="checkbox"/>) Brasil sem Miséria (<input type="checkbox"/>) Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	--	--	--	--	--	--	--
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0027	Capacitação e Formação Inicial e Continuada, a Distância, de Professores e Profissionais para a Educação Pública	--	--	--	--		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0027	19.372,79	--	--	--	--	--

Fonte: Tesouro Gerencial

Identificação da Ação							
Código	2992		Tipo: Atividade				
Descrição	Ação 8429 - FUNCIONAMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL						
Iniciativa	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.						
Objetivo	Código:						
Programa	Atividade: DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA						
Unidade Orçamentária	Código: 1062 Tipo: Atividade						
Ação Prioritária	26231						
	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	--	--	--	--	--	--	--
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0027	Manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional	--	--	--	--		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	8.720,38	--	--	--	--	--	

Fonte: Tesouro Gerencial

Identificação da Ação							
Código	4572		Tipo: ATIVIDADE				
Descrição	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICACAO E REQUALIFICACAO						
Iniciativa	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.						
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO						
Unidade Orçamentária	Código: 2109 Tipo: Atividade						
Ação Prioritária	26231						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	1.800.000,00	1.800.000,00	815.391,13	596.331,36	547.933,36	48.398,00	219.059,77
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0027	Servidor Capacitado			Servidor	1300	1000	905
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0027	172.358,58	12.120,00	95,52	--		--	--

Fonte: Tesouro Gerencial

Identificação da Ação							
Código	4572		Tipo: ATIVIDADE				
Descrição	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICACAO E REQUALIFICACAO						
Iniciativa	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.						
Objetivo	Código:						
Programa	GESTAO DA POLITICA DE EDUCACAO						
Programa	Código: 1067 Tipo: Atividade						

Unidade Orçamentária	26231						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	--	--	--	--	--	--	--
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0027	Servidor Capacitado						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	6.820,00	--	--	--	--	--	

Fonte: Tesouro Gerencial

Identificação da Ação	
Código	2004 Tipo: ATIVIDADE
Descrição	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES
Iniciativa	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico - hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos - hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.
Objetivo	Código:
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO
	Código: 2109 Tipo:
Unidade Orçamentária	26231
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras
Lei Orçamentária do exercício	

Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	6.248.092,00	5.507.852,00	5.507.852,00	5.506.858,37	5.506.858,37	--	993,63
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0027	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES			--	--	--	--
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	654.881,70	654.881,70	--	--	--	--	

Fonte: Tesouro Gerencial

Identificação da Ação							
Código	00M1			Tipo: Operações especiais			
Descrição	BENEFICIOS ASSISTENCIAIS DECORRENTES - NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa	Esta ação consiste em despesas orçamentárias com o pagamento de Auxílio-Funeral devido à família do servidor ou do militar falecido na atividade ou aposentado ou a terceiro que custear, comprovadamente, as despesas com o funeral do ex-servidor ou do ex-militar, bem como com o pagamento de Auxílio Natalidade devido à servidora ou militar, cônjuge ou companheiro servidor público ou militar por motivo de nascimento de filho.						
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO						
Unidade Orçamentária	Código: 2109 Tipo: Operações especiais						
Ação Prioritária	26231						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	220.176,00	240.176,00	225.878,34	222.435,60	222.435,60	--	3.442,74

Execução Física da Ação - Metas						
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0027	--	--	--	--	--	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0027	--	--	--	--	--	--

Fonte: Tesouro Gerencial

Identificação da Ação							
Código	2010 Tipo: ATIVIDADE						
Descrição	ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORESCIVIS, EMPREGADOS E MILITARES - NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.						
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO						
Unidade Orçamentária	Código: 2109 Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	26231						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	272.984,00	322.984,00	315.737,40	313.137,00	313.137,00	--	2.600,40
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		

0027	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque	--	--	--	--	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0027	--	--	--	--	--	--

Fonte: Tesouro Gerencial

Identificação da Ação							
Código	2011 Tipo: ATIVIDADE						
Descrição	AUXILIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES - NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa	Pagamento de auxílio -transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice - versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio.						
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO						
Unidade Orçamentária	Código: 2109 Tipo: Atividade						
Ação Prioritária	26231						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	682.461,00	897.461,00	838.666,73	814.509,56	814.509,56	--	24.157,17
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0027	Pagamento de auxílio -transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória			--	--	--	--

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	--	--	--	--	--	--	
Identificação da Ação							
Código	2012			Tipo: ATIVIDADE			
Descrição	AUXILIO-ALIMENTACAO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS EMILITARES - NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio - alimentação aos servidores e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório.						
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO						
Unidade Orçamentária	Código: 2109 Tipo: Atividade						
Ação Prioritária	26231						
	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	12.036.123,00	12.186.123,00	12.163.135,94	12.126.155,70	12.126.155,70	--	36.980,24
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0027	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação	--	--	--	--		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	--	--	--	--	--	--	

Fonte: Tesouro Gerencial

Identificação da Ação							
Código	20RL		Tipo: ATIVIDADE				
Descrição	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA - NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa	Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.						
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA						
Unidade Orçamentária	26231		Código: 2031 Tipo: Atividade				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	684.448,00	684.448,00	456.281,49	435.400,73	435.400,73	25.021,09	41.043,36
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0027	Estudante matriculado		unidade	192	200	223	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	0,00	0,00	0,00				

Identificação da Ação	
Código	2994 Tipo: ATIVIDADE
Descrição	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA - NO ESTADO DE ALAGOAS

Iniciativa	Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais.						
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA						
Unidade Orçamentária	Código: 2031 Tipo: Atividade						
Ação Prioritária	26231						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	167.378,00	167.378,00	163.200,00	160.800,00	160.800,00	--	2.400,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0027	Benefício concedido	Unidade	50	50	67		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	23.870,00	--	--	--	--	--	

Fonte: Tesouro Gerencial

Identificação da Ação	
Código	20GK Tipo: ATIVIDADE
Descrição	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO - NO ESTADO DE ALAGOAS
Iniciativa	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.
Objetivo	Código:
Programa	PROGRAMA DE EDUCACAO SUPERIOR – GRADUACAO , POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO

	Código: 2032 Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	26231						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	2.619.588,00	2.619.588,00	332.264,40	270.202,47	269.104,89	1.097,58	62.061,93
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0027	Projeto apoiado	unidade					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	195.047,42	43.490,26	5.115,00	--	--	--	

Fonte: Tesouro Gerencial

Identificação da Ação							
Código	4002 Tipo: ATIVIDADE						
Descrição	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.						
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE EDUCACAO SUPERIOR – GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO						
Unidade Orçamentária	26231						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

0027	20.388.138,00	20.388.138,00	20.007.234,24	17.591.387,86	16.983.375,28	608.012,58	2.415.846,38
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0027	Benefício concedido			Unidade	13040	10000	10570
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	1.531.440,70	1.432.412,96	5.241,00	--	--	--	

Fonte: Tesouro Gerencial

Identificação da Ação							
Código	8282			Tipo: ATIVIDADE			
Descrição	REESTRUTURACAO E EXPANSAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.						
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE EDUCACAO SUPERIOR – GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO						
Unidade Orçamentária	Código: 2032 Tipo: Atividade						
Ação Prioritária	26231						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	60.658.579,00	60.658.579,00	44.157.176,35	23.514.445,05	19.634.196,62	3.880.248,43	20.642.731,30
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0027	Projeto viabilizado			unidade	6	20	19

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	14.430.360,67	11.012.964,05	34.111,81	--	--	--	
Identificação da Ação							
Código	8282			Tipo: PROJETO			
Descrição	REESTRUTURACAO E EXPANSAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NO MUNICIPIO DE PENEDO - AL						
Iniciativa	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.						
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE EDUCACAO SUPERIOR – GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO						
Unidade Orçamentária	Código: 2032 Tipo:						
Ação Prioritária	26231						
	(<input type="checkbox"/>) Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não Caso positivo: (<input type="checkbox"/>) PAC (<input type="checkbox"/>) Brasil sem Miséria (<input type="checkbox"/>) Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1821	10.000.000,00	10.000.000,00	0,00	0,00	0,0	--	--
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
1821							
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1821	0,00	0,00	0,00				

Fonte: Tesouro Gerencial

Identificação da Ação							
Código	20TP		Tipo: ATIVIDADE				
Descrição	PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIAO - NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa	Pagamento de espécies remuneratórias devido aos servidores e empregados ativos civis da União.						
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO						
Unidade Orçamentária	26231		Código: 2109 Tipo: Atividade				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	268.864.122,00	297.525.719,00	297.493.495,89	297.202.036,32	297.186.311,10	15.725,22	291.459,57
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0027	Pagamento de espécies remuneratórias devido aos servidores e empregados ativos	--	--	--	--		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	70.797,29	0,00	70.797,29				

Fonte: Tesouro Gerencial

Identificação da Ação	
Código	20RK Tipo: ATIVIDADE
Descrição	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DE ALAGOAS
Iniciativa	Garantir o funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior, a fim de formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de

	conhecimento, propiciar o pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.						
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE EDUCACAO SUPERIOR – GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO						
Unidade Orçamentária	Código: 2032 Tipo: Atividade						
Ação Prioritária	26231						
	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	64.026.997,00	64.026.997,00	59.722.532,59	55.882.539,03	50.341.411,42	5.541.127,61	3.839.993,56
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0027	Aluno Matriculado	Unidade					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	10.081.156,06	128.575,55	5.886.575,14				

Fonte: Tesouro Gerencial

Identificação da Ação	
Código	20RJ Tipo: ATIVIDADE
Descrição	APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância
Objetivo	Código:
Programa	EDUCACAO BASICA
	Código: 2030 Tipo: Atividade

Unidade Orçamentária	26231						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	4.227.057,00	4.227.057,00	616.070,26	475.520,71	472.352,71	3.168,00	140.549,55
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0027	Aluno Matriculado			Unidade	--	--	--
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	502.606,54	355.062,97	5.886.575,14				

Fonte: Tesouro Gerencial

Ação/Subtítulo – OFSS

O quadro de Ação/subtítulo – OFSS, constante desse item, não foi elaborado, pois a UPC executou integralmente a ação. Diante disso, necessitou-se, apenas, o preenchimento dos quadros do item anterior.

Ações não previstas na LOA do exercício – Restos a pagar não processados – OFSS

Quadro 2.8 – Ações não previstas na LOA do exercício – Restos a pagar não processados

Identificação da Ação							
Código	2992		Tipo: Atividade				
Descrição	Ação 8429 - FUNCIONAMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL						
Iniciativa	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.						
Objetivo	Código:						
Programa	Atividade: DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA						
Unidade Orçamentária	Código: 1062 Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	26231						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	--	--	--	--	--	--	--
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0027	Manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional	--	--	--	--		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	8.720,38	--	--	--	--	--	

Fonte: Tesouro Gerencial

Identificação da Ação							
Código	4572		Tipo: ATIVIDADE				
Descrição	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICACAO E REQUALIFICACAO						
Iniciativa	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.						
Objetivo	Código:						
Programa	GESTAO DA POLITICA DE EDUCACAO						
Unidade Orçamentária	26231		Código: 1067 Tipo: Atividade				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	--	--	--	--	--	--	--
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0027	Servidor Capacitado						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	6.820,00	--	--	--	--	--	

Fonte: Tesouro Gerencial

Identificação da Ação						
Código	8429		Tipo: ATIVIDADE			
Descrição	FORMACAO INICIAL E CONTINUADA A DISTANCIA					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	BRASIL ESCOLARIZADO					
Unidade Orçamentária	26231		Código: 1061 Tipo: Atividade			

Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	--	--	--	--	--	--	--
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0027	--	--	--	--	--		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	19.372,79	--	--	--	--	--	

Fonte: Tesouro Gerencial

Identificação da Ação							
Código	119R Tipo: PROJETO						
Descrição	REUNI - READEQUACAO DA INFRA-ESTRUTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL – NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	BRASIL UNIVERSITÁRIO						
Unidade Orçamentária	Código: 1073 Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	26231						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	--	--	--	--	--	--	--
Execução Física da Ação - Metas							
	Descrição da meta				Montante		

Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0027	--	--	--	--		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0027	--	13.421,81	--	--	--	--

Fonte: Tesouro Gerencial

Identificação da Ação							
Código	1H55		Tipo: PROJETO				
Descrição	EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR - CAMPUS - NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA – ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	BRASIL UNIVERSITÁRIO						
Unidade Orçamentária	Código: 1073 Tipo: Atividade						
Ação Prioritária	26231 () Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	--	--	--	--	--	--	--
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0027	--	--	--	--	--		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	--	908,93	--	--	--	--	

Fonte: Tesouro Gerencial

Identificação da Ação							
Código	119R		Tipo: PROJETO				
Descrição	REUNI - READEQUACAO DA INFRA-ESTRUTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL – NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	BRASIL UNIVERSITÁRIO						
Unidade Orçamentária	26231		Código: 1073 Tipo: Atividade				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	--	--	--	--	--	--	--
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0027	--			--	--	--	--
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	162.625,54	--	--	--	--	--	

Fonte: Tesouro Gerencial

Identificação da Ação							
Código	1H55		Tipo: PROJETO				
Descrição	EXPANSAO DO ENSINO SUPERIOR - CAMPUS - NO MUNICIPIO DE ARAPIRACA – ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	BRASIL UNIVERSITÁRIO						
Unidade Orçamentária	26231		Código: 1073 Tipo: Atividade				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						

Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	--	--	--	--	--	--	--
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0027	--			--	--	--	--
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	21.695,28	--	--	--	--	--	

Fonte: Tesouro Gerencial

Identificação da Ação							
Código	4008			Tipo: ATIVIDADE			
Descrição	ACERVO BIBLIOGRAFICO DESTINADO AS IFES - NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	BRASIL UNIVERSITÁRIO						
Unidade Orçamentária	Código: 1073 Tipo: Atividade						
Ação Prioritária	26231						
	(<input type="checkbox"/>) Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não Caso positivo: (<input type="checkbox"/>)PAC (<input type="checkbox"/>) Brasil sem Miséria (<input type="checkbox"/>) Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	--	--	--	--	--	--	--
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado

0027	--	--	--	--	--	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0027	28.327,15	--	--	--	--	

Fonte: Tesouro Gerencial

Identificação da Ação							
Código	4009			Tipo: ATIVIDADE			
Descrição	FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUACAO - NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	BRASIL UNIVERSITÁRIO						
	Código: 1073			Tipo: Atividade			
Unidade Orçamentária	26231						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	--	--	--	--	--	--	--
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0027	--			--	--	--	--
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	423.229,66	--	--	--	--	--	

Fonte: Tesouro Gerencial

Identificação da Ação							
Código	8282		Tipo: PROJETO				
Descrição	REESTRUTURACAO E EXPANSAO DA INSTITUIÇÃO - NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	BRASIL UNIVERSITÁRIO						
Unidade Orçamentária	26231		Código: 1073 Tipo: Atividade				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	--	--	--	--	--	--	--
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0027	--		--	--	--	--	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	188.498,16	--	--	--	--	--	

Fonte: Tesouro Gerencial

Obs. Informações relacionadas a restos a pagar estão consolidadas no item 4.3.5 referente a Restos a pagar de exercícios anteriores

Ações -Orçamento de Investimento - OI

Quadro 2.9 – Ações do Orçamento de Investimento

Identificação da Ação							
Código	20RL		Tipo: Atividade				
Título	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA - NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA						
Unidade Orçamentária	26231		Código: 2031 Tipo: Atividade				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física – Meta			
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado (Pago)	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
322.528,00	322.528,00	--	--	--	--	--	--

Fonte: SIMEC

Identificação da Ação							
Código	20GK		Tipo: Atividade				
Título	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO - NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE EDUCACAO SUPERIOR – GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO						
Unidade Orçamentária	26231		Código: 2032 Tipo:				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física – Meta			
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado (Pago)	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
2.189.900,00	2.189.900,00	--	--	--	--	--	--

Fonte: SIMEC

Obs: Incluso o programa Viver sem Limite – Educação Bilingue, valor de R\$ 2.000.000,00, o programa Inglês sem Fronteira, no valor de R\$ 27.000,00 e o programa Mais Médicos, no valor de R\$ 150.000,00

Identificação da Ação							
Código	4002			Tipo: ATIVIDADE			
Título	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE EDUCACAO SUPERIOR – GRADUACAO , POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO						
Unidade Orçamentária	26231			Código: 2032 Tipo:			
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado (Pago)	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
10000,00	10000,00						

Fonte: SIMEC

Obs: Viver sem limite valor 10.000,00. Demais despesas iniciou o ano de 2015 relativas a custeio.

Identificação da Ação							
Código	8282			Tipo: ATIVIDADE			
Título	REESTRUTURACAO E EXPANSAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE EDUCACAO SUPERIOR – GRADUACAO , POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO						
Unidade Orçamentária	26231			Código: 2032 Tipo:			
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado (Pago)	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
46.289.702,00	46.289.702,00	--	--	--	--	--	--

Fonte: SIMEC

Obs: Incluso valores relacionados a ação PDU/REUNE no valor de R\$ 141.390,00, ação programa Mais Médicos, no valor de R\$ 6.489.692,00 e o Programa Expansão da Saúde no valor de R\$ 6.229.548,00.

Identificação da Ação							
Código	8282			Tipo: PROJETO			
Título	REESTRUTURACAO E EXPANSAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NO MUNICIPIO DE PENEDO - AL						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE EDUCACAO SUPERIOR – GRADUACAO , POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO						
Unidade Orçamentária	26231			Código: 2032 Tipo:			
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física – Meta			
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado (Pago)	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
8.400.000,00	8.400.000,00	--	--	--	--	--	--

Fonte: SIMEC

Identificação da Ação							
Código	20RK			Tipo: ATIVIDADE			
Título	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE EDUCACAO SUPERIOR – GRADUACAO , POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO						
Unidade Orçamentária	26231			Código: 2032 Tipo:			
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física – Meta			
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado (Pago)	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
5.300.000,00	5.300.000,00	--					

Fonte: SIMEC

Identificação da Ação							
Código	20RJ			Tipo: ATIVIDADE			
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica						
Iniciativa	Fomentar a oferta de capacitação e formação inicial e continuada, a distância, semi-presencial e presencial, de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica, inclusive na implementação da política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva, bem como contribuir para o desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados para a melhoria da formação.						
Objetivo	Código:						
Programa	Educação Básica Código: 2030 Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	26231						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado (Pago)	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
563.555,00	563.555,00	--					

Fonte: SIMEC

Identificação da Ação							
Código	4572			Tipo: ATIVIDADE			
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica						
Iniciativa	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.						
Objetivo	Código:						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	26231						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado (Pago)	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
64.000,00	64.000,00	--	--	--	--	--	--

Análise Situacional

4572 - CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICACAO E REQUALIFICACAO

Ação referente a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

Ao longo de 2015 foram capacitados 905 servidores, através de 84 eventos de capacitação. As IFES se depararam com graves restrições orçamentárias e um período de greve dos servidores que se estendeu por quatro meses. Estes fatores representaram desafios que acabaram por afetar as ações programadas em todo o PAC, ocasionando cancelamentos e suspensões de cursos e impossibilidade de um número maior de autorizações de inscrições, diárias e passagens para eventos externos. Apesar dessa conjuntura, a PROGEP, através da Gerência de Capacitação, conseguiu alcançar 69,61 % da meta de capacitação, graças a parcerias com unidades acadêmicas, outra instituição e a um esforço de planejamento e execução das ações. A execução dessa ação ficou limitada também devido à liberação das cotas orçamentárias, contingenciadas ao longo de 2015.

20RL - FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA - NO ESTADO DE ALAGOAS

Ação referente a expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.

A meta prevista foi de 200 estudantes matriculados para o ano de 2015 e, portanto, foi cumprida visto que ao longo do exercício verificou o número de 223 alunos matriculados nos cursos profissionalizantes.

Fatores que contribuem para a permanência do aluno matriculado:

1. O auxílio estudante que é uma ação positiva que ajuda o aluno a permanecer na Escola;
2. A melhoria das instalações dos laboratórios;
3. A qualificação dos docentes;
4. Participação das atividades culturais da cidade e do Estado.

Fatores que dificultam a execução da ação ou a evasão:

1. O aluno é absorvido pelo mercado de trabalho antes de concluir o curso e decide por trabalhar;
2. Dificuldades de locomoção até a Escola.

A professora Rita Name, é atualmente coordenadora dos cursos profissionalizantes da UFAL.

2994 - ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA - NO ESTADO DE ALAGOAS

Ação referente à promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais.

Fatores que contribui para a permanência do aluno matriculado:

1. O auxílio estudante é uma ação positiva que ajuda o aluno a permanecer na Escola;
2. A melhoria das instalações dos laboratórios;
3. A qualificação dos docentes;
4. Participação das atividades culturais da cidade e do Estado.

Fatores que dificultam a execução da ação ou a evasão:

1. o aluno é absorvido pelo mercado de trabalho antes de concluir o curso e decide por trabalhar;

2. Dificuldades de locomoção até a Escola.

A meta foi cumprida, permitindo ao longo do exercício atingir o número de 67 benefícios concedidos. A professora Rita Name, é atualmente coordenadora dos cursos profissionalizantes da UFAL.

4002 - ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DE ALAGOAS

Ação referente a benefício concedido a estudantes devidamente matriculados na instituição. Visa ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.

A meta prevista foi de 13.040 benefícios anuais, sendo reprogramada durante o exercício 2015, conseguindo atingir o número de 10.570 benefícios concedidos, referente a restaurante universitário, residência universitária, bolsa PNAES, dentre outras ações referentes a assistência estudantil, conforme Quadro 2.29. A meta foi cumprida.

8282 - REESTRUTURACAO E EXPANSAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DE ALAGOAS

Ação referente a ampliação ao acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Essa ação é referente a recursos de capital para as universidades. No ano de 2015, foram 19 obras entregues, referente ao orçamento da ação 8282, de acordo com a Superintendência de Infraestrutura da Universidade.

Referente a ação 8282, no município Penedo, não houve liberação de dotação nem cota orçamentária por parte do governo federal para execução do projeto. O valor é oriundo de emenda parlamentar, não sendo disponibilizado em 2015 por conta das medidas de restrição orçamentária do governo federal.

Ação 20RK - FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DE ALAGOAS

Ação referente a garantir o funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior, a fim de formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento, propiciar o pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.

Em 2015, a meta física prevista foi cumprida, referente a estudante matriculado, sendo desenvolvida normalmente. Apenas houve controle do orçamento através das cotas orçamentárias. Segue dados referente aos números de alunos matriculados na instituição:

Matriculados Graduação - 31.718

Matriculados Mestrado - 1.215

Matriculados Doutorado - 415

Matriculados Mestrado em Rede - 106

Alunos matriculados nos cursos EAD não foram contabilizados.

Ação 20GK - FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO - NO ESTADO DE ALAGOAS

Ação referente a apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.

Essa ação é composta pelos programas Mais Médicos, Projetos de Extensão, Viver sem Limite Educação Bilingue.

As ações não analisadas neste momento constantes nas demais tabelas, são referentes a folha de pessoal, e possuem sua execução e acompanhamento em nível de ministério.

Destacamos alguns fatores intervenientes, como:

Os valores destinados ao orçamento das IFES referente a capital (Obras e equipamentos permanente) sofreram contingenciamento de 50%, dificultando a execução de atividades no decorrer do ano. Diante disso, as ações cuja proposta orçamentária tinha previsão de recursos de capital, sofreram contingenciamento. Destacamos também que a cota orçamentária foi insuficiente (as cotas liberadas foram menores que o orçamento previsto) frente as despesas da universidade.

As despesas de custeio sofreram contingenciamento de 10% do orçamento. Também é importante destacar que a liberação do financeiro sofreu restrições, frente às cotas liberadas.

2.3.3 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Esse item já foi explicitado, de forma analítica, na análise crítica do item anterior.

2.3.4 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Os reconhecimentos de passivos por insuficiência de créditos ou recursos foram os seguintes:

Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos						Valores em R\$ 1,00
Identificação da Conta Contábil						
Código SIAFI	Denominação					
31909201	APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS					
Linha Detalhe						
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício	
153037	153037	0,00	59.223,08	59.223,08	0,00	

Fonte: Tesouro Gerencial

Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos						Valores em R\$ 1,00
Identificação da Conta Contábil						
Código SIAFI	Denominação					
31909203	PENSOES DO RPPS E DO MILITAR					
Linha Detalhe						
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício	
153037	153037	0,00	1.137,82	1.137,82	0,00	

Fonte: Tesouro Gerencial

Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos						Valores em R\$ 1,00
Identificação da Conta Contábil						
Código SIAFI	Denominação					
31909207	CONTRIB. A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDENCIA					
Linha Detalhe						
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício	

153037	1731259700010 2	0,00	84,92	84,92	0,00
--------	--------------------	------	-------	-------	------

Fonte: Tesouro Gerencial

Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos **Valores em R\$ 1,00**

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
31909211	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	153037	0,00	557.272,93	557.272,93	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos **Valores em R\$ 1,00**

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
31909291	SENTENCAS JUDICIAIS				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	153037	0,00	23.353,68	23.353,68	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos **Valores em R\$ 1,00**

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
33509239	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PESSOA JURIDICA				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	73334666000150	0,00	52.465,46	52.465,46	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial.

Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos **Valores em R\$ 1,00**

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
33909208	OUTROS BENEF.ASSIST.DO SERVIDOR E DO MILITAR				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	3658432000182	0,00	632,17	632,17	0,00
153037	153037	0,00	1.946,20	1.946,20	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos **Valores em R\$ 1,00**

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
33909218	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	09576719461	0,00	2.800,00	2.800,00	0,00
153037	08051423470	0,00	400,00	400,00	0,00
153037	06412347402	0,00	400,00	400,00	0,00
153037	01421460483	0,00	800,00	800,00	0,00
153037	38569592892	0,00	400,00	400,00	0,00
153037	153037	0,00	118.329,06	118.329,06	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos**Valores em R\$ 1,00**

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
33909233	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	12386124000136	0,00	11.200,00	11.200,00	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos**Valores em R\$ 1,00**

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
33909236	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	04577668408	0,00	3.999,50	3.999,50	0,00
153037	77609107468	0,00	888,67	888,67	0,00
153037	98627538468	0,00	1.300,00	1.300,00	0,00
153037	34651403468	0,00	1.300,00	1.300,00	0,00
153037	153037	0,00	970,16	970,16	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos**Valores em R\$ 1,00**

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
33909237	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	08362490000188	0,00	399.723,29	399.723,29	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos**Valores em R\$ 1,00**

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
33909239	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	30440119000146	0,00	1.103.869,73	1.103.869,73	0,00
153037	08362490000188	0,00	400.183,27	400.183,27	0,00
153037	07103811000167	0,00	1.020.861,24	1.020.861,24	0,00
153037	40911117000141	0,00	375.333,90	375.333,90	0,00
153037	12294708000181	0,00	750.796,59	750.796,59	0,00
153037	12272084000100	0,00	1.379.998,04	1.379.998,04	0,00
153037	12449880000167	0,00	275.800,01	275.800,01	0,00
153037	03486715000194	0,00	42.608,13	42.608,13	0,00
153037	05648054000181	0,00	7.424,40	7.424,40	0,00
153037	10725299000103	0,00	4.827,16	4.827,16	0,00
153037	24315640000159	0,00	4.800.870,55	4.800.870,55	0,00
153037	35634310000142	0,00	8.705,51	8.705,51	0,00
153037	02558157000162	0,00	6.368,00	6.368,00	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos **Valores em R\$ 1,00**

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
33909247	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	12200135000180	0,00	11.069,19	11.069,19	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos **Valores em R\$ 1,00**

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
33909293	INDENIZACOES E RESTITUICOES				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	03658432000182	0,00	113.744,56	113.744,56	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos **Valores em R\$ 1,00**

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
44909251	OBRAS E INSTALACOES				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	10610031000118	0,00	90.710,73	90.710,73	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos **Valores em R\$ 1,00**

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
44909252	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	11834702000197	0,00	149,00	149,00	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise Crítica

Conforme recomendação do Tribunal de Contas da União – TCU, foram abordadas as razões, as justificativas e a base legal para o reconhecimento dos passivos em 2015.

As razões e as justificativas para o pagamento do passivo foram apresentadas nos processos e estes foram apreciados pelo Ordenador de Despesa. Foram baseadas nas seguintes situações: Cancelamento indevido de empenhos inscritos em restos a pagar, paralisação ou morosidade no andamento de procedimentos necessários para renovação de contrato devido à greve dos servidores

no exercício de 2015, repactuação de contratos referentes aos exercícios anteriores, contingenciamento orçamentário no exercício de 2014.

O reconhecimento do passivo foi realizado observando-se o art. 37 da Lei nº 4.320/1964.

2.3.5 Restos a pagar de exercícios anteriores

Segue na tabela abaixo os restos a pagar de exercícios anteriores. Entenda-se por Restos a Pagar de *Despesas Processadas* aqueles cujo empenho foi entregue ao credor, que por sua vez já forneceu o material, prestou o serviço ou executou a obra, e a despesa foi considerada liquidada, estando apta ao pagamento. Nesta fase a despesa processou-se até a liquidação e em termos orçamentários foi considerada realizada, faltando apenas à entrega dos recursos através do pagamento.

Já os Restos a Pagar de *Despesa Não Processada* são aqueles cujo empenho foi legalmente emitido, mas depende ainda da fase de liquidação, isto é, o empenho fora emitido, porém o objeto adquirido ainda não foi entregue e depende de algum fator para sua regular liquidação; do ponto de vista do Sistema Orçamentário de escrituração contábil, a despesa não está devidamente processada.

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar em 31/12/2015
2015	0,00	0,00	0,00	12.082.297,60
2014	5.000,50	0,00	0,00	5.000,50
2013	1.533,20	0,00	163,92	1.369,28
2012	5.158,30	0,00	0,00	5.158,30
2011	80.139,79	0,00	0,00	80.139,79
2010	92.111,25	0,00	0,00	92.111,25
2009	18.952,60	0,00	0,00	18.952,60
Restos a Pagar Não Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar em 31/12/2015
2015	0,00	0,00	0,00	39.591.530,19
2014	34.539.842,08	26.517.849,60	715.104,72	7.306.887,76
2013	12.328.001,64	7.299.045,28	1.161.739,60	3.867.216,76
2012	1.874.718,60	214.784,27	0,00	1.659.934,33
2011	788.793,81	14.330,74	0,00	774.463,07
2010	260.645,56	0,00	0,00	260.645,56

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise Crítica

No exercício de 2015 foi inscrito o montante de R\$ 12.082.297,60 em restos a pagar processados, sendo as despesas com obra e com os Contratos de Serviços as despesas mais significativas:

Restos a Pagar Processados inscritos em 2015

Obras	3.199.550,50
Serviços de Terceiros - PJ	4.082.604,71
Material Permanente	1.461.004,24
Outros	3.339.138,15
Total	12.082.297,60

Fonte: Tesouro Gerencial

O montante inscrito em restos a pagar processados se refere às despesas empenhadas liquidadas e não pagas até o dia 31/12/2015 e os principais motivos para a inscrição foram:

- A concentração no último trimestre do exercício de liquidação de despesas que estavam aguardando a realização de reforço orçamentário nos seus respectivos empenhos, que dependiam da liberação de cota orçamentária pelo MEC; e liberação no montante R\$ 10.786.201,00. O que só ocorreu nos meses de outubro, novembro e dezembro;
- O atraso na liberação pelo MEC de repasse de recursos financeiros. Uma parte dos pagamentos foi realizado somente após o dia 31/12/2015.

O montante inscrito no exercício de 2015 em Restos a pagar Não Processados se refere principalmente a despesas com obras, representando 75% do valor inscrito:

Restos a Pagar Não Proc. inscritos em 2015

Obras	29.808.622,77
Material Permanente	3.064.680,33
Material de Consumo	1.660.328,21
Outros	5.057.898,88
Total	39.591.530,19

Fonte: Tesouro Gerencial

O montante inscrito no exercício de 2015 em Restos a pagar não processados se refere às despesas empenhadas cuja liquidação não ocorreu até o dia 31/12/2015 e os principais motivos para a inscrição foram:

- A greve dos servidores técnicos durante 119 dias, no período de 28/05/2015 a 24/09/2015, pois os processos de licitações para obras, serviços e compras da Instituição tiveram seus trâmites paralisados, sendo concluídos apenas após a greve e isso provocou uma concentração de empenhos nos últimos 02 (dois) meses do exercício que também ficaram na dependência de cota orçamentária para que o empenho fosse emitido e conseqüentemente a entrega dos objetos e serviços, condição para a realização da liquidação, não ocorreu até 31/12/2015;
- O atraso na liberação pelo MEC de repasse de recursos financeiros, pois algumas empresas não prestaram os serviços continuamente, por não terem seus pagamentos em dia, logo não houve a liquidação da despesa.

Os valores reinscritos em Restos a Pagar Processados e Não Processados referentes aos exercícios anteriores estão sendo analisados pelo Departamento de Contabilidade para as seguintes providências:

- a) cancelamento ou para a permanência com a devida fundamentação da unidade responsável;
- b) revisão dos procedimentos de cobrança aos fornecedores na entrega do material ou do serviço empenhado adotados pela unidade responsável, bem como as medidas que estão sendo adotadas pela unidade responsável para a fiscalização da execução das obras da instituição de modo que não haja atraso na conclusão.

2.3.6 Execução descentralizada com transferência de recursos

A execução descentralizada com transferência de recursos será representada pelo quadro a seguir:

Quadro 2.10 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					
CNPJ:	24.464.109/0001-48					
UG/GESTÃO:	153037 - 15222					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2012
Convênio	0	0	0	0	0	0
Contrato de Repasse	0	0	0	0	0	0
Termo de Cooperação	9	8	13	11.087.959,29	7.607.079,82	7.617.254,54
Termo de Compromisso	0	0	0	0	0	0
Totais	9	8	13	11.087.959,29	7.607.079,82	7.617.254,54

Fonte: SIAFI OPERACIONAL

Quanto ao preenchimento dos quadros “Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse” e o da “Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse”, não foram elaborados devido à ausência de convênios e contratos de repasse celebrados.

Já o quadro que informa o perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos, este não foi utilizado, porque não houve convênio celebrado no período em tela.

Análise Crítica

A Universidade Federal de Alagoas – UFAL, UG 153037, Gestão 15222, não possui prestações de contas pendentes, uma vez que, os instrumentos de descentralização foram oriundos de Termos de Descentralização de Crédito – TED. Além disso, houve um aumento dos Termos de Cooperação de 12,5% do ano de 2014 para o ano de 2015. Tal aumento, não acarretou dificuldades em relação ao cumprimento de prazos regulamentares.

Em relação ao cumprimento do prazo para entrega dos Relatórios de Cumprimento do Objeto referentes a anos anteriores, há necessidade de mais servidores, a fim de viabilizar uma melhoria na eficácia e eficiência da conclusão dos relatórios supracitados.

Em 2015 não foram firmados instrumentos de convênio, contrato de repasse e nem termos de parceria da Universidade Federal de Alagoas com outros órgãos.

Ainda nesse ano, foram realizadas, mediante instrumentos de Termos de Descentralização de Crédito, as descentralizações para a nossa UG.

2.3.6.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

As prestações de contas dos Termos de Execução Descentralizada, Convênios e dos Contratos de Repasse da Universidade são realizados pela Divisão de Convênios do Departamento de Contabilidade e Finanças – DICONV/DCF, conta atualmente com um quadro de 03 (três) servidores e 02 (dois) bolsistas, utilizando 03 (três) computadores, 01 (um) scanner comum e 01 (uma) impressora comum.

As prestações de contas estão sendo realizadas regularmente e com sucesso apesar das seguintes dificuldades:

- a) A quantidade de 03 (três) servidores é insuficiente para o atendimento pontual dos prazos de conclusão de prestações de contas diante de grandes demandas da Instituição, principalmente em períodos de encerramento de exercício financeiro. Esses mesmos servidores também são os responsáveis diretos pela abertura dos empenhos, pela liquidação da despesa e pela juntada de documentação para a análise das contas;
- b) Os equipamentos atendem ao básico e isso não é o ideal. Como os computadores não são novos, frequentemente estão em manutenção. Também há morosidade na digitalização de documentos pois esta é realizada em um scanner comum;
- c) Há também uma antiga deficiência em relação às informações documentais dos Termos de Execução Descentralizada - TED. A Divisão de Convênios na maioria das vezes executa um TED sem conhecimento prévio do seu Plano de Trabalho e de Portaria de indicação do Coordenador que assumirá a gestão do Termo;
- d) Percebe-se a necessidade de um sistema da Universidade de acompanhamento e controle dos Termos de Execução Descentralizada que possibilite ao Coordenador do projeto e demais usuários, o acompanhamento da execução orçamentária e financeira.

2.3.7 Informações sobre a realização das receitas

Referente ao tópico relacionado a composição das receitas da unidade no exercício 2015, o total de receita arrecada na Unidade jurisdicionada foi de R\$ 3.371.942,49. Ressaltamos que a fonte de receita própria da universidade é a 250.

Abaixo, segue quadro do comportamento da receita ao longo do exercício 2015, arrecadada por natureza de despesa. A tabela demonstra a arrecadação mensal de receitas próprias da Universidade, ao longo do exercício 2015, por natureza da receita.

:

RECEITA ARRECADADA POR NATUREZA NO ANO DE 2015

Mês/Ano	Natureza da Receita		VALOR
JAN/2015	13120000	ARRENDAMENTOS	21.538,93
	19199900	OUTRAS MULTAS	18,00
	19909900	OUTRAS RECEITAS	3.788,00
	19220700	RECUPERACAO DE DESPESAS DE EXERC. ANTERIORES	5.173,05
	16001300	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	698.323,22
	16001600	SERVICOS EDUCACIONAIS	46.462,78
	16005000	TAR.INSCR.CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS	39.088,90
FEV/2015	13120000	ARRENDAMENTOS	11.493,42
	19199900	OUTRAS MULTAS	0,00
	19909900	OUTRAS RECEITAS	4.631,00
	19220700	RECUPERACAO DE DESPESAS DE EXERC. ANTERIORES	0,00
	16001300	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	70.966,98
	16001600	SERVICOS EDUCACIONAIS	12.405,00
	16005000	TAR.INSCR.CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS	0,00

Mês/Ano	Natureza da Receita		VALOR
MAR/2015	13120000	ARRENDAMENTOS	20.103,68
	19199900	OUTRAS MULTAS	0,00
	19909900	OUTRAS RECEITAS	7.830,61
	19220700	RECUPERACAO DE DESPESAS DE EXERC. ANTERIORES	0,00
	16001300	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	7.279,69
	16002100	SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO	42.593,00
	16001600	SERVICOS EDUCACIONAIS	18.900,00
	16005000	TAR.INSCR.CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS	8.178,00
ABR/2015	13120000	ARRENDAMENTOS	104.301,85
	19180200	MULTAS E JUROS DE MORA DE ARRENDAMENTOS	1,59
	19199900	OUTRAS MULTAS	16,00
	19909900	OUTRAS RECEITAS	6.597,00
	19220700	RECUPERACAO DE DESPESAS DE EXERC. ANTERIORES	0,00
	16001300	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	113.326,94
	16002100	SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO	37.930,00
	16001600	SERVICOS EDUCACIONAIS	15.310,00
16005000	TAR.INSCR.CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS	5.310,79	
MAI/2015	13120000	ARRENDAMENTOS	23.284,04
	19180200	MULTAS E JUROS DE MORA DE ARRENDAMENTOS	0,00
	19192700	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	3,00
	19199900	OUTRAS MULTAS	33,00
	19909900	OUTRAS RECEITAS	72.726,00
	19220700	RECUPERACAO DE DESPESAS DE EXERC. ANTERIORES	0,00
	16001300	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	3.920,99
	16002100	SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO	28.097,00
	16001600	SERVICOS EDUCACIONAIS	22.434,00
	16005000	TAR.INSCR.CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS	136.329,26
JUN/2015	13120000	ARRENDAMENTOS	202.478,27
	19180200	MULTAS E JUROS DE MORA DE ARRENDAMENTOS	0,00
	19192700	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	12,00
	19199900	OUTRAS MULTAS	22,00
	19909900	OUTRAS RECEITAS	1.375,00
	19220700	RECUPERACAO DE DESPESAS DE EXERC. ANTERIORES	2.812,05
	16001300	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	4.793,64
	16002100	SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO	6.393,00
	16001600	SERVICOS EDUCACIONAIS	19.770,00
	16005000	TAR.INSCR.CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS	1.511,93
JUL/2015	13120000	ARRENDAMENTOS	30.215,41
	19180200	MULTAS E JUROS DE MORA DE ARRENDAMENTOS	0,00
	19192700	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	0,00
	19199900	OUTRAS MULTAS	0,00
	19909900	OUTRAS RECEITAS	1.153,00
	19220700	RECUPERACAO DE DESPESAS DE EXERC. ANTERIORES	0,00
	16001300	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	39.947,61
	16002100	SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO	0,00
	16001600	SERVICOS EDUCACIONAIS	5.290,00
	16005000	TAR.INSCR.CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS	0,00
AGO/2015	13120000	ARRENDAMENTOS	15.290,71
	19180200	MULTAS E JUROS DE MORA DE ARRENDAMENTOS	0,00
	19192700	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	0,00
	19199900	OUTRAS MULTAS	0,00
	19909900	OUTRAS RECEITAS	1.223,00
	19220700	RECUPERACAO DE DESPESAS DE EXERC. ANTERIORES	0,00

	16001300	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	9.109,76
	16002100	SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO	0,00
	16001600	SERVICOS EDUCACIONAIS	6.430,00
	16005000	TAR.INSCR.CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS	3.662,00
SET/2015	13120000	ARRENDAMENTOS	34.073,88
	19180200	MULTAS E JUROS DE MORA DE ARRENDAMENTOS	0,00
	19192700	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	0,00
	19199900	OUTRAS MULTAS	75,00
	19909900	OUTRAS RECEITAS	1.110,00
	19220700	RECUPERACAO DE DESPESAS DE EXERC. ANTERIORES	702,10
	16001300	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	812.181,35
	16002100	SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO	0,00
	16001600	SERVICOS EDUCACIONAIS	22.590,00
	16005000	TAR.INSCR.CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS	0,00
OUT/2015	13120000	ARRENDAMENTOS	32.348,81
	19180200	MULTAS E JUROS DE MORA DE ARRENDAMENTOS	0,00
	19192700	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	0,00
	19219900	OUTRAS INDENIZACOES	15,00
	19199900	OUTRAS MULTAS	16,00
	19909900	OUTRAS RECEITAS	2.474,15
	19220700	RECUPERACAO DE DESPESAS DE EXERC. ANTERIORES	6,00
	16001300	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	62.967,64
	16002100	SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO	6.176,00
	16001600	SERVICOS EDUCACIONAIS	20.680,00
16005000	TAR.INSCR.CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS	3.960,00	
NOV/2015	13120000	ARRENDAMENTOS	45.707,46
	19180200	MULTAS E JUROS DE MORA DE ARRENDAMENTOS	0,00
	19192700	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	0,00
	19195000	MULTAS POR AUTOS DE INFRACAO	28,00
	19219900	OUTRAS INDENIZACOES	0,00
	19199900	OUTRAS MULTAS	35,00
	19909900	OUTRAS RECEITAS	14.345,55
	19220700	RECUPERACAO DE DESPESAS DE EXERC. ANTERIORES	838,40
	16001300	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	33.575,99
	16002100	SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO	34.130,00
16001600	SERVICOS EDUCACIONAIS	27.765,00	
16005000	TAR.INSCR.CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS	50.720,00	
DEZ/2015	13120000	ARRENDAMENTOS	63.528,81
	19180200	MULTAS E JUROS DE MORA DE ARRENDAMENTOS	0,00
	19192700	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	0,00
	19195000	MULTAS POR AUTOS DE INFRACAO	0,00
	19219900	OUTRAS INDENIZACOES	0,00
	19199900	OUTRAS MULTAS	52,00
	19909900	OUTRAS RECEITAS	4.935,11
	19220700	RECUPERACAO DE DESPESAS DE EXERC. ANTERIORES	0,00
	16001300	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	121.662,14
	16002100	SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO	9.678,00
16001600	SERVICOS EDUCACIONAIS	24.390,00	
16005000	TAR.INSCR.CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS	1.290,00	
TOTAL			3.371.942,49

Fonte: Tesouro Gerencial

2.3.8 Informações sobre a execução das despesas

As informações sobre a execução das despesas serão demonstradas pelos quadros a seguir:

Despesas por Modalidade de Contratação

Unidade orçamentária: UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS		Código UO: 26231		UGO: 153037	
Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga		
	2015	2014	2015	2014	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	48.711.353,27	24.712.656,13	41.371.186,21	20.660.092,85	
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00	
b) Tomada de Preços	781.246,63	0,00	781.246,63	0,00	
c) Concorrência	6.662.825,79	0,00	4.957.292,42	0,00	
d) Pregão	35.863.288,03	24.712.656,13	31.722.671,47	20.660.092,85	
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00	
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	5.403.992,82	0,00	3.909.975,69	0,00	
2. Contratações Diretas (h+i)	10.505.923,51	1.032.018,13	8.455.686,86	884.422,91	
h) Dispensa	9.794.489,14	812.712,69	8.120.358,05	680.177,47	
i) Inexigibilidade	711.434,37	219.305,44	335.328,81	204.245,44	
3. Regime de Execução Especial	4.124,52	27.997,32	4.124,52	27.997,32	
j) Suprimento de Fundos	4.124,52	27.997,32	4.124,52	27.997,32	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	552.923.219,14	90.452.484,00	552.907.493,92	90.452.484,00	
k) Pagamento em Folha	551.711.778,30	89.645.109,50	551.696.053,08	89.645.109,50	
l) Diárias	1.211.440,84	807.374,50	1.211.440,84	807.374,50	
5. Outros	40.930.863,05	24.132.585,57	38.874.810,56	20.436.266,37	
6. Total (1+2+3+4+5)	653.075.483,49	140.357.741,15	641.613.302,07	132.461.263,45	

Fonte: Tesouro Gerencial

Informações complementares

As despesas sem modalidade de licitação (Item 5. Outros) se referem às despesas com bolsas, serviços prestados por pessoa física, ajuda de custo, indenizações, taxas, contribuições e dívida de serviços prestados por pessoa jurídica (contratos) referentes ao exercício de 2013. Sua discriminação pode ser vista no quadro a seguir:

Item 5: "OUTROS"	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
AJUDA DE CUSTO - PESSOAL CIVIL	104.520,41	104.520,41
AUXILIO A PESSOAS FISICAS	554.593,72	496.918,72
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	123.129,06	123.129,06
AUXILIO-TRANSPORTE CIVIS	800.205,96	800.205,96
BOLSAS DE ESTUDO NO EXTERIOR	26.400,00	26.400,00
BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	23.878.253,33	23.167.003,33
CONDOMINIOS	115.200,00	115.200,00
CONTRIB.PREVIDENCIARIAS-SERVICOS DE TERCEIROS	422.602,84	417.005,92
CONTRIBUICAO P/ O PIS/PASEP	16.306,35	16.306,35
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	149,00	
INDENIZACOES	914,12	914,12
INDENIZACOES E RESTITUICOES	113.744,56	113.744,56
LIMPEZA E CONSERVACAO	236.287,07	212.892,28
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	399.723,29	399.723,29
LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	519.000,00	519.000,00
MULTAS DEDUTIVEIS	191,53	191,53
OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	11.069,19	11.069,19
OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	1.641,53	1.641,53
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	8.458,33	8.458,33
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	8.966.794,04	7.954.599,24
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PESSOA JURIDICA	52.465,46	52.465,46
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	11.200,00	11.200,00
RESTITUICOES	38.865,35	38.865,35
SEGUROS EM GERAL	11.591,75	11.591,75
SENTENCAS JUDICIAIS	5.355,25	5.355,25
SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	2.142.463,50	2.111.742,17
SERVICOS DE AGUA E ESGOTO	1.566.846,14	1.565.001,71
SERVICOS DE COMUNICACAO EM GERAL	234.881,58	97.669,92
SERVICOS DE TELECOMUNICACOES	463.410,65	391.222,71
SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	27.708,85	23.882,23
SERVICOS JUDICIARIOS	34,48	34,48
TAXAS	63.725,71	63.725,71
TAXAS	13.130,00	13.130,00
TOTAL	40.930.863,05	38.874.810,56

Fonte: Tesouro Gerencial

Despesas por Grupo de Elemento de Despesa

Unidade Orçamentária: UFAL				Código UO: 26231			UGO: 153037	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1. Despesas de Pessoal	533.390.649,08	494.878.543,96	533.043.629,01	494.161.174,76	347.020,07	717.369,20	533.027.903,79	494.161.174,76
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	282.512.198,10	255.927.300,88	282.334.588,79	255.927.300,88	177.609,31	717.369,20	282.334.173,69	255.927.300,88
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	134.457.643,20	126.000.012,07	134.434.663,12	126.000.012,07	22.980,08	0,00	134.434.663,12	126.000.012,07
OBRIGACOES PATRONAIS	58.034.483,93	52.275.188,98	58.019.662,16	52.275.188,98	14.821,77	0,00	58.019.662,16	52.275.188,98
Demais elementos do grupo	58.386.323,85	60.676.042,03	58.254.714,94	59.958.672,83	131.608,91	0,00	58.239.404,82	59.958.672,83
2. Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes	112.164.421,13	96.852.959,66	105.803.353,96	90.524.409,94	6.361.067,17	6.328.549,72	98.725.878,85	90.519.409,44
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ	28.433.170,53	29.066.540,22	27.085.059,49	26.361.942,67	1.348.111,04	2.704.597,55	23.137.407,38	26.361.942,67
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	24.020.763,70	19.712.604,31	22.550.653,33	19.563.042,36	1.470.110,37	149.561,95	21.839.403,33	19.563.042,36
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	14.567.024,59	13.732.573,05	14.304.436,71	12.797.715,22	262.587,88	934.857,83	13.332.613,42	12.797.715,22
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	12.318.645,83	562.348,60	12.209.163,27	485.454,74	109.482,56	76.893,86	11.026.474,85	485.454,74
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	5.301.511,88	5.313.894,66	4.473.038,59	5.182.656,88	828.473,29	131.237,78	4.442.317,26	5.177.656,38
MATERIAL DE CONSUMO	4.613.055,81	3.528.526,74	2.952.727,60	2.335.822,61	1.660.328,21	1.192.704,13	2.785.961,02	2.335.822,61
Demais elementos do grupo	22.910.248,79	24.936.472,08	22.228.274,97	23.797.775,46	681.973,82	1.138.696,62	22.161.701,59	23.797.775,46

DESPESAS DE CAPITAL

Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
4. Investimentos	47.111.943,47	14.941.786,13	14.228.500,52	5.761.357,65	32.883.442,95	9.180.428,48	9.859.519,43	5.761.357,65
OBRAS E INSTALACOES	42.523.369,15	5.831.797,28	12.714.746,38	920.602,10	29.808.622,77	4.911.195,18	9.515.195,88	920.602,10
EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	4.487.574,74	8.724.780,20	1.422.894,41	4.516.444,87	3.064.680,33	4.208.335,33	253.612,82	4.516.444,87
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	100.999,58	385.208,65	90.859,73	324.310,68	10.139,85	60.897,97	90.710,73	324.310,68
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

FONTE: TESOIRO GERENCIAL E SIAFI

2.3.9 Suprimento de Fundos

O tópico de suprimento de fundos será explicitado por tabelas e ao final será realizada uma análise crítica.

Quadro 2.11 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2015	UG						
	153037	UFAL			04	4.124,52	2.000,00
2014	UG						
	153037	UFAL			11	12.456,84	

Fonte: SIAFI OPERACIONAL

Quadro 2.12 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2015	UG							
	153037	UFAL	- 0 -	- 0 -	4	-	4.124,52	4.124,52
2014	UG							
	153037	UFAL				-	12.456,84	12.456,84

Fonte: SIAFI OPERACIONAL

Quadro 2.13 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
153037	UFAL	339030	26	
			Manut.de bens imóveis	3.324,52
		339039	17	
			Manutenção de Equipamento	800,00

Análise Crítica

No exercício de 2015 não foi disponibilizado recursos para a conta tipo B”, tendo sido utilizado apenas com CPGF. O valor disponibilizado foi de R\$ 160.000,00 e utilizado a importância de R\$ 4.124,52 com aquisição de materiais de consumo e serviços para diversas unidades, haja vista a demanda de atividades não ser possível sua realização por processo licitatório normal, conforme abaixo:

- c. As despesas foram realizadas exclusivamente dentro do período de aplicação estabelecido no ato da concessão;
- d. Foram anexadas à prestação de contas todas as solicitações de aquisição/contratação de serviço e estas atendem aos requisitos estabelecidos no ato da concessão;

- e. A despesa realizada se enquadra na classificação orçamentária especificada no ato da concessão;
- f. Não houve fracionamento de despesas;
- g. Os documentos comprobatórios da realização das despesas condizem com as faturas fornecidas pela Instituição financiadora do Cartão de Pagamento do Governo Federal-CPGF;
- h. Os documentos comprobatórios da realização de despesas (notas fiscais e recibos) são originais e estão sem rasuras e foram emitidos em nome da Universidade;
- i. Os documentos comprobatórios da realização de despesas (notas fiscais e recibos) apresentam data, endereço e a discriminação do produto ou serviços adquiridos;
- j. Os documentos comprobatórios da realização de despesas (notas fiscais e recibos) apresentam ateste do recebimento/execução do serviço pela unidade do agente suprido;
- k. As datas dos documentos de despesas se encontram dentro do período de aplicação;
- l. Não foi realizada despesas na modalidade de saque;
- m. Não houve despesas em período de férias do agente suprido;
- n. Não foram realizadas despesas em finais de semana e feriados;
- o. Não foram concedidos limites financeiros para supridos com pendências de prestação de contas;
- p. E por fim, não constam nas faturas emitidas pelo Banco do Brasil, valor de taxa de manutenção e anuidade.

Finalizando, no exercício de 2015, as despesas realizadas por Cartão de Pagamento do Governo Federal, ficou bem abaixo comparado ao ano anterior, em consequência da greve de servidores que ocorreu no período de 28.05 a 09.10.2015, e sua utilização ocorreu dentro da normalidade obedecendo o estabelecido em Lei.

2.4 Desempenho Operacional

A seguir, tem-se o Plano de Metas com as ações que foram desenvolvidas ao longo de 2015, de cada Pró-Reitoria desta universidade responsáveis pelos macroprocessos finalísticos e de apoio da UFAL.

PLANO DE METAS E AÇÃO 2015

Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD

Metas Perspectiva 1 – UFAL e Formação	Ações Perspectiva 1 – UFAL e Formação
Prestar suporte ao desenvolvimento dos PPCs no que corresponde a temática dos estágios;	<ul style="list-style-type: none">- Participar de reuniões sempre que convocados pelas Coordenações dos Cursos de Graduação ou NDE para prestar suporte a temas ligados aos estágios e suas práticas.- Esclarecer dúvidas ou questionamentos oriundos ao tema estágios e suas práticas nos PPC sempre que solicitado.
Fortalecimento do Fórum das Licenciaturas da UFAL;	Criação do Fórum das Licenciaturas nos Campi Arapiraca e do Sertão, utilizando recursos de vídeo-conferência. Esta demanda não foi realizada, mas as reuniões ocorreram de forma descentralizada.
Estruturação e operacionalização da Comissão de Preparação de Itens para o ENEM;	A UFAL participou de todas as Oficinas de Produção de Itens, que foram realizadas ao longo do ano de 2015, com maior profundidade na área de Ciências da Natureza (sub área de Química).
Implantação da Feira de Cursos da UFAL;	Realização de visitas a Escolas que solicitaram auxílio da UFAL, no processo de divulgação do ENEM/SISU. Faltou, no entanto, consolidar a Feira de Cursos no CAITE.
Reconhecimento dos novos cursos de graduação implantados através do REUNI;	<p>Foram capacitados os Coordenadores e membros dos NDE's, de todos os cursos envolvidos com os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento. Foram realizadas reuniões para apresentação dos instrumentos de formalização das visitas in loco.</p> <p>Foram realizadas reuniões com os diversos setores da Reitoria (GR, Prograd, Proginst, SINFRA, NTI etc.) para uma maior institucionalização do processo.</p>
Inclusão nos PPC's das licenciaturas das exigências requeridas pelo MEC;	Foram atualizados e reformulados todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura envolvidos em processo de avaliação em 2015. Ainda, foram realizadas oficinas temáticas com especialistas das áreas, tanto no Campus A.C Simões, como no interior.
Inclusão da Extensão como componente curricular obrigatório;	Articulação com a Pró-Reitoria de Extensão para definição de maiores programas e projetos de extensão, que possam ser utilizados com maior frequência pela comunidade acadêmica da UFAL. A minuta que regulamenta o processo da Curricularização da extensão foi elaborada.
Ampliação do sistema de cotas da UFAL dos atuais 20% para 50% em três anos;	A partir da edição do ENEM/SISU 2015 todos os cursos da UFAL inseridos no sistema terão 50% das vagas destinadas para alunos provenientes da Rede Pública de Ensino.

Metas Perspectiva 1 – UFAL e Formação	Ações Perspectiva 1 – UFAL e Formação
Implantação do Curso de Medicina no Campus Arapiraca, com 60 vagas;	O curso foi implantado, seu projeto foi reformulado em função das exigências curriculares nacionais e está previsto para ser iniciado em 2015.2. Já houve contratação de servidores técnicos-administrativos e docentes.
Ampliação do Curso de Medicina no Campus A. C. Simões em 20 vagas;	O Curso de Medicina do Campus A.C.Simões passou a ofertar 100 vagas anuais (50 por semestre a partir de 2015.2) no processo seletivo do ENEM/SISU para 2016. Anteriormente eram ofertadas 80 vagas anuais (40 por semestre).
Implantação do Campus do Litoral, em Porto Calvo;	Demanda atendida de forma preliminar. Foram realizadas visitas técnicas a outras Universidades, objetivando identificar as principais necessidades de laboratórios especializados dos cursos das áreas de engenharias. Foram elaborados os projetos pedagógicos dos Cursos de Física, Matemática e Engenharia Civil. A Sinfra elaborou os projetos arquitetônicos básicos do Campus.
Metas Perspectiva 2 – UFAL e Formação	Ações Perspectiva 2 – UFAL e Formação
Ampliação de projetos que suportem a melhoria dos cursos e a operacionalização dos projetos pedagógicos como ou semelhantes aos do PET, Monitorias, Pibid e Pró-Saúde, seja por adesão nacional ou por criação institucional;	<ul style="list-style-type: none"> - Foi iniciado o programa de Piloto Tutoria; - Foi revisada a Minuta de Resolução que reestrutura o Programa de Monitoria/Tutoria; - Foram submetidos ao Ministério da Saúde, nova proposta para os grupos Pet-Saúde, tanto no Campus Arapiraca (Enfermagem, Ed. Física, Biologia-Lic, Psicologia, Serviço Social e Medicina).
Gerir os programas acadêmicos especiais da PROGRAD.	<ul style="list-style-type: none"> - Interlocução e comunicação com as coordenações locais e coordenadores nacionais dos programas com objetivos de viabilizar o fluxo do andamento dos projetos, bem como os processos de visita técnicas e de avaliação que são realizados anualmente, através da submissão de relatórios e in loco; - Foram realizados acompanhamentos das ações previstas para os programas da PROGRAD; e gerenciamento de certificados e captação de novas chamadas e editais internos; - Iniciado a reestruturação do Programa de Monitoria; e Implantação do Módulo SIGGA-Monitoria; - Manutenção do PEC-G e acompanhamento da situação dos alunos do programa;
Ampliação da mobilidade docente, discente e técnica intra UFAL e interinstitucional;	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação do programa de mobilidade acadêmica, através dos Fóruns de Coordenadores de Graduação, esclarecendo prazos e procedimentos institucionais; - Iniciou-se a discussão para a Criação de um programa institucional de mobilidade acadêmica, PROMOBI; Programa em fase de formulação; -Estruturação do programa através de discussões com a comunidade acadêmica técnica envolvida;

Metas Perspectiva 2 – UFAL e Formação	Ações Perspectiva 2 – UFAL e Formação
<p>Criação do Sistema de Tutoria nos semestres letivos do início dos cursos de graduação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Inicou-se a discussão para Implantação do Programa de Apoio Acadêmico (PAA) para os discentes que possuem dificuldades em disciplinas básicas em áreas estratégicas para o bom andamento no curso, com objetivo de estimular a aprendizagem e a permanência no curso; - Criação da Comissão para analisar a proposta do MEC (PAA) e realizar uma reestruturação seguindo as características institucionais da UFAL; - Viabilização de bolsas para Tutores (docentes e discentes); - Previsão 2015/2016;
Metas da Dimensão 3 – UFAL e Sociedade	Ações Perspectiva 3 – UFAL e Sociedade
<p>Ampliação dos convênios e da oferta de estágios para estudantes de graduação, inclusive na própria UFAL;</p>	<p>Realização e manutenção de contatos com possíveis e atuais parceiras através de correio eletrônico, físico e por telefones;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar, através dos estudantes e professores, o encaminhamento de contatos com empresas para realização de novos convênios ou reativação de convênios vencidos. <p>Observação: Estas ações não foram realizadas plenamente, devido à redução na oferta de campos, situação motivada pela crise econômica, instalada neste ano, que levou a não renovação de alguns convênios e pouca adesão de novos; além das dificuldades de contato e manutenção das ações referentes aos convênios em virtude da longa greve ocorrida neste ano de 2015.</p>
<p>Aumento do número de convênios firmados com outras Instituições de Educação Superior (IES) em caráter de mão-dupla, inclusive os convênios para internato;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização e manutenção de contatos com possíveis e atuais IES parceiras através de correio eletrônico, físico e por telefones; - Incentivar, através dos estudantes e professores, o encaminhamento de contatos com IES para realização de novos convênios ou reativação de convênios vencidos <p>(nenhuma dessas foram realizadas plenamente - devido redução na oferta de campos, situação motivada pela crise econômica, instalada neste ano, que atingiu uma boa parcela da IE, sejam privadas ou públicas, e que levou a não renovação de alguns convênios e pouca adesão de novos; além das dificuldades de contato e manutenção das ações referentes aos convênios em virtude da longa greve ocorrida neste ano de 2015)</p>
<p>Representação institucional em atividades e eventos promovidos por instituições parceiras ou pela sociedade civil.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Representar a Ufal em eventos acadêmicos e sociais sempre que convidados ou determinados pela Gestão Central; - Representar a Ufal em reuniões destinadas a tratar da temática dos estágios ou atividades relacionadas a sua prática; - Prestar suporte as parceiras ou sociedade civil sempre que solicitada e/ou determinada pela Gestão Central;

Metas Perspectiva 4 – Desenvolvimento Acadêmico	Ações Perspectiva 4 – Desenvolvimento Acadêmico
Implantação da Comissão de Estágio Curricular Supervisionado;	<p>- Criação do fórum de Coordenadores de Estágios Curriculares dos Cursos de Graduação (CECG) da UFAL, com realização de pelo menos 02 (duas) reuniões até SET/2015, com o objetivo de estabelecer nomes e diretrizes para implantação da comissão.</p> <p>(parcialmente realizada - em virtude da greve)</p>
Vistas técnicas para suporte acadêmico;	<p>- Realizar ao menos 2 (duas) visitas anuais as sedes dos Campi do interior para realização de suporte acadêmico junto as Coordenações dos cursos e/ou órgãos da gestão e/ou Comunidade acadêmica e estudantil.</p> <p>- Realizar ao menos 1 (uma) visita no ano as UE para realização de suporte acadêmico junto as Coordenações dos cursos e/ou Comunidade acadêmica local.</p> <p>- Realizar reuniões periódicas para elucidação de dúvidas e problemas, e, dar o suporte legal sempre que convocado pelas Coordenações dos Cursos e/ou órgãos da gestão e/ou Comunidade acadêmica e estudantil.</p> <p>(parcialmente realizadas - em virtude da greve).</p>
Ampliação da oferta de disciplinas de línguas estrangeiras para alunos da UFAL;	<p>Foram realizadas reuniões com os coordenadores de curso, objetivando otimizar as ofertas acadêmicas e distribuição da carga horária docente e, conseqüentemente, beneficiar um maior número de cursos e alunos. Esta demanda foi inicialmente dirigida para as disciplinas básicas das licenciaturas que são gerenciadas pelo CEDU. A ação pode ser expandida para as disciplinas de língua estrangeira.</p>
Implantação da Avaliação Semestral Docente, pelo discente;	<p>Um instrumento de avaliação foi elaborado e discutido no Fórum dos Coordenadores de Curso. No entanto, o mesmo não chegou a ser efetivamente aplicado aos alunos.</p>
Capacitação de docentes em Mídias na Educação;	<p>- Tem como objetivos destacar as linguagens de comunicação mais adequadas aos processos de ensino e aprendizagem; incorporar o uso de conteúdos digitais na UFAL e inserção nos PPCs e desenvolver estratégias de autoria e de formação do leitor crítico nas diferentes mídias.</p> <p>- Objetivo parcialmente alcançado, curso deverá ser mantido de forma contínua;</p> <p>- Realização de cursos instrucionais para discentes e docentes para o uso de TICs;</p> <p>- Realização de cursos para todos os docentes que ingressaram na UFAL em 2015 em parceria com a PROGEP, através do PROFORD, do Curso de Mídias e Produção de Hipertexto;</p> <p>- Foram realizados capacitação 2015 de mais 8 cursos;</p>
Uso da plataforma Moodle em 20% da oferta acadêmica da UFAL;	<p>- Utilização do ambiente virtual de aprendizagem (Moodle);</p> <p>- Flexibilização da oferta acadêmica;</p> <p>- Planejamento da distribuição da carga horária docente;</p> <p>- Professores e alunos capacitados;</p> <p>- Utilização mais racional dos laboratórios de informática;</p>

Metas Perspectiva 5 – Desenvolvimento Administrativo	Ações Perspectiva 5 – Desenvolvimento Administrativo
Reformulação da Resolução de Estágio da Universidade	<ul style="list-style-type: none"> - Instituir a Comissão de Estágio Curricular Supervisionado - CECS; - Agendar e realizar, ao menos 3 reuniões da CECS para reformular a atual resolução; - Apresentar proposta da nova resolução ao Fórum de Coordenadores de Estágios dos Cursos de Graduação para apreciação, análise, adendos e aprovação; - Apresentar proposta da nova resolução ao Fórum de Colegiados dos Cursos de Graduação para apreciação, análise, adendos e aprovação; - Submeter a proposta da nova resolução de estágios ao Consuni para apreciação, análise, referendo, aprovação e publicação. <p>(nenhuma dessas ações foram realizadas em virtude da greve);</p>
Ampliação do seguro de acidentes pessoal coletivo para os alunos da graduação e servidores;	<ul style="list-style-type: none"> - Contratar, em caráter de emergência, novo seguro para garantir a realização das atividades relativas ao semestre 2015.1, ampliando dessa forma o quantitativo atual atendido (realizada); - Abrir processo de Licitação para contratação de novo Seguro para estudantes e servidores ativos, com indicativo de 20.000 (vinte mil vidas) (realizada); - Contratar nova empresa para disponibilizar o seguro (não realizada – virtude da greve)
Implantação de Sub-Gerências de Estágios nos Campi do interior;	<ul style="list-style-type: none"> - Implantar sub-gerências de estágios, vinculadas as Coordenadorias dos Cursos de Graduação para auxiliar na guarda e manutenção de documentos relacionados aos estágios, como: cópia dos convênios para estágios, formulários diversos; - Realizar visitas técnicas para auxiliar na implantação das atividades e funcionamento das rotinas e fluxos. <p>(nenhuma dessas ações foram realizadas, em virtude da greve)</p>
Vistas técnicas para suporte administrativo;	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar ao menos 2 (duas) visitas anuais as sedes dos Campi do interior para realização de suporte administrativo com rotinas, fluxos, logísticas e infraestruturas; - Realizar ao menos 1 (uma) visita no ano as UE para realização de suporte administrativo com rotinas, fluxos, logísticas e infraestruturas; - Realizar reuniões periódicas para elucidação de dúvidas e problemas, e, dar o suporte legal sempre que convocado pelas UA da Ufal. <p>(nenhuma dessas foram realizadas - em virtude da greve)</p>

Metas Perspectiva 5 – Desenvolvimento Administrativo	Ações Perspectiva 5 – Desenvolvimento Administrativo
Substituição do Sistema de Informação Gerencial (Módulo Acadêmico e Módulo Administrativo);	<ul style="list-style-type: none"> - Definição da estrutura hierárquica de desenvolvimento dos módulos; - Definição inicial dos requisitos do sistema e viabilidade técnica; - Estudo dos Módulos de Monitoria (finalizado em 2015); - Processo de estudo iniciado em 2014 com previsão de implantação para 2015/2016; -Finalização dos estudos de viabilidade e regras de negócio dos módulos do SIGAA-Acadêmico de: matrícula institucional, digitação de notas e oferta de turmas;
Implantação do Módulo de Estágios do SIGAA	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar análise e avaliação do Módulo de Estágios do SIGAA quanto sua aplicabilidade frente a realidade acadêmica e administrativa desta Ufal no que tange os estágios. - Auxiliar o NTI no processo de implantação do módulo de estágios do SIGAA através de reuniões com a equipe local de implantação e com a equipe de desenvolvimento do programa da UFRN.
Metas Perspectiva 6 – Pessoas	Ações Perspectiva 6 – Pessoas
Realização de Capacitação para os Gestores de Estágios dos Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de Curso de Capacitação para os gestores de estágios e dos cursos de graduação (não realizada – virtude da greve); - Realização de palestras relacionadas aos estágios, e, voltadas para gestores e estudantes no CAIITE 2015. - Realização de curso de capacitação para utilização do módulo de estágios do SIGAA (não realizada , em virtude da greve).
Realização de Feira de Estágios para ampliação e fomento aos estágios	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de evento, Feira de Estágio, voltada para ampliação e fomento aos estágios e direcionada aos estudantes dentro das atividades do CAIITE
Acolher e capacitar 100% dos novos docentes em docência no ensino superior, por meio do Programa de Formação Continuada em Docência do Ensino Superior (PROFORD) e do Programa de Inserção dos Novos Servidores (PINS);	<ul style="list-style-type: none"> -Realização de Roda de conversa: compartilhando docência na UFAL (PINS); -Realização do Curso Sala de aula: espaço de mediação pedagógica e de abordagem hipertextual (PROFORD).
Capacitação de 10% ao ano, do quadro atual de docentes para o exercício da docência;	<ul style="list-style-type: none"> -Realização do Curso Sala de aula: espaço de mediação pedagógica e de abordagem hipertextual; -Realização da Oficina de atualização pedagógica em ciências agrárias.
Capacitação do quadro de docentes para uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC);	<ul style="list-style-type: none"> -Promoção do Painel inovações metodológicas e tecnológicas no ensino superior;
Capacitação de, no mínimo, 20% dos servidores para o exercício da gestão;	<ul style="list-style-type: none"> -Realização de curso de formação em gestão universitária para diretores de UA; -Realização do painel: prática pedagógica como componente curricular para coordenadores de curso; -Formação em Avaliação de cursos, novos instrumentos de avaliação e função da CPA nesse contexto para diretores, coordenadores de curso, técnicos da PROGRAD e membros da CPA; -Formação de membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE);

Fonte: PROGRAD

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPEP

METAS	AÇÕES PREVISTAS	CRONOGRAMA/MÊS		SETOR/ RESPONSÁVEL
		INÍCIO	FIM	
METAS DA DIMENSÃO 1 – UFAL E FORMAÇÃO				
<p>Estratégia: Visibilidade dos cursos de graduação e pós-graduação</p> <p>Meta: Divulgação de editais e informações em parceria com ASCOM, utilizando a homepage e endereços eletrônicos: páginas dos PPGs e notícias.</p> <p>Resultado: Ação 1 100% cumprida em 2015.</p> <p>Ação 2 com continuidade em 2016.</p>	<p>Ação 1: Foi dada continuidade do trabalho de visibilidade junto aos PPG's, com a divulgação de editais e informações em parceria com ASCOM, utilizando a homepage e endereços eletrônicos: páginas dos PPGs e notícias.</p> <p>Ação 2: Foi realizada a atualização do Catálogo dos PPGs 2014-2015, mas não foi possível a circulação do mesmo a partir de Fevereiro/Março/2015 devido a um problema de ordem externa. (PROBLEMAS COM A GRÁFICA)</p>	2015	2015	CPG- PROPEP
<p>Estratégia: Implantar bolsas e editais</p> <p>Meta: Implantação de novas modalidades de bolsas e permanência das existentes.</p> <p>Resultado: Meta concluída em 2015. Com continuidade em 2016</p>	<p>Ação 1: Foram implantadas mais cotas de bolsas em 2015 (D-Doutorado/M-Mestrado), dentro dos Programas Nacionais e Institucionais de Bolsas.</p> <p><u>Nacionais</u></p> <p>DS/CAPES: 341 M(aumento de aprox.. 9,5%) e 200 D(aumento de aprox. 23,5%)</p> <p>REUNI/CAPES: 10 D</p> <p>PDSE/CAPES: 216 parcelas de bolsas de doutorado.</p> <p>PNPD/CAPES: 28 cotas de bolsas de pós-doutorado</p> <p>PNPD-concessão Institucional/CAPES: renovação de 7 cotas de bolsas de pós-doutorado</p>	2015	2016	CPG- PROPEP

	<p><i>PRODOUTORAL</i>: o Projeto foi enviado e teve mérito reconhecido pela Capes, porém as cotas de bolsas não foram liberadas.</p> <p><u>Institucionais</u></p> <p><i>PRODEP</i>: 28 D (aumento de 80%) e 1 M (permanência da cota)</p> <p><i>MESTRADO</i>: 1cota de bolsa</p> <p><i>DOUTORADO</i>: 3 cotas de bolsas</p> <p><i>BAPIPG (antiga TREINAMENTO)</i>: 28 cotas de bolsas graduação</p>			
<p>Estratégia: Ampliação de projetos acadêmicos estruturantes</p> <p>Meta: Estimular a participação dos PPG's em Editais e Implantação do Sistema Acadêmico da Pós-Graduação.</p> <p>Resultado: Ação 1 alcançada, mas com continuidade em 2016</p> <p>Ação 2, apesar das mudanças de dos prazo, por conta da greve dos servidores, foi alcançada, mas terá continuidade em 2016.</p>	<p>Ação 1: Estimular a participação dos PPG's no Edital FAPEAL de apoio à Pós-Graduação.</p> <p>Em Maio/2015, a FAPEAL lançou o edital nº 02/2015 -Chamada Pública para a Composição das Câmaras Técnicas Permanentes de Avaliação e Assessoramento. Tivemos 56 professores/candidatos selecionados para composição das Câmaras de Avaliação e Assessoramento em Ciência, Tecnologia e Inovação da FAPEAL.</p> <p>Em Set e Out/2015 a FAPEAL/CAPES lançou os Editais nºs 07/2015 e 09/2015 os quais contemplou quotas de bolsas de Mestrado e Doutorado aos diversos PPG's da Ufal.</p> <p>Edital nº 07</p> <p>Bolsas Previstas: 130 M/40D</p> <p>Bolsas Implantadas: 118 cotas de mestrado e 16 de doutorado, com 23 PPG's beneficiados</p> <p>Neste edital foi obtido</p> <p>Edital nº 09</p> <p>Bolsas Previstas: 13 M/24D</p> <p>Bolsas Implantadas: 13 cotas de mestrado e 02 de doutorado, com 5PPG's beneficiados</p> <p>Ação 2: Implantação do SIGAA para PPGs</p>	2015	2016	CPG- PROPEP

<p>continuidade em 2016.</p> <p>Com</p>	<p>-Em parceria com o NTI e a UFRN foi iniciado em Outubro/2014 o plano de ações para a implantação do SIGAA na Pós-Graduação (Módulos <i>Stricto Sensu e Lato Sensu</i>).</p> <p>Em nov/2015 foi realizada a fase de treinamento e capacitação do Módulo SIGAA <i>Lato Sensu</i> voltada para coordenadores e técnicos administrativos das unidades que atuam em Cursos de Especialização para servir de agente multiplicador da utilização do sistema para ensinar aos docentes que futuramente se interessarem a elaborar proposta de curso lato sensu. Foram inscritos 36 servidor, contudo só 30 servidores participaram da capacitação por completo. A Propepelaborou um manual do Módulo SIGAA <i>Lato Sensu</i>, que possibilita guiar o usuário treinado controlar e gerenciar os cursos de especialização existentes na Instituição.</p> <p>No momento estamos em fase da validação do Módulo <i>Stricto Sensu</i> e está previsto para o início do primeiro semestre de 2016 a realização do treinamento com os servidores envolvidos nos cursos de Mestrado e Doutorado da UFAL.</p>	2015	2016	CPq- PROPEP
METAS DA DIMENSÃO 2 – UFAL E CONHECIMENTO				
Estratégia: Revisão e Regimento dos PPGs	Ação 1: Após aprovação do Regimento Geral, foi dado início aos processos de revisão dos Regimentos Internos dos PPG's.	2015	2016	CPG- PROPEP

<p>Meta: Revisão e adequação de todos os regimentos dos PPGs ao Regulamento Geral da Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>.</p> <p>Resultado: Meta alcançada em 2015. Com continuidade em 2016.</p>	<p>Cada PPG está realizando as adequações internamente.</p>			
	<p>Ação 1: Em janeiro de 2015 foram lançados o Edital nº 01/2015 - para ressarcimento de despesas de tradução/revisão (R\$ 80.000,00) e nº 02/2015, para ressarcimento de despesas publicação de artigos científicos (R\$ 40.000,00)</p> <p>Edital 01/2015 (Revisão e tradução de artigos): total de 19 solicitações, gerando um apoio de R\$ 12.506,35.</p> <p>Edital 02/2015 (Publicação de artigos): total de 13 solicitações, gerando um apoio no valor de R\$ 25.770,48.</p> <p>Obs: Houve um aumento de 10% no valor orçamentário reservado em relação a 2014 (tradução/revisão R\$ 70.000,00// publicação 30.000,00)</p>			<p>CPG- PROPEP</p>
<p>Estratégia: Política de afastamento para o Pós-doutorado</p> <p>Meta: Alinhamento com editais de agências de fomento (CsF)</p> <p>Resultado: Meta em execução em 2015. Com continuidade para 2016.</p>	<p>Ação 1: Foi realizado Alinhamento com editais de agências de fomento (CsF)</p>	<p>2015</p>	<p>2016</p>	<p>CPG- PROPEP</p>
<p>Estratégia: Institucionalizar o Fórum da Pós-Graduação</p> <p>Meta: Fórum já institucionalizado no início de 2012</p> <p>Resultado: Meta alcançada em 2015. Com continuidade em 2016.</p>	<p>Ação 1: Fórum institucionalizado no início de 2012. Em 2015 foi dada continuidade das reuniões e ações. (Ocorreram 04 reuniões, sendo 2 no 1º semestre e 2 no 2º/2015)</p>	<p>2015</p>	<p>2016</p>	<p>CPG- PROPEP</p>

<p>Estratégia: Política para Professores Visitantes</p> <p>Meta: Acompanhamentos dos editais da CAPES e CNPq em função da demanda e interesse dos PPGs e pesquisadores.</p> <p>em 2015. Com continuidade em 2016.</p>		2015	2016	CPq/CPG-PROPEP
<p>Estratégia: Reestruturação dos portais dos PPG's</p> <p>Meta: Portais operantes.</p> <p>Resultado: Meta alcançada em 2015. Com continuidade em 2016.</p>	<p>Ação 1: Foi realizado acompanhamento em conjunto com NTI e coordenações de PPGs e os portais estão operando normalmente.</p>	2015	2016	CPG- PROPEP
<p>Estratégia: Revisão da resolução do <i>Lato Sensu</i></p> <p>Meta: Atualizar a Resolução nº 20 /2004 – CEPE, de 21 de junho de 2004 que disciplina a oferta de cursos de pós-graduação “lato sensu” no âmbito da Ufal.</p> <p>Resultado: Metanão alcançada em 2015.Com continuidade em 2016.</p>	<p>Ação 1: Apesar da atualização da resolução e minuta estarem prontas para aprovação das instâncias superiores, não houve tempo hábil para o encaminhamento tendo vista a implantação/treinamento do Módulo SIGAA <i>Lato Sensu</i> ocorrida em Novembro/2015. Será necessário realizar adequações na minuta para posterior apreciação da Câmara Acadêmica.</p>	2015	2016	CPG-PROPEP
<p>Estratégia: Implantação de sistema de autoavaliação da pós.</p> <p>Meta: Implantação da Plataforma Sucupira e lançamento do Programa de Excelência e Qualidade da Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> (PEXPG-UFAL).</p> <p>Obs: A CAPES mudou o Sistema Coleta Capes para a Plataforma Sucupira.</p>	<p>Ação 1: Os dados estão sendo inseridos na Plataforma Sucupira diretamente pelos PPG's.</p> <p>Ação 2: PEXPG-UFAL: Dentro do subprograma 1-Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação, ocorreram nos meses de Mar/Abr/Mai, 09 (nove) visitas de acompanhamentos (PPGs: Física, Materiais, Química e Biotecnologia, Engenharia Civil, Engenharia Química, Recursos Hídricos e Saneamento, Agricultura e Ambiente, Zootecnia e Energia da Biomassa.)</p>	2015	2016	CPG- PROPEP

<p>Resultado: Ação 100% alcançada em 2015. Ação 2 alcançada com os cursos previstos, mas segue com continuidade para 2016 para novos cursos.</p>				
<p>Estratégia: Divulgação institucional trilingue Meta: Estabelecer estratégia de divulgação institucional trilingue. Resultado: Meta alcançada em 2015. Com continuidade em 2016.</p>		2015	2016	CPG/NIT-PROPEP e ASI
<p>Estratégia: Produção intelectual internacionalizada Meta: Edital de tradução e correção de artigos científicos. Resultado: Meta alcançada em 2015. Com continuidade em 2016.</p>	<p>Ação 1: Em janeiro de 2015 foram lançados os Edital nº 01/2015 - para ressarcimento de despesas de tradução/revisão (R\$ 80.000,00) e nº 02/2015, para ressarcimento de despesas publicação de artigos científicos (R\$ 40.000,00)</p> <p>Edital 01/2015 (Revisão e tradução de artigos): total de 19 solicitações, gerando um apoio de R\$ 12.506,35.</p> <p>Edital 02/2015 (Publicação de artigos): total de 13 solicitações, gerando um apoio no valor de R\$ 25.770,48.</p> <p>Obs: Houve um aumento de 10% no valor orçamentário reservado em relação a 2014 (tradução/revisão R\$ 70.000,00// publicação 30.000,00).</p>	2015	2016	CPG- PROPEP
<p>Estratégia: Maior participação – UFAL sem fronteiras Meta: Estimular a participação de alunos no CsF</p>	<p>Ação 1: Em 2014 foram contabilizados 197 alunos de de graduação em mobilidade acadêmica pelo CsF. (149 CNPQ/48 CAPES). Em 2015 os alunos do edital da CAPES 2014 estão saindo para mobilidade. Não houve lançamento de novo Edital para o Programa Ciências sem Fronteiras em 2015.</p> <p>Ação 2: Reuniões CsF 2015: Realizamos 1 Reunião Interna com a ASI e as Coordenações de Curso.</p>	2015	2016	CPq- PROPEP

<p>Estratégia: Acolhimento de discentes e docentes em intercâmbio</p> <p>Meta: Participação de discentes e docentes da Ufal em Programas de Intercâmbio.</p>	<p>Ação 1: Todos os Programas foram mantidos, mas não houve ampliação em 2015, devido ao não lançamento de editais.</p>	2015	2016	CPq- PROPEP
<p>Estratégia: Política de atração/retenção de talentos</p> <p>Meta: Criar uma política de tração/retenção de talentos</p> <p>Estratégia: Política de seleção de docentes</p> <p>Meta: Inserção das áreas de concentração e linhas de pesquisa dos PPGs nos editais de concurso docente, para direcionamento do PAA dos candidatos. / Contratação com titulação mínima de doutorado</p> <p>Resultado: Meta 100% alcançada em 2014 e em 2015.</p>	<p>Ação 1:-PNPD: concessão de 28 bolsas pela CAPES para os PPGs. Em 2015, a PROPEP junto aos PPG's viabilizou a abertura de editais para captação de pesquisadores/nível pós-doutorado, implantando 23 cotas de bolsas, atingindo uma meta de aprox. 82% de utilização de cotas PNPd/CAPES. A não utilização das 5 (cinco) cotas deve-se ao fato de os PPGs em Modelagem Computacional de Conhecimento e Matemática não terem lançado edital para preenchimento das cotas e o PPG em Dinâmica do Espaço Habitado só implantará a cota para o candidato selecionado a partir de Janeiro de 2016.</p> <p>Ação 1: Foi realizada a inserção das áreas de concentração e linhas de pesquisa dos PPGs nos editais de concurso docente, para direcionamento do PAA dos candidatos.</p> <p>Ação 2: Foi estipulada a contratação com titulação mínima de doutorado.</p>	2015	2016	CPG-PROPEP EXECUTADA CPG-PROPEP
<p>Estratégia: Política de afastamento para Doutorado</p> <p>Meta: Criação de uma Política de Bolsas para mestrado e doutorado (PRODEP)</p>	<p>Ação 1: A política de afastamento é realizada internamente por cada Unidade acadêmica, em conformidade com a PROGEP. A PROPEP publicou o Edital nº 119-PRODEP, de dezembro de 2014, disponibilizando 10 cotas de bolsas para 2015, sendo 80% para doutorado e 20% para mestrado, que foram implantadas em Abr/2015 (retroativas a Fev/2015).</p>	2015	2016	CPG-PROPEP

	<p>Como não houve inscritos para a modalidade de bolsa de mestrado, ficando as 10 cotas ofertadas para a modalidade de bolsa de doutorado.</p> <p>Foram 39 inscritos no edital.</p>			
<p>Estratégia: Política de pesquisa para novos doutores</p> <p>Meta: Divulgação de editais/ Pontuação extra no PIBIC para recém-doutores (até 3 anos)</p> <p>: A ação 1 foi 100% cumprida em 2015.</p> <p>Ação 2, prevista para 2016.</p>	<p>Ação 1: Foi realizada a Divulgação de editais, com pontuação extra no PIBIC para recém-doutores (até 3 anos)</p> <p>Ação 2: A modalidade de Bolsa produtividade, que será custeada via orçamento, foi submetida a Procuradoria Federal, que deu parecer favorável. A possibilidade de lançamento de edital será avaliada em 2016//2017.</p>	2016	2017	CPq- PROPEP
<p>Estratégia: Estruturação do setor de informação e estatística da pós e da pesquisa</p> <p>Meta: Implantação da Plataforma Sucupira e lançamento do Programa de Excelência e Qualidade da Pós-Graduação stricto sensu (PEXPG-UFAL).</p> <p>Resultado: Ação 1 100% cumprida em 2014 e 2015.</p> <p>Ação 2 alcançada, com continuidade em 2016.</p>	<p>Ação 1: Os dados estão sendo inseridos na Plataforma Sucupira diretamente pelos PPG's.</p> <p>Ação 2: PEXPG-UFAL: Dentro do subprograma 1-Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação, ocorreram nos meses de Mar/Abr/Mai, 09 (nove) visitas de acompanhamentos (PPGs: Física, Materiais, Química e Biotecnologia, Engenharia Civil, Engenharia Química, Recursos Hídricos e Saneamento, Agricultura e Ambiente, Zootecnia e Energia da Biomassa.)</p>	2015	2016	CPG- PROPEP
<p>Estratégia: Definição de novos Dinter/Minter</p> <p>Meta: Submissão e aprovação de novos cursos</p> <p>Resultado: Meta não alcançada em 2015.</p> <p>Com continuidade em 2016.</p>	<p>Ação 1: Não enviamos APCN –DINTER em 2015, tendo em vista que não houve demanda interna por parte dos grupos de professores/pesquisadores.</p> <p>O envio da proposta depende dessa demanda.</p>	2015	2016	CPG- PROPEP

<p>Estratégia: Novos Mestrados Profissionais</p> <p>Meta: Submissão e aprovação de novos cursos</p> <p>Resultado: Meta alcançada em 2015. Com continuidade em 2016.</p>	<p>Ação 1: A Ufal, aprovou os APCN´s- Mestrado Profissional: PROFQUI e PROFNIT.</p> <p>Esses cursos só iniciarão suas atividades em 2016.</p>	2015	2016	CPG- PROPEP
<p>Estratégia: Criação de novos programas acadêmicos</p> <p>Meta: Submissão e aprovação de novos cursos</p> <p>Resultado: Meta alcançada em 2015. Com continuidade em 2016.</p>	<p>Ação 1: A Ufal enviou as seguintes propostas (APCN) em 2014, mas que só teve aprovação em 2015:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Mestrado em Antropologia 2. Doutorado em Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos <p>Ação 2: A Ufal enviou em 2015 as seguintes propostas (APCN):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Mestrado em Ciências Médicas - Aguardando resultado 2. Mestrado em Desenvolvimento Local- Aguardando resultado 3. Mestrado em Inovação e Tecnologia Integradas à Medicina Veterinária para o Desenvolvimento Regional – FOI APROVADO pela CAPES, aguardando diretrizes para o funcionamento em 2016 4. Doutorado em Nutrição- Aguardando resultado 5. Doutorado em Informática- Aguardando resultado 	2015	2016	CPG- PROPEP
<p>Estratégia: Incentivo a produtividade em pesquisa</p> <p>Meta: Incentivar a produtividade em pesquisa, bem como Implantar o Programa de Excelência e Qualidade da Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> - PEXPG-UFAL.</p> <p>Resultado: Meta parcialmente alcançada em 2015. Com continuidade em 2016.</p>	<p>Ação 1: Foi realizada a divulgação do Edital nº 26/2014 - Programa Jovens Talentos para Ciência/CNPq entre toda a comunidade acadêmica.</p> <p>Em 2015 foram implantadas 42 bolsas.</p> <p>Estava previsto o lançamento do edital, mas a CAPES não contemplou o referido para o 2º semestre de 2015.</p> <p>Ação 2: O PEXPG-UFAL mesmo diante dos cortes orçamentários está alcançando as metas, conforme previsão.</p>	2015	2016	CPG/CPq-PROPEP

<p>Estratégia: Criação do portal pesquisadores/UFAL</p> <p>Meta: Implantar o módulo de pesquisa do SIGAA</p>	<p>Ação 1: Foi estimulado a criação de Grupos de Pesquisa (DGP CNPq) e em 2015 foram registrados; 354 grupos / 1887 pesquisadores. Em termos percentuais, houve um aumento de 40% no número de grupos e de em relação ao último censo (2010) realizado pelo CNPq no diretório de grupos de pesquisa das instituições do Brasil.</p> <p>Ação 2: Os trabalhos de implementação dos módulos de Pesquisa e Inovação foram iniciados e está em período de validação (60% do processo concluído), estima-se que as atividades de implementação se dará em meados de Fevereiro/Março/2016.</p>	2015	2016	CPq- PROPEP
<p>Estratégia: Fomentar a pesquisa, a inovação e o empreendedorismo (Iniciação de mestre à pesquisa)</p> <p>Meta: PAINTER/PIBIC-EM</p> <p>Resultado: Meta alcançada em 2015. Com continuidade em 2016.</p>	<p>Ação 1: Em parceria com PROGRAD, PROPEP, PROEST, PROEX E PROGINST foi lançado em 10/10/2014 o Edital nº 001/2014 do Programa de Ações Interdisciplinares – PAINTER, disponibilizando 600 cotas de bolsas para estudantes com situação de vulnerabilidade socioeconômica. (600 bolsas distribuídas em 100 projetos).</p> <p>Em 2015 não há previsão de lançamento de edital</p> <p>Ação 2: Foram implantadas 25 cotas de bolsas do PIBIC-EM, para estudantes do ensino médio de escolas públicas no Estado de Alagoas, para o Ciclo de 2014-2016.</p>	2015	2016	CPq- PROPEP
<p>Estratégia: Consolidar o Pibip-ação</p> <p>Meta: Inicialmente sem meta, mas foi estabelecida em 2014: Lançamento do Edital PIBIP-Ação – PROEX/PROPEP</p> <p>Resultado: Meta não alcançada em 2015. Com continuidade em 2016.</p>	<p>Ação 1: Foi publicado o Edital nº 4/2014-PROEX/PROPEP. Foram 88 projetos inscritos. Foram disponibilizadas 200 cotas de bolsas distribuídas por <i>Campi</i> (100-Maceió, 80-Arapiraca e 20-Sertão, distribuídas em 50 projetos e cada um com direito a 4 bolsas).</p> <p>Em 2015, não houve lançamento de edital por conta dos cortes orçamentários.</p>	2015	2016	CPq- PROPEP
<p>Estratégia: Criar o Comitê de Projetos</p> <p>Meta: Já existe na forma de Comitê Assessor de Pesquisa e Pós-Graduação</p>	<p>Ação 1: O comitê já existe na forma de Comitê Assessor de Pesquisa e Pós-Graduação, criado pela Resolução 38/97 CEPE, de 12 de Maio de 1997. E hoje conta com o quadro de 54 professores representantes de todas as Unidades Acadêmicas.</p>	2015	2016	CPq- PROPEP

	Ação 3: Ocorreram 9 reuniões do comitê no Campus Maceió no ano de 2015.			
Estratégia: Funcionamento Comitês de Ética em Pesquisa Meta: CEUA E CEP Resultado: Meta 100% cumprida em 2015.	Ação 1: CEUA e CEP estão em funcionamento adequado.	2016		CPq- PROPEP
Estratégia: Programa de formação empreendedora Meta: Promover eventos com formação empreendedora e estimular a oferta de disciplinas eletivas nos cursos de graduação e de disciplinas compartilhadas nos cursos de pós-graduação.	Ação 3: Em 2015 foi recebida a primeira parcela do Projeto de Educação Empreendedora do SEBRAE (R\$ 80.000,00). Ação 4: O Pontapé é um seminário de empreendedorismo universitário, idealizado no FEMPE (Fórum Estadual das microempresas e empresas de pequeno porte) – Comitê de Disseminação, Informação e Capacitação – onde participam Ufal, Sebrae/AL e Seplande. Foi realizado um pontapé com a participação de 100 pessoas durante o III Caiite. Ação 5: Durante o III CAIITE foram realizados diversos mesas redondas e oficinas: Oficina de Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual, Oficina de Consultoria, Mesa Redonda Empreendedorismo Social, Oficina Inovando o seu modelo de negócio, Oficina de Incubação, Oficina de Marketing para Empreendedores Iniciantes, Oficina Ideação Organizacional, Oficina Plano de Negócios, Oficina de Educação Empreendedora	2015	2016	PITE-PROPEP
Estratégia: Programa de empreendedorismo social	Ação 1: Foi realizada uma edição do Startup Weekend em Santana do Ipanema nos dias 27 a 29 de março de 2015, com 124 participantes.	2015	2016	PITE-PROPEP

<p>Meta: Promoção de Programas e eventos de empreendedorismo social</p> <p>Resultado: Meta alcançada em 2015. Com continuidade em 2016.</p>	<p>Ação 2: A UFAL participou da organização da 3ª edição do Encontro Alagoano de Educação Empreendedora (EAEE) que ocorreu em Agosto/2015. O Encontro foi direcionado a professores, secretários de educação, reitores, pró-reitores e diretores de faculdades e trouxe profissionais importantes no cenário nacional e internacional.</p> <p>Ação 3: Foi realizado o Ponta Pé, na Feira do empreendedor do SEBRAE.</p>			
<p>Estratégia: Ampliação do programa de incubação</p> <p>Meta: Criação de um escritório de incubação em cada Campi e Pólo da UFAL, composto por um docente, um técnico administrativo e um bolsista/Divulgação do processo de incubação com um seminário ou palestra por semestre em cada local/Edital de incubação</p>	<p>Ação 1: Interiorização dos escritórios da INCUBAL: ações não realizadas, devido a greve dos funcionários.</p> <p>Ação 2: Foram realizados dois cafés tecnológicos (Março/Julho/2015), reunindo as empresas incubadas e com discussão sobre assuntos de interesse, como a internacionalização e a captação de recursos pelas empresas.</p> <p>Ação 3: Edital de Incubação: não foi lançado edital, devido a greve dos funcionários e estrutura insuficiente para atendimento dos projetos.</p>	2015	2016	PITE-PROPEP
<p>Estratégia: Ampliação da proteção da propriedade intelectual</p> <p>Meta: Criar mecanismos para a ampliação da proteção da propriedade intelectual.</p>	<p>Ação 1: Foram realizados 20 Depósitos de patentes – aumento de 300% em relação a 2014.</p> <p>É importante destacar que foi concedida uma patente nos EUA. Bem como, Para dar suporte ao NIT, foi contratado um analista jurídico em PI com recursos do PMGCA.</p> <p>Ação 2: Em 2014 houve dois pedidos de registro de programa de computador, mas somente um em 2015, em cotitularidade com a UNICAMP.</p> <p>Ação 3: Foram registrados 5 pedidos de marcas, podemos ressaltar o avanço em relação ao ano de 2014, o qual não registramos nenhum pedido.</p> <p>Ação 4: Houve a realização de um minicurso de sensibilização sobre PI para a comunidade acadêmica da UFAL, englobando</p>	2015	2016	PITE-PROPEP

<p>Estratégia: Criação do portal da inovação/empreendedor</p> <p>Meta: Funcionamento dos Portais da inovação e do Empreendedorismo.</p> <p>Resultado: Meta alcançada em 2015. Com continuidade em 2016.</p>	<p>todas as unidades acadêmicas. E em Setembro/2015 terá outro minicurso.</p> <p>Ação 5: Formação de quadro – A Ufal aderiu a Rede Criada para o Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para inovação (em associação com a UFBA e mais 10 polos) – O APCN foi enviado à Capes em 2014, aprovado em 2015, devendo iniciar a primeira turma em 2016.</p> <p>Ação 1: Devido ao processo de implantação dos módulos do SIG da Pós-graduação*, não foi possível dar início ao módulo do SIG de Inovação e Empreendedorismo. Mas está em funcionamento o portal do NIT e o Portal de Empreendedorismo, ambos hospedados no site da Ufal.</p> <p>http://www.ufal.edu.br/nithttp://www.ufal.edu.br/empreendedorismo</p> <p>*o processo de implantação previsto para 2016.</p>	2015	2016	PITE-PROPEP
<p>Estratégia: NIT no interior</p> <p>Meta: Inicialmente sem meta, mas foi estabelecida em 2014: Criação do NIT no interior.</p> <p>Resultado: Meta alcançada em 2015. Com continuidade em 2016</p>	<p>Ação 1: A aprovação do projeto “Rede NIT-NE: capacitando e fortalecendo PI&TT no Nordeste” auxiliará na consolidação e expansão do NIT no interior. Está sendo feita a seleção de um bolsista DTI-C do CNPq. Em agosto/2015 foi feita seleção de bolsista, que já está em atividade.</p> <p>Ação 2:No campus de Arapiraca já existe uma sala própria para o PITE</p> <p>Em Santana do Ipanema – aguardando a finalização do convênio.</p> <p>Em Delmiro Gouveia – aguardando a disponibilização do espaço físico.</p> <p>Ação 3: Foi instituído, através da Portaria nº 150 de 13 de fevereiro de 2014, o novo Comitê de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia da UFAL com membros dos três <i>campi</i>.</p>	2015	2016	PITE-PROPEP
<p>Estratégia: Lançamento de editais para transferência de tecnologia TT</p>	<p>Ação 1: Até o momento não houve lançamento de editais. Não há perspectiva de lançamento.</p>	2015	2016	PITE-PROPEP

<p>Meta: Lançar editais para transferência de tecnologia TT</p> <p>Resultado: Meta não alcançada em 2015. Com previsão para 2016.</p>				
<p>Estratégia: Convênios e Contrato de TT</p> <p>Meta: Celebrar contratos</p> <p>Resultado: Meta alcançada em 2015. Com continuidade para 2016.</p>	<p>Ação 1: A Elaboração de minuta padrão de documentos foi 100% concluída em 2014.</p> <p>Ação 2: Houve a celebração de três contratos de cotitularidade de patentes e programas de computador, sendo: com a UFRN, UNICAMP e INT/USP.</p> <p>Ação 3: Houve a elaboração de 2 termos de confidencialidade para discussão de parcerias com empresas, além da redação de outros 5 documentos relacionados a Convênios e Contratos de Transferência de Tecnologia.</p> <p>Ação 4: Foram realizadas diversas reuniões com PMGCA e Fundepes relacionadas a contratos de licenciamento de tecnologia e cobrança de <i>royalties</i> sobre os cultivares protegidos pela UFAL. A partir daí surgiram ações definidoras na divisão e cobrança dos <i>royalties</i> licenciados, junto as usinas consumidoras dos cultivares RBs desenvolvidos por essa universidade</p>	2015	2016	PITE-PROPEP
METAS DA DIMENSÃO 3 – UFAL E SOCIEDADE				
<p>Estratégia: Parceria – Parque Tecnológico de Alagoas</p> <p>Meta: Apresentado projeto à FINEP com aprovação no mérito – aguardando recursos.</p> <p>Resultado: Meta não alcançada em 2015. Com continuidade em 2016.</p>	<p>Ação 1: Em 2013 foi apresentado projeto à FINEP com aprovação no mérito (em conjunto com SECTI e ICTAL), mas em 2014 a FINEP considerou um projeto não prioritário. Neste sentido, não houve repasse de recurso e o projeto não foi dado andamento.</p> <p>Ação 2: Estamos no aguardo do Lançamento de novos editais, para que seja novamente submetido o projeto.</p>	2015	2016	PITE-PROPEP
METAS DA DIMENSÃO 4 – DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO				
NÃO PREVISTA				
METAS DA DIMENSÃO 5 – DESENVOLVIMENTO ADMINISTRATIVO				

NÃO PREVISTA				
METAS DA DIMENSÃO 6 – PESSOAS				
NÃO PREVISTA				
METAS DA DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA				
Estratégia: Ampliação do pró-equipamentos Meta: Pró-equipamentos CAPES Resultado: Meta não alcançada em 2015. Com continuidade em 2016.	Ação 1: Não foi lançada a Chamada Interna/PROPEP, porque a Capes não lançou Edital para 2015.	2015	2017	CPG- PROPEP
Estratégia: Participação CTINFRA Meta: CT-INFRA 2014 Resultado: Meta alcançada em 2015. Com continuidade em 2016.	Ação 1: Foi realizada Chamada Interna nº 02/2013 de 02/12/2013, prevendo Chamada Pública FINEP em 2014. A Chamada Pública MCTI/FINEP/CT-INFRA PRIONFRA – 02/2014 (Equipamentos multiusuários) foi publicada em dezembro de 2014 e a proposta institucional da Ufal foi submetida no 2º semestre de 2015, mas ainda não foi julgada.	2015	2018	CPq- PROPEP
METAS DA DIMENSÃO 8- SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA				
Estratégia: Consolidação do escritório de projetos Meta: Consolidar na Ufal o escritório de Projetos. Resultado: Meta não alcançada em 2015, mas com previsão de discussões para 2016-2017.	Ação 1: Discussões iniciadas em 2014, mas a maior dificuldade reside em formação de equipe. Em 2015, não houve avanços.	2016	2017	CPq e PITE – PROPEP
Estratégia: Observatório de editais Meta: Inicialmente sem meta, mas foi estabelecida em 2014: Criar um observatório de editais lançados pelas agências de fomento.	Ação 1: Existe um subprograma do PEXPG-UFAL que prevê disponibilizar sistema de busca de editais. Mas estamos em fase de planejamento para cumprimento da meta do subprojeto do PEXPG em 2016.	2015	2016	CPG –PROPEP

<p>Resultado: Meta não alcançada em 2015. Com continuidade em 2016.</p>				
<p>Estratégia: Fórum de coordenadores de projetos</p> <p>Meta: Inicialmente sem meta, mas foi estabelecida em 2014: Instituir o Fórum de Coordenadores de Projetos</p> <p>Resultado: Meta não alcançada em 2015, mas com previsão de discussões para 2016-2017.</p>	<p>Ação 1: Discussões iniciadas em 2014, mas a maior dificuldade reside em formação de equipe. Em 2015, não houve avanços.</p>	2016	2017	CPq e PITE – PROPEP

Fonte: PROPEP

Pró-Reitoria de Extensão- PROEX

METAS	AÇÕES REALIZADAS EM 2015 PARA O ALCANCE DAS METAS
Metas da Dimensão 1 – UFAL e Formação	
Oferta de novos cursos na modalidade a distância para atender a demanda de formação de professores da rede estadual e municipal;	(2015) Meta atingida em 100% por meio da oferta de cursos de atualização para 140 professores de 60% dos municípios alagoanos.
Reestruturação do Programa Conexões Saberes;	(2015) Meta atingida em 100%. O programa atendeu um público de 300 estudantes da rede pública estadual por meio do curso preparatório para o ENEM.
Inclusão da Extensão como componente curricular obrigatório;	(2015). Meta atingida em 50 %. Foram discutidas e definidas uma Minuta de Resolução da Curricularização para envio ao CONSUNI e uma Minuta de Resolução que substitui a Resolução 113/95 que trata da Parte Flexível. Foi incorporada a dimensão Extensão em alguns PPCs que servirão de modelo para os demais. Essa Meta será atingida em 100% quando essas Resoluções forem aprovadas pelo CONSUNI e a dimensão extensão inserida em todos os PPCs de graduação da UFAL.
Ampliação em 10% do Programa Pibip-Ação;	(2015) Meta 100% atingida - Fluxo.
Metas da Dimensão 2 – UFAL e Conhecimento	
Metas da Dimensão 3 – UFAL e Sociedade	
Criação de um banco de pareceristas e consultores para atuação em atividades esporádicas;	(2015) - Fluxo.
Ampliação em 10% ao ano dos Cursos de Férias;	(2015) – Fluxo. Realização de 50 Cursos de Verão atendendo a 1092 participantes.
Revitalização dos equipamentos culturais;	(2015) Construção do novo Museu de História Natural no prédio do antigo CCBI na praça da Faculdade.
Implantação de uma Política de Cultura da UFAL;	(2015) Meta atingida em 100% - fluxo.
Consolidação dos calendários de evento e cultural da UFAL;	(2015) Meta atingida em 100% - fluxo.
Estímulo às ações relacionadas aos Núcleos Temáticos da UFAL;	Não se aplica
Renovação de 100% dos instrumentos da orquestra.	Não se aplica
Metas da Dimensão 4 – Desenvolvimento Acadêmico	
Ampliação da oferta de disciplinas de línguas estrangeiras para alunos da UFAL;	(2015) Meta atingida em 100% - fluxo.
Implantação da oferta da disciplina da Língua Portuguesa para estrangeiros em mobilidade;	(2015) Meta atingida em 100% - fluxo.
Desenvolvimento e Implantação um sistema de Monitoramento e Avaliação da Extensão	(2015) Meta atingida em 50%. Não conseguimos atingir essa meta devido as incompatibilidades entre o sistema SIE e o novo sistema que foi implantado na UFAL (SIGAA)

Ampliação em 10% ao ano da participação da comunidade estudantil universitária em eventos acadêmicos, culturais, artísticos e esportivo;	(2015) Meta atingida em 100% - fluxo.
Metas da Dimensão 5 – Desenvolvimento Administrativo	
Revisão das Diretrizes Gerais das Atividades de Extensão na UFAL	(2015) Não se aplica.
Implantação de um programa de inserção dos servidores técnicos na Extensão universitária;	Não se aplica
Garantir a participação de Técnicos na coordenação de Ações de Extensão	(2015) Meta já atingida em 2014.
Metas da Dimensão 7 – Infraestrutura	
Nenhuma Meta	
Metas da Dimensão 8 – Sustentabilidade Financeira	
Nenhuma Meta	

Fonte: PROEX

Pró-Reitoria Estudantil - PROEST

METAS	AÇÕES REALIZADAS EM 2015 PARA O ALCANCE DAS METAS
Metas da Dimensão 1 – UFAL e Formação	Dimensão 1 UFAL e Formação
. Aprofundar a articulação com as pró-reitorias acadêmicas, visando implementação de ações que favoreçam a permanência dos estudantes, para uma formação qualificada.	. Realização de diagnóstico acadêmico dos usuários da residência universitária (RUA), do Programa Bolsa Permanência (PBP/MEC) e, de dos Bolsistas Pró-Graduando, ainda em continuidade.
. Implementar ações de apoio acadêmico e pedagógico para os usuários dos programas de assistência estudantil e para os estudantes com deficiência.	. Realização de cursos de capacitação, através do Projeto Incluir aberto à comunidade universitária.
. Consolidar parceria com a Cied, visando a oferta de ações de apoio pedagógico.	. Realização de cursos de línguas, através da Casa de Cultura no Campus.
. Ampliar a oferta de cursos voltados à Tecnologia da Informação, através dos Centros de Inclusão Digital - CIDs.	. Realização de cursos voltados à tecnologia da informação, para estudantes do Campus Arapiraca.
Metas da Dimensão 2 – UFAL e Conhecimento	Dimensão 2 UFAL e Conhecimento
. Consolidar e ampliar o Programa de Ações Interdisciplinares - PAINTER como estratégia de aquisição de conhecimento, para os estudantes de graduação presencial.	. Ampliação das bolsas PAINTER nos três <i>Campi</i> da UFAL.
. Consolidar e ampliar o Programa de Bolsa de Desenvolvimento Acadêmico-Institucional – BDAI, para estudantes de graduação presencial e a distância	. Continuidade das Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico-Institucional - BDAI para incentivo à pesquisa e extensão, visando atender tanto à formação acadêmica como ao desenvolvimento institucional. . Continuidade das bolsas de Desenvolvimento do Esporte, para instrutores das diversas modalidades e atividades esportivas.
Metas da Dimensão 3 – UFAL e Sociedade	Dimensão 3 UFAL e Sociedade
. Consolidar e viabilizar parcerias com a PROEX em ações que visam contribuir com o desenvolvimento do estado, tais como: Festival de Cinema, Festival de Música da UFAL - FEMUFAL, Ufal em Defesa da Vida e Projeto Vivência de Arte na UFAL.	. Continuidade do Projeto Segundo Tempo Universitário, que envolvem estudantes da universidade em atividades de esporte e lazer no contraturno de aulas. . Continuidade do Programa Vivência de Arte na UFAL. . Realização do VI FEMUFAL.
. Construir em parceria com outras instituições de ensino superior o I Fórum de Assistência Estudantil de Alagoas.	. Realização dos 15º e 16º Atos do Programa Ufal em Defesa da Vida.
Promover atividades esportivas e culturais que articulem a comunidade universitária e as comunidades circunvizinhas, em parceria com a PROEX.	. Realização do Projeto Circulação do FEMUFAL no IV Festival de Cinema. . Parceria com PROEX para realização do IV Festival de Cinema da UFAL.
Metas da Dimensão 4 – Desenvolvimento Acadêmico	Dimensão 4 Desenvolvimento Acadêmico
. Construção de projeto de intervenção para tutoria em cursos <i>on-line</i> , envolvendo estudantes das várias áreas de conhecimento da UFAL.	. Reforço nos auxílios (ajuda de custo e transporte) para participação de estudantes em eventos fora do estado com apresentação de trabalhos.
. Construção de projeto de intervenção para estágio remunerado, envolvendo estudantes das áreas de Psicologia, Serviço Social e Pedagogia na PROEST.	

<p>. Trabalhar em parceria com a PROGRAD para implementação do Programa de Apoio Acadêmico - PAA, especialmente no que se refere ao estudante em situação de vulnerabilidade e risco social.</p>	<p>. Programa INCLUIR - atividades/práticas adotadas pelo NAC no período de 2014 a 2015, a partir das seguintes áreas de Intervenção: 1) Mapeamento dos alunos com deficiência; 2) Extensão e Eventos de Acessibilidade; 3) Infraestrutura Acessível; 4) Acessibilidade curricular, sala de aula e Atendimento AEE; 5) Ensino, Pesquisa e Inovação em acessibilidade.</p>
Metas da Dimensão 5 – Desenvolvimento Administrativo	Dimensão 5 Desenvolvimento Administrativo
<p>. Consolidar o plano de reestruturação organizacional já iniciado, em função do aumento da demanda de atendimento aos estudantes, decorrente da ampliação do acesso de estudantes com perfil para esse atendimento, bem como da expansão e interiorização da Ufal.</p>	<p>. Divulgação de programas, projetos, eventos no Portal do Estudante e na página do facebook da PROEST, de modo a atingir a uma maior parcela da comunidade estudantil e dar visibilidade às ações da Proest.</p>
<p>. Institucionalizar a parceria UFAL e prefeituras municipais para deslocamento de estudantes.</p>	<p>. Apoio e implementação dos projetos e programas vinculados à Proest por intermédio dos veículos adquiridos para esse fim.</p>
<p>- Intervir, junto aos setores competentes, para viabilizar a estruturação de cada Núcleo de Assistência ao Estudante – NAE com recursos humanos, equipamentos, mobiliário e estrutura física, compatíveis com as demandas locais.</p>	<p>. Ampliação do acesso ao Restaurante Universitário para todos os estudantes (gratuidade para bolsistas e usuários do R.U. com vulnerabilidade / pagamento para os demais estudantes), para estudantes de pós-graduação e servidores (professores e funcionários), mediante pagamento. . Acesso aos programas vinculados à Proest (Bolsa Pró-Graduando - BPG, Bolsa BPG/PAINTER, BDAI, R.U., R.U.A.), via Edital. . Desenvolvimento de políticas de acompanhamento assistencial aos residentes da nova RUA. . Ajustes do marco regulatório da Residência Universitária, por solicitação da Procuradoria Federal da UFAL.</p>
Metas da Dimensão 6 – Pessoas	Dimensão 6 – Pessoas
<p>. Intervir, junto à PROGEP, para o reforço da equipe de trabalho da PROEST e NAEs, visando a um melhor atendimento à comunidade estudantil, que venha a fortalecer as áreas: psicossocial, saúde, apoio pedagógico e administrativo.</p>	<p>. Aumento do quadro de pessoal: nomeação de servidores para PROEST e NAEs, a partir de diagnóstico de demanda encaminhado à Progep: Assistentes Sociais (PROEST e NAEs) e Psicólogo (PROEST).</p>
<p>. Articular junto à Progep projetos e ações que visem à melhoria da qualidade de vida da comunidade estudantil.</p>	<p>. Substituição de Técnica em Assuntos Educacionais por aposentadoria de servidor</p>
<p>. Articular junto ao MEC, via Progep, a abertura de código de vagas para Educador Físico ou Prof. de Educ. Física (para PROEST e NAEs).</p>	
Metas da Dimensão 7 – Infraestrutura	Dimensão 7 – Infraestrutura
<p>. Acompanhamento da construção das demais unidades habitacionais no Campus A. C. Simões, bem como das residências dos Campi Arapiraca e Sertão e respectivas Unidades Educacionais da UFAL.</p>	<p>. Viabilização financeira para conclusão da construção do Restaurante Universitário do <i>Campus</i> Delmiro e Arapiraca. . Continuidade da ação junto ao NTI para operacionalização do cadastro biométrico para cesso ao R.U. - <i>Campus</i> A. C. Simões.</p>
<p>- Acompanhamento da conclusão das obras dos restaurantes universitários (RUs) em Arapiraca e Delmiro Gouveia.</p>	<p>. Viabilização financeira para a conclusão da obra (reparos, ajustes) de três blocos da Residência Universitária do <i>Campus</i> A.C. Simões.</p>
<p>. Acompanhamento da construção do complexo esportivo no Campus A.C Simões.</p>	

<p>. Reforçar, junto aos setores envolvidos, a urgência da construção do Centro de Atenção à Saúde, para atendimento conjunto (Proest, Progep) à comunidade universitária.</p>	<p>. Acompanhamento e viabilização financeira das construções em andamento: R.U. - <i>Campus</i> Arapiraca e <i>Campus</i> do Sertão. . Encaminhamento da solicitação de licitação para construção de residências universitárias em Arapiraca e em Delmiro. . Acompanhamento e viabilização financeira da conclusão do R. U. da Unidade Educacional de Viçosa. . Acompanhamento e viabilização financeira da reestruturação e reforma do R. U. CECA. . Aquisição de mobiliário e equipamentos para a nova RUA e o novo RU – Campus A. C. Simões. . Aquisição de equipamentos com recursos do Projeto Incluir.</p>
<p>Metas da Dimensão 8 – Sustentabilidade Financeira</p>	<p>Dimensão 8 – Sustentabilidade Financeira</p>
<p>. Propor a ampliação e a garantia dos recursos PNAES, em razão do expressivo crescimento da demanda estudantil.</p>	<p>. Captação de recursos junto ao Ministério do Esporte para a construção de um Complexo Esportivo no Campus A. C. Simões.</p>
<p>. Ampliar e consolidar as parcerias e convênios para implantação e continuidade de projetos e programas gerenciados pela PROEST.</p>	

Fonte: PDI UFAL e PROEST

Pró-Reitoria de Gestão De Pessoas - PROGEP

METAS	AÇÕES
Acolhimento de 100% dos novos servidores por meio do Programa de Inserção dos Novos Servidores – PINS	1ª EDIÇÃO PINS - 25 a 27/03/2015 (59 servidores ingressaram na UFAL, mas apenas 17 ingressaram em 2015, os demais foram egressos de 2014)
Capacitação de 10% ao ano, do quadro atual de docentes para o exercício da docência	1) Oficina de construção do currículo de Medicina de Arapiraca em Problem Based Learning – PBL – 40H (Arapiraca) 2) Docência universitária: do planejamento à avaliação – DUPA 1-72h / 24h presencial (cada turma) e 48h online 3) Oficina: Curricularização da Extensão (Maceió) - 20h Docência universitária: do planejamento à avaliação – DUPA 2
Capacitação do quadro de docentes para uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação	1) Formação de Professores do Ensino Superior para o uso das TIC (15 a 29/05). 2) Treinamento no Moodle nova versão (08 a 30/05) 3) Docência universitária: do Planejamento à Avaliação - DUPA (2 turmas - abril a junho)
Capacitação de, no mínimo, 20% dos servidores para o exercício da gestão	1) Oficina de Curricularização da extensão - ainda aguardando relatório de curso. 2) Curso Ferramentas da Administração 3) Palestra Avaliação Superior e seus Indicadores (11 de maio - Arapiraca; 12 de maio - Maceió) 4) Oficina de Projeto Pedagógico de Cursos de Graduação - Maceió - 08/04/2015 (1ª etapa) e 29 e 30/04/2015 (2ª etapa); Arapiraca - 14/04/2015 (1ª etapa); Sertão - 22/04/2015 (1ª etapa).
Capacitação de, no mínimo, 50% do quadro de servidores para o exercício funcional	1) Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos (abril a junho); 2) SCDP – Básico e Intermediário (maio); 3) Módulos do SIG: Infraestrutura do SIPAC (janeiro) /SIPAC Bolsas (fevereiro) / Financeiro (fevereiro) /Almoxarifado Biotério Central (março) /Protocolo; 4) Gestão e Fiscalização de Contratos (maio); 5) Aplicação do Raciocínio Analítico e Quantitativo na Gestão Pública (abril a maio); 6) Raciocínio Lógico na Gestão Pública (maio a junho); 7) Inglês Instrumental (maio a junho) 8) Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no trabalho (março a abril); 9) Treinamento de Instrutores e Coordenadores de Cursos de Capacitação 10) Curso de SPSS aplicado a Administração Pública (abril); 11) Técnicas de Arquivo e Tratamento de Documentos (maio a junho); 12) Capacitação sobre Automação do Sistema de Bibliotecas pelo Sistema Pergamum no Sertão (maio); 13) Capacitação sobre Automação do Sistema de Bibliotecas pelo Sistema Pergamum em Arapiraca (maio); 14) Capacitação para Elaboração de Processos Seletivos em Libras (junho). 15) Treinamento sobre o Preparo da Biblioteca Universitária e das Coordenações de Curso para Avaliação do MEC (outubro) 16) Treinamento SIGAA Lato Sensu (novembro) 17) Curso de Gestão de Vulnerabilidades de Segurança (dezembro)

METAS	AÇÕES
Capacitação de 100% do quadro de pessoal dos programas de pós-graduação para a inserção adequada de dados na plataforma de coleta anual da Capes	1) Treinamento SIGAA Lato Sensu (novembro/2015)
Capacitação de 100% dos servidores do Sistema SIBI/UFAL	1) Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos (abril a junho). 2) Capacitação sobre Automação do Sistema de Bibliotecas pelo Sistema Pergamum em Arapiraca 3) O curso “Como preparar a biblioteca universitária e os coordenadores de cursos para as avaliações do MEC”.
Dimensionamento e adequação do quadro de servidores	Elaboração de diagnóstico da estrutura organizacional nos diversos sistemas utilizados pela UFAL (SIG, SIORG e SIAPE). A partir do diagnóstico ações corretivas podem ser desenvolvidas para que a estrutura esteja coesa. Assim viabilizará a utilização do módulo Dimensionamento de Pessoal do SIGRH.
Estruturação de um modelo de alocação de servidores	Firmada parceria com a FEAC, no bojo de projeto PIBIC, para a elaboração de modelos de matriz de alocação de pessoal.
Definição da Política de Ingresso de Servidores	Encaminhado ao conselho universitário uma minuta de resolução disciplinando os concursos públicos na universidade.
Incorporação de uma política de movimentação de servidores	Elaborados textos preliminares de políticas de remoção e redistribuição para discussão com a comunidade acadêmica.
Modernização e desburocratização de 30% dos processos de trabalho por ano	Sem ações específicas em 2015
Revisão e aperfeiçoamento das metodologias de avaliação dos servidores	Encaminhamentos iniciais (elaboração de plano de ação, realização de reuniões, elaboração de fluxos e estudo da legislação) para implantação do módulo de avaliação do SIG.
Definição de Política de Parcerias para a fixação de servidores nos Campi	Construção da política de QVT.
Sistematização de atividades esportivas regulares para os servidores	Sem ações específicas em 2015
Implantação de atividades de arte, cultura e/ou lazer para servidores	1) Continuidade da ginástica laboral 2) Eventos comemorativos (em datas festivas)
Implantação de um programa de inserção dos servidores técnicos na Extensão universitária	Sem ações específicas em 2015
Realização de pesquisa de clima organizacional	Projeto de intervenção em QVT
Ampliação de serviços nos Campi	1) Currículo PBL para o Curso de Medicina em Arapiraca 2) Capacitação sobre Automação do Sistema de Bibliotecas pelo Sistema Pergamum em Arapiraca 3) Capacitação sobre Automação do Sistema de Bibliotecas pelo Sistema Pergamum no Sertão 4) Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos no Sertão 5) Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no trabalho no Sertão

Fonte: PROGEP

Pró-Reitoria de Gestão Institucional-PROGINST

Metas	Ações
Metas da Dimensão 1 – UFAL e Formação	Ações Realizadas em 2015
Ampliação em 100% das cotas institucionais de bolsas Pibic, Pibic-Ações Arfimativas e Pibit;	Foi disponibilizado a PROPEP orçamento para ampliação das cotas de bolsas em 2015.
Metas da Dimensão 2 – UFAL e Conhecimento	Ações Realizadas em 2015
Aumento do número de convênios de cooperação técnica e de contratos de parcerias com empresas;	Em 2015, o número de instrumentos celebrados acumulado até dezembro de 2015 foi de 597, conforme tabela abaixo. Número superou 2014, quando se compara todos os instrumentos.
Metas da Dimensão 5 – Desenvolvimento Administrativo	Ações Realizadas em 2015
Revisão do Estatuto Geral e Regimento Interno da UFAL para incorporação das novas estruturas acadêmicas e administrativas;	Atividade continua em andamento
Revisão da estrutura organizacional geral;	Atividade em andamento. Em 2015, iniciou a atualização via SIORG (Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal).
Redefinição da Política de Gestão de Documentação	Processo iniciado junto ao DAP e Arquivo Central, no que se refere a digitalização de documentos.
Substituição do Sistema de Informação Gerencial (Módulo Acadêmico e Módulo Administrativo);	Em 2014 foi substituído todos os módulos administrativos do SIE pelo do sistema SIG. Em 2015, foi iniciado a implantação dos módulos acadêmicos do SIG, integrados junto ao SIGA.
Metas da Dimensão 7 – Infraestrutura	Ações Realizadas em 2015
Reestruturação e ampliação da rede lógica dos campi;	Entre 2014 e 2015 foi realizado as seguintes ampliações na UFAL: Biblioteconomia - Rede cabeada e sem fio Psicologia - Rede cabeada e sem fio Coordenações de Arapiraca - Rede sem fio Administração CECA - Rede cabeada e sem fio Auditório CECA - Rede cabeada e sem fio Pós Graduação - CECA Rede cabeada e sem fio Anel Óptico - CECA Fibra Óptica
Reestruturação e ampliação da rede de energia elétrica dos campi;	Nessa meta, foi feito no Campus Arapiraca o aterramento evitando que os equipamentos de TI não tivessem dano algum.
Reestruturação e ampliação da rede de telefonia - via VOIP;	A Telefonia VOIP está presente nos Campi da UFAL. Em 2015 foi mantido a ampliação da rede. Destaca-se que foi criado uma nova rede permitindo maior segurança e estabilidade.
Conclusão das obras iniciadas para a expansão dos campi;	Foram entregues 19 obras ao longo de 2015, segundo informações da Superintendência de Infraestrutura – SINFRA.
Ampliação da pavimentação nos campi;	Em 2015, houve pavimentação em alguns trechos, proporcionando transito na Universidade.
Ampliação dos espaços de convivência para o corpo social nos campi;	Em 2014, foi inaugurado o CIC, Centro de Interesse Comunitário, abrangendo por exemplo salas de reuniões e palestras, além de possibilita que seja realizada capacitações presencia e por vídeo conferencia.
Metas da Dimensão 8 – Infraestrutura	Ações Realizadas em 2015
Ampliação da taxa de sucesso do ensino, em 5% por ano; Inserção de 100% dos dados da UFAL no Coleta PINGIFES;	No ano de 2015, a UFAL conseguiu ampliar taxa de sucesso na graduação referente ao ano de 2014, que, de 46,00 % em aumentou para 48,2% em 2015.
Economia de 10% de energia, considerando como referencial o aluno equivalente;	Não conseguimos a redução, por conta de expansão através do programa REUNI e aquisição de mobiliários solicitados pelas Unidades Acadêmicas. A subestação não foi concluída, impedindo o alcance da meta em 2015.
Inserção de 100% dos dados da UFAL no Censo da Educação Superior;	Anualmente, a P.I. alimenta os dados do Censo da educação no sistema CENSO. Além dos dados

	acadêmicos, infraestrutura, pessoal, orçamento também são inseridos. Com o módulo SIGAA (acadêmico) facilitará o processo de atualização de dados.
Implantação de um Sistema de Custeio por Unidade Acadêmica, Campus e/ou Unidade Gerencial;	Desde 2014 foi criado no SIPAC centro de custo, com objetivo da descentralização orçamentária, afim de que as unidades possam gerenciar e acompanhar a execução dos recursos recebidos no decorrer do ano
Implantação de um modelo de distribuição orçamentária por Unidade em função dos resultados acadêmicos;	Atividade não foi concluída.

Fonte: PROGINST

Relação de Convênios e outros instrumentos vigentes

TIPO INSTRUMENTO	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA	TOTAIS
Acordo / Cooperação	07	01	-	01	09
Convênios	03	03	-	06	12
Convênios Estágios (obrigatório, não obrigatório e internato)	19	17	22	495	553
Contrato	-	-	-	01	01
Permissão de Uso	03	01	02	01	07
Protocolo de Intenções	01	01	-	03	05
Termo de Adesão	01	-	-	-	01
Termo de Ajuste	01	-	-	-	01
Termo de Cooperação	03	-	-	01	04
Termo de Doação	02	-	-	-	02
Termo de Licenciamento	01	-	-	-	01
Termo de Rescisão	-	-	-	01	01
TOTAIS	41	23	24	509	597

Fonte: CPAI/PROGINST

Nota: acumulado até dezembro/2015.

CAMPUS SERTÃO

DIMENSÃO 1 – UFAL E FORMAÇÃO

Estratégias

*Relacionar-se com a educação básica;
Aprimorar a oferta da educação superior com inter-relação e qualidade;
Proporcionar formação contemporânea: flexível e adaptável;
Ampliar o acesso à educação superior.*

METAS 2015	AÇÕES REALIZADAS EM 2015 PARA O ALCANCE DAS METAS	METAS PARA 2016
<p>Manter a cotas de bolsas estudantis do Campus do Sertão;</p> <p>Apoio aos programas de mobilidade acadêmica;</p> <p>Propor atividades de ensino para cursos de graduação por TICs usando a estrutura já existente do SICAM\UFAL;</p> <p>Criar novos cursos de graduação semipresencial no Polo EAD da UFAL em Delmiro Gouveia;</p> <p>Criar o Fórum dos Pesquisadores do Campus do Sertão;</p> <p>Ofertar cursos Pré-ENEM para alunos de escolas públicas da Região de Delmiro Gouveia;</p> <p>Apoiar as atividades das empresas juniores do Campus do Sertão visando interação entre ensino e formação profissional;</p> <p>Apoiar as atividades a livre organização dos estudantes a partir de suas representação de bases:</p>	<p>Houve a manutenção do número de bolsas do NAE não sendo possível. O Campus do Sertão tem atingido desde 2014 um total de 30% de alunos contemplados as diversas modalidades de bolsas estudantis (NAE, PIBID, PIBIC, monitorias, não cumulativas).</p> <p>O Programa Ciências Sem Fronteiras tem enviados estudantes do Campus do Sertão ao exterior com mais de 20 alunos com passagem fora do Brasil em seus cursos de graduação em sistema de mobilidade internacional.</p> <p>Servidores técnicos e estudantes do PET Engenharias ofertaram cursos pré Enem no Campus e na Cidade de Delmiro Gouveia durante o ano de 2015, para estudantes da rede pública.</p> <p>Dois docentes do Campus do Sertão são membros do Conselho Municipal de Educação de Delmiro Gouveia Fóruns.</p> <p>Cumpriu-se as metas planejadas com a consolidação dos cursos do Campus do Sertão que passaram por processo de avaliação em 6 dos seus 8 cursos de graduação e obtiveram conceitos 3 e 4.</p> <p>Foi mantido o Fórum dos Coordenadores de Curso do Campus do Sertão para que houvesse uma gestão acadêmica participativa.</p> <p>A criação de novos cursos (Matemática, Física e Arqueologia) foram aprovados no Conselho e enviados seus respectivos projetos de PPPs à PROGRAD. Atualmente, esses projetos estão na em fase de análise. Posteriormente devem seguir para o CONSUNI e para o MEC.</p>	<p>Ofertar cursos Pré-ENEM para alunos de escolas públicas da Região de Delmiro Gouveia;</p> <p>Manter a cotas de bolsas estudantis do Campus do Sertão;</p> <p>Apoio aos programas de mobilidade acadêmica;</p> <p>Acompanhar projetos junto à PROGRAD para criação de novos cursos (Matemática, Física e Arqueologia); Atualizar os PPPs dos curso do Campus do Sertão para que se tenha entrada única anual.</p> <p>Criar o Fórum dos Pesquisadores do Campus do Sertão;</p> <p>Apoiar as atividades das empresas juniores do Campus do Sertão visando interação entre ensino e formação profissional;</p> <p>Apoiar as atividades a livre organização dos estudantes a partir de suas representação de bases: CAs, DCE, Colegiados de Cursos, Conselho do Campus, Grupos de pesquisa/extensão;</p>

<p>CAs, DCE, Colegiados de Cursos, Conselho do Campus, Grupos de pesquisa/extensão;</p> <p>Acompanhar projetos junto à PROGRAD para criação de novos cursos (Matemática, Física e Arqueologia); Atualizar os PPPs dos curso do Campus do Sertão para que se tenha entrada única anual.</p>	<p>Os Programas de Extensão tem ofertado cursos Pré-ENEM para estudantes de escolas públicas através do PET Engenharias/Conexões de Saberes.</p> <p>Vários projetos de eventos de extensão foram desenvolvidos e executados com apoio da Direção Geral (DG) e da Direção Acadêmica (DA), da PROEX e do Gabinete da Vice Reitoria. O objetivo foi alcançado com participação dos cursos com a comunidade acadêmica interagindo com a comunidade externa.</p> <p>O campus do sertão conta com 3 empresa juniores, sendo 01 (uma) na Unidade de Ensino de Santana do Ipanema (criada em 2014 – área de negócios) e 02 (duas) na sede do Campus em Delmiro Gouveia, uma delas criada em 2014); as empresas da Sede de Delmiro Gouveia (I9 e VETOR) são da área de engenharias). Todas essas empresas juniores possuem sede no Campus e foram doadas mobília e equipamentos para o funcionamento possibilitando a prática profissional de seus associados. Merece destaque o papel das empresas júnior para desenvolvimento de projetos e redução do índice de evasão dos respectivos cursos.</p>	
--	--	--

DIMENSÃO 2 - UFAL E CONHECIMENTO

Estratégias

*Desenvolver, expandir e consolidar áreas de conhecimento;
 Identificar potencialidades e estabelecer demandas induzidas;
 Fomentar a inovação e o empreendedorismo.*

METAS 2015	AÇÕES REALIZADAS EM 2015 PARA O ALCANCE DAS METAS	METAS PARA 2016
-------------------	--	------------------------

<p>Acompanhamento dos Grupos de Pesquisa do Campus do Sertão;</p> <p>Criar revista eletrônica interdisciplinar com ISBN para divulgação de trabalhos advindos da comunidade acadêmica com duas edições no exercício de 2015;</p> <p>Programação de saídas para qualificação de doutorado de docentes através de 15 professores substitutos;</p> <p>Definição da Política de Afastamento para qualificação docente em Doutorado e Pós-Doutorado;</p> <p>Possibilitar a qualificação dos docentes em nível de doutorado a cada 2 anos (previsão de qualificação total em 10 anos);</p> <p>Criação do Núcleo de Inovação, Tecnológica e de Empreendedorismo do Campus;</p>	<p>O Acompanhamento dos grupos de pesquisa do Campus do Sertão foram feitos pela Coordenadoria de Pesquisa e Pós Graduação do Campus, onde se apoia todas as demandas do PIBIT. A contenção orçamentária limitou a saída de muitos professores para apresentar seus trabalhos.</p> <p>A revista eletrônica está finalizada para divulgação eletrônica, cabendo ainda a provação no Conselho do Campus.</p> <p>O programa de saída para qualificação docente do Campus, teve todos os 15 substitutos que foram ofertados pela Progep concursados, contemplando a saída de 20 professores mestres para qualificação para em nível de Doutorado.</p>	<p>Criar revista eletrônica interdisciplinar com ISBN para divulgação de trabalhos advindos da comunidade acadêmica com duas edições no exercício de 2015;</p> <p>Criação do Núcleo de Inovação, Tecnológica e de Empreendedorismo do Campus;</p>
---	---	---

DIMENSÃO 3 - UFAL E SOCIEDADE**Estratégias**

*Contribuir com o desenvolvimento do Estado: competências, parcerias, intervenções;
Intensificar as interfaces: saberes, uma nova cultura política, presença interna e externa;
Valorizar a cultura local/regional.*

METAS 2015	AÇÕES REALIZADAS EM 2015 PARA O ALCANCE DAS METAS	METAS PARA 2016
<p>Capacitação de docentes para usar a plataforma SIGAA para realização institucionalizada de eventos acadêmicos no Campus;</p> <p>Proporcionar a realização de eventos de extensão no Campus do Sertão com apoio institucional;</p> <p>Criar o calendário de eventos acadêmico do exercício de 2015 no Campus do Sertão de acordo com rubrica orçamentária disponível no Campus;</p> <p>Atender a todas as demandas do CAITE 2015 advinda da comunidade acadêmica do Campus do Sertão;</p> <p>Realização da Jornada Acadêmica do Campus do Sertão;</p> <p>Elaboração de eventos culturais no Campus do Sertão; Promover a vinda da Orquestra e CorUfal em 2015 para Delmiro Gouveia ou Santana do Ipanema;</p> <p>Ampliar laços de apoio institucional com movimentos sociais organizados: indígenas,</p>	<p>Não foi ofertado capacitação pela PROGINST, PROGRAD o curso do SIGA A</p> <p>Foram realizados eventos em todos os cursos do Campus, entre eles se destacam a Semana de Engenharia – III SEMENGE com apoio da Fapeal e PROEX com mais de 300 inscritos, Curso de Aperfeiçoamento para Professores de Matemática - PAPMEM Sertão, 1ª Semana de História do Campus do Sertão, II Estudos em Linguagem do Sertão – ELIS,</p> <p>II Encontro de Geografia do Sertão de Alagoas - Egsa – 2015, 1º Seminário sobre Ensino e Linguagem.</p> <p>O auditório Graciliano Ramos também sediou vários eventos da comunidade do alto Sertão Alagoano durante todo ano de 2015.</p> <p>Foram atendidas 100% das demandas do CAITE 2015, com liberação de diárias para docentes e servidores técnicos que foram apresentar trabalhos e, transporte, hospedagens e alimentação para os alunos.</p>	<p>Criar o calendário de eventos acadêmico do exercício de 2015 no Campus do Sertão de acordo com rubrica orçamentária disponível no Campus;</p> <p>Elaboração de eventos culturais no Campus do Sertão; Promover a vinda da Orquestra e CorUfal em 2015 para Delmiro Gouveia ou Santana do Ipanema;</p> <p>Criar o calendário de eventos acadêmico do exercício de 2016 no Campus do Sertão de acordo com rubrica orçamentária disponível no Campus;</p> <p>Realização da Jornada Acadêmica do Campus do Sertão;</p> <p>Ampliar laços de apoio institucional com movimentos sociais organizados: indígenas, trabalhadores rurais, quilombolas, grupos de mulheres, associações de moradores, etc;</p>

trabalhadores rurais, quilombolas, grupos de mulheres, associações de moradores, etc;		
---	--	--

DIMENSÃO 4 – DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO

Estratégias

Internacionalizar a atividade acadêmica: temas, interfaces, produção, formação;
Ampliar e aperfeiçoar a mobilidade intra e interinstitucional;
Inovar e implantar novos modelos: de gestão, de produção de material didático e de produção científica e de avaliação acadêmica;
Promover a melhoria da qualidade do fazer acadêmico: produção dos materiais didáticos, taxa de sucesso, condições de permanência (corpo social), acessibilidade, inclusão e inserção.

METAS 2015	AÇÕES REALIZADAS EM 2015 PARA O ALCANCE DAS METAS	METAS PARA 2016
<p>Realizar acordos e convênios com instituições públicas e privadas para propiciar estágios aos discentes;</p> <p>Viabilizar colação de grau de turma no Campus;</p> <p>Revisão de 100% dos PPPs atendimento às Resoluções do CONSUNI e às novas leis;</p> <p>Atuar junto às coordenações de curso do Campus e aumentar o acervo em 2015, para o números de 22 mil obras;</p> <p>Integrar as Bibliotecas do Campus ao Sistema Pergamum;</p> <p>Instalar antenas magnéticas na entrada da biblioteca do Campus e fitas magnéticas fitas magnéticas dentro dos livros, e contar também com o auxílio de 18 câmeras;</p>	<p>Foi desenvolvido pelo CRCA do Campus do Sertão metodologias para o aproveitamento de disciplinas cursadas por alunos em mobilidade internacional;</p> <p>Foram realizadas duas colações de grau em 2015;</p> <p>As contenções orçamentárias impediram os processos de compras do quantitativo de livros planejados para 2015.</p> <p>O sistema Pergamum passou a operar na biblioteca da Sede do Campus do Sertão de Delmiro Gouveia;</p> <p>Todos os PPPs dos cursos foram atualizados no que diz respeito às cargas horárias e às bibliografias antes das avaliações ocorridas em 2014. Em 2015 começou a discussão sobre as mudanças das atualizações por exigências legais e também a atualização com redução da carga horária do Tronco Inicial. O Sicam/Moodle está integrado em todas as turmas do SIEWEB de cada docente, permitindo o uso de conteúdo na modalidade a distância em todos os planejamentos de disciplinas.</p> <p>O SIGAA começou a ser usado para sistemas de criação de eventos nos cursos de graduação do Campus do Sertão.</p>	<p>Viabilizar colação de grau de turma no Campus;</p> <p>Continuar a revisão dos PPPs dos cursos de graduação do Campus.</p> <p>Fortalecimento do Fórum dos Coordenadores de Curso do Campus do Sertão, com realização de reuniões periódicas (pelo menos 1 por mês);</p> <p>Atuar junto às coordenações de curso do Campus e aumentar o acervo em 2015, para o números de 22 mil obras;</p> <p>Oferecer atendimento psicossocial aos estudantes provenientes de encaminhamentos de coordenações e/ou de demanda espontânea;</p> <p>Firmar acordo com as Secretarias Municipais de Educação dos municípios de: Água Branca, Inhapi, Canapi, Mata Grande, Paulo Afonso, Piranhas;</p>

<p>Atendimento às demandas de bolsas de Assistência Estudantil;</p> <p>Oferecer atendimento psicossocial aos estudantes provenientes de encaminhamentos de coordenações e/ou de demanda espontânea;</p> <p>Promover eventos acadêmicos, culturais, artísticos e esportivo com a participação de docentes, discentes e técnicos do Campus do Sertão;</p> <p>Apoiar a realização de Encontros Anuais de avaliação dos Pibic e Pibit;</p> <p>Instituir o Núcleo de Acessibilidade, em suas múltiplas dimensões (inclusão, valoração, respeito a diferença, adequação de espaços, capacitação profissional);</p> <p>Apoiar todos os projetos de pesquisa e extensão do Campus.</p> <p>Fluxograma da Plataforma SIGAA para a extensão;</p> <p>Compreensão de outras possibilidades de uso da extensão.</p> <p>Realização da Jornada Acadêmica do Campus do Sertão;</p> <p>Criação de comissão local para agilizar os processos de organização, seleção e tática do evento.</p> <p>Ações direcionadas para cada vertente cultural e/ou outras que surjam, tais como: coro, teatro, música.</p>	<p>Diminuição dos índices de retenção e evasão é um processo que ocorre em função da consolidação dos programas de extensão e dos programas de educação tutorial (PET) e PIBIDs. Aulas de monitoria por bolsistas desses programas e por bolsistas (32 bolsistas) de monitorias com apoio das PROGRAD/PROEST/PROEX foram realizadas em 2015, cujos resultados se mostram nas avaliações de cursos do Campus do Sertão pelo MEC. Os conceitos formam quatro cursos avaliados com Conceito 04 e quatro cursos avaliados com Conceito 03.</p> <p>Foram abertos Editais renovação das bolsas de assistência estudantil e dos auxílios moradia e alimentação para discentes do Campus do Sertão para alunos em vulnerabilidade social (Ver anexo das bolsas).</p> <p>Foram atendidas todas as solicitações para a realização de Encontros Anuais de avaliação dos Pibic que ocorreram fora do Campus do Sertão (UFAL/AC Simões); Não houve nenhum bolsista Pibit no Campus do Sertão em 2015.</p> <p>Ações direcionadas para cada vertente cultural e/ou outras que surjam, tais como: coro, teatro, música. Projeto: VAMOS FAZER ARTE NO CAMPUS</p>	<p>Promover eventos acadêmicos, culturais, artísticos e esportivo com a participação de docentes, discentes e técnicos do Campus do Sertão;</p> <p>Definir instrumentos de acompanhamento e registro dos alunos em regime de exercícios domiciliares;</p> <p>Instituir o Núcleo de Acessibilidade, em suas múltiplas dimensões (inclusão, valoração, respeito a diferença, adequação de espaços, capacitação profissional);</p> <p>Fluxograma da Plataforma SIGAA para a extensão;</p> <p>Compreensão de outras possibilidades de uso da extensão.</p> <p>Realização da Jornada Acadêmica do Campus do Sertão;</p> <p>Criação de comissão local para agilizar os processos de organização, seleção e tática do evento.</p> <p>Capacitar equipe do próprio Campus para realizar, pelo menos, uma colação de grau por semestre no Campus</p> <p>Instalar piso tátil Direcional (demarcar a direção) e Alerta (mudança de direção);</p> <p>Elaborar proposta de 1 curso de graduação para cada eixo (gestão, tecnologia, educação), com base em instrumentos norteadores, análise da região e sua(s) vocação(ões);</p> <p>Divulgar o calendário ENEM/SiSU nos principais programas de rádio Implantar 1 outdoor no Campus;</p>
--	---	---

<p>Instalar os instrumentos mínimos de acessibilidade no campus;</p> <p>Elaborar propostas de 1 curso de graduação para cada eixo (gestão, tecnologia, educação);</p> <p>Divulgar o calendário ENEM/SiSU nos principais programas de rádio</p> <p>Implantar 1 outdoor no Campus;</p> <p>Construir um bloco com, pelo menos, 10 salas de aula</p>		<p>Realizar, pelo menos, 1 Curso de Capacitação por ano para servidores;</p> <p>Capacitar, pelo menos, 7 servidores no uso do SIGA A;</p> <p>Operacionalizar o apoio efetivo da Secretaria de Cursos às coordenações;</p> <p>Realocar a COGRAD para local mais adequado à sua função, com respectivos equipamentos;</p> <p>Implantação da entrada única a partir do semestre letivo 2016.1;</p> <p>Construir um bloco com, pelo menos, 10 salas de aula.</p> <p>Renovação de comissão local para agilizar os processos de organização, seleção e tática do evento.</p> <p>Conclusão do Projeto: Vamos Fazer Arte no Campus</p> <p>Construir um bloco com, pelo menos, 10 salas de aula.</p>
--	--	---

DIMENSÃO 5 – DESENVOLVIMENTO ADMINISTRATIVO

Estratégias

Desenvolver e implementar a reestruturação organizacional;
Criar e atualizar os marcos regulatórios;
Desenvolver modelos de gestão: da informação, da sustentabilidade, da racionalização, da avaliação e de indicadores;
Redesenhar e implantar uma política de comunicação: regulação, intensificação de meios e visibilidade institucional.

METAS 2015	AÇÕES REALIZADAS EM 2015 PARA O ALCANCE DAS METAS	METAS PARA 2016
<p>Aprovação organizacional;</p> <p>Definição e manutenção da Comissão de Avaliação de Estágio Probatório e Progressão Docente;</p>	<p>A Criação do Regimento interno do Campus do sertão teve início em 2013 e foi trabalho em reuniões extraordinárias do Conselho do Campus durante todo o ano de 2014 e 2015; Atualmente o Regimento já está concluído, faltando apenas aprovação em plenária do Conselho do Campus para ser enviado ao Consuni;</p>	<p>Definição e manutenção da Comissão de Avaliação de Estágio Probatório e Progressão Docente com com participação de aluno no processo avaliativo;</p>

<p>Definição e manutenção da Comissão de Avaliação de Estágio Probatório e Progressão de servidores técnicos;</p> <p>Participação da Direção para participação como membro do Consuni;</p> <p>Finalização do Regimento do Campus;</p> <p>Capacitação dos servidores para uso do SIG/SIPAC/SIGEPE;</p>	<p>Houve articulação com o Gabinete do Reitor para participação das Direções do Campus como membro nato no CONSUNI; Esta discussão está com previsão de consolidação em 2016 com novas alterações no Regimento da UFAL, nas quais são inseridas os novos Campi;</p> <p>As atualizações das comissões de avaliações é prerrogativa do Conselho com renovação das Portarias a cada afastamento de qualquer membro. Atualmente, a nova comissão de avaliação deve ter nomes de discentes seguindo a nova Resolução do CONSUNI sobre avaliação de desempenho e progressão funcional. Já a comissão de avaliação de progressão de servidores técnicos é prerrogativa da Direção que em conjunto com o Fórum dos Servidores Técnicos formalizou a comissão formada pela Direção e três servidores técnicos que já passaram pela fase de estágio probatório;</p> <p>Em 2014 teve início o processo de lixo seletivo de forma reduzida e educativa. Foram instalados lixeiros seletivo na entrada do Campus. A instalação definitiva dessa política é um ato educativo constante e deve continuar nos próximos anos até que todos os resíduos sejam separados e destinados as devidas reciclagens. Este processo deve continuar nos próximos anos;</p> <p>A política de comunicação entre a gestão e a comunidade tem sido feita objetivando maior transparência das ações da gestão envolvendo gastos públicos e encaminhamentos feitos à Reitoria e a órgãos públicos da região. Foi praticado durante todo exercício de 2015 afixação em mural apropriado (Mural da Transparência do Campus) todas as informações pertinentes a obras e gastos com compras, pagamento de bolsas estudantis, etc. Comunicações semestrais tem sido enviada a comunidade acadêmica através de folheto informativos contendo um resumo das ações do Campus (anexo 1). Os anúncios das ações da gestão são feitos também nas aberturas de eventos nos auditórios do Campus.</p> <p>O Campus do sertão conta com um Sistema de Comunicação eficiente criado pelo NTI. O Campus conta com um sistema de</p>	<p>Definição e manutenção da Comissão de Avaliação de Estágio Probatório e Progressão de servidores técnicos;</p> <p>Capacitação dos servidores para uso do SIG/SIPAC/SIGEPE;</p> <p>Ampliação da internet para 100 MB/s em meados de 2016;</p>
---	--	---

envio de e-mail coletivo para os diversos setores do Campus entre eles, Colegiados e discentes de cada curso e grupos de servidores. O E-Compositor do Sistema do NTI do Campus do Sertão tem sido utilizada de forma frequente, permitindo uma comunicação eficiente entre a gestão e a comunidade. A página do Campus do Sertão, hospedada no Site da UFAL, teve atualizações frequentes em 2015 por servidores que receberam capacitação para administrar a inserção de conteúdos.

O Campus do Sertão conseguiu autorização para instalação de uma rádio na cidade de Santana do Ipanema, através da comissão de comunicação da UFAL que faz parte da ASCOM, em edital submetido em anos anteriores.

Até o presente os equipamentos da rádio FM que foram obtidos através de chamada pública do MEC – LIFE (Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores) continuam inoperantes.

Em 2015 a Internet do Campus atingiu os de 68 MB/s. No entanto, apresentou muita instabilidade com quedas frequentes que foram monitoradas pelo NTI local.

Na da Sede do Campus em Delmiro Gouveia e na biblioteca da Unidade de Ensino de Santana do Ipanema o sistema Pergamus passou a operar a partir do segundo semestre do ano de 2015 devido a maior estabilidade da Internet.

O Campus do Sertão continuou com assento entre os membros titulares no Conselho da EDUFAL, no Comitê de Pesquisa da UFAL e no Conselho de Educação do Município de Delmiro Gouveia-AL.

DIMENSÃO 6 – PESSOAL

Estratégias

Recrutar e dimensionar o quadro de servidores;

Desenvolver e capacitar os servidores;

Melhorar a qualidade de vida da comunidade da UFAL.

METAS 2015	AÇÕES REALIZADAS EM 2015 PARA O ALCANCE DAS METAS	METAS PARA 2016
<p>Favorecer a participação dos técnicos em eventos e congressos; Capacitar corpo técnico;</p> <p>Acompanhar todos os processos seletivos para docente e técnicos;</p> <p>Redimensionar o quadro de servidores técnicos atendendo ao comparativo da RAT de 18/1;</p> <p>Operacionalizar o sistema SIGEPE;</p> <p>Capacitar o corpo técnico para utilização dos sistemas (SIPAC); Criação de MINTER para qualificação de técnicos/docentes/comunidades envolvidas;</p> <p>Continuidade programa de capacitação docente com políticas internas de saídas bem definidas;</p> <p>Criação do Programa Mais Sertão pra obtenção de descontos em compras e serviços no comércio das cidades de Delmiro Gouveia e de Santana do Ipanema.</p>	<p>A capacitação no PINS ocorre na UFAL periodicamente. O campus do Sertão atendeu a 100% das demandas para capacitação dos novos servidores em 2015;</p> <p>Em 2015 de 20 professores do Campus do Sertão foram beneficiados com afastamento para doutoramento. Há uma projeção para qualificação de todo o quadro docente em um intervalo de 10 anos.</p> <p>15 professores começaram a ser contratados e que foram disponibilizados pela PROGEP, atendendo as solicitações das DG e DA em 2014. Estes professores substitutos foram disponibilizados para os próximos anos,</p> <p>Os cursos do Eixo de Gestão e Tecnologia definiram suas políticas internas em seus colegiados para designar a ordem de prioridade das saídas de forma planejadas.</p> <p>A equipe de Gestão se reuniu duas vezes durante o ano para acompanhamento e avaliação do planejamento anual do Campus.</p> <p>Foram capacitados mais de 50% dos servidores técnicos a través de cursos de capacitação que foram ofertados no próprio Campus. Os cursos de capacitação muitas vezes foram ofertados por servidores habilitado em projetos com aprovação da COGEP/PROGEP;</p> <p>A prática esportiva foi constante durante todo ano de 2015. Os servidores técnicos e discentes participaram de torneios de Tênis de mesa que obtiveram repercussões a nível interestadual nos Jogos Universitários do Brasil que ocorreram em Minas Gerais;</p> <p>Todos os servidores das bibliotecas do campus do Sertão são capacitados no SIBI UFAL na primeira semana de contratação pela Biblioteca Central do Campus AC Simões. O sistema Pergamum foi implantado nas bibliotecas de Delmiro e de Santana do Ipanema.</p>	<p>Favorecer a participação dos técnicos em eventos e congressos; Capacitar corpo técnico;</p> <p>Acompanhar todos os processos seletivos para docente e técnicos;</p> <p>Redimensionar o quadro de servidores técnicos atendendo ao comparativo da RAT de 18/1;</p> <p>Operacionalizar o sistema SIGEPE;</p> <p>Capacitar o corpo técnico para utilização dos sistemas (SIPAC); Criação de MINTER para qualificação de técnicos/docentes/comunidades envolvidas;</p> <p>Continuidade programa de capacitação docente com políticas internas de saídas bem definidas;</p> <p>Criação do Programa Mais Sertão pra obtenção de descontos em compras e serviços no comércio das cidades de Delmiro Gouveia e de Santana do Ipanema.</p>

DIMENSÃO 7 – FINANÇAS E ORÇAMENTO

Estratégias

Ampliar e garantir a matriz OCC;

<i>Viabilizar a geração de recursos próprios; Ampliar orçamento de convênios.</i>		
METAS 2015	AÇÕES REALIZADAS EM 2015 PARA O ALCANCE DAS METAS	METAS PARA 2016
<p>Atualizar o valor do orçamento do Campus do Sertão para 2016.</p> <p>Acompanhamento sistemático dos processos de compras para aumentar a taxa de sucesso para 100%;</p> <p>Adotar política de economia de energia; substituir lâmpadas VS de 250 W por lâmpadas a Led de 70 W; Desligamentos de lâmpadas em altas horas noturnas e instalação de sistema de economia de energia nos aparelhos de ar condicionados;</p> <p>Adotar política de redução de consumo de água e materiais descartáveis (papéis e plásticos);</p> <p>Operacionalizar o Restaurante Universitário do Campus do Sertão.</p>	<p>Em 2015, não foi disponibilizado foi disponibilizado pela PROGINST um a orçamento limite de R\$ 1.000.000,00 para o Campus do Sertão como ocorreu em 2014. Devido a grande contenção de gastos, a Proginst não liberou dotação orçamentária de capital no SIPAC para o Campus do Sertão para compra de equipamentos de infraestrutura e de laboratórios.</p> <p>Foram utilizados 100% do orçamentos de diárias e passagens de servidores do Campus que foram aprovados para custear servidores que apresentaram seus trabalhos no CAIITE-2015. O Campus conseguiu contratar uma empresa de reforma através da Sinfra, mas o orçamento não foi liberado devido as contenções orçamentárias.</p> <p>No entanto, o Contrato poderá ser renovado por cinco anos com previsão orçamentária anual de 600 mil Reais.</p> <p>O uso racional de energia passou a ser uma prática constante no Campus do Sertão. Foi desenvolvido uma política de economia de energia elétrica com o desligamentos de 70% das lâmpadas de iluminação depois das 11 da noite e nos dias sem aula e durante os finais de semana.</p> <p>O uso ações de transparência com toda comunidade do Campus. Os recurso são aplicados de forma a beneficiar a infraestrutura e oferecendo melhor qualidade de vidas para a comunidade do Campus do Sertão da UFAL.</p>	<p>Operacionalizar o Restaurante Universitário do Campus do Sertão.</p> <p>Acompanhamento sistemático dos processos de compras para aumentar a taxa de sucesso para 100%;</p> <p>Adotar política de economia de energia; substituir lâmpadas VS de 250 W por lâmpadas a Led de 70 W;</p> <p>Adotar política de redução de consumo de água e materiais descartáveis (papéis e plásticos);</p>
DIMENSÃO 8– INFRAESTRURURA		
Estratégias		
<p><i>Ampliar, adequar e racionalizar a Tecnologia de Informação e Comunicação em todas as unidades e setores;</i></p> <p><i>Ampliar, adequar e racionalizar a infraestrutura física e de equipamentos.</i></p>		

METAS 2015	AÇÕES REALIZADAS EM 2015 PARA O ALCANCE DAS METAS	METAS PARA 2016
<p>Ampliação da rede lógica do Campus; Ampliar a internet do Campus para 100 MB;</p> <p>Implantação da Rádio Universitária do Campus do Sertão;</p> <p>Comprar e instalar 50% equipamentos dos laboratórios de ensino;</p> <p>Instalar protótipos de energia fotovoltaica na sede do Campus do Sertão, atendendo a proposta de economia de energia elétrica;</p> <p>Contratar empresa para serviços de jardinagem; Manter plantas nativas que foram plantadas na sede do Campus;</p> <p>Arborizar a Sede da Unidade de Santana com plantas nativas;</p> <p>Ampliação das bibliotecas; Atualização do acervo;</p> <p>Operacionalizar do bloco anexo da sede administrativa/laboratórios;</p> <p>Ampliação de laboratórios de ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>Conclusão das obras iniciadas – Restaurante e bloco anexo, na sede do Campus;</p> <p>Acompanhamento e fiscalização das obras da Unidade de Ensino de Santana do Ipanema;</p> <p>Ampliação da pavimentação do Campus;</p> <p>Propor a construção de novos espaços físicos para a tendimento das demandas atuais do Campus: Novo bloco de salas para criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, salas de professores, blocos de residências e garagem dos veículos oficiais;</p>	<p>O bloco administrativo anexo Mandacaru teve suas obras entregues. A entrega dessas obras permitirá a ampliação dos espaços disponibilizados para grupos de pesquisa e laboratórios de ensino.</p> <p>As obras do restaurante universitários foram concluídas e inauguradas em 2015.</p> <p>Em 2015, O Campus conseguiu contratar através da Sinfra uma empresa (ACENDER) para fazer pequenas reformas estruturantes no Campus (Sede e na Unidade de Ensino de Santana do Ipanema). O contato pode ser renovado por cinco anos com orçamento previsto de 600 mil por ano.</p> <p>Devido as contenções orçamentárias, não foi possível operacionalizar do bloco anexo da sede administrativa/laboratórios Mandacaru;</p> <p>As obras da Unidade de Ensino de Santana do Ipanema foram fiscalizadas e acompanhadas pelo engenheiro civil contratado para o Campus em parceria com a Sinfra;</p> <p>A pavimentação do Campus teve uma pequena ampliação nas proximidades do RU e do Bloco anexo. Também foi possível fazer um grande estacionamento de terra batida em parceria com a Prefeitura da Cidade de Delmiro Gouveia.</p> <p>O Campus conseguiu adquirir uma caminhonete Mitsubichi com apoio da Sinfra, Renovação da frota fica como uma meta a ser perseguida em 2016.</p>	<p>Ampliação da rede lógica do Campus; Ampliar a internet do Campus para 100 MB;</p> <p>Implantação da Rádio Universitária do Campus do Sertão; Ampliação da internet da sede da UFAL de Delmiro Gouveia para 100MB/s.</p> <p>Comprar e instalar 50% equipamentos dos laboratórios de ensino;</p> <p>Instalar protótipos de energia fotovoltaica na sede do Campus do Sertão, atendendo a proposta de economia de energia elétrica;</p> <p>Contratar empresa para serviços de jardinagem; Manter plantas nativas que foram plantadas na sede do Campus;</p> <p>Arborizar a Sede da Unidade de Santana com plantas nativas;</p> <p>Ampliação das bibliotecas; Atualização do acervo;</p> <p>Operacionalizar do bloco anexo da sede administrativa/laboratórios;</p> <p>Ampliação de laboratórios de ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>Conclusão das obras iniciadas – Restaurante e bloco anexo, na sede do Campus;</p> <p>Acompanhamento e fiscalização das obras da Unidade de Ensino de Santana do Ipanema;</p> <p>Ampliação da pavimentação do Campus;</p> <p>Propor a construção de novos espaços físicos para a tendimento das demandas atuais do Campus: Novo bloco de salas para criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, salas de professores, bloco da biblioteca, blocos de residências e garagem dos veículos oficiais;</p>

bloco da biblioteca, blocos de residencias e garagem dos veículos oficiais;

Finalizar a climatização salas de aulas e setores de serviços do Campus do Sertão;
Renovação da frota de veículos do Campus.

Finalizar a climatização salas de aulas e setores de serviços do Campus do Sertão;

Renovação da frota de veículos do Campus.

Fonte: CAMPUS SERTAO

CAMPUS ARAPIRACA

Dimensão 1 – UFAL e Formação	
Metas	Ações Realizadas em 2015 para o Alcance das Metas
Ampliar o acesso	Início do curso de Engenharia da Produção na Unidade Penedo
	3.644 matrículas institucionais realizadas em 2015
	53 processos de reopção de curso.
	206 alunos formados durante o exercício 2014.
	Programa de Pós-Graduação Stricto senso em Agricultura e Ambiente.
	Programa de Pós-Graduação Lato senso em Residência Agrária.
Dimensão 2 – UFAL e Conhecimento	
Metas	Ações Realizadas em 2015 para o Alcance das Metas
Promover e incentivar o desenvolvimento da pesquisa e a investigação científica do Campus Arapiraca, além de propiciar as condições necessárias para a expansão dessas ações, na busca do avanço da Pós-Graduação e Pesquisa, valorizando a qualidade e rentabilidade de Programas de Pós-Graduação lato senso e stricto senso e o impulso à pesquisa no Campus	Criação de dois novos grupos de pesquisa no Diretório de Grupos/CNPq pelos docentes doutores Rafael Rust e Nélia Reis.
	Processo seletivo de bolsistas e projetos Edital PIBIC e PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS 2015/2016.
	Promoção de oficina para falar sobre o propósito do programa PIBIC e como seria para concorrer ao pleito 2015/2016, destinado aos docentes pesquisadores e aos alunos candidatos.
	Promoção de oficina sobre “Currículo Lattes – o que é e como cadastra-se e inserir dados no sistema” para alunos do Curso de Matemática, em novembro de 2015.
	Projetos de pesquisa apresentados pelos professores na seleção PIBIC e PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS 2015/2016.
	Articulação com os representantes das unidades educacionais do Campus Arapiraca na escolha de novos nomes para composição do comitê assessor do pibic/cnpq/ufal para o biênio 2015-2017.
	Promoção do Seminário PIBIC 2014/2015 que foi realizado no Campus Arapiraca juntamente com os bolsistas PIBIC do Campus do Sertão no período de 5 e 6 de novembro.
	Promoção e organização de Palestra junto ao Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente em fevereiro e março de 2015 com os doutores Raphael de Campos Castilho (UNESP – Jaboticabal) e Antônio Carlos Lofego (UNESP – São José do Rio Preto) bem como integração no segundo encontro da pós-graduação em Agricultura e Ambiente no mês de outubro, o qual foi promovido juntamente com a semana da Agronomia.
	Reunião, em abril, com o Presidente da FAPEAL para tratar de avanços no programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente para fortalecimento do mesmo, especialmente para o aumento de bolsas de estudo e elaboração de editais voltados para o desenvolvimento da pesquisa na região Agreste de Alagoas, tendo especificidade para o Campus Arapiraca.

	PPG em Agricultura e Ambiente – <i>Strito senso</i>
	PPG em Residência Agrária – <i>Lato senso</i>
	O Campus Arapiraca conta com 128 doutores; 12 grupos de pesquisa; aproximadamente, 80 projetos de pesquisa na graduação; aproximadamente, 24 projetos de pesquisa na pós-graduação do Campus.
	Aproximadamente, 80 bolsistas de iniciação científica (ciclo 2015/2016)
Dimensão 3 – UFAL e Sociedade	
Metas	Ações Realizadas em 2015 para o Alcance das Metas
Fomentar os processos de interação e de troca com a sociedade, referenciando às necessidades das comunidades externas visando a produção e troca de saber.	As principais linhas de extensão cadastradas nas ações foram: (06) Saúde humana; (04) Organização da sociedade civil e movimentos sociais e populares; (02) Desenvolvimento rural e questão agrária; (02) Educação profissional; (02) Formação de professores; (02) Mídias-artes; (02) Patrimônio cultural, histórico, natural e imaterial; (02) Pessoas com deficiências, incapacidades; (02) Tecnologia da informação; (02) Temas específicos/Desenvolvimento humano.
	A COORDEX, no ano de 2015, despachou 37 formulários de cadastro para apreciação do comitê assessor de extensão da PROEX no Campus A.C. Simões. Foram 29 cadastros de eventos e 08 relatórios de ações de extensão. Comparado ao ano de 2014, o número de cadastros de ações aumentou em 38,1% (saiu de 21 para os atuais 29 registros). Todavia, houve redução de 60% (saiu de 20 para 08) no número de relatórios entregues a COORDEX. Essa redução pode ser atribuída a ineficiência do mecanismo de certificação da PROEX, extremamente demorado, redundando em falta de interesse no envio de relatórios em tempo hábil.
	Aprovação de 43 projetos no PIBIP-Ação 2014, sendo 19 projetos com bolsa e 24 projetos sem bolsa.
	A consolidação de eventos anuais do Campus está em curso. Os eventos seguintes eventos já se encontram pré-cadastrados no calendário de ações de 2016: I Congresso de inovação pedagógica em Arapiraca e VII Seminário de estágio; V Exposição Literária O prazer da leitura; I Feira de Profissões da UFAL/Campus Arapiraca; IV Semana da Física; III Simpósio da Pós-Graduação Agricultura e Ambiente e VII Semana Acadêmica de Agronomia; VI FALA NEGRO: Imagem e Cotidiano. Esses eventos terão prioridade na disponibilização/marcação de espaço físico para sua realização no âmbito do Campus Arapiraca.
Dimensão 4 – Desenvolvimento Acadêmico	
Metas	Ações Realizadas em 2015 para o Alcance das Metas
Reafirmar o compromisso por uma Gestão participativa, planejada, transparente e democrática.	Reuniões mensais da Direção Acadêmica com os colegiados de curso.
Assessoria aos Cursos de Graduação	Implementação dos cursos da Unidade Educacional de Penedo, a saber: Ciências Biológicas, Sistemas de Informação e Engenharia de Produção. Além destes ainda encontra-se em fase de elaboração e ajustes o projeto do curso de Medicina que está sendo construído sob orientações da comissão designada pelo MEC/INEP para sua implantação em 2015.2

	<p>Atualização pedagógica dos projetos pedagógicos dos cursos e suporte as atividades de avaliação externa do MEC/INEP, avaliação interna e auto-avaliação. As atividades consistem em ajustar as propostas a legislação federal vigente e as resoluções internas da universidade.</p> <p>Auxílio às coordenações dos cursos de graduação no cadastro de disciplinas eletivas propostas pelos docentes do Campus.</p> <p>Atualmente são ofertadas 88 bolsas de monitoria, mas a maioria dos cursos ofertam vagas de monitoria na modalidade sem bolsa para atender demandas específicas das disciplinas com maior retenção.</p> <p>O Campus Arapiraca tem recebido constantemente algumas propostas de oportunidades de estágio não obrigatório do SEBRAE, SESC, CIEE e IEL para os cursos de administração, administração pública, ciência da computação e serviço social.</p> <p>Apoio a diversos eventos acadêmicos, especialmente ao Caiite 2015.</p>
Dimensão 5 – Desenvolvimento Administrativo	
Metas	Ações Realizadas em 2015 para o Alcance das Metas
Política para uso da frota veicular do Campus Arapiraca	Implantação da distribuição fixa. Cada motorista fica responsável por um veículo. Informando aos responsáveis pelo setor de transporte as necessidades de manutenção;
	Implantação do módulo no SIPAC para requisição de veículos. Essa ferramenta proporcionou maior celeridade ao processo;
	A empresa terceirizada não disponibilizou treinamento aos motoristas. No entanto, foi encaminhado expediente para SMTT de Arapiraca, solicitando uma palestra a ser realizada durante o recesso;
	Foram recebidas via sistema 562 solicitações de veículos. Sendo 486 autorizadas e 76 canceladas. O setor de transporte atendeu a 86,47% das solicitações.
Contratos de prestação continuada	Prorrogação temporária, em caráter excepcional, dos contratos das empresas empresa Plena Terceirização de Serviços Ltda e Ativa Serviços Gerais que têm como fiscais os servidores, Cledja Santos e Tácio Sandes, respectivamente.
	Levantamento das demandas para composição do Termo de Referência para contratação de empresa de conservação e Limpeza.
Estimular a participação ativa dos servidores nos processos de compras do Campus Arapiraca.	Fortalecimento da Comissão Permanente para Planejamento de Compras Específicas.
	Participação dos professores no processo de levantamento de demanda e acompanhamento por parte destes nos processos de pregão, a fim de garantir sucesso nas aquisições.
	Vinculação de técnicos de laboratório nas áreas de planejamento de compras específicas.
Oferecer serviços padronizados e de qualidade para a Comunidade Acadêmica do Campus Arapiraca, obedecendo a cronograma, bem como às metas mensais de trabalho previamente definidas.	<p>Descentralização do procedimento de instrução processual dos pregões referentes a aquisições do Campus Arapiraca. Pregão 28/2015 - Aquisição de eletroeletrônicos, utensílios domésticos e equipamentos de áudio, vídeo e foto. 64% de sucesso: total de 36 itens, 23 licitados e 1 deserto.</p> <p>Situação atual: julgado, enviado para homologação. Em execução: Pregão 34/2015 - Aquisição de Ferramentas e Material Elétrico</p>

	<p>83% de sucesso (propostas aceitas): total de 47 itens, 39 propostas aceitas. Aguardando execução: Pregão 30/2015 - Aquisição de Adubos e Rações 37 itens. Pregão 36/2015 - Aquisição de Mobiliário 13 itens.</p>
	<p>Expansão da equipe de pregoeiros do Campus Arapiraca, capacitando mais servidores para atuarem na área.</p>
	<p>Cadastro das localidades via SIPAC, visando iniciar o processo de inventário. É importante esclarecer que o trabalho é lento, pois é realizado apenas por um servidor;</p>
	<p>Descentralização do serviço de tombamento dos bens entregues no Campus. Após reunião com equipe de almoxarifado e patrimônio, foi cedida uma impressora e as orientações para tombamento dos bens;</p>
<p>Proporcionar aquisição de material necessário para manutenção e pequenos reparos de infraestrutura predial.</p>	<p>Construção de processo licitatório em SRP para aquisição de material destinado à manutenção e pequenos reparos de infraestrutura, a ser gerido pelo Serviço de Conservação e Manutenção do Campus Arapiraca.</p>
<p>Ampliação da descentralização de recursos para o Campus Arapiraca</p>	<p>Apresentação à PROGINST de Proposta Orçamentária para o exercício 2016 no prazo estipulado.</p>
Dimensão 6 – Pessoas	
Metas	Ações Realizadas em 2015 para o Alcance das Metas
<p>Ampliação do corpo técnico-administrativo do Campus</p>	<p>Nomeação de 18 novos servidores.</p>
<p>Ampliação do corpo docente efetivo do Campus</p>	<p>Nomeação de 20 novos servidores.</p>
<p>Qualificação/Capacitação do corpo técnico-administrativo do Campus</p>	<p>Atualmente, 03 servidores técnicos encontram-se em processo de qualificação com afastamento em nível de mestrado.</p>
	<p>Parceria com a PROGEP a fim de que os cursos de capacitação ofertados em 2015 sejam transmitidos por videoconferência para a sede e demais Unidades Educacionais do Campus Arapiraca, a fim de atender aos servidores lotados nesses setores e que teriam que deslocar-se para Maceió para realizar os cursos.</p>
<p>Qualificação do corpo docente do Campus</p>	<p>Atualmente, 22 servidores docentes estão em qualificação com afastamento; desses, 20 em nível de doutorado e 02 em nível de pós-doutorado.</p>
<p>Integrar os servidores técnicos e servidores docentes do Campus Arapiraca sede e Unidades Educacionais</p>	<p>Realização de evento em homenagem à semana da Mulher em março/2015.</p>
<p>Expansão dos serviços de atenção ao servidor</p>	<p>Fortalecimento do SIASS com infraestrutura e contratação de médico e psicólogo para somarem-se aos enfermeiro e auxiliar de enfermagem que já integram o setor.</p>
Dimensão 7 – Infraestrutura	
Metas	Ações Realizadas em 2015 para o Alcance das Metas
<p>Melhorar estrutura interna, visando maior conforto e qualidade nas atividades.</p>	<p>Revisão da iluminação de áreas externas do Campus; Revisão de ventiladores nas salas de aula; Manutenção corretiva na rede elétrica do Bloco C; Com auxílio do eletricitista contratado, foram realizadas revisões e reparos de baixa complexidade em alguns condicionadores de ar;</p>

	<p>Manutenções corretivas em bebedouros e outros equipamentos; Manutenções corretivas diárias em diversos setores atendendo às demandas diárias; Manutenção na rede de esgoto do Bloco de Coordenações e reparos diversos em banheiros e copas do campus; Revisão e limpeza de bebedouros e caixas d'água; Manutenção corretiva em bombas, poços e reservatórios; Manutenções corretivas diárias em diversos setores atendendo às demandas diárias; Revisão e manutenção nos telhados do campus; Recuperação e construção de caixas de passagens; Manutenção em portas e janelas de salas de aula, de professores e de setores; Recuperação de carteiras escolares danificadas; Manutenções corretivas diárias em diversos setores atendendo às demandas diárias; Ações diárias de limpeza e capinagem nas áreas abertas do Campus, exemplo: canteiro central do estacionamento, áreas entre os blocos; áreas de experimentos e outras; Podas de árvores nas áreas adjacentes aos prédios do campus; Combate a pragas urbanas (quando da aquisição dos produtos e materiais adequados) como formigueiros, infestações de abelhas e cupim; As ações mais contundentes no combate a pragas só foram possíveis após o estudo e orientação do Tec. Agrícola Marcílio de Souza Barbosa; Coleta diária de lixo; Atendimentos em diversos setores e áreas do Campus Arapiraca, atendendo às demandas diárias;</p> <p>Acompanhamento das Obras: NCEX (Núcleo de Ciências Exatas), Laboratório de Licenciaturas, além da continuidade das obras da Piscina e CRAD (Centro de Recuperação de áreas Degradadas); Auxílio no acompanhamento das Obras do Bloco do Curso de Medicina. Instalação da rede elétrica do Bloco B2. O Serviço foi realizado pela empresa de manutenção predial e visa, também, atender ao Bloco NCEX; Instalação das divisórias nas salas do Bloco B2 que serão utilizadas pelo curso de medicina; Abertura de acesso no entorno do Campus para facilitar o trabalho da vigilância; Visita nas Unidades Educacionais para levantamento das necessidades de manutenção predial;</p>
Ampliação da infraestrutura predial do Campus	<p>Construção do Hospital Veterinário na Unidade Educacional de Viçosa. (Em andamento).</p> <p>Construção do Restaurante Universitário da Unidade Educacional de Viçosa. (Em andamento).</p> <p>Construção do Restaurante Universitário da sede do Campus Arapiraca. (Em andamento)</p> <p>Licitação da piscina da sede do Campus Arapiraca. (Realizada, aguardando ordem de serviço.)</p> <p>Licitação do prédio de Ciências da Saúde, onde funcionará o curso de Medicina. (Realizada, aguardando ordem de serviço.)</p>
Proporcionar aquisição de material necessário para manutenção e pequenos reparos de infraestrutura predial.	<p>Processo de carona (órgão participante) junto ao Comando do Exército em processo de Registro de Preço para aquisição de material hidráulico.</p>
Ampliar estrutura do serviço de rede/ TI	<p>Instalação de 20 novos computadores no laboratório de informática</p>

	na Unidade Viçosa;
	Instalação de 21 novos computadores no LAB1 de informática no Campus de Arapiraca;
	Configuração e entrega de 23 novos notebooks para coordenadores de cursos;
	Instalação de 10 impressoras sendo duas em cada nova secretária de curso;
	Instalação de 1 novo aparelho de Scanner em cada secretaria de curso;
	Instalação de Scanners e Impressoras em salas do setor administrativo;
	Troca de 147 computadores antigos por novos divididos entre as coordenações dos cursos, laboratórios de pesquisa e laboratórios de pesquisas;
	90% dos equipamentos (computadores, monitores, impressoras e estabilizadores) cadastrados no sistema para controle dos mesmos.

Fonte: CAMPUS ARAPIRACA

2.5 Indicadores de Desempenho

Na Universidade Federal de Alagoas dados de indicadores são levantados no âmbito das Pró-Reitorias permitindo o acompanhamento do desempenho com periodicidade anual, quando da requisição por parte da PROGINST dos relatórios das atividades.

O encontro de gestores de 2015 revisitou o PDI 2013-2017 na ótica de resultados obtidos evidenciando a importância da sistematização de: i) elenco de indicadores complementares àqueles evidenciados pelo TCU; ii) definição de índices de referência; iii) forma de cálculo e iv) periodicidade da medição.

De forma macro institucional, o tema indicadores é acompanhado como cumprimento de determinação legal e não como instrumento de pauta para deliberações e planos de gestão. Assim, passou a ser uma diretriz premente na Pró-Reitoria de Gestão Institucional a proposição interna de levantamento de dados a ser discutido e socializado internamente na instituição.

Os quadros apresentados a seguir contemplam parte dos dados levantados dos relatórios das Pró-Reitorias. Na sequência serão retratados aqueles sugeridos pelo TCU, hoje gerenciados no SIMEC.

2.5.1 Indicadores em Desenvolvimento de Pessoal

As Instituições Federais de Ensino Superior – IFES vêm ao longo dos anos vivenciando grandes transformações, sejam elas acadêmicas, administrativas e/ou estruturais que visam reforçar o compromisso dessas instituições com a produção e disseminação do conhecimento, com a formação profissional e cidadã, enfim, com a sociedade em geral. Para reforçar esse compromisso, o Governo Federal vem desenvolvendo políticas de investimento para os servidores públicos, determinando através de Leis, Decretos e Portarias que sejam realizadas ações de capacitação com o fim de que os servidores adquiram competências e possam desempenhar suas atribuições com eficiência. Dessa forma, as ações de capacitação dos servidores da UFAL estão fundamentadas nas diretrizes definidas na Lei 11.091/2005, no Decreto 5.707/2006, no Decreto 5.824/2006, no Decreto 5.825/2006 e na Lei 12.772/2012.

Quadro 2.14 - Programa de Capacitação de Servidores, segundo a LOA

Orçamento LOA Ação 4572	2015	2014	2013	2012	2011
Capacitação de servidores	1.992.200,00	1.800.000,00	1.500.000,00	2.000.000,00	1.514.000,00

Observação.: Valores não consideram o contingenciamento

Quadro 2.15 - Capacitações realizadas

Capacitações por Linhas de Desenvolvimento	Nº de Participantes
INICIAÇÃO AO SERVIÇO PÚBLICO	117
FORMAÇÃO GERAL	75
EDUCAÇÃO FORMAL (bolsas ofertadas)	18
GESTÃO	07
INTER-RELAÇÃO ENTRE AMBIENTES	06
FORMAÇÃO ESPECÍFICA	350
LINHA DE DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA	85
GESTÃO UNIVERSITÁRIA	43
TOTAL	701

Quadro 2.16 - Participações nos cursos na sede e fora da sede.

Categoria	2011	2012	2013	2014	2015
Na sede	1030	1031	1830	987	683
Fora da sede	159	247	244	165	222

A Universidade aloca os recursos orçamentários para atender as variadas demandas: diárias, passagens e, quando necessário, inscrições. Considera-se como evento externo os congressos, seminários, simpósios, fóruns, encontros, visitas técnicas, cursos, entre outros. No ano de 2015, os eventos priorizados visaram atender as demandas contidas no Levantamento de Necessidades de Capacitação das Unidades/Órgãos/Pró-Reitorias, com destaque àqueles ligados diretamente aos objetivos institucionais da UFAL. Por conta dos cortes do Governo Federal no orçamento não foram autorizadas participações em eventos no exterior.

Quadro 2.17 - Atendimento à saúde do servidor

Atendimentos	2013	2014	2015
Nº de atendimentos realizados	3389	2108	1754

Quadro 2.18 - Atendimentos do Gabinete Odontológico

Atendimentos Individuais	2013	2014	2015
Servidores	201	134	116
Estudantes	255	293	247
Dependentes	230	128	152
TOTAL	686	555	515

O Programa de Qualidade de Vida no Trabalho faz parte da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, sendo formada por uma equipe multidisciplinar que realiza ações voltadas para qualidade de vida no trabalho, promoção e prevenção a saúde do trabalhador da UFAL em consonância com a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor, mediante a promoção de programas/projetos que propiciem a participação, valorização pautada no princípio da Humanização. Complementam as ações da GQVT o Gabinete Odontológico e a Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS).

2.5.2 Indicadores em Extensão

Para atender ao Plano Nacional de Educação (meta 12.7), também atuando conjuntamente com o Comitê Assessor de Extensão e a Pró-Reitoria de Graduação, finalizou o documento referente à Curricularização da Extensão. Sua aprovação e inserção nos Projetos Pedagógicos dos Cursos será um marco da Extensão da Universidade. As atividades curriculares de extensão serão contempladas intrinsecamente às ações de ensino e de pesquisa, de forma a estarem dispostas nas ações das disciplinas obrigatórias, disciplinas eletivas e/ou nas atividades complementares, no estágio curricular e no trabalho de conclusão de curso a ser executado pelo estudante. Todas as ações de extensão deverão ser registradas e contabilizadas junto a coordenação de extensão da Unidade Acadêmica.

Quadro 2.19 - Ações de extensão das Unidades Acadêmicas e público beneficiado

Nº	UAs	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Produção	Total	Público
1	CECA	1	1	0	6	0	8	544
2	CEDU	1	8	4	9	0	22	1.813
3	CTEC	2	16	3	13	0	34	4.102
4	ESENFAR	1	8	3	7	0	19	1.790
5	FALE	1	1	2	5	1	10	800
6	FAMED	1	13	12	10	0	36	4.025
7	FANUT	1	3	2	12	0	18	878
8	FAU	1	1	0	2	0	4	800
9	FDA	1	1	1	0	0	3	15
10	FEAC	1	5	3	3	0	12	497
11	FOUFAL	1	0	1	2	0	4	152
12	FSSO	1	1	1	5	0	8	528
13	IC	1	0	4	0	0	5	577
14	ICAT	1	0	0	0	0	1	NI*
15	ICBS	1	5	1	4	0	11	664
16	ICHCA	1	7	12	7	0	27	1.064
17	ICS	1	0	3	0	0	4	90
18	IF	1	1	0	0	0	2	NI
19	IGDEMA	1	1	1	6	0	9	728
20	IM	1	0	2	0	0	3	130
21	IP	0	1	0	0	0	1	NI
22	IQB	1	1	0	0	0	2	NI
23	CAMPUS ARAPIRACA	3	4	9	21	0	37	6.445
	UEP Palmeira	1	4	2	14	0	21	991
	UEP Penedo	1	0	8	0	0	9	140
	UEP Viçosa	1	0	1	0	0	2	30
24	C.SERTÃO	2	6	4	4	0	16	1.414
	UEP Santana	1	0	0	3	0	4	90
TOTAL		31	88	79	133	1	332	28.307

Fonte: Setor Técnico de Projetos/PROEX

*Não informado. O quantitativo de público beneficiado foi obtido por aproximação.

Quadro 2.20 – Outros setores que registraram ações de extensão e público beneficiado.

Nº	Setores	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Produção	Total	Público
1	CIED	0	0	7	0	0	7	330

2	ETA	0	9	3	7	0	19	857
3	HU	0	8	2	0	0	10	888
4	NTMC	0	0	0	1	0	1	50
5	PROEST	0	0	0	1	0	1	100
6	UNITRABALHO	0	1	1	0	0	2	51
TOTAL		0	18	13	10	0	41	2.276

Fonte: Setor Técnico de Projetos/PROEX

Quadro 2.21 – Participantes em ações de extensão por unidades acadêmicas

Nº	U. Acadêmica	Docentes	Discentes		Técnicos	Externos	TOTAL
			G**	PG*			
1	CECA	17	41	0	0	1	59
2	CEDU	40	99	7	1	49	196
3	CTEC	24	139	6	0	2	171
4	ESENFAR	19	156	1	0	21	197
5	FALE	13	28	0	0	6	47
6	FAMED	37	177	0	2	56	272
7	FANUT	20	64	0	4	16	104
8	FAU	11	77	1	0	0	89
9	FDA	2	40	0	0	0	42
10	FEAC	11	38	0	2	0	51
11	FOUFAL	10	20	0	0	5	35
12	FSSo	7	65	1	2	0	75
13	IC	7	2	0	0	2	11
14	ICAT	0	0	0	0	0	0
15	ICBS	15	48	1	0	11	75
16	ICHCA	22	66	0	0	7	95
17	ICS	4	2	0	0	2	8
18	IF	12	13	0	4	0	29
19	IGDEMA	4	54	0	0	1	59
20	IM	5	4	0	0	0	9
21	IP	4	36	0	0	3	43
22	IQB	2	0	0	0	0	2
23	C. Arapiraca	70	258	2	8	31	369
	Pólo Palmeira	11	93	0	1	15	120
	Pólo Penedo	9	12	0	0	0	21
	Pólo Viçosa	0	1	0	0	0	1
24	C.Sertão	30	37	0	7	0	74
	Santana	3	0	0	3	3	9
TOTAL		409	1570	19	34	231	2.263

Fonte: Setor Técnico de Projetos/PROEX

** Graduação. * Pós-Graduação

Quadro 2.22 – Ações de Extensão por Área Temática

Áreas Temáticas	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Produção	TOTAL
Comunicação	1	3	1	3	0	8
Cultura	1	14	4	22	0	41
Direitos Humanos e Justiça	4	2	3	6	0	15
Educação	8	28	49	51	1	137
Meio Ambiente	2	3	3	7	0	15
Saúde	6	39	24	34	0	103
Tecnologia e Produção	7	1	7	15	0	30
Trabalho	2	16	1	5	0	24
TOTAL	31	106	92	143	1	373

Fonte: Setor Técnico de Projetos/PROEX

O Plano Nacional de Extensão classifica as ações em oito Áreas Temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e produção e Trabalho. As áreas com maior número de ações em 2015 foram Educação, Saúde e Cultura. Essas áreas têm apresentado os maiores números de ações ao longo dos anos.

Quadro 2.23 – Orçamento LOA: Projetos Edital SESu/MEC

Edital PROEXT/SESU/MEC Ação 20GK	2015	2014	2013	2012
Projetos aprovados	4	7	12	14
Orçamentos Aprovados (em R\$)	229.838,00	858.258,00	957.753,00	1.552.465,00

Fonte: Proginst

O Edital do PROEXT/SESu/MEC permanece disponibilizado a cada ano até o mês de julho, permitindo às IFES apresentarem projetos e programas para financiamento no exercício seguinte. O número de propostas apresentadas vem caindo assim como o número de projetos aprovados e, conseqüentemente, de orçamento liberado. Relatórios registrados no SIMEC caracterizam baixa execução orçamentária das rubricas que dependem de processos licitatórios.

2.5.3 Indicadores em Graduação

Quadro 2.24 - Indicadores Gerais da Graduação

Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Nº de Alunos com Matrícula Vínculo	702	504	66	1551	2132	2180
Nº de Alunos Matriculados*	20.766	20.953	25119	24.031	31.387	31.718
Nº de Vagas no PSS/SISU (Maceió)	3.503	3.663	3663	3.638	3.718	3718
Nº de Vagas no PSS /SISU (Arapiraca)	770	890	890	890	990	1020
Nº de Vagas no PSS/SISU (Sertão)**	560	640	640	640	640	640
Nº de Cursos Diurnos	64	68	68	68	79	80
Nº de Cursos Noturnos	26	32	32	32	33	33
Nº de Alunos – Reopção	104	129	655	380	349	320
Nº de Alunos – Transferência	13	35	394	112	60	52
Nº de Alunos – Reingresso	81	70	142	47	57	-
Nº de Alunos Diplomados ***	1.726	2.022	2107	2034	2068	2128
Nº de Alunos bolsistas PIBID/MEC	276	290	290	701	701	701
Nº de Grupos PET/MEC	12	12	12	12	12	12
Nº alunos bolsistas do PET-SAUDE/MS	187	132	276	276	276	-
Nº Cursos PROSAUDE/MS	6	6	10	10	10	10
Nº alunos bolsistas da Monitoria	326	346	336	374	374	374

Fonte: NTI/DRCA/COPEVE/PROGRAD. * Matriculado pelo menos em uma disciplina; ** Campi criado em 2010. ***Somatório de Concluintes Integralizados e Formatura (EAD / PRESENCIAL).
(-) Sem informação e/ou descontinuado.

2.5.4 Indicadores em Pós-Graduação

Atualmente, o Sistema de Pós-Graduação da Universidade Federal de Alagoas conta com 39 cursos de mestrado (acadêmico e profissional) e 13 cursos de doutorado, todos recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, do Ministério da Educação.

É importante destacar que em 2015 a UFAL ofertou 4 (quatro) novos Cursos de Pós-graduação *stricto sensu*, sendo 1 (um) curso de Mestrado acadêmico (Antropologia), 2 (dois) mestrados profissionais (PROFQUI e PROFNIT) e 1 (um) curso de doutorado (Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos) contabilizando assim, um aumento significativo nos últimos quatro anos no Sistema de Pós-Graduação da UFAL, ampliando em 50% o número de cursos de mestrado e 62,5% no de cursos de doutorado.

Quadro 2.25 - Evolução dos cursos de Pós-Graduação

Nível	2012	2013	2014	2015
Mestrado	30	32	36	39
Doutorado	8	11	12	13

Fonte: PROPEP

Quadro 2.26 - Evolução do número de Grupos de Pesquisas certificados na IFES

2011	2012	2013	2014	2015
266	274	291	339	348

Fonte: PROPEP

Pesquisadores e discentes envolvidos em pesquisa dentro da Ufal estão organizados em grupos de pesquisa e são constantemente monitorados para se manterem atualizados e certificados pela instituição e pelo CNPq. Em 2015 a Ufal abrigou no início do ano 348 grupos de pesquisa certificados.

Em termos percentuais, houve um aumento de 30% no número de grupos em relação ao último censo (2010) realizado pelo CNPq no diretório de grupos de pesquisa das instituições do Brasil.

Quadro 2.27 – Dados gerais dos alunos matriculados e titulados em Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, exclusivos, em rede ou associação com a UFAL

NÍVEL DO CURSO	MATRICULADOS NO CURSO	MATRICULADOS NO ANO DE 2015 (CALOUROS)	TITULADOS EM 2015	RELAÇÃO ENTRE INGRESSANTES E TITULADOS (TAXA DE SUCESSO - %)
Mestrado	1.321	571	289	50,61
Doutorado	478	138	53	38,40

2.5.5 Indicadores em Assistência Estudantil

Quadro 2.28 - Indicadores Mensais da Assistência Estudantil

Tipo de assistência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
Bolsa BPG + Bolsa BPG/PAINTER – Maceió	1.690	1684	1513	1482	1421	1512	1562	1561	1551	1535	1535
Bolsa BPG + Bolsa BPG/PAINTER – Campus Arapiraca	457	412	551	509	557	635	635	635	635	620	620
Bolsa BPG + Bolsa BPG/PAINTER – Campus do Sertão	243	243	243	240	238	224	224	224	224	224	224
Alunos comensais gratuitos, selecionados para o Restaurante Universitário – Campus A.C. Simões e RUA	2448	2448	2447	2447	2475	2475	2475	2475	2475	2373	2406
Ajudas de custo	130	105	175	197	191	170	98	292	303	351	253
Auxílio alimentação – Campus Arapiraca	249	232	234	231	231	224	224	224	224	216	216
Auxílio alimentação – Campus Sertão	102	102	102	102							
Auxílio alimentação – Campus A. C. Simões (alunos Artes)	18	18	18	34	34	34	34	34	34	34	34
Auxílio moradia – Campus Arapiraca	143	232	140	142	142	138	138	138	137	138	138
Auxílio moradia – Campus Sertão	143	143	143	143	138	131	131	131	131	131	133

Fonte: PROEST. Além desses dados tem-se os encaminhamentos médicos ao HU de 745 estudantes durante o exercício.

Quadro 2.29 - Números da Assistência e Permanência Estudantil

Indicadores	2014	2015
Aluno Bolsista (Bolsa BPG + Bolsa BPG/PAINTER) – Campi Maceió, Arapiraca e Sertão	2467	2397
Auxílio Alimentação – Campi Arapiraca, Sertão e Maceió	373	323
Auxílio Moradia - Campi Arapiraca e Sertão	242	262
Quantidade média de alunos comensais selecionados para atendimento diário nos Restaurantes Universitários (Maceió, CECA)	2430	2447
Número de estudantes que receberam apoio para apresentação de trabalhos científicos	2971	2265

Fonte: PROEST

Faz-se necessário ressaltar que os decréscimos registrados nos indicadores em 2015, deveu-se, especialmente, pelo período de greve ter se estendido no exercício de referência, o que fez a PROEST não ter lançado o Edital de Programas Assistenciais para inserção de novos usuários dos diversos programas, no início do semestre letivo 2015.1.

É importante ressaltar que os alunos em questão apresentaram vulnerabilidades e riscos sociais relacionados à moradia, alimentação, bem como transporte, comprometendo em grande medida a permanência na universidade. Pois a maior parte dos estudantes são de outras localidades e dependem de transporte coletivo municipal e intermunicipal, os quais só são cedidos por algumas prefeituras municipais no turno da noite.

2.5.6 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores

Por meio SIMEC (Sistema Integrado de Monitoramento do MEC) são levantados indicadores que permitem, tanto às IFES quanto aos órgãos de controle externo terem informações de estrutura homogênea no âmbito das instituições federais de ensino superior. O SIMEC é um sistema que permite ao ministério da educação, de forma integrada, a gestão do planejamento, orçamento e finanças. Nele são monitoradas as frentes de atuação do ministério.

O TCU, por meio da Decisão Plenária nº 408/2002, sistematizou os indicadores e posteriormente os aperfeiçoou nos Acórdãos plenários nºs 1043/2016 e 2167/2006, ocasião onde fora agregado ao conjunto, indicadores não afetados pelas unidades hospitalares.

Importante registrar que para o exercício 2015 o sistema requereu a apresentação de novos Componentes, a saber:

- 9.1.0.1 – Total de alunos efetivamente matriculados na graduação;
- 9.1.0.2 – Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado);
- 9.1.0.3 – Total de alunos efetivamente matriculados na residência médica;
- 9.1.0.4 – Número de alunos da graduação em tempo integral;
- 9.1.0.5 – Aluno equivalente de Graduação;
- 9.1.0.6 – Número de alunos Tempo Integral de pós-graduação;
- 9.1.0.7 – Número de alunos de residência médica.

Esses componentes são justamente alguns elementos a partir dos quais se calculam os Indicadores de Desempenho das IFES conforme orientações do TCU. Os Quadros abaixo retratam os componentes e os indicadores nos últimos 05 (cinco) anos.

Quadro 2.30 – Componentes para o cálculo de indicadores do TCU

Código	Indicadores Primários	Exercícios				
		2015	2014	2013	2012	2011
9.1.0.1	Total de Alunos efetivamente matriculados na Graduação	19.368	27.186	25.829	23.064	20.449
9.1.0.3	Total de Alunos efetivamente matriculados na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , (mestrado e doutorado)	1.455	1392	1.608	1.557	1.380

Código	Indicadores Primários	Exercícios				
		2015	2014	2013	2012	2011
9.1.0.3	Total de alunos efetivamente matriculados na Residência Médica	88	73	64	60	56
9.1.0.4	Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral	14.174,83	15.666,94	13.957,71	15.388,25	15.461,86
9.1.0.5	Aluno Equivalente da Graduação	26.963,31	24.027,33	23.463,17	24.255,79	24.300,89
9.1.0.6	Número de Alunos Tempo Integral de Pós-graduação	2.910	2.784	3.216	3.114	2.760
9.1.0.7	Número de Alunos de Residência Médica	176	146	128	120	112
9.1.1.1	Custo Corrente incluindo 35% das despesas do HU (Hospital Universitário)	288.725.100,88	446.841.430,15	411.721.259,89	333.549.239,25	313.059.030,51
9.1.1.2	Custo Corrente excluindo as despesas do HU	193.399.199,74	412.822.247,42	377.261.042,66	303.745.040,07	289.876.050,00
9.1.1.3	Número de alunos tempo Integral	17.260,83	15.667	13.958	15.388	15.462
9.1.1.3.1	Número de alunos equivalentes	30.049,31	24.027	23.463	24.256	24.301
9.1.1.4	Número de Professores Equivalentes	1.343	1.320	1.274,50	1.149,50	1.220
9.1.1.5	Número de Funcionários Equivalentes incluindo aqueles em serviço no HU	2.959,00	2.848,25	2.675,50	2.854,75	2.472,5
9.1.1.6	Número de Funcionários Equivalentes excluindo o HU	2.044,25	1.422,25	1.930,75	1.935,75	1.528,25

Fonte: PROGINST.

Quadro 2.31 – Resultados dos indicadores do TCU

Código	Indicadores de Desempenho	2015	2014	2013	2012	2011
9.1.2.1.0	Custo Corrente com HU/Aluno Equivalente	9.608,38	18.597,21	15.358,63	13.751,33	12.882,61
9.1.2.1.1	Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente	7.261,78	17.181,36	14.073,14	12.522,58	11.558,26
9.1.2.2	Aluno Tempo Integral/ Professor Equivalente	12,85	11,87	13,58	13,39	12,67
9.1.2.3.0	Aluno Tempo Integral / Funcionários Equivalente com HU	5,83	5,50	6,47	5,39	6,25
9.1.2.3.1	Aluno Tempo Integral / Funcionários Equivalente sem HU	8,44	11,02	8,96	7,95	10,12
9.1.2.4.0	Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,20	2,16	2,10	2,48	2,03
9.1.2.4.1	Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,52	1,08	1,52	1,69	1,25

Código	Indicadores de Desempenho	2015	2014	2013	2012	2011
9.1.2.5	Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,89	0,58	0,67	0,67	0,76
9.1.2.6	Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,07	0,05	0,06	0,06	0,06
9.1.2.7	Conceitos CAPES/MEC para a pós-graduação	3,65	3,62	3,73	3,43	3,67
9.1.2.8	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,85	3,77	3,94	3,75	3,58
9.1.2.9	Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,4820	0,46	0,40	0,41	0,34

Fonte: PROGINST.

Destaca-se a seguir alguns indicadores.

O número de alunos em tempo integral é resultado do somatório entre o número de alunos de graduação em tempo integral, alunos em tempo integral na pós-graduação e o número de alunos em residência médica. Exclui-se o montante de alunos dos cursos EAD, conforme orientação da metodologia do TCU. O indicador apresentou em 2015 um resultado superior aos anos anteriores, aumentando a quantidade de alunos por professor.

É visível a relevância do número de técnicos em exercício no Hospital Universitário. Considerando o HU, o número de alunos em tempo integral por funcionário equivalente fica sensivelmente menor em função do número de técnicos do hospital.

A taxa de sucesso na graduação reflete o percentual de alunos que são diplomados. Esse indicador é uma relação entre os ingressantes na graduação e o número de diplomados também na graduação. É visível a tendência crescente do mesmo, o que é positivo para a UPC.

O indicador Qualificação do corpo docente deriva da média ponderada obtida considerando os pesos: doutores 5; mestres 3; especialistas 2 e graduados 1, subtraindo-se os professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício. O resultado obtido mostra uma estagnação no seu valor, o que é preocupante.

A significativa redução no indicador referente aos custos correntes da UPC por aluno equivalente foi reflexo do crescimento no número de alunos equivalentes, caracterizando o exercício 2015 como atípico.

2.6. Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

No que concerne a projetos e programas financiados com recursos externos provenientes de organismos multilaterais ou de agências governamentais estrangeiras, a UPC não teve ocorrência no período do exercício.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAPÍTULO 3

MACEIÓ/AL
FEVEREIRO/2016

3. GOVERNANÇA

3.1 Descrição das estruturas de governança

A base normativa da estrutura de governança da UFAL segue de acordo com o Art. 7º de seu Estatuto (2006), compondo-se com os seguintes órgãos descritos abaixo:

Art. 7º. São órgãos da UFAL:

- I - Conselho Universitário - CONSUNI;
- II - Conselho de Curadores - CURA;
- III - Reitoria;
- IV - Unidades Acadêmicas;
- V - De Apoio.

A seguir são apresentadas as atribuições e competências desses órgãos, conforme o Estatuto e/ou Regimento Geral da UFAL.

Seção I

Do Conselho Universitário – CONSUNI

Art. 8º. O Conselho Universitário, órgão de deliberação superior da UFAL, compõe-se de 70% (setenta por cento) de representantes do corpo docente, 15% (quinze por cento) de representantes do corpo discente e 15% (quinze por cento) de representantes do corpo técnico -administrativo da Universidade.

§ 1º. O Regimento Geral da UFAL disciplina o número Total de membros do Conselho Universitário e o modo de escolha dos representantes de cada segmento, devendo considerar como membros natos do corpo docente os Diretores das Unidades Acadêmicas, além do Reitor e o Vice-Reitor como seus Presidente e Vice-Presidente.

§ 2º. A comunidade local, regional e os setores organizados da sociedade participarão do Conselho Universitário, de forma consultiva, conforme o Regimento Geral.

§ 3º. O Conselho Universitário delibera em plenário, em Câmaras e em Comissões, de acordo com as composições e atribuições definidas no Regimento Geral.

§ 4º. Das decisões tomadas nas Câmaras e Comissões cabe recurso ao plenário do Conselho Universitário, interposto por qualquer de seus membros ou interessado.

§ 5º. Na forma das disposições do Regimento Geral o Conselho Universitário terá instâncias assessoras para formulação de políticas acadêmicas;

§ 6º. Como órgão de assessoria ao Conselho Universitário e à Reitoria, o Regimento Geral organizará uma Ouvidoria na Universidade Federal de Alagoas.

Art. 9º. Compete ao Conselho Universitário, além de outras atribuições definidas no Regimento Geral:

I - aprovar e/ou modificar, ouvida a comunidade universitária, o Estatuto e o Regimento Geral da UFAL, com quorum qualificado de 2/3 dos seus membros;

II - deliberar, em caráter geral, mediante resoluções, sobre matérias de ensino, pesquisa, extensão e administração e traçar a política geral da Universidade;

III - elaborar, com quorum de 2/3, a lista de candidatos a Reitor e Vice-Reitor da UFAL, observada a consulta prévia à comunidade universitária;

IV - apreciar e deliberar sobre os recursos interpostos contra decisão do Reitor e dos Conselhos das Unidades Acadêmicas;

V - autorizar, suspender ou suprimir cursos oferecidos pela Universidade;

VI - apreciar e aprovar os projetos pedagógicos dos cursos, observada a legislação aplicável;

VII - regulamentar as formas de acesso de estudantes à UFAL;

VIII - criar, modificar, fundir e extinguir, com quorum de 2/3, as Unidades Acadêmicas e Unidades de Apoio ouvidas as comunidades interessadas;

IX - aprovar os Regimentos Internos do Conselho de Curadores, da Reitoria, das Unidades Acadêmicas e Órgãos de Apoio;

X - elaborar a proposta de seu Regimento Interno, submetendo-o à sua aprovação.

XI - aprovar o planejamento global da Universidade, anual e plurianual, acompanhando e avaliando sua execução;

XII - aprovar o orçamento anual da Universidade, elaborado pela Reitoria, acompanhando a sua execução;

XIII - aprovar as linhas gerais dos programas de pesquisa e extensão;

XIV - conceder títulos honoríficos e acadêmicos definidos no Regimento Geral, mediante parecer prévio da Unidade Acadêmica pertinente;

XV - homologar convênios firmados pelo Reitor;

XVI - Aprovar o recebimento pela UFAL de subvenções, doações, heranças, legados e de cooperações financeiras resultantes de convênios com entidades públicas e privadas;

XVII - definir o quadro de pessoal docente e técnico-administrativo, ouvidas as Unidades Acadêmicas;

XVIII - autorizar o Reitor a realizar operações de crédito ou de financiamento, mediante a apresentação de projetos e ouvido o Conselho de Curadores;

XIX - aprovar a abertura de créditos adicionais ao orçamento da UFAL, mediante parecer do Conselho de Curadores - CURA;

XX - aprovar a prestação de contas anual da Universidade, mediante parecer do Conselho de Curadores - CURA;

XXI - aprovar o calendário acadêmico;

XXII - decidir, após processo administrativo, sobre intervenção em Unidade Acadêmica e destituição de seu Diretor e/ou Vice-Diretor na forma do Regimento Geral, com quorum de 2/3 dos seus membros;

XXIII - apurar atos de responsabilidade do Reitor e do Vice-Reitor e tomar as providências cabíveis, inclusive de propor à autoridade competente suas destituições, na forma definida no Regimento Geral, com quorum de 2/3 dos seus membros;

XXIV - definir e acompanhar o Programa de Avaliação Institucional, seus planos de trabalho e orçamento, e aprovar os respectivos relatórios produzidos.

Parágrafo único. Em casos de urgência e relevante interesse, o Reitor pode editar resoluções “Ad Referendum” do Conselho Universitário, submetendo-as para aprovação na sessão subsequente.

Art. 10. Toda decisão do Conselho Universitário será divulgada de acordo com o disposto no Regimento Geral da UFAL.

Art. 11. Excetuando os membros natos do Conselho Universitário e a representação do corpo discente, cujos mandatos são de um (01) ano, os demais representantes e seus suplentes terão mandato de dois (02) anos.

Parágrafo único. Será permitida apenas uma (01) recondução do mandato.

Seção II

Do Conselho de Curadores – CURA

Art. 12. O Conselho de Curadores, órgão de fiscalização econômico-financeira da UFAL, compõe-se de um representante do Ministério da Educação, um representante do Conselho Regional de Contabilidade, um representante do Conselho Regional de Economia, um representante do Conselho Regional de Administração, um representante do corpo docente, um representante do corpo discente e um representante do corpo técnico administrativo.

Parágrafo único. Excetuados os representantes do corpo docente e técnico administrativo, que serão escolhidos em votação direta e secreta, os demais representantes serão indicados pelas suas respectivas entidades representativas (MEC, CRC/AL, CORECON/AL, CRA/AL e DCE/UFAL).

Art. 13. Compete ao Conselho de Curadores, além de outras atribuições definidas no Regimento Geral:

- I - eleger o seu Presidente e Vice-Presidente, na forma prevista em seu Regimento Interno;
- II - emitir parecer sobre a proposta orçamentária, o orçamento próprio e a prestação de contas anual da Universidade, para aprovação do Conselho Universitário;
- III - acompanhar a fiscalização e a execução orçamentária da Universidade;
- IV - emitir parecer sobre a alienação, cessão, locação e transferência de bens da Universidade, para aprovação do Conselho Universitário;
- V - emitir parecer sobre o recebimento pela UFAL de subvenções, doações, heranças, legados e de cooperações financeiras resultantes de convênios com entidades públicas e privadas, para aprovação do Conselho Universitário;
- VI - emitir parecer sobre a abertura de créditos adicionais ao orçamento da UFAL, para aprovação do Conselho Universitário;
- VII - elaborar a proposta de seu Regimento Interno, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário.

Art. 14. Excetuando a representação do corpo discente no Conselho de Curadores, cujo mandato é de um (01) ano, os demais representantes e seus suplentes terão mandato de dois (02) anos. Parágrafo único. Será permitida apenas uma (01) recondução do mandato.

Seção III Da Reitoria e da Administração

Art. 15. A Reitoria é o órgão máximo de execução administrativa e acadêmica da Universidade dirigido pelo Reitor, que terá como substituto e auxiliar o Vice-Reitor, integrantes do corpo docente da UFAL, eleitos na forma da legislação em vigor, deste Estatuto e do Regimento Geral, para mandato de quatro (04) anos.

§ 1º. Compete ao Reitor administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades da UFAL, dar cumprimento às resoluções do Conselho Universitário e editar atos não privativos deste, mediante portarias, observado o parágrafo único do art. 9º do presente Estatuto.

§ 2º. Fica vedada a reeleição do Reitor e do Vice-Reitor para o mandato subsequente.

§ 3º. O Reitor é auxiliado diretamente pelo Vice-Reitor, por assessores e por órgãos de apoio da Reitoria, cujas atribuições são definidas no Regimento Geral.

§ 4º. Os titulares e os assessores dos órgãos de apoio à Reitoria são nomeados ou designados pelo Reitor, dentre o pessoal do quadro permanente da UFAL.

§ 5º. Das decisões do Reitor cabe recurso ao Conselho Universitário, interposto por qualquer membro ou pelo interessado.

Art. 16. O Reitor representa ativa e passivamente a UFAL perante pessoas físicas e jurídicas de direito público ou privado, em juízo e fora dele, e em todos os atos jurídicos com poderes de administração em geral.

§ 1º. Nos impedimentos e ausências eventuais, o Reitor é substituído pelo Vice-Reitor, e na ausência de ambos, pelo Diretor de unidade acadêmica mais antigo no magistério da UFAL.

§ 2º. No caso de vacância do cargo de Reitor, o Vice-Reitor o substitui para conclusão do mandato.

§ 3º. No caso de vacância do cargo de Vice-Reitor, o Conselho Universitário elege o substituto para a conclusão do mandato, na forma da legislação em vigor.

Art. 17. A administração da UFAL dá-se de forma descentralizada, mediante:

I - gestão delegada aos titulares dos órgãos de apoio da Reitoria, conforme disposto no Regimento Geral. Os gestores delegados respondem solidariamente com o Reitor por seus atos, no limite da delegação;

II - autonomia administrativa, acadêmica, gestão financeira e patrimonial das Unidades Acadêmicas.

§ 1º. À Reitoria cabe exercer diretamente as atividades que sejam comuns às Unidades Acadêmicas, ou quando houver impedimento a qualquer delas em fazê-lo.

§ 2º. O fomento e a supervisão das atividades das Unidades Acadêmicas, por parte da Reitoria, não incluem o exercício direto delas ou interferência em suas políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Seção IV Das Unidades Acadêmicas

Art. 18. As Unidades Acadêmicas, organizadas por áreas de conhecimento, realizam as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, administrando-as de modo autônomo, observadas as diretrizes emanadas do Conselho Universitário e a supervisão geral da Reitoria.

§ 1º. Cada Unidade Acadêmica, no âmbito de sua área de conhecimento, deve oferecer no mínimo um curso de graduação, podendo agregar outros cursos afins.

§ 2º. Além de curso(s) de graduação, integram a Unidade Acadêmica todos os cursos/programas de pós-graduação, projetos e atividades de extensão, grupos ou linhas de pesquisa relativos à área de conhecimento.

§ 3º. Os órgãos de apoio de natureza administrativa ou acadêmica que dão suporte às atividades e projetos de ensino, pesquisa e extensão, integram a unidade acadêmica respectiva à sua área de conhecimento, de acordo com seu Regimento Interno.

§ 4º. As Unidades Acadêmicas podem adotar em cada área do conhecimento as denominações que melhor correspondam ao uso corrente.

Art. 19. São atribuições da Unidade Acadêmica, além de outras definidas em seu Regimento Interno, e no âmbito de sua competência:

I – aprovar e modificar seu Regimento, em sessão(ões) do seu Conselho com quorum qualificado de 2/3 dos seus membros e por maioria absoluta, submetendo-o à aprovação superior do Conselho Universitário;

II – fazer constar em seu Regimento as funções gratificadas no âmbito da Unidade;

III – propor a criação, organização e extinção de cursos e programas de educação superior;

IV – elaborar o projeto pedagógico de seus cursos de educação superior e submetê-lo à aprovação de seu Conselho;

V – estabelecer e executar planos, programas e projetos de pesquisa e extensão;

VI – propor o número de vagas de seus cursos de educação superior;

VII – propor a celebração de contratos, acordos e convênios;

VIII – gerir-se administrativa e financeiramente no âmbito de sua competência;

IX – atuar como primeira instância disciplinar para todos os membros da comunidade universitária que se encontrem a ela vinculados ou nela lotados.

Art. 20. Os docentes são lotados na Unidade Acadêmica correspondente à área de conhecimento em que atuam.

Parágrafo único. O docente, em comum acordo com as partes envolvidas, poderá atuar em programas e atividades desenvolvidas por outra Unidade Acadêmica.

Art. 21. São requisitos para constituição de Unidade Acadêmica:

I – ter em seu quadro de docentes, pelo menos, 1/3 de seu Total efetivo com titulação acadêmica de Mestrado ou Doutorado;

II – ter em seu quadro de docentes, 1/2 de seu Total efetivo em regime de tempo integral;

III – oferecer, no mínimo, 01 (um) curso de graduação;

IV – oferecer curso de pós-graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu, com ofertas permanentes e regulares;

V – ter grupo de pesquisa institucionalizado;

VI – ter programa de extensão institucionalizado;

VII – dispor de infra-estrutura adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

Art. 22. O Conselho da Unidade Acadêmica é o órgão de deliberação coletiva sobre ensino, pesquisa, extensão, política acadêmica e de interesse da área, no seu âmbito. O Conselho poderá funcionar em plenário, câmaras e comissões, de acordo com o Regimento Interno da Unidade, cabendo recurso ao plenário das deliberações tomadas nas câmaras e comissões.

§ 1º. O Conselho da Unidade Acadêmica, presidido por seu Diretor, compõe-se de docentes nela lotados, correspondendo a 70% (setenta por cento) de seus membros, completando-se os 30% (trinta por cento) restantes com representação dos corpos técnico-administrativo e discente, nos níveis de graduação e pós-graduação e na forma estabelecida pelo Regimento Interno da Unidade.

§ 2º. Participarão do Conselho com direito a voz, a comunidade local, os conselhos regionais e/ou associações profissionais da categoria correspondente ao(s) curso(s) de graduação, oferecido(s) pela Unidade Acadêmica.

§ 3º. Das deliberações do plenário do Conselho, cabe recurso ao Conselho Universitário, interposto por qualquer de seus membros ou pela parte interessada.

Art. 23. A Diretoria é o órgão executivo da Unidade e compõe-se das funções de Diretor e de Vice-Diretor, cabendo-lhe a administração financeira, acadêmica, patrimonial e de pessoal, das atividades e curso(s) a ele vinculado(s), além do cumprimento das deliberações de seu Conselho e das do Conselho Universitário, bem como dos atos editados pelo Reitor, podendo recorrer quanto a estes ao Conselho Universitário.

§ 1º. O Diretor e o Vice-Diretor são escolhidos dentre os professores efetivos integrantes da carreira, eleitos pelos docentes, discentes e técnico-administrativos da Unidade, para mandato de quatro anos, vedada a reeleição para o mandato subsequente, sendo assegurados a eleição direta e o voto facultativo.

§ 2º. Nos impedimentos e ausências eventuais, o Diretor é substituído pelo Vice-Diretor, e na ausência de ambos, pelo professor mais antigo do corpo docente da Unidade Acadêmica.

§ 3º. No caso de vacância do cargo de Diretor, o Vice-Diretor o substitui para a conclusão do mandato.

§ 4º. No caso de vacância do cargo de Vice-Diretor, o Conselho da Unidade Acadêmica elege o substituto para a conclusão do mandato, na forma da legislação em vigor.

§ 5º. Os titulares das funções de assessoria, de coordenação dos órgãos de apoio, programas, atividades e curso(s), de secretaria-executiva, vinculados à Unidade, são escolhidos na forma do Regimento Geral e Regimento Interno da Unidade e designados pelo Diretor.

§ 6º. As funções remuneradas são definidas no Regimento Interno da Unidade, aprovado pelo Conselho Universitário, dentro do quadro geral de funções da UFAL.

Seção V Dos Órgãos de Apoio

Art. 24. São órgãos de apoio administrativo e acadêmico às atividades universitárias:

I - os pertencentes à Reitoria, para atender às necessidades administrativas comuns da Instituição, conforme o disposto no Regimento Geral;

II - os vinculados à Reitoria, quando tenham objetivos comuns a várias Unidades Acadêmicas ou ofertem serviços específicos à comunidade, conforme o disposto no Regimento Geral;

III - os vinculados às Unidades Acadêmicas, quando sua natureza e finalidade predominantes forem relacionadas às respectivas áreas de conhecimento, conforme disposto no Regimento Geral.

Parágrafo único. Os órgãos de apoio da Unidade Acadêmica, com estruturas e funções próprias, podem ter autonomia se prevista no Regimento Interno da Unidade.

Art. 25. Incluem-se nos órgãos de apoio, todos os núcleos de estudos temáticos, preferencialmente interdisciplinares, destinados a reunir especialistas da Universidade ou da comunidade externa, com o objetivo de desenvolver novos programas de ensino, pesquisa e extensão, ou os núcleos de prestação de serviços especializados e de treinamento, no interesse exclusivo da Unidade.

DA PROCURADORIA FEDERAL

Art. 9º. A Procuradoria Federal, órgão da Advocacia-Geral da União, diretamente vinculada ao Reitor/a, dirigida pelo Procurador Geral, é o órgão responsável pela representação jurídica da Universidade e tem por finalidade prestar assessoramento jurídico aos órgãos da administração superior.

Art. 10. Compete à Procuradoria Federal:

a) Emitir pronunciamentos por meio de informações e pareceres conclusivos sobre processos e questões que lhe forem submetidas pelo/a Reitor/a;

b) Sugerir a/o Reitor(a)/a fixação de critérios para a formação jurídica de atos normativos;

c) Estabelecer normas para os inquéritos administrativos instaurados na universidade e orientar, sempre que solicitado, os trabalhos das respectivas comissões;

d) Promover e acompanhar quaisquer ações judiciais, em que a Universidade for autora, ré, assistente ou oponente, adotando as providências necessárias à defesa dos interesses da Instituição;

e) Articular-se com o Ministério Público Federal e manter o controle do andamento dos processos relativos às causas em que a Universidade for parte;

f) Examinar, do ponto de vista legal, convênios, acordos e contratos em que a Universidade for interessada e antes de serem firmados pelas partes.

Art. 11. As consultas à Procuradoria Federal devem ser feitas por escrito e encaminhadas através do Gabinete do/a Reitor/a.

Art. 12. A partir da data da aprovação, pelo/a Reitor/a, de parecer emitido pela Procuradoria Federal, os órgãos da universidade ficam obrigados a lhe dar fiel cumprimento.

Art. 13. O assessoramento jurídico aos órgãos da Administração Superior, aos órgãos da Administração Setorial, aos órgãos de apoio acadêmico e aos órgãos de apoio administrativo, será feito por meio de respostas às consultas a ela formuladas, só se constituindo ato normativo se o pronunciamento da Procuradoria Federal for aprovado pelo/a Reitor/a.

DA CONTROLADORIA GERAL

Art. 16. A Controladoria Geral da UFAL é o órgão responsável pelas atividades de controle interno da instituição e de assessoramento especial a/o Reitor/a devendo atuar de forma independente e autônoma.

Art. 17. Compete à Controladoria Geral:

a) Propor, junto ao setor competente, a revisão das normas internas relativas aos sistemas de pessoal, material, patrimonial, orçamentário e financeiro, de forma a adequarem-se a legislação vigente;

b) Realizar, sistematicamente, mediante auditoria interna, a verificação da regularidade dos procedimentos e sistemas adotados pela instituição na prática da execução rotineira de suas atividades, bem como avaliar o grau de adequação às exigências legais e metas estabelecidas nos Planos Institucionais;

c) Acompanhar a execução orçamentária e financeira da Instituição, observando o cumprimento das metas e propostas estabelecidas, assim como sua adequação às normas legais;

d) Desempenhar o controle visando o cumprimento da programação relativa às atividades acadêmicas constantes dos instrumentos legais da instituição;

e) Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAAAI), para apreciação e aprovação, na forma prevista pela Secretaria Federal de Controle;

f) Elaborar no período e prazo definidos pela programação de auditorias interna, os relatórios das auditorias realizadas e fazer o acompanhamento contínuo visando sanar as eventuais impropriedades identificadas;

g) Manter informados os diversos setores e órgãos da Universidade acerca das modificações e alterações que venham ocorrer nos procedimentos de gestão administrativa, financeira,

orçamentária, patrimonial e de recursos humanos, objetivando a contínua atualização e aprimoramento das rotinas de execução;

h) Desenvolver atividades de auditoria interna de pessoal, contábil, orçamentária, financeira, patrimonial, institucional e de gestão;

i) Acompanhar, no âmbito da instituição, o cumprimento de seus programas de trabalho, dos indicadores sociais estabelecidos, dos programas e metas planejadas, bem como avaliar o grau de execução e realização de tais metas;

j) Promover, ministrar e oferecer cursos e treinamentos objetivando a qualificação e reciclagem das rotinas de trabalhos adotados, visando à contínua atualização dos procedimentos de gestão.

Art. 18. A Controladoria Geral é constituída da seguinte estrutura:

a) Assessoria-Chefe;

b) Gerência de Auditoria e Controle;

c) Gerência de Acompanhamento e Normas;

d) Secretaria Administrativa incumbida das tarefas relacionadas com o apoio burocrático da Controladoria Geral.

DA OUVIDORIA GERAL

Art. 22. A Ouvidoria Geral é o órgão de assessoramento superior do Conselho Universitário e da Reitoria, em questões de natureza administrativa e acadêmica que envolvam interesse dos segmentos Docente, Técnico-Administrativo e Discente, bem como os da comunidade externa que guardem relação com a Universidade Federal de Alagoas.

Art. 23. Compete à Ouvidoria Geral, com jurisdição em todas as instâncias administrativas e acadêmicas da Universidade:

a) Receber e apurar a procedência de reclamações ou denúncias que lhe forem formalmente dirigidas por membros das comunidades universitária e externa;

b) Receber, encaminhar e acompanhar propostas feitas por membros das comunidades externa e interna;

c) Recomendar a anulação ou a correção de atos praticados em desconformidade com a legislação ou com as regras da boa administração;

d) Propor à autoridade competente a instauração de sindicância ou processo administrativo disciplinar, em conformidade com a legislação em vigor;

e) Propor a edição, a alteração ou a revogação de ato normativo, objetivando o aprimoramento acadêmico e ou administrativo da Instituição;

f) Sugerir a adoção de medidas visando o aperfeiçoamento da organização e do funcionamento da Instituição;

g) Representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder;

h) Prestar, quando solicitado, informações e esclarecimentos ao Conselho Universitário;

i) Apresentar relatório anual de suas atividades ao Conselho Universitário;

j) Desempenhar outras atribuições compatíveis e correlatas.

§ 1º - Não serão admitidas reclamações ou denúncias anônimas, ou que versem matéria que esteja sob apreciação judicial.

§ 2º A depender das circunstâncias e da natureza da reclamação ou da denúncia, a critério da Ouvidoria Geral, é assegurado tratamento sigiloso, em relação ao demandado, quanto à identidade do reclamante ou do denunciante.

§ 3º A Ouvidoria Geral, mediante despacho fundamentado, poderá determinar liminarmente o arquivamento de reclamação ou denúncia que lhe haja sido encaminhado e que, a seu juízo, seja manifestamente imprudente.

Art. 24. Ao Ouvidor Geral, no exercício de sua função, são asseguradas autonomias e independências de ação, sendo-lhe franqueado acesso livre a qualquer dependência da Universidade,

bem como a informações, registros, processos e documentos de qualquer natureza que, a seu exclusivo juízo, repute necessários ao pleno exercício de suas atribuições.

Art. 25. É dever de qualquer dirigente e/ou servidor da Universidade, em todos os níveis, atender, com presteza, pedidos de informação ou requisitos ou requisições formuladas pela Ouvidoria Geral.

§ 1º Pedidos de informações ou requisições serão atendidos em até 05 (cinco) dias úteis, prorrogáveis por mais 05 (cinco), mediante justificativa circunstanciada apresentada à Ouvidoria Geral.

§ 2º O dirigente ou servidor que descumprir os prazos definidos no parágrafo anterior poderá ter, a critério da Ouvidoria Geral, sua responsabilidade apurada em processo administrativo disciplinar.

Art. 26. Havendo indícios de prática de atos de improbidade administrativa em qualquer de suas formas, a demora injustificada da Autoridade Universitária competente em adotar as providências apropriadas autoriza a Ouvidoria Geral a, mediante prévia comunicação ao CONSUNI, formular representação ao Ministério Público Federal nos termos e para os fins do art. 22 da Lei 8.429, de 02 junho de 1992.

Art. 27. Aos órgãos da estrutura administrativa e acadêmica da Universidade é assegurado o prazo máximo e improrrogável de 30 (trinta) dias úteis para analisar e opinar, conclusivamente, acerca das propostas que lhes forem encaminhadas pela Ouvidoria Geral.

Art. 28. A função de titular da Ouvidoria Geral será exercida por servidor ativo ou inativo reconhecidamente idôneo, escolhido pelo Conselho Universitário - CONSUNI/UFAL e designado pela Reitoria para cumprir mandato de 02 (dois) anos, admitida uma única recondução para o mandato consecutivo.

Art. 29. O titular da Ouvidoria Geral terá participação nos Conselhos Superiores da Universidade, apenas com direito à voz.

Art. 30. Poderá postular o exercício da função de titular da Ouvidoria Geral qualquer servidor que integre o segmento Docente ou Técnico-Administrativo da UFAL, e que preencha os seguintes pré-requisitos:

- a) Possua formação de nível superior;
- b) Tenha pelo menos 05 (cinco) anos de efetivo exercício na instituição;
- c) Não seja ocupante de cargo de direção ou função de confiança.

§ 1º - Até 30 (trinta) dias antes do término do mandato do titular da Ouvidoria Geral, caberá à Secretaria Executiva dos Conselhos Superiores – SECS/UFAL divulgar o prazo de inscrições de candidatos àquela função.

§ 2º - O Conselho Universitário poderá definir em Resolução específica, as normas que regerão a escolha do titular da Ouvidoria Geral.

Art. 31. O afastamento do titular da Ouvidoria Geral no curso do seu mandato poderá ocorrer:

- a) A pedido;
- b) No caso de desfazimento do vínculo funcional com a instituição;
- c) Mediante dispensa de ofício.

Parágrafo único – dispensa de ofício dependerá da anuência do Conselho Universitário – CONSUNI, mediante a votação expressa de, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos membros daquele Conselho Superior.

Art. 32. Haverá um servidor designado pela Reitoria, mediante a indicação da Ouvidoria Geral, a quem compete auxiliar no desempenho das atribuições do setor, na função de secretário.

Art. 33. O servidor Técnico-Administrativo que vier a ocupar a função de titular da Ouvidoria Geral ficará sujeito, enquanto nela permanecer, ao regime de trabalho de tempo integral, e o Docente, do mesmo modo, ao tempo integral com dedicação exclusiva.

Art. 34. O Docente que vier a exercer a função de titular da Ouvidoria Geral poderá dedicar até 30 (trinta) horas semanais de trabalho nesta função, ficando a seu critério o tipo de atividade acadêmica com que ocupará o restante de sua carga horária semanal de trabalho.

Além das instâncias contidas no Estatuto e Regimento Geral da UFAL, instituímos um Comitê Gestor de TI por meio da Portaria nº 1.730 de 10 de dezembro de 2014. Suas principais atribuições foram em relação a elaboração e acompanhamento da implantação e desenvolvimento do PDTI, atuando junto aos setores responsáveis pela sua implantação e como instância de arbitragem e definidora de políticas, no que concerne a situações de segurança em tecnologia da informação. Seus membros foram compostos pelo Reitor, Diretor do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), e os Pró-reitores, em exercício durante 2015.

3.2 Atuação da unidade de auditoria interna

A Auditoria Geral da Universidade Federal de Alagoas, unidade interna responsável pelas atividades de avaliação dos controles internos e realização de auditoria na Instituição, tem como objetivo contribuir no aprimoramento da gestão pública da UFAL, atuando de forma independente e autônoma, por meio de análises, consultas, pesquisas, diagnósticos e prognósticos, assessorando em caráter especial e direto ao Gestor, visando a racionalização, eficiência, eficácia, efetividade, legalidade das decisões e projetos executados na gestão administrativa, financeira e orçamentária da Instituição, contribuindo com o desenvolvimento e crescimento institucional da Universidade.

A unidade de auditoria interna da UFAL materializa suas atuações através de relatórios dirigidos à Autoridade Máxima da Instituição, sempre recomendando a socialização dos resultados encontrados a todos os setores envolvidos nos trabalhos realizados.

Quadro 3.1 - Servidores que compõe a Auditoria Geral

Nome do Servidor	Cargo / Função	Formação
Francisco de Assis Monteiro	Auditor Geral	Ciências Econômicas
Alexsandra Cristina da Silva	Administradora	Administração
André Luiz Salgueiro Guedes	Auditor	Ciências Contábeis / Direito
Carolina Gonçalves de Abreu (Até novembro/2015)	Administradora	Administração
Juvenal Dias de Souza Junior	Auditor	Ciências Contábeis
Márcio Bomfim de Araújo	Contador	Ciências Contábeis
Mariana Melo de Almeida	Administradora	Administração
Thyago Bezerra Sampaio	Auditor	Direito
Valéria Calheiros da Silva	Assistente em Administração	Administração

Fonte: AG/UFAL

Durante o ano de 2015 a Auditoria Geral pautou suas ações no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do mesmo exercício, tendo realizado ações nas áreas de Gestão Administrativa, Gestão Orçamentária, Gestão Patrimonial, Gestão Contábil/Financeira e Gestão de Recurso Humanos. Dentre os trabalhos mais relevantes realizados no exercício podemos citar:

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL: AG001/2015
PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO

Descrição da atividade programada: Elaboração do RAINTE 2015 - Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna – e planejamento e organização do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) 2016, em cumprimento a legislação federal aplicada, e seu devido encaminhamento à Controladoria Geral da União - Regional em Alagoas.

Local de realização dos trabalhos: Auditoria Geral.

Processo Nº 23065. 022066/2015-96.

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL: AG002/2014
PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO

Descrição da atividade programada: Atuar na análise do processo de prestação de contas da Universidade Federal de Alagoas referente ao exercício de 2014, para envio aos órgãos competentes.

Local de realização dos trabalhos: Auditoria Geral.

Processo Nº 23065. 004060/2015-37.

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL: AG004/2015
PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
GESTÃO DO CONTROLE E ASSESSORAMENTO

Descrição da atividade programada: Atendimento, acompanhamento e viabilização das demandas do Tribunal de Contas da União. Participação em eventuais demandas do TCU junto a UFAL na realização de auditorias especiais.

Local de realização dos trabalhos: Auditoria Geral.

Processos Nº 23065.010172/2015-27; 23065.006771/2015-46; 23065.008734/2015-72; 23065.021996/2015-22; 23065.017846/2015-14; 23065.015389/2015-23; 23065.024676/2015-24; 23065.026485/2015-05.

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL: AG005/2015
PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
GESTÃO DO CONTROLE E ASSESSORAMENTO

Descrição da atividade programada: Proceder a viabilização das demandas da Controladoria Geral da União pertinentes à Instituição, visando o atendimento das solicitações exaradas pelo referido órgão. Participação nas eventuais deliberações de trabalhos específicos da CGU e ações compartilhadas.

Local de realização dos trabalhos: Auditoria Geral.

Processos Nº 23065.000949/2015-45; 23065.039941/2014-98; 23065.008108/2015-86; 23065.010576/2015-11; 23065.012346/2015-96; 23065.012352/2015-43; 23065.012355/2015-87; 23065.012151/2015-46; 23065.012729/2015-64; 23065.012818/2015-19; 23065.013151/2015-63; 23065.013002/2015-02; 23065.013980/2015-46; 23065.014139/2015-76; 23065.014983/2015-05; 23065.014978/2015-94; 23065.015104/2015-54; 23065.010966/2015-91; 23065.013754-2015-65; 23065.013542/2015-88; 23065.013833/2015-76; 23065.014485/2015-54; 23065.017243/2015-12; 23065.015887/2015-76; 23065.016769/2015-85; 23065.017441/2015-86; 23065.017243/2015-12; 23065.024539/2015-90; 23065.027358/2015-15; 23065.027350/2015-59.

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL: AG007/2015
PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO

Descrição da atividade programada: Atuar no acompanhamento preventivo e analítico da conformidade legal dos processos licitatórios realizados e das dispensas de licitações concedidas na UFAL. A atuação da Auditoria visa minimizar eventuais falhas e impropriedades que eventualmente possam ser identificadas, propiciando uma melhor avaliação quanto ao adequado cumprimento dos procedimentos e normativos legais aplicados às áreas de licitação e compras de produtos aplicados às instituições federais de ensino.

Local de realização dos trabalhos: Campus A. C. Simões – Maceió/AL.

Processos Nº 23065.007307/2015-77.

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL: AG008/2015
PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO

Descrição da atividade programada: Realizar a confrontação entre as atividades programadas pela UFAL e a efetivamente realizada, visando constatar o nível de efetividade de realização dos trabalhos

programados. A averiguação consiste em visitas “in loco” conforme programação ofertada pela PROGRAD. Visa-se também fortalecer as ações de acompanhamento que fortalecem o cumprimento dos programas e projetos acadêmicos que são definidos pelas respectivas unidades.

Local de realização dos trabalhos: Campus A. C. Simões – Maceió/AL.

Processos Nº 23065.021411/2015-74.

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL: AG011/2015
PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO

Descrição da atividade programada: Monitoramento na área de utilização dos meios de transporte da Universidade Federal de Alagoas, abrangendo análise do funcionamento, manutenção da frota e desfazimento.

Local de realização dos trabalhos: Campus A. C. Simões – Maceió/AL.

Processos Nº 23065.007315/2015-13.

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL: AG012/2015
PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO

Descrição da atividade programada: Analisar o funcionamento do sistema CGU Pad no âmbito da Universidade Federal de Alagoas.

Local de realização dos trabalhos: Auditoria Geral.

Processos Nº 23065.021434/2015-89.

A unidade de auditoria interna da UFAL durante a execução de seu Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do ano de 2015 atuou no sentido de propor a adoção de medidas visando o alcance da eficiência, eficácia e legalidade dos atos administrativos praticados. O conjunto de recomendações direcionadas à alta gestão da Instituição tem revelado um índice satisfatório de acolhimento e implementação pelas unidades auditadas, quando exequíveis, uma vez que nem todas as recomendações podem ser executadas, face a existência de limitadores a que citamos como exemplo o limitado quantitativo de servidores. Ademais, quando dos trabalhos de elaboração de seu Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, a Auditoria Geral contempla, no respectivo rol de atividades a serem executadas, ações de acompanhamento e análise das recomendações acatadas em relatórios de auditorias confeccionados no exercício anterior.

Registre-se, ainda, que à Auditoria Geral da UFAL cabe o acompanhamento do Plano de Providências expedido pela Controladoria Geral da União, materializando assim uma de suas finalidades que é o assessoramento da Alta Gestão.

Cumprindo a uma portaria expedida pelo Gabinete Reitoral, todas as atividades e trabalhos realizados pela Auditoria Geral são dirigidos ao Magnífico Reitor da UFAL, momento em que o Dirigente Máximo toma ciência de relatórios, pareceres, notas técnicas ou quaisquer outros atos resultantes de atividade de auditoria ou controle interno, e adota as providências que julgar necessárias, cientificando posteriormente o órgão de controle interno de sua manifestação. Anualmente, ao Conselho Universitário da Instituição é remetido o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna, ficando este cientificado de todas as ações a serem desenvolvidas pela auditoria interna da Instituição no exercício corrente.

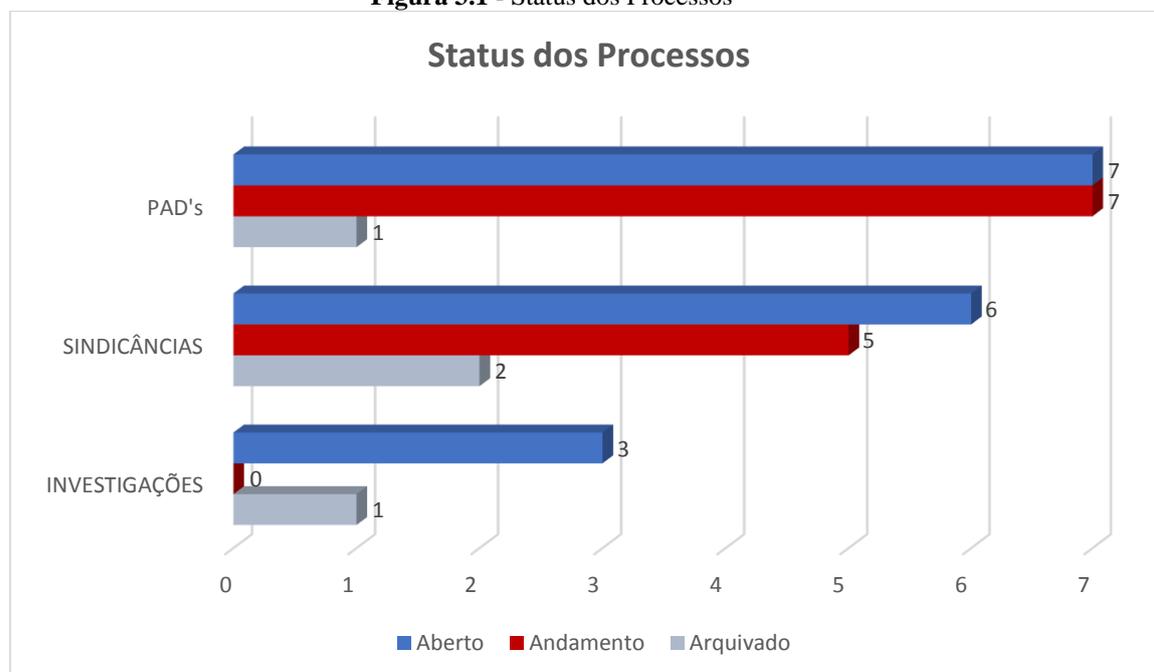
Por fim, há de se registrar que o movimento grevista, deflagrado pelos servidores da UFAL no período de maio/2015 a outubro/2015, provocou a paralisação das atividades administrativas e acadêmicas da Instituição, o que resultou em prejuízo à execução da totalidade das atividades planejadas no PAINT 2015, motivo pelo qual algumas atividades de auditoria deixaram de ser realizadas no referido exercício.

3.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

A Corregedoria Seccional da UFAL foi criada em 1º de outubro de 2014, com a nomeação do Corregedor através da Portaria GR nº 1.358, de 02 de outubro de 2014, em obediência ao Decreto 5.480, de 30 de junho de 2005 e, a partir daí todas as ações foram realizadas com fulcro nas diretrizes da legislação pertinente, bem como no entendimento consolidado da CGU em cada caso.

Dentro da realidade da UFAL, no período de atuação desta Corregedoria, com destaque para o ano de 2015, que é o objeto do presente relatório, os casos mais comuns que passaram por apuração referiam-se a supostas irregularidades referentes a acumulação de cargos e/ou não cumprimento da carga horária, atritos específicos entre partes e não cumprimento das normas legais que regem o serviço público federal. Em análise de cada caso em específico, a Corregedoria deu os encaminhamentos devidos, examinando as particularidades dos eventos para instaurar o procedimento administrativo cabível. O primeiro passo adotado é sempre analisar os autos a fim de observar sobre quem recai a suposta responsabilidade pelos fatos relatados, avaliando também os indícios e as provas, para concluir se é cabível a instauração de um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) ou se é necessária a realização de Investigação Preliminar para robustecer os autos, ou se é mais adequada a abertura de Sindicância.

Figura 3.1 - Status dos Processos



Fonte: Corregedoria/UFAL

No que é pertinente ao cadastramento dos processos no sistema CGU-PAD, informamos que o acesso nesta unidade é recente, tendo em vista as várias tentativas anteriores sem êxito, já relatadas no Memorando 004/2015 – CORREGEDORIA SECCIONAL/UFAL, de 27 de janeiro de 2015, no Ofício nº 001/2015/CORREGEDORIA/UFAL, de 06 de março de 2015, assim como no Memorando 029/2015 – CORREGEDORIA SECCIONAL/UFAL, de 03 de junho de 2015 encaminhado à Auditoria Geral, contendo cópias dos documentos supramencionados, que relataram, minuciosamente, todas as providências adotadas inicialmente pela PROGEP e, sequencialmente, por esta Corregedoria, além da limitação de acesso pelos servidores cadastrados. Apesar de ter sido, à época, liberado o acesso à base de treinamento, os servidores cadastradores perceberam a dificuldade quando tentaram acessar para analisar o Sistema, a fim de realizar os cadastros sem equívocos. Por isso, fora enviado à Corregedoria Setorial da Área de Educação o Ofício nº 005/2015/CORREGEDORIA/UFAL, de 14 de outubro de 2015 informando que os servidores

cadastradores estavam tendo dificuldade em iniciar os cadastramentos, tendo em vista a impossibilidade de acesso à base oficial do Sistema CGU-PAD, conforme relatado em e-mail enviado em busca de solução, bem como a administradora do sistema não conseguia acessar as bases de treinamento e oficial. Em 15 de outubro de 2015 recebemos resposta de que o acesso havia sido restabelecido, sendo informado, por isso, aos servidores cadastradores, que poderiam dar início ao cadastramento dos processos já finalizados, bem como dos que continuam em andamento. Não houve qualquer capacitação oferecida aos servidores habilitados a utilizarem o sistema além da disponibilidade da base de treinamento, onde os usuários deveriam desenvolver habilidade com o sistema sem auxílio dinâmico. Esta Corregedoria tem se esforçado para atender aos preceitos estabelecidos na Portaria CGU nº 1.043, de 24 de julho de 2007 e ressalta que os cadastramentos seriam realizados de forma mais ágil se realmente houvesse um treinamento. Mas, na ausência do mesmo, os servidores têm atuado de forma autodidata e intuitiva dentro das limitações de espaço físico, bem como de quantitativo de servidores para atender à demanda, conforme relatado na resposta ao Relatório de Auditoria nº 26/2015/AG-UFAL e Processo nº 23065.027835/2015-42. As dificuldades identificadas correspondem ao acesso ao Sistema, conforme relatado, não havendo, ainda, relatos de problemas durante o cadastro de processos, pois a efetiva utilização do Sistema está em seu início. Frise-se que, quando da efetiva continuidade da utilização do Sistema, possivelmente surgirão diversas dificuldades oriundas da falta de treinamento específico, bem como de suporte dinâmico a fim de esclarecer as dúvidas que, inevitavelmente, surgirão.

Apesar das dificuldades relatadas, esta Corregedoria disponibilizou no site desta Universidade, Manual de PAD compilando de forma didática os métodos a serem adotados e seguidos na identificação do procedimento adequado no caso do suposto cometimento de irregularidades que deverão ser apuradas, bem como contribuiu para a elaboração da Política de Uso do Sistema CGU-PAD, no âmbito da Universidade Federal de Alagoas, instituída pela Portaria GR nº 947, de 25 de agosto de 2015, publicada em 04/09/2015.

3.4 Gestão de riscos e controles internos

A Universidade Federal de Alagoas não dispõe de uma unidade específica com a incumbência de avaliar os controles internos da Instituição. A unidade de Auditoria Geral, em suas atividades de auditoria, incidentalmente avalia controles internos instituídos nos diversos departamentos da UFAL, sem, contudo, ter a finalidade de avaliação.

Entretanto, existem unidades na Universidade que instituem seus próprios controles internos, normatizando-os e disseminando-os perante toda a comunidade acadêmica. É o caso, por exemplo, do Setor de Compras da Superintendência de Infraestrutura, que criou manuais contendo procedimentos para a realização de pedidos de aquisições de bens e serviços, mantendo assim um rigoroso controle de suas ações visando a máxima eficiência e efetividade.

Ainda, com a implantação do Sistema Integrado de Gestão (SIG), vários procedimentos administrativos foram padronizados, a exemplo de solicitações de manutenção predial, cujas instruções também restam unificadas em manual cuja observância é obrigatória para a realização da diligência solicitada.

De um modo em geral, a Universidade Federal de Alagoas tem buscado padronizar seus procedimentos e ações, criando manuais internos que uniformizam as atividades desenvolvidas, instituindo-se assim controles internos que atingem seus objetivos, garantindo o melhor desempenho de suas funções.

A Auditoria Geral recentemente tratou com a nova gestão sobre este tema participando que a UFAL ainda não dispõe de um órgão que trabalhe a Gestão de Riscos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAPÍTULO 4

MACEIÓ/AL
FEVEREIRO/2016

4. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

4.1 Canais de acesso do cidadão

A Universidade Federal de Alagoas dispõe de uma unidade de atendimento às solicitações de acessos às informações públicas armazenadas na UFAL denominada de Serviço de Informação ao Cidadão – SIC – consoante previsão da Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação).

O Serviço de Informação ao Cidadão é responsável por receber os pedidos de informação dos cidadãos dirigidos à UFAL, processar e requisitar das unidades responsáveis pelo fornecimento da informação o atendimento da demanda, fazendo uso para tal do sistema eSIC disponibilizado pelo Governo Federal (endereço eletrônico <http://www.acessoainformacao.gov.br/>). A Universidade possui sistema interno, o SIPAC o qual encaminha as solicitações ao setor competente, aguardando para que possa inserir no sistema e-SIC.

Ainda, a Universidade Federal de Alagoas dispõe de um Ouvidoria, órgão encarregado de prestar assessoramento em assuntos de natureza administrativa e acadêmica que envolvam interesse dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo, bem como os da comunidade externa que guardem relação com a Universidade, funcionando como um canal de contato com as aspirações dos clientes das organizações.

Anualmente, a Controladoria Geral da União (CGU) publica no sítio eletrônico <http://www.acessoainformacao.gov.br/> boletim consolidando os dados quantitativos de solicitações de acesso a informações dirigidas à UFAL. Com base nesses dados, o SIC, também anualmente, identifica as áreas, e suas respectivas unidades, que mais demandaram acesso a informações, propondo ações que busquem sempre a transparência ativa estimulada pela Lei nº 12.527/2011.

Alterações nos procedimentos adotados, referentes à disponibilização de informações nos canais de acesso, são rotineiramente propostos quando detectadas necessidades de melhoria na prestação da informação.

4.1.1 Relatório de Pedidos de Acesso à Informação e Solicitantes

A) Quantidade de pedidos de acesso à informação

Quantidade de Pedidos: **146**

Média mensal de pedidos: **12,17**

B) Situação e características dos pedidos de acesso à informação

Status do pedido	Quantidade
Respondidos	127
Em tramitação fora do prazo	19

Temas das solicitações (Top 10)		
Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Educação - Educação superior	109	74,66%
Educação - Financiamento da educação	5	3,42%
Educação - Assistência ao estudante	3	2,05%
Educação - Educação profissional e tecnológica	1	0,68%
Indústria - Produção Industrial	1	0,68%
Habituação, Saneamento e Urbanismo - Habitação	1	0,68%
Governo e Política - Organização do estado	1	0,68%
Governo e Política - Administração pública	1	0,68%
Economia e Finanças - Encargos financeiros	1	0,68%
Economia e Finanças - Administração financeira	1	0,68%

C) Resposta aos pedidos de acesso à informação

Tempo médio de resposta: **23,73 dias**

Prorrogações: **39** - Correspondente a **26,7% dos pedidos**

Características dos pedidos de acesso à informação			
Total de perguntas:	302	Total de solicitantes:	101
Perguntas por pedido:	2,40	Maior número de pedidos feitos por um solicitante:	17
		Solicitantes com um único pedido:	81

Meios de envio de resposta		
Meio	Quantidade	% de pedidos
Pelo sistema (com avisos por email)	144	98,63%
Buscar/Consultar pessoalmente	2	1,37%

4.2 Carta de Serviços ao cidadão

A Universidade Federal de Alagoas não dispõe de Carta de Serviços ao Cidadão.

4.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Através do sistema eSIC, disponível no endereço eletrônico <http://www.acessoainformacao.gov.br/>, há opções de manifestação, pelo cidadão solicitante de informação, do nível de satisfação do atendimento prestado, por meio do quadro “Como você avalia a resposta ao seu pedido de acesso à informação?”. Nele os dados mostram que a UFAL apresenta um excelente índice de aprovação pela comunidade, cerca de 90,55%.

Frequentemente, o Serviço de Informação ao Cidadão analisa as opiniões emitidas pelos cidadãos solicitantes de acesso à informações, com o objetivo de adotar práticas que proporcionem o aperfeiçoamento do serviço prestado.

Obs.: As informações aqui prestadas referem-se apenas àquelas pertinentes às atividades desenvolvidas pelo SIC, não se levando em consideração, por exemplo, resultados de pesquisas institucionais.

4.3.1 Relatório de recursos e reclamações

A) Quadro geral dos recursos

Pedidos	Recurso ao chefe hierárquico	Recursos à autoridade máxima	Recursos à CGU	Recursos à CMRI
146	12	4	1	0

B) Recursos ao chefe hierárquico

% de pedidos respondidos que geraram recursos ao chefe hierárquico: **9,45%**

Recursos recebidos no período: **12**

Recursos ao chefe hierárquico respondidos		
Total de recursos respondidos	5	41,67%
Deferido	5	100%

Motivos para interposição de recursos		
Motivo	Quantidade	%
Informação incompleta	10	83,33%
Outros	1	8,33%
Informação recebida não corresponde à solicitada	1	8,33%
TOTAL	12	-

C) Recursos à autoridade máxima

% de pedidos respondidos que geraram recursos à autoridade máxima: **3,15%**

% de recursos ao chefe superior que geraram recursos à autoridade máxima: **33,33%**

Recursos recebidos no período: **4**

Recursos à autoridade máxima respondidos		
Total Respondidas:	3	75%
Deferido	3	100%

Motivos para interposição de recursos à autoridade máxima		
Motivo	Quantidade	%
Informação incompleta	4	100%
TOTAL	4	

Visão geral por mês				
Mês	Pedidos	Recursos Relativos aos Pedidos	Em tramitação/Não respondido	Deferido
Fevereiro/2015	13	2	1(50%)	1(50%)
Maio/2015	21	1	0(0%)	1(100%)
Outubro/2015	12	1	0(0%)	1(100%)
TOTAL	-	4	1	3

D) Recursos à CGU

Recursos recebidos no período: **1**

% de pedidos respondidos que geraram recursos à CGU: **0,79%**

% de recursos ao chefe hierárquico que geraram recursos à CGU: **8,33%**

% de recursos à autoridade máxima que geraram recursos à CGU: **25%**

Recursos à CGU respondidos		
Total Respondidas	1	100%
Perda de objeto	1	100%

Motivos para interposições de recursos à CGU		
Motivo	Quantidade	%
Informação incompleta	1	100%
TOTAL	1	

Visão Geral por Mês			
Mês	Pedidos	Recursos Relativos aos Pedidos	Perda de Objeto
Fevereiro/2015	13	1	1(100%)
TOTAL		1	1

E) Recursos à Comissão Mista de Reavaliação de Informações

Recursos recebidos no período: **0%**

% de pedidos respondidos que geraram recursos à CMRI: **0%**

% de recursos ao chefe hierárquico que geraram recursos à CMRI: **0%**

% de recursos à autoridade máxima que geraram recursos à CMRI: **0%**

% de recursos à CGU que geraram recursos à CMRI: **0%**

F) Reclamações

Reclamações no período: **12**

% de pedidos que geraram reclamações: **8,22%**

% de reclamações respondidas: **66,67%**

% de reclamações não respondidas ou em tramitação: **33,33%**

% de reclamações que geraram recursos: **58,33%**

Visão geral por mês					
Mês	Pedidos	Reclamações relativas aos pedidos	% respondidas	% que gerou recurso	% não respondidas ou em tramitação
Janeiro/2015	26	2	100% (2)	100% (2)	0% (0)
Fevereiro/2015	13	1	100% (1)	0% (0)	0% (0)
Mai/2015	21	3	100% (3)	0% (0)	0% (0)
Setembro/2015	14	1	100% (1)	100% (1)	0% (0)
Outubro/2015	12	4	25% (1)	75% (3)	75% (3)
Dezembro/2015	11	1	0% (0)	100% (1)	100% (1)
TOTAL		12	8	7	4

4.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

A Universidade Federal de Alagoas mantém em seu sítio eletrônico (www.ufal.br) uma aba denominada Transparência em que disponibiliza, em atenção à Transparência Ativa estimulada pela Lei de Acesso à Informação, informações referentes à gestão acadêmica e administrativa da Instituição.

Além das informações ali disponíveis, qualquer cidadão pode solicitar outras informações através do Serviço de Informação ao Cidadão, cujo link de acesso encontra-se na mesma aba Transparência.

4.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Referente às informações prestadas pelo Serviço de Informação ao Cidadão, o SIC, atendendo ao disposto na Lei nº 12.527/2011 e no Decreto nº 7.724/2012, disponibiliza suas informações em formato acessível informado como desejado pelo cidadão solicitante.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAPÍTULO 5

MACEIÓ/AL
FEVEREIRO/2016

5. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

O desempenho financeiro e informações contábeis serão explicitados nos demais tópicos de forma analítica. Com isso, possibilitará uma visualização da situação patrimonial e financeira da unidade prestadora de contas, bem como do seu resultado e desempenho financeiro.

5.1 Desempenho financeiro no exercício

No exercício de 2015, os repasses de recursos financeiros realizados pelo Ministério da Educação – MEC ocorreram num intervalo de 15 a 30 dias entre eles, nos quais na maioria dos meses o repasse era feito apenas uma vez. Os repasses não atendiam todos os compromissos da UFAL, equivaliam apenas a uma parte das despesas que se encontravam liquidadas (bens ou serviços já entregues), prontas para pagamento. Em média o MEC repassava de 30% a 50% do valor das despesas liquidadas.

Diante do exposto, todos os compromissos como contratos, bolsas, serviços, obras, compras, diárias e outros eram pagos com atraso o que gerou um dispêndio com multas e juros de atraso em muitos contratos de serviços.

A imprevisibilidade da data e do valor dos ingressos dos recursos foi administrada pela gestão da UFAL de modo a evitar a interrupção de serviços essenciais para o funcionamento da instituição e de manter o pagamento mensal das bolsas dos estudantes e ainda de manter a continuidade dos serviços de execução das obras.

No dia 06/01/2016 foi recebido o último montante para pagamento de despesas do exercício de 2015. Aquelas que já se encontravam liquidadas, ou seja, aquelas despesas de bens e serviços já entregues.

Do montante de R\$ 96.939.896,18 de despesas a serem pagas no exercício de 2015, foram pagas 99,36%. O valor de R\$ 624.631,19, não pago, o que corresponde a 0,64% se refere a 02 (dois) contratos e estes continuaram prestando os serviços. Entretanto, este resultado merece ser interpretado com o devido cuidado, pois o Ministério da Educação não repassou todas as cotas orçamentárias previstas no orçamento anual 2015 (LOA 2015), e com isso, várias despesas de 2015 não puderam ser empenhadas no corrente ano, permanecendo em aberto durante 2016.

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO - EXERCÍCIO 2015	
(a) Ingressos	89.917.248,99
Montante de recursos financeiros recebido no exercício de 2015	
(b) Dispendios	96.939.896,18
1. Despesas referentes a processos já liquidados (bens ou serviços entregues) no exercício de 2015. 2. Neste valor não constam as dívidas (despesas sem disponibilidade orçamentária).	
(c) Resultado em 31/12/2015	-7.022.647,19
(a-b) Déficit do exercício de 2015 na data de 31/12/2015	
(d) Ingressos no dia 06/01/2016	6.398.016,00
Montante de recursos financeiros recebido para pagamento das despesas do exercício de 2015	
(e) Resultado em 07/01/2016	-624.631,19
(c-d) Déficit do exercício de 2015 na data de 06/01/2016	

Obs. As considerações feitas aqui tomaram como base a despesa liquidada, não foram objeto de análise as despesas sem disponibilidade orçamentária (dívida).

5.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

Esse tópico será explicitado nos itens 5.2.1 e 5.2.2 a seguir.

5.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão

A UFAL ainda não dispõe de uma Política específica de arrecadação de recursos para o ensino, pesquisa e extensão. Outrossim, a Universidade dispõe de diversos instrumentos de arrecadação como receitas provenientes da venda de refeições dos restaurantes universitários próprios, recebimento de multas diversas, contrapartidas de projetos de pesquisa e extensão universitária com outros órgãos, taxas de concursos realizados pela mesma, aluguéis provenientes da cessão de espaços internos a entes públicos e privados, e outros.

Sobre as fontes de recursos para manutenção do ensino, pesquisa e extensão, pode-se destacar a arrecadação na fonte de recursos próprios (0250026231) que está distribuída nas seguintes classificações contábeis: a) Receitas provenientes das inscrições em concursos e processo seletivo; b) Receitas de alugueis; c) Receitas de arrendamentos; d) Receitas de Foro; e) Receitas de Laudêmios; f) Receitas de tarifa de ocupação; g) Receitas de serviços administrativos; h) Receitas com restituições de exercícios anteriores; i) Outras receitas.

5.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

As alocações de recursos capitados pela universidade através da arrecadação das Guias de Recolhimentos da União – GRU, possuem uma distribuição que é gerenciada pela Pró-reitoria de Gestão Institucional (PROGINST) em sua grande maioria. Exceto, para as receitas provenientes das inscrições em concursos e processo seletivo e uma parte da receita administrativa, que está vinculada

a manutenção das casas de cultura. Estas receitas possuem destinações específicas com base nas suas arrecadações.

Salientamos que as demais receitas arrecadadas ficam subordinadas a critérios técnicos de distribuição elaborados e gerenciados pela Pró-reitoria de Gestão Institucional.

5.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Em cumprimento a solicitação do TCU, para elaboração do relatório de gestão da UPC, segue abaixo as notas explicativas a respeito do tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos. São elas:

1. Esclarecemos que esta UPC adota os procedimentos mencionados na NBC T 16.9 e 16.10;
2. A metodologia adotada por esta UPC está descrita na Macrofunção SIAFI 020330, onde encontramos a estimativa de vida útil econômica do ativo, metodologia de cálculo e suas taxas. Diante disto, dispomos de relatórios gerenciais de procedimentos com as unidades internas desta UPC, onde executamos a contabilização dos ativos;
3. Nossa metodologia para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido, também estão descritas na Macrofunção SIAFI 020330;
 - 3.1. Para a avaliação dos ativos lançados em estoques, esta UPC designou uma comissão cuja finalidade é atribuir um valor monetário desses bens, com critérios de razoabilidade, que sustente a evidenciação dos atos e fatos desta UPC;
 - 3.2. Para avaliação do imobilizado, em se tratando de bens imóveis, nossa UPC possui cadastro no sistema SPIUNET. Com isto, as informações relativas a avaliação e mensuração deste ativo, realizadas pela Secretaria de Patrimônio da União, fica a cargo desse sistema, onde possui todas as informações relativas aos bens imóveis.

Após da adoção dos critérios estabelecidos nas notas técnicas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), através da NBC T 16.9 e NBC T 16.10, percebemos um impacto positivo nas informações do Balanço Patrimonial, pois atualmente, reflete uma situação mais transparente e confiável.

5.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

No âmbito da Unidade Jurisdicionada foi previsto, a partir do PDI 2013-2017, a criação do Sistema de Custo da Universidade como ação estratégica vinculado ao objetivo de estruturação dos gastos. Esta responsabilidade foi atribuída à Pró-reitoria de Gestão Institucional (PROGINST).

Atualmente, com o objetivo de atender parcialmente o que preceitua a Lei 10.180/2001, a Portaria 157/2011-STN e o PDI 2013-2016, disponibilizamos um técnico da coordenação para acompanhar os gastos de água e energia elétrica, devido a nossa carência de pessoal.

Esse acompanhamento é realizado através do sistema do Projeto Esplanada Sustentável – SISPEs, que tem por objetivo principal incentivar órgãos e instituições públicas federais a adotarem modelo de gestão organizacional e de processos estruturado na implementação de ações voltadas ao uso racional de recursos naturais, promovendo a sustentabilidade ambiental e socioeconômica na Administração Pública Federal.

O SISPEs nos fornece vários relatórios sobre as despesas de água e energia elétrica, com isso, possibilita-nos um acompanhamento mais analítico das referidas despesas. Nesse aspecto, ele nos fornece informações individualizadas por medidores de energia elétrica e hidrômetros de água, o que nos permite identificar significativas variações de gastos em determinada unidade.

Ainda nesse aspecto, salientamos que, com a utilização do SISPEs, conseguimos identificar um aumento significativo de 6,48% nos valores pagos (R\$ 7.668.871,38), no ano de 2015, com a

despesa de energia elétrica em relação ao ano de 2014 (R\$ 5.432.453,92). Além disso, verificamos que, mesmo tendo aumento no valor das faturas, houve uma redução de consumo de 1,5%. As quantidades consumidas em 2014 foram 14.095.587 kWh, enquanto que em 2015 foi registrada a quantidade consumida de 13.877.341 kWh.

Esse aumento de 6,48% nos valores pagos decorreu, principalmente, devido aos reajustes tarifários imposto pelo Governo Federal no ano de 2015. A redução no consumo deveu-se em grande parte ao lançamento de uma campanha institucional voltada à economia da energia elétrica, bem como à greve das categorias técnicos e docentes que durou aproximadamente 120 dias.

Diante disso, verificamos que, após a utilização do SISPES, estamos atendendo, mesmo que parcialmente, algumas demandas impostas pelo Governo Federal em relação a apuração de gastos no âmbito da Unidade Jurisdicionada.

5.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As demonstrações contábeis obrigatórias, conforme a Lei 4.320/64, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, para a Unidade Prestadora de Contas – UPC estão inseridas no Anexo A deste Relatório de Gestão.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAPÍTULO 6

MACEIÓ/AL
FEVEREIRO/2016

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1 Gestão de Pessoas

6.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 6.1 – Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)				
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)				
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	3.383	3.235	170	46
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		3	3	
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		4	4	
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		3		2
2. Servidores com Contratos Temporários		109	1	80
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública				
4. Total de Servidores (1+2+3)	3.383	3.354	178	128

Fonte: DAP/UFAL

Quadro 6.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)		
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1.706	1.532
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	3	
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório		4
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		
2. Servidores com Contratos Temporários		109
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		
4. Total de Servidores (1+2+3)	1.709	1.645

Fonte: DAP/UFAL

Quadro 6.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão				
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior				
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	68	62	58	4
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		1	1	
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas				
1.2.4. Sem Vínculo				
1.2.5. Aposentados		3	3	
2. Funções Gratificadas				
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	363	294	275	19
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		2	2	
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas		3	3	
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	431	365	342	23

Fonte: DAP/UFAL

Análise crítica:

• Sobre a quantidade de servidores disponíveis frente as necessidades da unidade jurisdicionada:

O quantitativo de força de trabalho na Universidade Federal de Alagoas ainda está aquém das demandas geradas por consequência de sua expansão estrutural, com a criação de novas unidades acadêmicas e seus respectivos cursos, acarretando três grandes problemáticas que permanecem gerando dificuldades na área de gestão de pessoal:

- Da mesma forma que em exercícios anteriores, permanece o engessamento na utilização de servidores ocupantes de cargos de técnico-administrativos que, por suas atribuições específicas determinadas por Lei, por vezes, impossibilitam a utilização de sua força de trabalho em áreas afins sem a incidência de desvio de função. A título exemplificativo, a universidade não consegue, de forma célere, realizar a troca de códigos de vagas junto ao Ministério da Educação, trazendo consequências negativas que travam a gestão de pessoas, provocando, por consequência, a carência de pessoas em diversas áreas, sejam em unidades administrativas ou acadêmicas;
- A quantidade de servidores ocupantes de cargos de técnicos-administrativos (mais de um terço), que se dedicam unicamente a atribuições de assistência à saúde no Hospital Universitário – HU. Nesse sentido, carece-se da ampliação do quadro de servidores técnicos administrativos para as demais áreas distintas da atuação do Hospital Universitário, ou seja, para compor corpo técnico suficiente ao atendimento das demandas administrativas necessárias ao bom funcionamento dessa Instituição;
- Conforme já relatado no Relatório do Exercício de 2014, permanece não razoável a quantidade de docentes nessa IFES, bem como não nos parece adequada sua distribuição entre as diferentes Unidades Acadêmicas e Campis, consequência de processo histórico sem a definição de políticas regulamentares e modelos para uma harmônica alocação de pessoal.

• Resultados de eventuais avaliações sobre a distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim e do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados:

Essa Instituição Federal de Ensino Superior vem se programando para iniciar estudos que propiciem a emissão de relatórios detalhados referentes a distribuição de sua força de trabalho. No entanto, permanece a ausência de sistema/instrumento de informação gerencial específico para o dimensionamento de pessoas, dificultando uma adequada avaliação das demandas de servidores junto as unidades administrativas e acadêmicas. Ressalta-se que, embora a implantação desse sistema tenha sido estabelecida como meta proposta para os exercícios de 2014/2015, com a adoção do Sistema Integrado de Gestão – SIG, que já vem sendo implantado por módulos, este que diz respeito a dimensionamento de pessoal ainda está em processo de adaptação da metodologia utilizada pelo sistema à ação institucional.

No que se refere aos cargos comissionados, a UFAL, historicamente, por meio de seus Dirigentes, sempre buscou a valorização e defesa do exercício desses cargos por servidores de seu quadro efetivo, respeitando, inclusive, o limite máximo legal de ocupação de cargos em comissão por não servidores, conforme estabelece a Lei nº 8.168/2001.

• Possíveis impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível, notadamente quando essa força é formada prioritariamente por servidores mais velhos:

Esse tema em específico cobra uma análise mais profunda e histórica. As décadas de 80 e 90 ficaram caracterizadas como o período da não reposição do quadro de servidores na UFAL. O cenário começou a ser positivamente modificado no período de 2004 a 2015, com o vasto crescimento do

número de aposentadorias, bem como a expansão do quadro funcional, predominando nesse último a ampliação da participação feminina e de jovens.

- **Eventuais afastamentos que reduzem a força de trabalho disponível na UJ, quantificando o número de servidores afastados e possíveis impactos nas atividades desenvolvidas pela UJ.**

Esclarece-se que o maior número de afastamentos é para qualificação, sendo boa parte deles em relação aos docentes, o que se justifica na própria natureza institucional. Ressalta-se que esse tipo de afastamento é considerado uma relativa perda temporária necessária aos ganhos institucionais futuros, já que boa parte destes afastamentos é suprida com a contratação de professores substitutos com nível de qualificação compatível com aqueles dos servidores afastados.

6.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 6.4 – Despesas do Pessoal

Tipologia/Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2015	R\$ 340.950.642,57	R\$ 6.527.195,40	R\$ 25.463.984,15	R\$ 125.781.719,47	R\$ 15.325.333,17	R\$ 8.213.415,63	R\$ 2.657.340,65	R\$ 628.696,22	R\$ 11.508.265,53	R\$ 537.056.592,79
	2014	R\$ 42.541.506,38	R\$ 0,00	R\$ 115.611.727,09	R\$ 15.629.303,37	R\$ 14.853.105,84	R\$ 148.010.592,45	R\$ 3.085.902,19	R\$ 426.013,93	R\$ 6.713.716,57	R\$ 346.871.867,82
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2015	R\$ 5.345.669,26	R\$ 0,00	R\$ 426.525,39	R\$ 125.409,39	R\$ 513.805,54	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.411.409,58
	2014	R\$ 4.408.672,76	R\$ 0,00	R\$ 445.620,78	R\$ 3.761,55	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.858.055,09

Fonte: DAP/UFAL

6.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

A UFAL ainda não possui um plano ou procedimento formalizado para a identificação de riscos iminentes. A identificação destas situações se dá no processo de acompanhamento sistemático da gestão nos diferentes âmbitos das atividades (meio e fim) da instituição. Na UFAL todas as ações – acadêmicas ou técnico administrativas são planejadas, acompanhadas e avaliadas por coletivos como colegiados de cursos, conselhos de unidades acadêmicas, fóruns de gestores, conselho universitário que, via de regra, identificam problemas e riscos e acordam sobre possíveis soluções de superação da problemática. Esses coletivos produzem atas, registros de decisões, normativos e resoluções, bem como processos administrativos pontuais.

Desde o estabelecimento e consolidação do programa de expansão das IFES pelo governo federal na última década, a movimentação de pessoal na UFAL tem indicado a efetiva presença de riscos na gestão de pessoas.

Baixos salários apontam a possível origem na alta rotatividade (exonerações) de categorias profissionais como engenheiros e analistas de TI, bem como para o cargo de nível médio de assistentes em administração quando ocupados por perfis com formação em direito. Uma vez que um baixo piso salarial, tanto para docentes como para técnicos administrativos desestimula a perspectiva de desenvolvimento na carreira.

Como consequências, pode-se citar as dificuldades e atrasos da instituição na gestão de seus projetos arquitetônicos, execução e fiscalização de obras de engenharia, saneamento, sistema elétrico, redes e sistemas de informação e dados.

Além disso, merece a devida ênfase, as perdas imediatas dos esforços investidos em capacitação, o retrabalho e custos de novos concursos e nomeações.

Outro aspecto importante é a insuficiência de amparo legal na UPC para adoção (ainda que temporária) de programa de qualificação docente, o que gera a contratação de professores substitutos. Essa insuficiência, além de desestimular perspectivas de carreira, promove ainda uma alta demanda de remoções dos campi do interior para o campus sede.

Por fim, as dificuldades estruturais (transporte, saúde, educação) das cidades do interior do Estado de Alagoas que abrigam Campus ou Unidade de Ensino, produzem mobilizações desgastantes e conflituosas que demandam esforços, competências e tempo que, via de regra, não estavam incluídos nos planos e atribuições dos diferentes níveis da gestão.

6.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

6.1.4.1 Contratação de mão de obra de para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)

Quadro 6.5 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	APOIO ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E OPERACIONAL	40.911.117/0001-41	02/07/2015	01/07/2016	ENSINO MÉDIO	P
2010	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA E TERCEIRIZAÇÃO	40.911.117/0001-41	22/10/2015	21/10/2016	ENSINO MÉDIO	P
2011	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA E TERCEIRIZAÇÃO	40.911.117/0001-41	14/01/2016	13/01/2017	ENSINO MÉDIO	P
2013	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA E TERCEIRIZAÇÃO	40.911.117/0001-41	02/07/2015	01/07/2016	ENSINO MÉDIO	P
2011	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA E TERCEIRIZAÇÃO	08.362.490/0001-88	14/03/2015	13/03/2016	FUNDAMENTAL E MÉDIO	P
2011	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA E TERCEIRIZAÇÃO	09.198.704/0001-95	16/01/2016	15/01/2017	ENSINO MÉDIO	P
2010	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA E TERCEIRIZAÇÃO	09.198.704/0001-95	22/10/2015	21/10/2016	ENSINO MÉDIO	P
2013	SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	30.440.119/0001-46	31/05/2015	30/05/2016	FUNDAMENTAL E MÉDIO	P
2014	VIGILÂNCIA OSTENSIVA	07.103.811/0001-67	29/02/2016	28/02/2017	ENSINO MÉDIO	P
2014	VIGILÂNCIA OSTENSIVA	07.103.811/0001-67	29/02/2016	28/02/2017	ENSINO MÉDIO	P
2014	VIGILÂNCIA OSTENSIVA	07.103.811/0001-67	29/02/2016	28/02/2017	ENSINO MÉDIO	P
2014	VIGILÂNCIA OSTENSIVA	11.179.264/0007-66	29/02/2016	28/02/2017	ENSINO MÉDIO	P

Fonte: GSG/SINFRA

6.1.4.2 Contratação de Estagiários

No ano de 2015 a UFAL não teve registro de estagiários.

6.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

A UFAL não realizou este tipo de contratação em 2015.

6.1.6 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

A UFAL mantém uma política de apoio à qualificação de seus servidores num esforço de estimular as atividades de pesquisa e pós-graduação através de seus recursos orçamentários próprios, visando à complementaridade dos recursos repassados através de convênios.

Desde 2013, através da Portaria GR N° 2.181, de 05 de dezembro de 2012, lançou o Programa de Desenvolvimento de Pessoal - PRODEP, o qual compreende ações de capacitação, qualificação e valorização do servidor através da concessão de bolsas de mestrado e doutorado, via edital.

Este Programa contemplou no ano de 2015 a oferta de 10 bolsas (08 de mestrado e 02 de doutorado) para servidores técnico-administrativos e 10 bolsas (1 de mestrado e 9 de doutorado) para docentes. No entanto, apenas 06 bolsas para mestrado e 02 para doutorado foram concedidas para os técnicos, por não haver mais aprovados no processo seletivo. Já para os docentes foram concedidas as 10 bolsas para doutorado, pois não houve inscritos para a modalidade de mestrado.

Por fim, em abril desse ano, por conta de um parecer da AGU, as bolsas para os técnicos foram suspensas e só os servidores que impetraram ação na justiça estão recebendo este auxílio.

Sobre as capacitações, subdividimos este tópico em capacitações realizadas na UFAL, capacitações financiadas pela UFAL em outros ambientes (nacionais e internacionais), e eventos de capacitação que demandaram diárias e passagens, quando necessárias (realizados na sede).

a) Capacitações realizadas na UFAL:

Nessas ações de capacitação podemos destacar os cursos desenvolvidos em linhas de desenvolvimento, tendo como base o proposto no Levantamento de Necessidades de Capacitação das Unidades/Órgãos/Pró-reitorias e das metas institucionais previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade.

A **Linha de Desenvolvimento em Iniciação ao Serviço Público (PINS)** visa ao conhecimento da função do Estado, das especificidades do serviço público, da missão da UFAL e da conduta do servidor público e sua integração no ambiente institucional. Em 2015, 117 novos servidores foram capacitados na 1ª Edição do PINS.

Já a **Linha de Desenvolvimento de Formação Geral** busca ofertar um conjunto de informações ao servidor sobre a importância dos aspectos profissionais vinculados à formulação, ao planejamento, à execução e ao controle das metas institucionais.

O quadro 6.6 apresenta todos os cursos ofertados ao longo de 2015 para as linhas de desenvolvimento de Formação Geral.

A Linha em **Gestão** tem como objetivo a preparação do servidor para o desenvolvimento desta atividade visando contribuir para o exercício de funções de chefia, coordenação, assessoramento e direção. Apenas o curso Ferramentas de Administração com 32h de carga horária foi ofertado, beneficiando um total de 07 servidores.

A Linha de **Inter-Relação entre ambientes** visa à capacitação do servidor para o desenvolvimento de atividades relacionadas e desenvolvidas em mais de um ambiente organizacional. Apenas o curso Informática Básica (Word, Excel e Power Point) com 40h de carga horária foi ofertado, beneficiando um total de 06 servidores.

Quadro 6.6 – Cursos ofertados da Linha de Desenvolvimento de Formação Geral – 2015

Relação de cursos	Quant. servidores capacitados
Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho – 20h (Sertão)	10
Curso de Introdução a Libras – 40h (Sertão)	9
Comunicação em Libras – 40h	17
MS OFFICE - Excel e Word (Intermediário e Avançado) – 50h	05
Curso de Inglês Básico (Sertão) – 60h	09
Atualização em Língua Portuguesa com a Nova Reforma Ortográfica – 60h	17
Curso de SPSS aplicado a Administração Pública – 20h	06
Técnicas de arquivo e tratamento de documentos -30h	02
TOTAL	75

Fonte: PROGEP

A Linha de Desenvolvimento de **Formação Específica** tem como objetivo a capacitação do servidor para o desempenho de atividades vinculadas ao ambiente organizacional em que atua e ao cargo que ocupa. O quadro 6.7 apresenta os cursos ofertados nesta categoria.

Quadro 6.7 – Cursos ofertados da Linha de formação Específica – 2015

Relação de cursos	Quant. servidores capacitados
Módulo Infraestrutura do SIPAC – 8h	51
Módulo SIPAC Bolsas – SIG – 4h	14
Módulo Almoxarifado Biotério Central – 8h	17
Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos - 30h (SERTÃO)	10
SIG/SIPAC Módulo Protocolo: Como usar corretamente os Códigos de Classificação de Documentos – 30h	48
Treinamento no Moodle nova versão – 30h (16h presenciais e 14h à distância)	4
SCDP – Básico e Intermediário (Legislação e Prática) - 16h	24
Capacitação sobre Automação do Sistema de Bibliotecas pelo Sistema Pergamum (Arapiraca)	14
Capacitação sobre Automação do Sistema de Bibliotecas pelo Sistema Pergamum (Sertão)	7
Capacitação para Elaboração de Processos Seletivos em Libras – 48h	5
Formação de Professores do Ensino Superior para uso das TIC – 30h	5
Inglês Instrumental – 60h	15
Aplicação do Raciocínio Analítico e Quantitativo na Gestão Pública – 56h (48h presencial e 8h à distância)	12
Raciocínio Lógico na Gestão Pública- - 35h (27h presenciais e 8h à distância)	6
Treinamento de Instrutores e Coordenadores de Cursos de Capacitação	31
Treinamento sobre o Preparo da Biblioteca Universitária e das Coordenações de Curso para Avaliação do MEC	44
Treinamento SIGAA Lato Sensu – 12h (4h cada turma)	30
Curso de Gestão de Vulnerabilidades de Segurança – 20h	13
TOTAL	350

Fonte: PROGEP

O Programa de Formação Continuada em Docência do Ensino Superior (PROFORD) é destinado aos docentes com a finalidade de desenvolver o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão.

O PROFORD contempla duas linhas de formação: DOCENCIA UNIVERSITÁRIA e GESTÃO UNIVERSITÁRIA. Segue rol de cursos ofertados abaixo.

Quadro 6.8 – Cursos ofertados do Programa de Formação Continuada em Docência do Ensino Superior (PROFORD) – 2015

DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA	Quant. servidores capacitados
Oficina de construção do currículo de Medicina de Arapiraca em Problem Based Learning – PBL – 40H (Arapiraca)	26
Docência universitária: do planejamento à avaliação – DUPA 1-72h 24h presencial (cada turma) e 48h online	30
Oficina: Curricularização da Extensão (Maceió) - 20h	17
Docência universitária: do planejamento à avaliação – DUPA 2	12
TOTAL	85
GESTÃO UNIVERSITÁRIA	Quant. servidores capacitados
Projeto Pedagógico de Curso de Graduação (Maceió)	26
Projeto Pedagógico de Curso de Graduação (Sertão)	7
Projeto Pedagógico de Curso de Graduação (Arapiraca)	10
TOTAL	43

Fonte: PROGEP

Quadro 6.9 – Quadro Geral com detalhamento dos cursos ofertados em 2015.

CURSOS REALIZADOS	TOTAL DE CONCLUINTE
Módulo Infraestrutura do SIPAC – 8h	51
Módulo SIPAC Bolsas – SIG – 4h	14
Módulo Almoarifado Biotério Central – 8h	17
Comunicação em Libras – 40h	17
Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos - 30h (SERTÃO)	10
SIG/SIPAC Módulo Protocolo: Como usar corretamente os Códigos de Classificação de Documentos – 30h	48
Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho – 20h (SERTÃO)	10
Aplicação do Raciocínio Analítico e Quantitativo na Gestão Pública – 56h (48h presencial e 8h à distância)	12
Curso de SPSS aplicado a Administração Pública – 20h	06
Ferramentas de Administração – 32h	07
Informática Básica (Word, Excel e Power Point) – 40h	06
Curso de Introdução a Libras – 40h (SERTÃO)	09
Treinamento no Moodle nova versão -30h (16h presenciais e 14h à distância)	04
SCDP – Básico e Intermediário (Legislação e Prática) - 16h	24
Formação de Professores do Ensino Superior para uso das TIC – 30h	05
Raciocínio Lógico na Gestão Pública- - 35h (27h presenciais e 8h à distância)	06
MS OFFICE - Excel e Word (Intermediário e Avançado) – 50h	05
Técnicas de arquivo e tratamento de documentos -30h	02
Capacitação sobre Automação do Sistema de Bibliotecas pelo Sistema Pergamum (ARAPIRACA)	14
Capacitação sobre Automação do Sistema de Bibliotecas pelo Sistema Pergamum (SERTÃO)	07

CURSOS REALIZADOS	TOTAL DE CONCLUINTE
Curso de Inglês Básico (SERTÃO) – 60h	09
Inglês Instrumental – 60h	15
Atualização em Língua Portuguesa com a Nova Reforma Ortográfica – 60h	17
Capacitação para Elaboração de Processos Seletivos em Libras – 48h	5
Oficina de construção do currículo de Medicina de Arapiraca em Problem Basead Learning – PBL – 40H (ARAPIRACA)	26
Docência universitária: do planejamento à avaliação - 72h 24h presencial (cada turma) e 48h online	30
Oficina: Curricularização da extensão (MACEIÓ) - 20h	17
PINS.1º Edição	117
Projeto Pedagógico de Curso de Graduação (Maceió)	26
Projeto Pedagógico de Curso de Graduação (Arapiraca)	7
Projeto Pedagógico de Curso de Graduação (Sertão)	10
Treinamento de Instrutores e Coordenadores de Cursos de Capacitação	31
Treinamento sobre o Preparo da Biblioteca Universitária e das Coordenações de Curso para Avaliação do MEC	44
Docência universitária: do planejamento à avaliação – DUPA 2	12
Treinamento SIGAA Lato Sensu – 12h (4h cada turma)	30
Curso de Gestão de Vulnerabilidades de Segurança – 20h	13
TOTAL: 36	683

Fonte: PROGEP

b) Capacitações financiadas pela UFAL em outros ambientes (nacionais e internacionais)

A UFAL aloca recursos orçamentários, anualmente, com vistas ao financiamento da participação de seus servidores em eventos externos, que são aqueles que demandam diárias, passagens e, quando necessário, inscrições. Considera-se como evento externo os congressos, seminários, simpósios, fóruns, encontros, visitas técnicas, cursos, entre outros. No ano de 2015, os eventos priorizados visaram atender as demandas contidas no Levantamento de Necessidades de Capacitação das Unidades/Órgãos/Pró-Reitorias, com destaque àqueles ligados diretamente aos objetivos institucionais da UFAL. Por conta dos cortes do Governo Federal no orçamento não foram autorizadas participações em eventos no exterior.

Quadro 6.10 - Detalhamento dos eventos externos (fora da sede)

Evento	Quant.	Valores de Diárias e Passagens e Inscrições pagas
Curso sobre Fiscalização dos Contratos Administrativos	30	-
IV Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE) e X Conferência Latino-Americana de Objetos e Tecnologias de Aprendizagem (LACLO)	118	Inscrições: R\$ 250,00
Curso Planos de Logística e Contratações Sustentáveis	1	Diárias e Passagens: R\$ 2.142,95
Seminário Nacional para Discussão das Regras dos Benefícios Previdenciários	2	Diárias e Passagens: R\$ 5.010,00 Inscrições: R\$ 10.360,00
Curso Execução e Fiscalização de Contratos de Vigilância no Serviço Público	2	Diárias e Passagens: R\$ 4.590,73
Curso Fiscalização dos Contratos Administrativos	1	Diárias: R\$ 450,65
Reunião da Comissão Nacional de Dirigentes de RH	1	Diárias e Passagens: R\$ 2.245,81
VIII Encontro Nacional de Cerimonial Universitário	2	Diárias e Passagens: R\$ 4.845,56
10º Congresso Brasileiro de Pregoeiros	1	Diárias e Passagens: R\$ 3.454,62
Curso Gestão de Pessoas: Fundamentos e Tendências (ENAP)	1	Passagens: R\$ 1.076,07
Workshop de Gestão de Desempenho e Educação Corporativa	2	Diárias e Passagens: R\$ 6.160,18
III Arqifes – Fórum Regional de Arquivistas das IFES Norte e Nordeste	1	Diárias e Passagens: R\$ 2.030,29
Workshop Gestão da Promoção de Saúde e Qualidade de Vida	2	Diárias e Passagens: R\$ 3.882,22 Inscrições: R\$ 4.960,00
Capacitação para o Exercício da Função de Arquivista e Técnicas de Arquivo	2	Diárias e Passagens: R\$ 3.610,95
Capacitação sobre Legislação do SCDP	2	Diárias e Passagens: R\$ 3.147,65
XIII Curso de Segurança de Acervos Científicos e Culturais	1	Diárias e Passagens: R\$ 2.484,18 Inscrição: R\$ 250,00
Apresentação de Trabalho no Congresso Norte-Nordeste de Psicologia	1	Diárias e Passagens: R\$ 1.100,40
Participação no 42º FOINATEC (Capacitação Técnica ds Auditorias Internas do MEC)	2	Diárias e Passagens: R\$ 3.579,46 Inscrições: R\$ 2.000,00
Participação no Curso Processo Administrativo Disciplinar	2	Diárias e Passagens: R\$ 4.602,61
3º Seminário Nacional sobre Importação (Lei 8.010/1990)	1	Diárias e Passagens: R\$ 3.433,06
Participação no Grupo de Trabalho de Engenharia e Operação de Redes de Trabalho em Segurança	2	Diárias e Passagens: R\$ 6.394,18
Curso retenção de Tributos e Declarações nos Órgãos Públicos	2	Diárias e Passagens: R\$ 8.249,46 Inscrições: R\$ 4.580,00
Capacitação do SINCOV	3	Diárias e Passagens: R\$ 5.917,78
Capacitação de Fiscais e Gestores de Contratos e Terceirizações	1	Diárias e Passagens: R\$ 2.403,49
Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação e Ciência da Informação (CBBA)	4	Diárias e Passagens: R\$ 10.238,87 Inscrições: R\$ 3.150,00
Simpósio Internacional em Educação Matemática	1	Diárias e Passagens: R\$ 2.107,26
Participação na 67ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Congresso da Ciência (SBPC)	1	Diárias e Passagens: R\$ 2.797,37 Inscrição: R\$ 100,00

Evento	Quant.	Valores de Diárias e Passagens e Inscrições pagas
Participação e Apresentação de Trabalho no VIII Congresso Brasileiro de Mastozoologia	1	Diárias e Passagens: R\$ 2.553,19
Curso Inovação em Projetos Culturais	2	Diárias: R\$ 4.724,30
XIV Simpósio de Qualidade de Software	1	Diárias e Passagens: R\$ 4.937,39 Inscrição: R\$ 350,00
XXXIX Encontro da ANPAD com Trabalho Aprovado	2	Diárias e Passagens: R\$ 4.040,13
Fórum RPN	2	Diárias e Passagens: R\$ 5.388,06
IV ENARQUIFES – Encontro Nacional de Arquivistas das IFES	1	Diárias e Passagens: R\$ 2.689,03 Inscrição: R\$ 150,00
XII Encontro Nacional dos Usuários da Rede Pergamum	2	Diárias e Passagens: R\$ 6.294,04 Inscrições: R\$ 1.050,00
Apresentação de Trabalho no IX Colóquio Internacional – Educação e Contemporaneidade	1	Diárias: R\$ 467,00
XI Congresso De Arquivologia do Mercosul	1	Diárias e Passagens: R\$ 2.922,38
6ª Conferência Luso Brasileira Acesso Aberto	1	Diárias e Passagens: R\$ 1.502,68
Encontro Nacional de Dirigentes de RH	3	Diárias e Passagens: R\$ 10.031,57
XVI Seminário Internacional de Ética na Gestão	1	Diárias e Passagens: R\$ 1.826,17
Participação no 21º CIAED – Congressos Internacional ABED DE EAD	2	Diárias e Passagens: R\$ 3.568,05
Capacitação sobre os Critérios de Classificação de Documentos	3	Diárias e Passagens: R\$ 8.772,42
Apresentação de Trabalho no Congresso Nacional de Educação - EDUCERE	2	Diárias e Passagens: R\$ 4.445,58
Encontro sobre Normas de Encerramento do Exercício de 2015 e Abertura de 2016	1	Diárias e Passagens: R\$ 1.338,87
Curso Básico de Gestão de Documentos	1	Diárias e Passagens: R\$ 1.588,96
Seminário de Capacitação e Inovação – Gestão e Vulnerabilidade de Segurança e Gestão por Processo	2	Diárias e Passagens: R\$ 8.354,04
Congresso Brasileiro de Fisioterapia do Trabalho	1	Diárias e Passagens: R\$ 2.560,73
Encontro Nacional e Latino-Americano de Conforto no Ambiente Construído (ENCAC/ELACAC)	1	Diárias e Passagens: R\$ 2.250,03
Participação no 43º FONATEC	2	Diárias e Passagens: R\$ 2.438,30 Inscrições: R\$ 2.000,00
TOTAL: 57 eventos	222	Diárias e Passagens: R\$ 204.546,44 Inscrições: R\$ 58.450,00

Fonte: PROGEP

c) Eventos de capacitação que demandaram diárias e passagens, quando necessárias (realizados na sede).

Quadro 6.11 - Detalhamento dos eventos externos (dentro da sede)

Eventos	Valores de Diárias e Passagens e Inscrições pagas
Reunião para Orientar Coordenadores e Instrutores de Cursos de Capacitação	Diárias: R\$ 1.068,00
PINS	Diárias: R\$ 17.744,48
Realizar Capacitação sobre Saúde e Segurança no Trabalho (instrutor e coordenadora)	Diárias: R\$ 1.454,78
Oficina de Capacitação em PBL – Problem Based Learning (Palestrantes)	Diárias e Passagens: R\$ 3.716,01
Curso Docência Universitária do Planejamento à Avaliação	Diárias: R\$ 167,10
Oficina de Projeto Pedagógico de Cursos de Graduação	Diárias: R\$ 286,20
Capacitação referente ao Módulo Bolsas SIPAC	Diárias: R\$ 286,20
Curso Sobre Automação do Sistema de Bibliotecas pelo Sistema Pergamum	Diárias: R\$ 1.174,95
Capacitação para os servidores da UFAL sobre Bibliotecas Universitárias (palestrante)	Diárias e Passagens: R\$ 3.397,27
TOTAL: 09 eventos	R\$ 29.294,99

Fonte: PROGEP

6.1.7 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

A UFAL usou como banco de informações gerenciais até dezembro de 2013 o Sistema de Informações de Ensino – SIE. Até então o sistema conseguiu gerenciar informações da área de compras, almoxarifado, patrimônio, protocolo e acadêmica, mostrando-se insuficiente para gerenciar informações de recursos humanos.

A UFAL ao longo de 2013 adquiriu um novo Sistema Integrado de Gestão – SIG que iniciou sua operação em 01/01/14 e ao longo do ano a UFAL priorizou e consolidou o funcionamento de todos os módulos administrativos de protocolo, patrimônio e compras - SIPAC.

O novo sistema, que ainda se encontra em processo de implantação, conta com módulos de Gestão de Recursos Humanos que proverá os recursos tecnológicos necessários para a geração de indicadores gerenciais.

Atualmente a UFAL não tem indicadores desenvolvidos para a área de pessoal e ainda não possui previsão de desenvolvimento devido ao momento de implantação, alimentação e atualização de dados no novo sistema adquirido.

6.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

6.2.1. Gestão da Frota de Veículos

A Universidade Federal de Alagoas ainda não dispõe de nenhuma norma aprovada que regulamente a utilização da frota, todavia existe uma minuta de uma política de transportes na UFAL em tramitação pelas instâncias superiores aguardando apreciação. Com isso seguimos as orientações elencadas na Instrução Normativa MP 03/2008 e seus anexos que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências, além da lei 12.619/12 que trata do exercício da profissão de motorista, ambas servem de base para os procedimentos adotados nesta divisão.

Os veículos oficiais da Universidade Federal de Alagoas são imprescindíveis no apoio as atividades de ensino, pesquisa e extensão, envolvendo diversos serviços tais como: transportes de alunos, agentes públicos no exercício da função, além do transporte de cargas e objetos variados, executados diariamente, na busca pela melhoria da qualidade do serviço educacional ofertado pela referida Instituição Federal de Ensino.

A UFAL tem em sua frota 81 (oitenta e um) veículos oficiais, sendo 77 (setenta e sete) veículos de serviços comuns e 04 (quatro) veículos de transporte institucional, separados por subgrupos conforme a Quadro 6.12:

Quadro 6.12 – Frota de veículos da UFAL

Veículos	Leves/médios de serviços comuns	Leves de transporte institucional	Pesados de serviços comuns	Em processo de desfazimento	Total
Quantidade	60	4	16	01	81
Média Anual (Km)	100.000	20.000	11.000	*	-
Idade Média (Anos)	5	5	3	*	-

*Não informamos a média anual nem idade média deste veículo, tendo em vista que o mesmo está inservível, sem marcação de quilometragem, impossibilitando o cálculo.

Quanto aos custos envolvidos dos veículos da frota da UFAL, podemos apresentar a Quadro abaixo, onde seus custos estão desmembrados por Campi que possui gestão de frota descentralizado:

Quadro 6.13 – Custos envolvidos dos veículos da frota da UFAL em 2015

CUSTOS	CAMPUS MACEIÓ	CAMPUS ARAPIRACA	CAMPUS SERTÃO	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	TOTAL
Combustível	504.578,13	120.061,46	90.019,69	0	714.659,28
Manutenção	287.415,22	82.021,14	16.934,14	90.781,00	477.151,50
Limpeza	14.735,50	2.407,00	1.130,00	0	18.272,50
Adit. e Lubrificante	5.495,60	5.165,41	1.742,00	0	12.403,01
Peças e Serviços	96.617,71	3.513,00	18.335,90		118.466,61
Total	R\$ 908.842,16	R\$ 213.168,01	R\$ 128.161,73	R\$ 90.781,00	R\$1.340.952,90

Fonte: Sistema de Gestão de Frota Sistema Ticket Car.

Há outros custos envolvidos com a Frota da UFAL, tais como pessoal da área administrativa e Licenciamento Anual, que em 2015 tiveram um custo total de R\$ 187.000,00 (cento e oitenta e sete mil reais) com pessoal e R\$ 8.690,23 (oito mil, seiscentos e noventa reais e vinte e três centavos) com Licenciamentos.

Considerando os custos da frota, devido a sua idade média de uso, a Divisão de Transportes no decorrer da gestão de 2015 buscou renovar e ampliar sua frota, embora a Instituição não tivesse nenhum plano instituído para aplicação de tal política. Ainda assim, foi realizado processo licitatório para recompor a frota da UFAL, haja vista que vários veículos da frota estão em fim de vida útil, com gastos excessivos em manutenção.

Atualmente estamos com o sistema da empresa Ticket Car que oferece os serviços de abastecimento e manutenção dos veículos. Com base em relatórios por período, é possível obter informações de gastos com manutenção, abastecimento e revisão dos veículos, o que possibilita a realização de cálculos para análise da idade ideal para substituição dos carros, assim como da ampliação da frota.

Pensando em reduzir custos, a Divisão de Transportes pesquisou informações sobre o que é mais vantajoso, se aquisição ou locação de frota. Muitos estudos apontam a locação como mais vantajosa, porém esse tipo de estudo depende da particularidade de cada órgão. Na atual realidade da UFAL, constatamos que os recursos orçamentários até 2015 eram maiores para a rubrica de capital, contrastando com a disponibilidade dos recursos orçamentários para custeio (que são insuficientes para atender todas as necessidades da UFAL), sendo desta forma mais fácil comprar o veículo do que mantê-lo.

Contudo, a UFAL contratou uma empresa de locação de veículos, visando atender algumas atividades acadêmicas específicas, tais como o Ensino a Distância, que possui um recurso disponibilizado pelo MEC ou pela CAPES para essa finalidade, visando o atendimento das demandas dos cursos da EAD. Assim, por se tratar de um contrato eventual, não houve compatibilidade de dados para fazer uma análise do custo/benefício em detrimento da aquisição.

A Divisão de Transportes vem buscando soluções para aumentar o controle da frota, bem como assegurar uma prestação de serviço eficiente e econômica. Com base nisto, continuamos modernizando alguns procedimentos internos para solicitações de transportes dentro da universidade com a utilização do módulo de transporte no sistema SIPAC/SIG que nos permite o gerenciamento das programações no sistema, promovendo assim um maior controle dos serviços prestados à comunidade acadêmica.

Quanto a Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições, a Universidade ainda não dispõe de normatização à destinação de veículos inservíveis. Todavia, a Instituição faz uso da Instrução Normativa MP nº 3, de 15 de maio de 2008.

Em 2014, foi elaborado o PAAV – Plano Anual de Aquisição de Veículos, o qual foi aprovado pela Autoridade Máxima da Instituição, para composição de processo licitatório para compra de novos veículos.

6.2.2. Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

Existem 20 (vinte) imóveis vinculados no SPIUNET à UFAL, porém apenas os de RIP 2785.00242.500-3, 2785.00247.500-0 e 2887.00010.500-4 são, de fato, da propriedade da União.

Referente à estrutura de controle patrimonial dos imóveis, esta é efetivada basicamente através do SPIUNET. Através desse sistema, a UFAL iniciou a sistematização de sua gestão patrimonial. Atualmente, já conhecendo os bens sob a guarda da UFAL, tem se buscado aprimorar as informações alimentadas nesse sistema, de modo que já é possível afirmar que as mesmas possuem um bom nível de confiabilidade e completude. Ademais, toda atualização referente à avaliação desses imóveis é encaminhada ao Departamento de Contabilidade e Finanças para a devida consolidação dos registros contábeis.

Em 2014 foi realizada uma avaliação de todos imóveis de posse ou de propriedade da UFAL e de um pertencente à União localizado na capital do Estado. Contudo, apesar da avaliação realizada há dois anos ter possibilitado atualizar informações importantes - tais como o estado de conservação dos bens, endereço, valor de mercado, áreas construídas etc. - em 2015 o desafio proposto foi referente

à regularização dos imóveis, a qual, após efetivada, deverá ser devidamente atualizada nos campos específicos do Spiunet.

Em relação à distribuição geográfica, os imóveis da União permanecem, em 2015, com a mesma distribuição apresentada no relatório de gestão de 2014, sendo dois na capital (Maceió) e um imóvel rural no interior do Estado (Rio Largo).

Desses imóveis apenas o Edifício Walmap, de RIP 2785.00242.500-3, correspondente a um prédio ocupado por diversos órgãos públicos, teve dois andares cedidos para uso da Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa - FUNDEPES – instituição credenciada junto ao Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia como fundação de apoio à Universidade Federal de Alagoas.

A cessão do imóvel para a FUNDEPES, datada em 02 de agosto de 2011, tem sua vigência enquanto perdurar o interesse da Universidade e enquanto não desconstituída a outorga da União para a mesma. No contrato, em sua cláusula segunda - Das Obrigações da Permissionária – ficou pactuado o pagamento mensal de R\$ 1.5000,00 mediante depósito na Conta Única na fonte 250.

As despesas de manutenção são de responsabilidade da permissionária, enquanto a qualidade dos registros contábeis fica sob a responsabilidade do Departamento de Contabilidade e Finanças da Universidade.

Em relação aos riscos relacionados à gestão dos imóveis, se consideram aqueles capazes de causar prejuízo à administração, tais como a ocorrência de ocupação e utilização indevida, bem como de invasões, depredações, furtos de partes das estruturas. Para minimizar esses riscos foi solicitada à Reitoria que indicasse os servidores responsáveis patrimonialmente por cada imóvel. Com essa medida, busca-se emitir termos de responsabilidade entre os interessados diretos, descentralizando e, ao mesmo tempo, atribuindo corresponsabilidade pela guarda e manutenção dos imóveis.

As informações detalhadas de cada imóvel estão disponíveis em <http://www.ufal.edu.br/transparencia/licitacoes/2015/patrimonio-imovel>. Ademais, esta página, 'Patrimônio imóvel', traz informações resumidas de cada imóvel cadastrado do SPIUNET, entre as quais os números dos processos correspondentes para consulta pública online das demais informações armazenadas nos arquivos na Divisão de Almoxarifado e Patrimônio.

Quadro 6.14 – Patrimônio Imóvel da UFAL

ITEM	DENOMINAÇÃO	MUNICÍPIO	ÁREA DO TERRENO (M ²)	VALOR AVALIADO	DATA DA AVALIAÇÃO	PROCESSO
1	Sede do Campus do Arapiraca	Arapiraca	190.667,44	R\$ 12.784.645,70	22/10/2014	23065.019476/2014-
2	Anexo do Campus Arapiraca	Arapiraca	32.222,18	R\$ 933.014,28	18/12/2014	23065.024383/2014-66
3	Sede do Campus do Sertão.	Delmiro Gouveia	246.539,93	R\$ 12.051.413,83	17/10/2014	23065.039077/2013-43
4	Futuro Ginásio do Campus do Sertão.	Delmiro Gouveia	15.000,00	R\$ 84.840,00	17/10/2014	23065.019225/2014-94
5	Edifício Walmap	Maceió	732,19	R\$ 5.407.093,48	2/3/2015	23065.018651/2014-19
6	Museu Théo Brandão	Maceió	1.410,90	R\$ 3.775.167,94	6/10/2014	23065.018831/2014-92
7	Museu de História Natural, Usina Ciência e LABMAR.	Maceió	8.093,97	R\$ 7.114.745,58	5/9/2014	23065.018460/2014-49
8	Antigo Centro de Ciências Biológicas - CCBI	Maceió	15.370,96	R\$ 14.928.261,06	11/9/2014	23065.018876/2014-67
9	Espaço Cultural Salomão de Barros Lima.	Maceió	3.145,00	R\$ 8.403.039,18	9/10/2014	23065.033694/2013-35
10	Antiga Residência Universitária de Alagoas.	Maceió	4.250,00	R\$ 7.045.582,69	9/10/2014	23065.018219/2014-10
11	Galpão do LABMAR.	Maceió	400,00	R\$ 86.447,85	25/9/2014	23065.018900/2014-68
12	Campus A. C. Simões	Maceió	2.100.000,00	R\$ 311.609.135,73	8/1/2016	23065.018912/2014-92
13	Galpão	Maceió	1.560,00	R\$ 255.305,62	17/9/2014	23065.018921/2014-83
14	Polo de Palmeira dos Índios	Palmeira dos Índios	13.148,00	R\$ 6.710.130,90	14/10/2014	23065018927/2014-51
15	Polo Penedo.	Penedo	1.577,80	R\$ 1.669.128,40	27/10/2014	23065.024001/2014-02
16	Centro de Extensão Universitária.	Penedo	226,97	R\$ 350.044,04	27/10/2014	23065.035089/2014-80
17	Fazenda Boa Fortuna	Viçosa	1.481.005,00	R\$ 4.783.646,15	22/6/2015	23065.019075/2014-19
18	Futuro Polo Santana do Ipanema	Santana do Ipanema	19.942,00	R\$ 1.691.879,28	6/11/2014	23065.039058/2013-17
19	Casa Jorge de Lima	União dos Palmares	183,48	R\$ 336.874,76	7/10/2014	23065.018935/2014-05
20	Fazenda São Luiz	Rio Largo	2.931.970,00	R\$ 6.399.741,83	30/9/2014	23065.019888/2014-17

6.2.3. Cessão de espaços físicos e imóveis à órgãos públicos e órgãos e entidades públicas ou privadas.

Quadro 6.15 – Relação de imóveis cedidos pertencentes ao patrimônio imóvel da UFAL

Identificação	Identificação dos Cessionários	Caracterização do espaço / finalidade	Prazo de cessão	Forma de seleção	Valor do Arrendamento (R\$)
Campus A. C. Simões - Praça de Convivência 'dos Bancos'	Banco do Brasil S/A - 00.000.000/2454-61	Agência Bancária	60 meses	Inexigibilidade 70/2014	5.723,73
Campus A. C. Simões -Praça de Convivência 'dos Bancos'	Banco Santander S/A 61.411.633/0001-87	Agência Bancária	-	-	1.720,00
Campus A. C. Simões - Praça de Convivência 'dos Bancos'	Banco Santander Brasil S/A (Ex-Real) 90.400.888/2374-01	Agência Bancária	-	-	3.169,55
Campus A. C. Simões - Praça de Convivência 'dos Bancos'	Caixa Econômica Federal – CEF 00.360.305/0001-04	PAB Bancário	60 meses	Inexigibilidade 69/2014	3.319,92
Campus A. C. Simões - Praça de Convivência 'dos Bancos'	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos 34.028.316/0004-56	Serviço de Correios	60 meses	Inexigibilidade 55/2013	935,72
Campus A. C. Simões - Centro de Interesse Comunitário - CIC	SICOOB Leste 02.493.000/0001-04	Cooperativa de Crédito	60 meses	Concorrência 04/2014 - Cont. 01/2015	8.020,50
Campus A. C. Simões - Centro de Interesse Comunitário - CIC	TMA Comercial Ltda. ME 07.749.127/0001-57	Papelaria e Gráfica Rápida	60 meses	Concorrência 04/2014 - Cont. 02/2015	512,00
Campus A. C. Simões -Entre a Biblioteca Central e a Reitoria	Mariza Moraes dos Santos 504.915.634-34	Lanche Rápido	Projeto Social	Projeto Vizinhança	40,00
Campus A. C. Simões - FDA/CJUR	Cícera Dias 456.929.714-53	Lanche Rápido	Projeto Social	Projeto Vizinhança	40,00
Campus A. C. Simões - FAMED/CSAU	Daniel Inácio Guedes 148.127.894-00	Lanche Rápido	Projeto Social	Projeto Vizinhança	40,00
Campus A. C. Simões -Bloco de Educação Física	Josefa Valeriano Ferreira 023.119.958-98	Lanche Rápido	Projeto Social	Projeto Vizinhança	40,00
Campus A. C. Simões IGDEMA	Eraldo Marcelino 677.678.854-53	Lanche Rápido	Projeto Social	Projeto Vizinhança	40,00
Campus A. C. Simões -Praça de Convivência 'dos Bancos'	Martiene Alves da Silva 347.080.654-34	Lanche Rápido	Projeto Social	Projeto Vizinhança	40,00
Campus A. C. Simões -Bloco 18 ('João de Deus')	João Batista dos Santos 111.173.624-34	Lanche Rápido	-	-	105,00
Campus A. C. Simões - Próximo ao IF	Maria José Ferreira da Silva 516.922.014-68	Lanche Rápido	-	-	125,00
Campus A. C. Simões -Curso de Comunicação Social - COS	Luiz Francisco dos Santos 059.895.584-49	Lanche Rápido	-	-	130,00
Campus A. C. Simões - ICHCA	Abmael da Rocha Alves - MEI	Cantina	60 meses	Concorrência 08/2014	816,75
Campus A. C. Simões - Praça de Convivência FEAC	Ítalo Duarte Cavalcante – MEU	Cantina	60 meses	Concorrência 08/2014	1.847,00
Campus A. C. Simões – ICBS	João Batista dos Santos Junior – MEI	Cantina	60 meses	Concorrência 08/2014	1.822,74
Campus A. C. Simões -Praça de Convivência IF-IQB	Thiago Alexandre Sarmento – MEI	Cantina	60 meses	Concorrência 08/2014	1.517,00
Campus A. C. Simões - FAMED/CSAU	Bom Gosto Refeições Ltda. 40.924.425/0001-01	Restaurante	60 meses	Concorrência 08/2014	3.560,00
Campus A. C. Simões - FAMED (Bloco Novo)	Carolina Peixoto Carvalho – MEI	Restaurante	60 meses	Concorrência 08/2014	2.565,99
Campus A. C. Simões -CTEC	Natália de Abreu Mendes – ME 10.644.694/0001-53	Restaurante	60 meses	Concorrência 08/2014	3.001,00
Campus A. C. Simões -CEDU	José Alexandre Silva dos Santos – ME 35.639.913/0001-37	Restaurante	60 meses	Concorrência 010/2010 - Cont. 11/2011	1.062,30
Campus A. C. Simões – CIC I	LC Comercio de Alimentos Ltda	Restaurante	60 meses	Concorrência 08/2014	3.120,00
Campus A. C. Simões - Centro Acadêmico CEDU	Israel de França Tenório 077.290.174-07	Xerox	-	-	70,00
Centro Acadêmico - DCE	Jozenildo Oliveira de Souza 494.709.574-15	Xerox	-	-	200,00
Campus A. C. Simões - Centro Acadêmico FDA/CJUR	Júlio César do Nascimento Souza 109.428.204-95	Xerox	-	-	150,00

Identificação	Identificação dos Cessionários	Caracterização do espaço / finalidade	Prazo de cessão	Forma de seleção	Valor do Arrendamento (R\$)
Campus A. C. Simões -Cento Acadêmico Bloco 18 (João de Deus')	Jozenildo Oliveira de Souza 494.709.574-15	Xerox	-	-	160,00
Campus A. C. Simões - Biblioteca Central	Igor Alencar de Lima 939.337.204-78	Xerox	-	-	160,00
Campus A. C. Simões -Bloco 13	Maria Helena Morais dos Santos 604.012.224-20	Xerox	-	-	80,00
Campus A. C. Simões -CTEC	Geraldo Morais da Silva 497.988.804-63	Xerox	-	-	160,00
Campus A. C. Simões -Bloco de Educação Física	Cyntia Rafaela Batista 063.365.484-14	Xerox	-	-	80,00
Campus A. C. Simões - ESENFAR/CSAU	Thiago Santos Nicândio 077.239.124-63	Xerox	-	-	80,00
Campus A. C. Simões - FALE	Givaldo Matias da Silva 777.302.164-34	Xerox	-	-	80,00
Campus A. C. Simões - FANUT	Joubert Jhonnie Leite Gonçalves 044.712.684-90	Xerox	-	-	120,00
Campus A. C. Simões - FAU/CTEC	Ediane Maria da Silva 037.251.374-39	Xerox	-	-	80,00
Campus A. C. Simões -FEAC (Bloco 14 – recuado)	Iara Monteiro de Carvalho 273.826.214-72	Xerox	-	-	80,00
Campus A. C. Simões - ICAT	Marcelo Alencar Nunes 740.553.724-34	Xerox	-	-	100,00
Campus A. C. Simões - ICHCA	Ana Lúcia Calheiros 663.349.424-68	Xerox	-	-	160,00
Campus A. C. Simões - IGDEMA	Mônica Maria Buarque de Arruda 483.607.674-91	Xerox	-	-	100,00
Campus Delza Gitaí (CECA)	Ceicilânia Maria da Costa 042.663.624-47	Lanche Rápido	-	-	100,00
Campus Delza Gitaí (CECA)	Hélio da Silva Júnior 008.520.244-44	Xerox	-	-	100,00
Campus Arapiraca - Pátio Central do Campus	Rozilda de Oliveira Freire Pessoa – ME 08.220.544/0001-70	Restaurante	60 meses	Concorrência 08/2014	1.800,00
Campus Delmiro Gouveia - Pátio Central do Campus	Reginaldo Marques da Silva 542.235.554-72	Lanche Rápido	-	-	120,00
Campus Delmiro Gouveia - Pátio Central do Campus	Jeferson Pereira dos Santos 087.781.534-84	Xerox	-	-	80,00

Todos os benefícios decorrentes da cessão são recebidos na fonte 250 como despesas administrativas. Porém, a Universidade atualmente não aplica uso desses benefícios. Não há nenhuma cessão parcial, embora seja aplicado o rateio para despesas com água e energia. A participação do rateio é aplicada após o prazo de 06 (seis) meses após assinatura de contrato. Nesse período é realizado um levantamento técnico por parte do corpo de engenharia da Universidade sobre o uso desses serviços no local cedido, pelo qual o lance vencedor, neste período, constituirá o valor do arrendamento mensal.

Após os 06 (seis) primeiros meses de contratação, a Universidade informa ao cessionário via ofício, sobre o valor de sua participação proporcional no rateio das despesas com água e energia elétrica, o qual será automaticamente incorporado ao valor do arrendamento mensal, que por sua vez constará dos boletos para pagamento referentes ao segundo semestre do prazo de contratação vigente.

6.2.4. Imóveis Locados de Terceiros

A Universidade Federal de Alagoas atualmente possui um espaço físico locado de terceiros, na Unidade de Santana do Ipanema, para execução das atividades acadêmicas do Campus do Sertão. Para o bom funcionamento dessas atividades e possibilitando a interiorização da Instituição, a Universidade realizou através de dispensa de licitação a locação desse espaço, que mensalmente é de R\$ 6.861,64 acrescidos de dois terços do rateio de água e energia, tendo em vista o uso de dois períodos para realização das atividades da Instituição.

6.3. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

6.3.1. Planejamento Estratégico de TI

Com a missão de prover soluções de tecnologia da informação para dar suporte às atividades acadêmicas e administrativas da universidade, ações importantes foram desenvolvidas em 2015 através de medidas institucionais, aquisições e contratações realizadas junto à área de Tecnologia da Informação (TI), considerando principalmente os macroprocessos finalísticos da universidade.

Dentre elas, temos a elaboração e aprovação do nosso primeiro Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) para o triênio 2015-2017, a construção e aprovação da Política de Segurança da Informação (PSI), inauguração do novo Datacenter, unificação do Moodle, integração do SieWeb para o Moodle, integrações do SIG para o Moodle, ativação do Sitio de Redundância da UFAL com Datacenter de Redundância instalados nas dependências do Laboratório de computação Científica e Visualização (LCCV), ativação de novos links de internet no interior (Delmiro Gouveia, Santana do Ipanema, Arapiraca e Viçosa), ativação da CAFe@RNP e ativação da eduroam. Todas as demais ações na área de TI executadas no ano de 2015 foram alinhadas ao planejamento estratégico presente no PDTI, conforme os quadros 6.16, 6.17 e 6.18.

A ampliação da rede lógica da UFAL foi outra ação na qual demos continuidade, com instalação de rede cabeada contemplando os prédios do IGDEMA, CTEC, ICBS, FALE, CECA, IF, IC, FDA, IQB, ESENFAR, ICHCA, Biotério, Biblioteca, Residência Universitária, Hospital Veterinário de Viçosa, bloco de coordenações do Campus Arapiraca e Alambique. Investimos um total de R\$ 1,5 Milhões em serviços, materiais e equipamentos em mais de 8 novos prédios.

O sistema de telefonia VOIP foi ampliado com a instalação de mais 500 Ramais, ativação do fone@RNP e nova rede lógica para a telefonia VOIP. Houve uma mudança significativa na rede lógica da UFAL. A rede onde funciona a Internet foi isolada da rede da telefonia VOIP. Com isso, não há interferências entre o acesso à Internet e as ligações realizadas pela telefonia VOIP. Outro benefício imediato é a melhor capacidade de gerenciamento dos ramais, pois, com esta mudança lógica, sabe-se em tempo real onde os ramais estão sendo localizados. E por fim, outro resultado é na qualidade das ligações. Agora é possível reservar largura de banda para o sistema de telefonia VOIP com maior estabilidade na rede.

Houve também a implantação de equipamentos de segurança Juniper (esperada há mais de 2 anos), instrumento responsável por monitorar o tráfego da rede da universidade. O equipamento trouxe benefícios como, a capacidade de processar toda e qualquer invasão dos sistemas da Instituição e proporcionar a universidade uma rede segura. Com isso, a UFAL subiu 300 posições aproximadamente no Ranking de avaliação da segurança promovido pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Hoje a UFAL é uma das instituições mais seguras do Brasil, do ponto de vista de TI.

O principal projeto na área de TI, iniciou-se em 2013 e refere-se à implantação do Sistema Integrado de Gestão (SIG), que tem conclusão prevista para o ano de 2016. O processo de implantação e gerenciamento do SIG está alinhado ao PDTI, conforme a necessidade N01 do quadro 6.16 tornando-se prioridade dentre as demais necessidades de TI da UFAL.

Em 2015, tivemos seis servidores (Analistas de TI) trabalhando no projeto. Dada a corrente implantação dos Sistemas Institucionais Integrados de Gestão (SIG), tem-se a necessidade de serviços de TI que apoiem a implantação, manutenção, sustentação e evolução dos SIG, além da sustentação e manutenção dos demais sistemas existentes na universidade – EAD, Pibic, MGM, Portais, Acadêmico, dentre outros –, que estão sendo desativados à medida que os módulos SIG análogos são implantados. A necessidade está dividida em dois segmentos: Implantação SIG e Manutenção SIG.

Em relação à implantação SIG, tivemos até 2015, 27 módulos implantados, 12 módulos em andamento, 18 módulos a implantar, com uma taxa de implantação de 1,2 módulos por mês. Dentre os módulos implantados em 2015 temos: SIGAA-Extensão, SIGAA-Lato sensu, SIGAA-Stricto sensu, SIPAC-Bolsas, SIPAC-Infraestrutura, SIPAC-Transporte, SIGRH-Financeiro, SIGRH-Concursos, SIGRH-Dimensionamento. Isso nos possibilitou facilitar os processos administrativos,

agilizar tarefas operacionais, diminuir custos e fornecer a comunidade acadêmica e aos interessados maior controle no acompanhamento dos processos.

No quadro abaixo, encontram-se os objetivos estratégicos de TI que estão alinhados aos objetivos estratégicos da Ufal estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2013-2017 da mesma.

Quadro 6.16 – Objetivos Estratégicos de TI

OB01 – Objetivo 01: universalizar o acesso à internet;
OB02 – Objetivo 02: otimizar as atividades acadêmicas e administrativas da Ufal através de Sistemas de Informação;
OB03 – Objetivo 03: fornecer e manter adequadamente equipamentos de informática;
OB04 – Objetivo 04: manter adequadamente o sistema de telefonia Voip;
OB05 – Objetivo 05: gerir racionalmente demandas de softwares específicos;
OB06 – Objetivo 06: implantar e disseminar boas práticas de Segurança da Informação;
OB07 – Objetivo 07: fornecer soluções de segurança e controle de acesso;
OB08 – Objetivo 08: gerenciar e manter o Datacenter da Ufal;
OB09 – Objetivo 09: obter eficiência em Governança de TI;
OB10 – Objetivo 10: aprimorar a comunicação da Ufal através de seu Portal;
OB11 – Objetivo 11: obter eficiência na gestão de contratos;
OB12 – Objetivo 12: implantar novo correio eletrônico baseado no Decreto 8.135, de 4 de novembro de 2013;
OB13 - Objetivo 13: implantar solução de videoconferência adequada à comunidade acadêmica;
OB14 - Objetivo 14: implantar um serviço de impressão adequado às necessidades da Ufal.

Fonte: NTI/UFAL

Abaixo, encontram-se as necessidades de TI, levantadas por meio de consulta à comunidade acadêmica, priorizadas e relacionadas às estratégias da organização colocadas no PDI.

Quadro 6.17 – Necessidades de TI

Prioridade	Código	Descrição
1º	N01	Implantação do Sistema de Informação Gerencial (SIG): acadêmico, administrativo, estratégico, de gestão de pessoas e de gestão eletrônica de documentos
	N02	Manutenção e capacitação dos usuários de Ambientes Virtuais de Aprendizagem
	N03	Reestruturação e ampliação da rede lógica dos <i>campi</i>
	N04	Reestruturação e ampliação da rede de telefonia (Voip) em todos os <i>campi</i>
	N05	Implantação de política de segurança da informação
	N06	Implantação de solução tecnológica para o registro e controle da assiduidade e pontualidade dos agentes públicos da Universidade
	N07	Universalizar o acesso à internet de alta velocidade em todos os <i>campi</i>
2º	N08	Acesso à internet nos eventos oficiais promovidos pela Ufal
	N09	Aquisição e manutenção de equipamentos de informática para melhoria das atividades acadêmicas e administrativas
3º	N10	Infraestrutura para implantação de sala de aula eletrônica
4º	N11	Acessibilidade nos Sistemas de Informação para pessoas com deficiência
5º	N12	Otimizar o serviço de impressão
	N13	Ampliar a capacidade de atendimento para manutenção de computadores
6º	N14	Capacitação para a equipe de TI
	N15	Ampliação e otimização de soluções de TI para o atendimento dos restaurantes e residências universitários de todos os <i>campi</i>

Prioridade	Código	Descrição
7º	N16	Aquisição e gestão de softwares específicos para a melhoria das atividades acadêmicas e administrativas
	N17	Manutenção dos Portais Ufal
	N18	Capacitação em gestão de conteúdo para os Portais Ufal
	N19	Infraestrutura para a publicação de livros digitais
	N20	Fornecimento de soluções de TI para a implantação de TV e rádio universitárias
	N21	Manter adequado o desempenho dos sistemas
	N22	Implantar solução de videoconferência para todos os membros da comunidade acadêmica
	N23	Implantar novo correio eletrônico
8º	N24	Implantação de um modelo de estrutura de gerenciamento de projetos TI, seguindo boas práticas
9º	N25	Implantação de Políticas de Governança de TI baseadas em boas práticas
10º	N26	Aprimorar a solução de hardware para armazenamento/compartilhamento de arquivos digitais
	N27	Implantação de um modelo de processo de desenvolvimento de software, baseado em boas práticas
	N28	Implantação de um modelo de processo de gestão de serviços de TI baseado em boas práticas
11º	N29	Consolidar a Central de Atendimento do NTI (<i>servicedesk</i>)

Fonte: NTI/UFAL

O quadro a seguir demonstra, para cada objetivo estratégico da organização e para cada objetivo estratégico de TI, listados acima, a relação com as respectivas necessidades definidas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI):

Quadro 6.18 – Objetivos Estratégicos alinhados às Estratégias da Instituição

ESTRATÉGIAS DA UNIVERSIDADE	NECESSIDADES RELACIONADAS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE TI
UFAL E FORMAÇÃO		
Relacionar-se com a Educação Básica	N03, N08, N09, N10, N11, N17, N23	OB01, OB03, OB05, OB08, OB13
Aprimorar a oferta da Educação Superior com inter-relação e qualidade	N02, N03, N08, N10, N11, N12, N13, N14, N16, N17, N18, N20, N21, N22, N23	OB01, OB02, OB03, OB05, OB08, OB13, OB14
Proporcionar formação contemporânea: flexível e adaptável	N02, N03, N08, N09, N11, N12	OB01, OB08
Ampliar o acesso à Educação Superior	N02, N03, N08, N10, N11, N12, N16, N17, N20	OB01, OB02, OB03, OB05, OB08

ESTRATÉGIAS DA UNIVERSIDADE	NECESSIDADES RELACIONADAS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE TI
UFAL E CONHECIMENTO		
Desenvolver, expandir e consolidar áreas de conhecimento	N02, N03, N08, N09, N10, N11, N17, N20, N23, N27	OB01, OB02, OB03, OB05, OB08, OB13
Identificar potencialidades e estabelecer demandas induzidas	-	-
Fomentar a inovação e o empreendedorismo	N02, N03, N08, N09, N10, N11, N12, N15, N17, N23	OB01, OB02, OB03, OB05, OB13
UFAL E SOCIEDADE		
Contribuir com o desenvolvimento do Estado: competências, parcerias, intervenções	N02, N09, N11, N12, N20, N23, N25	OB11, OB13
Intensificar as interfaces: saberes, uma nova cultura política, presença interna e externa	-	-
Valorizar a cultura local/regional	N09, N20, N21	-
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL ACADÊMICO		
Internacionalizar a atividade acadêmica: temas, interfaces, produção, formação	N01, N02, N09, N10, N11, N12, N13, N17, N20, N23	OB02, OB03, OB05, OB14
Ampliar e aperfeiçoar as mobilidades intra e interinstitucional	N01, N02, N03, N04, N08, N09, N11, N12, N16, N17, N18, N19, N20, N21, N22, N23, N24, N27, N30	OB01, OB02, OB04, OB05, OB08, OB10, OB12, OB13
Inovar e implantar novos modelos de gestão, de produção de material didático, de produção científica e de avaliação acadêmica	N02, N17	-
Promover a melhoria da qualidade do fazer acadêmico: produção dos materiais didáticos, taxa de sucesso, condições de permanência (corpo social), acessibilidade, inclusão e inserção	N02, N08, N10, N11, N12, N13, N14, N17, N20, N21, N23	OB01, OB02, OB03, OB05, OB08, OB13, OB14
ADMINISTRATIVO		
Desenvolver e implementar a reestruturação organizacional	N01, N03, N04, N05, N06, N07, N15, N19, N25, N26, N28, N29	OB02, OB04, OB06, OB07, OB11
Criar e atualizar os marcos regulatórios	-	-
Desenvolver modelos de gestão: da informação, da sustentabilidade, da racionalização, da avaliação e de indicadores	N05, N15, N17, N19, N25, N26, N28, N29	OB02, OB05, OB06, OB07, OB09
Redesenhar e implantar uma política de comunicação: regulação, intensificação de meios e visibilidade institucional	N05, N06, N19, N29	OB02, OB06, OB07, OB10

ESTRATÉGIAS DA UNIVERSIDADE	NECESSIDADES RELACIONADAS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE TI
PESSOAS		
Recrutar e dimensionar o quadro de servidores	N07, N15, N19	OB09
Desenvolver e capacitar os servidores	N09, N10, N15, N17, N19, N23	OB03, OB05, OB13
Melhorar a qualidade de vida da comunidade da Ufal	N03, N04, N05, N06, N07, N08, N10, N11, N13, N14	OB01, OB02, OB03, OB04, OB06, OB07, OB08, OB14
FINANÇAS		
Ampliar e garantir a Matriz OCC	N02, N03, N08, N10, N11, N12, N17, N20, N23	OB01, OB02, OB03, OB05, OB08, OB13
Viabilizar a geração de recursos próprios	-	-
Ampliar o orçamento de convênios	N25	-
INFRAESTRUTURA		
Ampliar, adequar e racionalizar a Tecnologia de Informação e Comunicação em todas as unidades e setores	N01, N02, N03, N04, N05, N06, N08, N10, N11, N12, N16, N17, N18, N21, N22, N23, N24, N27, N30	OB01, OB02, OB03, OB04, OB05, OB06, OB07, OB08, OB10, OB12, OB13
Ampliar, adequar e racionalizar a infraestrutura física e de equipamentos	N03, N04, N10, N11, N13, N23	OB03, OB04, OB14

Fonte: NTI/UFAL

6.3.2. Sistemas de Informação

- **SIE WEB:** O **SieWeb** é um sistema que trata de todos os procedimentos acadêmicos da UFAL e pode ser acessado através do link <https://sistemas.ufal.br/academico>.

Responsáveis técnicos e da área de negócio:

Fabiano da Silva Amorim – Analista de Tecnologia da Informação

Luiz Cláudio Ferreira da Silva Júnior - Coordenador de Sistemas

Responsável técnico: Diogo Cabral de Almeida – Analista de Tecnologia da Informação

- **MOODLE:** **Moodle** é uma sala de aula virtual onde o aluno tem a possibilidade de acompanhar as atividades do curso pela internet. O Aluno terá acesso à plataforma com o uso de um login e uma senha pessoal. O Moodle pode ser acessado em qualquer computador com internet. Ele é a principal plataforma de sustentação das atividades. É através dele que o usuário poderá ter acesso aos conteúdos disponibilizados pelos docentes, atividades, postagens. Além de debater o tema em fóruns de discussão, tirar dúvidas via mensagens, entre outros recursos. Pode ser acessado por meio do link <http://ava.ead.ufal.br>.

Responsável técnico e da área de negócio: Luiz Cláudio Ferreira da Silva Júnior - Coordenador de Sistemas

Responsáveis técnicos: João Roberto dos Santos Júnior - Analista de Tecnologia da Informação

David Medeiros Batinga – Analista de Tecnologia da Informação

- **SIGAA:** O **SIGAA** informatiza os procedimentos da área acadêmica através dos módulos de: graduação, pós-graduação (stricto e lato sensu), ensino técnico, ensino médio e infantil, submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, submissão e controle de ações de extensão, submissão e controle dos projetos de ensino (monitoria e inovações), registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância e um ambiente virtual de aprendizado denominado Turma Virtual. Disponibiliza portais específicos para: reitoria, professores, alunos, tutores de ensino à distância, coordenações lato sensu, stricto sensu e de graduação e comissões de avaliação (institucional e docente). Pode ser acessado através do link sigaa.sig.ufal.br/sigaa

Responsável técnico e da área de negócio: Luiz Cláudio Ferreira da Silva Júnior - Coordenador de Sistemas

Responsáveis da área de negócio: Sunny Kelma Oliveira Miranda - Analista de Tecnologia da Informação.

Reinaldo Cabral Silva Filho – Técnico de Tecnologia da Informação

Wellington Batista da Silva – Analista de Tecnologia da Informação

- **SIPAC:** O **SIPAC** é um Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos que informatiza os fluxos da área administrativa através da informatização de todo o orçamento distribuído no âmbito interno e das requisições que demandam este orçamento (Material, Passagens, Diárias, Suprimento de Fundos, Auxílio Financeiro, prestações de serviço pessoa física e jurídica, etc.). Informatiza também os almoxarifados (centrais e setoriais), todo o controle patrimonial, as compras e licitações, o controle de atas e pedidos em registros de preços, o acompanhamento de entrega de empenhos (liquidação), o controle de obras e manutenções de bens imóveis, a aquisição de livros pela biblioteca, as faturas de água e energia, o controle dos contratos e convênios celebrados, o fluxo de processos e documentos eletrônicos, o registro e pagamento de bolsistas, o acompanhamento das despesas com automóveis e combustíveis. O SIPAC também disponibiliza portais de informações para os pró-reitores, para a auditoria interna e para a instituição. Pode ser acessado através do link <http://sipac.sig.ufal.br/sipac/>.

Responsável técnico e da área de negócio: Fabiano Santos Conrado – Analista de Tecnologia da Informação.

Responsáveis da área de negócios: Jardel Araújo Gomes Ferreira – Analista de Tecnologia da Informação.

Reinaldo Cabral Silva Filho – Técnico de Tecnologia da Informação

- **SIGRH:** O **SIGRH** é um Sistema Integrado de Recursos Humanos que informatiza os procedimentos de recursos humanos vinculados ao DAP, tais como: marcação/alteração de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, dentre outros. A maioria das operações possui algum nível de interação com o sistema SIAPE (sistema de âmbito nacional), enquanto outras são somente de âmbito interno. Pode ser acessado através do link <http://sigrh.sig.ufal.br>.

Responsável técnico e da área de negócio: Fabiano Santos Conrado – Analista de Tecnologia da Informação.

Responsáveis da área de negócios: Jardel Araújo Gomes Ferreira – Analista de Tecnologia da Informação.

Reinaldo Cabral Silva Filho – Técnico de Tecnologia da Informação.

6.3.3. Composição da Força de trabalho de TI

A Universidade contou em 2015 com uma força de trabalho de TI composta por 28 servidores efetivos e 55 estagiários, distribuídas nos três *campi*. No quadro 6.19 é apresentada a distribuição dos servidores efetivos de TI por atividade estratégica.

Para execução plena do projeto SIG, nossa instituição necessitaria nomear mais Analistas de TI, conforme cálculos previstos no Plano de Gestão de Pessoas e no anexo D do PDTI. No entanto, esta é uma ação complicada à Administração Pública, e fez-se necessária a contratação de serviços de TI em 2015 e para os próximos cinco anos de manutenção dos SIG. Além de outras contratações para suprir serviços dos quais a universidade não possui mão de obra especializada, dentre eles, instalações de rede cabeada, telefonia, prestação de links para acesso à internet e aluguel de fibra apagada, como temos explícito no quadro 6.20, referente aos contratos na área de TI, onde temos os valores efetivamente empenhados no exercício financeiro de 2015. No PDTI, temos o planejamento orçamentário completo de todos os serviços de TI (<http://www.ufal.edu.br/nti/institucional/pdti-2015-2017/view>).

Quadro 6.19 – Servidores Efetivos da área de TI por Atividade Estratégica

Qualificação Ideal	Atividade Estratégica	Quantitativo Atual
Graduação em Administração	Assessoria de Governança de TI	0
Nível Superior	Secretaria Executiva	1
Graduação em Sistemas de Informação ou áreas afins	Gestão da Informação	2
Direito	Relações Institucionais, Compras e Contratos	4
Ciência da Computação ou áreas afins	Análise de Sistemas, Engenharia de Software e Programação	9
Ciência da Computação ou áreas afins	Redes e Infraestrutura	7
Técnico em Informática	Suporte e Manutenção	4
Técnico em Informática	Atendimento ao Usuário	1
Ciência da Computação ou áreas afins	Gestão de Dados	0
Total dos Servidores		28

Fonte: NTI/UFAL

Quadro 6.20 – Lista de Contratos na área de TI

CONTRATO	PROC. ADMINISTRATIVO	VIGÊNCIA	OBJETO DO CONTRATO	FORNECEDOR	CNPJ	VALOR TOTAL DO CONTRATO	VALOR EMPENHADO EM 2015
08_2015	23065.036152/2014-03	02/03/2015 a 01/03/2016	Prestação de serviços de telecomunicações que permitam a evolução e flexibilidade para serviços de voz, de dados, de imagem, de CFTV e outros	ZERO UM INFORMÁTICA ENGENHARIA E REPRESENTAÇÕES LTDA	40873234/0001-68	R\$ 6.184.712,32	R\$ 601.645,52
16/2014	23065.019169/2013-15	02/05/2014 a 01/05/2016	Contratação de empresa especializada para a locação de dois pares de fibra óptica apagada, já incluídas as atividades acessórias à locação (manutenção corretiva), utilizando mão-de-obra especializada e materiais devidamente especificados, enfim, tudo o que for necessário à perfeita execução do objeto, considerando a interligação entre o Campus A. C. Simões e o Centro De Ciências Agrárias, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência (Anexo I e seu anexo A) do Edital.	VELOO NET LTDA	08059661/0001-02	R\$ 57.000,00	R\$ 38.000,00
11_2015	23065.001782/2014-59	15/06/2015 a 14/06/2016	Contratação de serviços de prestação de links para acesso, dedicado e exclusivo à internet, entre a Universidade Federal de Alagoas, sediada no Campus A. C. Simões, doravante denominado “SITE A” e as seguintes unidades externas: Polo Santana do Ipanema, Polo Viçosa e Delmiro Gouveia (sede Campus Sertão)	VELOO NET LTDA	08059661/0001-02	R\$ 85.277,00	R\$ 30.170,76
12_2009	23065.020195/2009-00	22/06/2009 a 21/06/2015	Contratação de empresa especializada para a locação de dois pares de fibra óptica apagada, já incluídas as atividades acessórias à locação (manutenção corretiva), utilizando mão-de-obra especializada e materiais devidamente especificados, enfim, tudo o que for necessário à perfeita execução do objeto, considerando a interligação entre o Campus A. C. Simões e a Fundação De Amparo À Pesquisa Do Estado De Alagoas, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência (Anexo I e seu anexo A) do Edital	FSF TECNOLOGIA LTDA-ME	05680391/0001-56	R\$ 1.822.301,08	R\$ 199.625,10

CONTRATO	PROC. ADMINISTRATIVO	VIGÊNCIA	OBJETO DO CONTRATO	FORNECEDOR	CNPJ	VALOR TOTAL DO CONTRATO	VALOR EMPENHADO EM 2015
15_2014	23065.001782/2014-59	02/05/2014 a 01/05/2016	Contratação de empresa especializada para a locação de dois pares de fibra óptica apagada, já incluídas as atividades acessórias à locação (manutenção corretiva), utilizando mão-de-obra especializada e materiais devidamente especificados, enfim, tudo o que for necessário à perfeita execução do objeto, considerando a interligação entre o Campus A. C. Simões e a Fundação De Amparo À Pesquisa Do Estado De Alagoas, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência (Anexo I e seu anexo A) do Edital	FSF TECNOLOGIA LTDA-ME	05.680.3 91/0001 -56	R\$ 95.000,00	R\$ 87.083,26
17_2012	23065.015326/2012-24	12/07/2012 a 01/08/2016	Fornecimento de solução em telefonia IP baseado em software livre digium/ asterisk.	CORDEIRO FERREIRA LTDA - ME - VOIP	11.199.0 79/0001 -48	R\$ 433.127,64	R\$ 360.939,70
17_2013	23065.021070/2012-94	01/11/2013 a 31/10/2016	Fornecimento e instalação de 01 (Um) Data Center Modular Pré Fabricado com garantia estendida de 36 meses, no Campus A.C. Simões UFAL, composto por Sala Cofre certificada de acordo com as normas NBR 15247 e NBR 60529	ACECO TI LTDA	43.209.4 36/0001 -06	R\$ 3.231.236,00	0
28_2012	23065.021070/2012-94	07/12/2012 a 07/12/2016	Contratação de empresa prestadora de serviços para Instalação do SIG.	SIG SOFTWARE CONSULTORIA LTDA	13.406.6 86/0001 -67	R\$ 1.586.465,20	R\$ 518.928,87
TOTAL:						R\$ 13.495.119,24	R\$ 1.836.393,21

Fonte: NTI/UFAL

6.3.4. Comitê Gestor de TI

Instituímos um Comitê Gestor de TI por meio da Portaria nº 1.730 de 10 de dezembro de 2014. Suas principais atribuições foram em relação a elaboração e acompanhamento da implantação e desenvolvimento do PDTI, atuando junto aos setores responsáveis pela sua implantação e atuar como instância de arbitragem e definidora de políticas, no que concerne a situações de segurança em tecnologia da informação. Seus membros foram compostos pelo Reitor, Diretor do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), e os Pró-reitores, em exercício durante 2015. Seguem abaixo, os quadros com a lista nominal dos membros e o cronograma com as principais atividades do Comitê Gestor de TI da UFAL em 2015.

Quadro 6.21 – Membros do Comitê Gestor de TI

NOME	FUNÇÃO
Eurico de Barros Lôbo Filho	PRESIDENTE
Alan Pedro da Silva	VICE-PRESIDENTE
Pedro Valentim dos Santos	PRÓ-REITOR DE GESTÃO INSTITUCIONAL
Amauri da Silva Barros	PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO
Eduardo Silvio Sarmento de Lyra	PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Pedro Nelson Bomfim Gomes Ribeiro	PRÓ-REITOR ESTUDANTIL
Silvia Regina Cardeal	PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E DO TRABALHO
Simoni Margareti Plentz Meneghetti	PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Fonte: NTI/UFAL

Quadro 6.22 – Cronograma de atividades do Comitê Gestor de TI

Item	Fase da Elaboração	Duração	Início	Término	Responsável
	PREPARAÇÃO				
1	Definir a abrangência e o período do PDTI	0,5 dias	15/12/14	15/12/14	Comitê de TI
2	Definir a equipe de elaboração do PDTI	0,5 dias	16/12/14	16/12/14	Comitê de TI
3	Aprovar a EqPDTI	0,5 dias	17/12/14	17/12/14	Autoridade máxima
4	Aprovar o plano de trabalho do PDTI (preliminar)	0,5 dias	10/01/15	10/01/15	Comitê de TI
5	Aprovar o plano de trabalho do PDTI (final)	0,5 dias	10/01/15	10/01/15	Autoridade máxima
6	DIAGNÓSTICO				
7	Aprovar o inventário de necessidades	3 dias	03/03/15	06/03/15	Comitê de TI
8	PLANEJAMENTO				
9	Atualizar critérios de priorização	2 dias	07/03/15	09/03/15	Comitê de TI
10	Priorizar as necessidades inventariadas	30 dias	10/03/15	10/04/15	Comitê de TI
11	Aprovar os Planos Específicos	3 dias	26/05/15	29/05/15	Comitê de TI
12	Atualizar critérios de aceitação de riscos	2 dias	31/05/15	03/06/15	Comitê de TI
13	Aprovar a Minuta do PDTI	1 dia	16/06/15	17/06/15	Comitê de TI
14	Publicar o PDTI	1 dia	18/06/15	19/06/15	Autoridade máxima
15	Encerrar o Plano de Trabalho do PDTI	0,5 dias	20/06/15	20/06/15	Autoridade máxima

Fonte: NTI/UFAL

6.3.5. Plano de Capacitação do Pessoal de TI

Em relação ao plano de capacitação do pessoal de TI, demos prioridade a META M05 (Obter 30 certificações técnicas) descrita no plano de metas e ações da necessidade N01 do PDTI. No entanto, devido às restrições orçamentárias e greve de servidores ao longo do ano, executamos apenas a ação de qualificar os servidores em técnicas, softwares e ferramentas em prol do aumento do desempenho do Sistema de Informação (SIG). Esta ação foi parcialmente realizada, através do programa de Residência em Desenvolvimento de Sistemas UFRN, oferecido a alguns integrantes do NTI. No PDTI, temos o Plano de Gestão de Pessoas completo para a força de trabalho na área de TI. (<http://www.ufal.edu.br/nti/institucional/pdti-2015-2017/view>).

Outras capacitações na área de TI em 2015:

- Rede Comeps;
- Aprimoramento das práticas de segurança e desempenho da Rede Ufal;
- XIV Simpósio Brasileiro de Qualidade de Software;
- Gestão por Processo;
- Infraestrutura e Segurança de Redes;
- Gestão de Vulnerabilidade de Segurança

6.4. GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

A UFAL preocupada em dar andamento às ações de sustentabilidade ambiental dentro de suas unidades, criou, dentro da estrutura da Superintendência de Infraestrutura, a Divisão de Meio Ambiente, responsável em planejar e gerir, juntamente com as demais unidades da UFAL, sua política ambiental, pautada em práticas de gestão sustentáveis e de preservação do meio ambiente.

Atualmente, a universidade ainda não participa da Agenda Ambiental A3P, devido à falta de pessoal. Desta feita, algumas atividades de Gestão Ambiental ainda não foram implantadas. Todavia, no que concerne a separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006, a Instituição está elaborando o PLS – Plano de Logística Sustentável (projeto piloto construído), que conseqüentemente buscará o programa de Coleta Seletiva Solidária, conforme Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, atendendo assim o referido decreto

Em relação ao Decreto nº 7.746/2012, a Universidade realizará junto a comissão do PLS, as diretrizes para promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal, pois, é bastante amplo e abrange tanto os serviços, como obras e aquisições de materiais.

Para isso já existe uma comissão gestora do PLS, conforme determina o artigo 6º da IN 10, SLTI/MPOG, embora todo trabalho realizado tenha resultado apenas no pré-projeto do PLS. Desta feita, o Plano ainda não está disponibilizado em nenhum meio de comunicação da Instituição, bem como não atingiu nenhum resultado, tendo em vista ser apenas um projeto piloto em desenvolvimento.

Ademais, as ações de gestão ambiental e sustentabilidade dentro do contexto da UFAL ainda são incipientes. No entanto já avançou-se no modo de como essas ações são geridas com a criação da Divisão de Meio Ambiente, o que dá uma formalização institucional ao tema e lança-se as bases para a criação de uma cultura de gestão sustentável dentro da instituição.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAPÍTULO 7

MACEIÓ/AL
FEVEREIRO/2016

7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Quadro 7.1 – Tratamento de determinações/recomendações do TCU

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
006.521/2013-4	117	1.6.1		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
DAP / PROGEP				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>adote providências, para os fins previstos no art. 133 da Lei 8.112/1990, visando à apuração e subsequente regularização, se for o caso, de possível acumulação ilegal de cargos públicos, em desconformidade com o disposto no art. 37, inciso XVI, da Constituição Federal de 1988, verificada em relação aos servidores listados nos casos "2" a "4" e "9" a "19" do "Achado I" da peça "Resumo dos Casos", anexa ao presente relatório de auditoria, assegurando o exercício pleno do contraditório e da ampla defesa pelos servidores;</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providências a serem adotadas.				

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
006.521/2013-4	117	1.6.2		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
DAP / PROGEP				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>adote providências, para os fins previstos no art. 133 da Lei 8.112/1990, visando à apuração e subsequente regularização, se for o caso, de possível infração ao regime de dedicação exclusiva, em desconformidade com o disposto no art. 14, inciso I, do Decreto 94.664/1987, verificada em relação aos servidores listados nos casos "1" e "4" a "9" do "Achado II" da peça "Resumo dos Casos", anexa ao presente relatório de auditoria, assegurando o exercício pleno do contraditório e da ampla defesa pelos servidores;</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providências a serem adotadas.				

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
016.756/2012-6	8746	1.7		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
DAP / PROGEP				
Descrição da determinação/recomendação				

Determinar à Universidade Federal de Alagoas que, no prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de responsabilização da autoridade administrativa omissa, promova o ressarcimento ao Erário, nos termos do art. 46 da Lei 8.112/1990, dos valores recebidos indevidamente por Artur Colombo Cavalcante (CPF 088.117.924-87) a título da parcela impugnada pelo TCU (URP - 26,05%) conforme já determinado no subitem 9.3.1 do Acórdão 8.345/2012-TCU-2ª Câmara.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Providências a serem adotadas.

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
023.262/2009-9	5601	1.7.1.1		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
DAP / PROGEP				
Descrição da determinação/recomendação				
Faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da ciência desta deliberação, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, o pagamento destacado, aos inativos JOSE MARCOS PEREIRA DOS SANTOS e PETRUCIA DARCI DE MEDEIROS, da parcela alusiva à URP de fevereiro/89 (26,05%), haja vista já integrada aos proventos ordinários dos interessados por força das subseqüentes reestruturações de carreira, tratando-se, pois, de execução em excesso do respectivo provimento judicial.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providências a serem adotadas.				

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
023.262/2009-9	5601	1.7.1.2		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
DAP / PROGEP				
Descrição da determinação/recomendação				
Faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da ciência desta deliberação, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, o pagamento destacado da parcela alusiva à diferença de 3,17% (URV - Lei 8.880/1994) à inativa PETRUCIA DARCI DE MEDEIROS, haja vista já integrada aos proventos ordinários da interessada por força das subseqüentes reestruturações de carreira, tratando-se, pois, de execução em excesso do respectivo provimento judicial;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providências a serem adotadas.				

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
023.262/2009-9	5601	1.7.1.3		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
DAP / PROGEP				
Descrição da determinação/recomendação				
Emita e cadastre no sistema Sisac, no prazo de 30 (trinta) dias, na hipótese de os servidores JOSE MARCOS PEREIRA DOS SANTOS e PETRUCIA DARCI DE MEDEIROS permanecerem aposentados, novos atos de concessão, livres da falha apontada no Acórdão 3.799/2012-TCU-2ª Câmara				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providências a serem adotadas.				

Fonte: Auditoria Geral

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
023.265/2009-0	2124	1.7.1.1		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
DAP				
Descrição da determinação/recomendação				
Faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da ciência desta deliberação, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, o pagamento destacado, aos inativos GILDO VITAL SANTANA e JAMES PIMENTEL SANTOS, da parcela alusiva à URP de fevereiro/89 (26,05%), haja vista já integrada aos proventos ordinários dos interessados por força das subsequentes reestruturações de carreira, tratando-se, pois, de execução em excesso do respectivo provimento judicial.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providências a serem adotadas.				

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
023.265/2009-0	2124	1.7.1.2		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
DAP				
Descrição da determinação/recomendação				
Quantifique os valores pagos aos inativos mencionados no subitem precedente a título de URP de fevereiro/89, a partir de agosto de 2011, mês subsequente à prolação do Acórdão 4.995/2011-TCU-2ª Câmara, e promova, nos termos do art. 46 da Lei 8.112/1990, a correspondente reposição ao erário.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providências a serem adotadas.				

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
023.265/2009-0	2124	1.7.1.3		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
DAP				
Descrição da determinação/recomendação				
Emita e cadastre no sistema Sisac, no prazo de 30 (trinta) dias, na hipótese de os servidores tratados neste acórdão permanecerem aposentados, novos atos de concessão, livres das falhas apontadas no Acórdão 4.995/2011-TCU-2ª Câmara.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providências a serem adotadas.				

Fonte: Auditoria Geral

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
023.261/2009-1	7468	9.3.1		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
DAP/PROGEP				
Descrição da determinação/recomendação				
Acompanhe o andamento das decisões judiciais que atualmente asseguram o pagamento da URP aos seus servidores (Mandado de Segurança nº 2001.80.00.002301-0, TRF da 5ª Região) e, no caso de decisões desfavoráveis aos interessados, adote as providências pertinentes, em consonância com o disposto no art. 46 da Lei nº 8.112/1990, a fim de promover a restituição dos valores indevidamente percebidos pelos beneficiários.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providências a serem adotadas.				

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
023.261/2009-1	7468	9.3.2		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
DAP/PROGEP				
Descrição da determinação/recomendação				
Dê ciência, no prazo de 15 (quinze) dias, contado da notificação, do inteiro teor desta deliberação aos interessados, alertando-os de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não os exime da devolução dos valores percebidos indevidamente, caso os recursos não sejam providos.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providências a serem adotadas.				

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
023.261/2009-1	7468	9.3.3		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
DAP/PROGEP				
Descrição da determinação/recomendação				
Envie a esta Corte de Contas, no prazo de 30 (trinta) dias, contado da notificação, cópia dos documentos que comprovem a data em que os interessados tiveram ciência desta deliberação.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providências a serem adotadas.				

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
014.293/2010-2	4953	1.8.2.1		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
DAP/PROGEP				
Descrição da determinação/recomendação				
Suspenda os pagamentos da vantagem alusiva à URP de fevereiro de 1989 dos servidores Creusa Maria da Silva, Edmundo José Moreira de Melo, Elcio de Gusmão Vercosa, Frázio Tenório Cavalcante e Marco Antonio Costa.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providências a serem adotadas.				

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
014.293/2010-2	4953	1.8.2.2		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
DAP				
Descrição da determinação/recomendação				
Suspenda o pagamento da vantagem alusiva ao percentual de 28,86% nos proventos do inativo Edmundo José Moreira de Melo				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providências a serem adotadas.				

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
014.293/2010-2	4953	1.8.2.3		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				

DAP
Descrição da determinação/recomendação
Suspenda o pagamento da vantagem alusiva ao percentual de 3,17% dos proventos dos servidores Ábia Maria Seiffert Santa Fé Todaro, Albertina Lima de Oliveira Tenório, Edmundo José Moreira de Melo, Ednurde Los Menezes Lopes, Elcio de Gusmão Vercosa, e Marco Antonio Costa Gonçalves.
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas
Providências a serem adotadas.

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
014.293/2010-2	4953	1.8.3		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
DAP				
Descrição da determinação/recomendação				
Encaminhar cópia integral desta deliberação à Consultoria Jurídica para adotar as providências cabíveis junto à Advocacia-Geral da União no que concerne ao processo 0157300-52.1989.5.190003 (3ª Vara da Justiça do Trabalho em Maceió/AL) e aos MS 33.474, 33.472 e 33.475, impetrados no Supremo Tribunal Federal.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providências a serem adotadas.				

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
027.674/2014-2	233	1.7.1		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
DAP				
Descrição da determinação/recomendação				
Faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providências a serem adotadas.				

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
027.674/2014-2	233	1.7.2		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
DAP				
Descrição da determinação/recomendação				

Dê ciência desta deliberação à interessada, acompanhada das peças 3/4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente da interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Providências a serem adotadas.

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
019.184/2014-0	51	45		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
SINFRA				
Descrição da determinação/recomendação				
Recomendar à Universidade Federal de Alagoas que adote providências visando a implementação de sinalização visual e tátil das salas de aula em conformidade com os preceitos da norma NBR 9050.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providências a serem adotadas.				

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
019.184/2014-0	51			
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
SINFRA				
Descrição da determinação/recomendação				
Recomendar à Universidade Federal de Alagoas que adote as providências cabíveis para efetuar a substituição das carteiras escolares das salas de aula do Instituto de Computação por carteiras individuais que atendam às especificações da norma ABNT NBR 14.006, bem como em relação a outras salas de aula da Instituição que não foram inspecionadas mas possam estar na mesma situação.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providências a serem adotadas.				

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
019.184/2014-0	51			
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
SINFRA				
Descrição da determinação/recomendação				
Recomendar à Universidade Federal de Alagoas que adote providências com vistas a:				
a) promover a devida adequação entre o número de alunos matriculados e a área das salas de aula destinadas a cada turma, de modo a assegurar a que a distribuição dos alunos pela área da sala esteja na proporção recomendada, de 1,3				

m ² por aluno. b) elaborar um Manual de Ambientes Didáticos da Universidade, a exemplo do existente na Universidade de São Paulo, que contenha diretrizes para layout, equipamentos, conforto térmico e acústico dos ambientes da universidade, de forma a estabelecer, entre outras questões, o espaço mínimo necessário de circulação entre as carteiras.
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas
Providências a serem adotadas.

Fonte: Auditoria Geral

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
019.184/2014-0	51	100		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
SINFRA				
Descrição da determinação/recomendação				
Recomendar à Universidade que adote as providências necessárias para ampliar o raio de alcance do sinal wi-fi, de modo a viabilizar efetivo acesso nas salas de aulas dos diversos prédios do campus, como o da Faculdade de Letras e do Bloco João de Deus.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providências a serem adotadas.				

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
019.184/2014-0	51	162		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
SINFRA				
Descrição da determinação/recomendação				
Recomendar à Universidade que adote providências com vistas a:				
<p>a) implementar planejamento anual de manutenção predial que observe os requisitos previstos nos itens 1 e 5 da NBR 5674/2012, de modo a conferir maior efetividade aos princípios da eficiência (art. 37, caput, da Constituição Federal) e do planejamento (art. 6º, inciso I, do Decreto-Lei 200, de 1967);</p> <p>b) organizar a gestão do sistema de manutenção da Ufal de forma que possa atender aos diferentes tipos de manutenção (rotineira, corretiva e preventiva), prevendo, para tanto, a infraestrutura material, técnica e de recursos humanos necessária, conforme orientado no disposto no item 4.1 da NBR 5674:2012;</p> <p>c) verificar regularmente o estado de degradação dos componentes das edificações da Ufal, estimando, sempre que possível, as perdas em seus desempenhos e recomendando ações que minimizem os serviços de manutenção corretiva, conforme orientam os subitens 4.2 e 4.3 da NBR 5674:2012; e,</p> <p>d) implementar mecanismos capazes de conferir, à previsão orçamentária anual do sistema de manutenção da Ufal, maior precisão no cálculo dos recursos necessários para a realização dos serviços de manutenção no exercício de referência, e seguindo as orientações constantes do subitem 5.2 da NBR 5674/2012.</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providências a serem adotadas.				

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Caracterização da determinação/recomendação do TCU
--

Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
024.030/2014-7	7763	1.7.1		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
DAP				
Descrição da determinação/recomendação				
Determinar à Universidade Federal de Alagoas que, no prazo de 15 (quinze) dias: faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providências a serem adotadas.				

Fonte: Auditoria Geral

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
024.030/2014-7	7763	1.7.2		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
DAP				
Descrição da determinação/recomendação				
Dê ciência desta deliberação à interessada, acompanhada das peças 3/4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente da interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providências a serem adotadas.				

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
016.255/2014-3	105	9.1.1		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
DAP				
Descrição da determinação/recomendação				
Recomendar à Universidade Federal de Alagoas, com base no art. 250, inciso III, do Regimento Interno do TCU, que avalie a oportunidade e a conveniência da implementação das seguintes medidas: adoção, pela alta administração, de mecanismos para garantir a identificação das diretrizes aplicáveis à área de gestão de pessoas e o monitoramento do cumprimento daquelas tidas como prioritárias.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providências a serem adotadas.				

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência

016.255/2014-3	105	9.1.2		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
PROGEP				
Descrição da determinação/recomendação				
Adoção de sistema de informações para auxiliar no monitoramento do cumprimento das diretrizes relativas à área de pessoal estabelecidas pela organização.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providências a serem adotadas.				

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
016.255/2014-3	105	9.1.3		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
PROGEP				
Descrição da determinação/recomendação				
Elaboração de plano que assegure a definição de indicadores e metas para todas as funções estratégicas desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho (Progep), com vistas a maximizar a contribuição da área de pessoal para a consecução da estratégia organizacional.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providências a serem adotadas.				

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
016.255/2014-3	105	9.1.4		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
PROGEP				
Descrição da determinação/recomendação				
Realização de mapeamento de competências profissionais e gerenciais e adoção de medidas que garantam a oferta de ações contínuas de desenvolvimento de gestores e sucessores, alinhadas com as lacunas identificadas.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providências a serem adotadas.				

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
016.255/2014-3	105	9.1.5		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
PROGEP				

Descrição da determinação/recomendação
Criação de banco de talentos que facilite a identificação de candidatos ao exercício de cargos em comissão de natureza gerencial.
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas
Providências a serem adotadas.

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
016.255/2014-3	105	9.1.6		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
PROGEP				
Descrição da determinação/recomendação				
Adoção de medidas que assegurem que as necessidades de capacitação e desenvolvimento sejam identificadas no momento da avaliação de desempenho e consideradas no planejamento anual de capacitação da entidade.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providências a serem adotadas.				

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
016.255/2014-3	105	9.1.7		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
PROGEP				
Descrição da determinação/recomendação				
Publicação de orientações internas no sentido de que, quando pertinente à natureza e ao escalão hierárquico da função, a escolha dos ocupantes de funções e cargos de índole gerencial seja fundamentada em perfis de competências e pautada pelos princípios da transparência, da motivação, da eficiência e do interesse público.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providências a serem adotadas.				

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
016.255/2014-3	105	9.2		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
PROGEP				
Descrição da determinação/recomendação				
Determinar à Ufal, com base no art. 43, inciso I, da Lei 8.443/1992 c/c o art. 250, inciso II, do Regimento Interno do TCU, que encaminhe ao TCU, no prazo de cento e vinte dias, a contar do recebimento da comunicação, Plano de Ação que contenha o cronograma de adoção, ainda que parcial, das medidas necessárias à implementação das recomendações acima, indicando prazos e responsáveis, bem como justificativas a respeito de recomendações que				

não venham a ser integralmente implementadas.
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas
Providências a serem adotadas.

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
023.267/2009-5	7152	1.7.1.1		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
DAP				
Descrição da determinação/recomendação				
Determinar à Universidade Federal de Alagoas que: nos termos dos subitens 9.3.1 e 9.3.3 do Acórdão 289/2010-TCU-1ª Câmara, faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da ciência desta deliberação, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, o pagamento destacado, aos inativos ALFREDO DI MARTELLA ORSI, ALICE CALHEIROS DE MELO ESPÍNDOLA, ANTONIO PEDRO SALVADOR, DILZE CODÁ DOS SANTOS CAVALCANTI MARQUES e DORGIVAL DA SILVA, da parcela alusiva à URP de fevereiro/89 (26,05%), haja vista já integrada aos proventos ordinários dos interessados por força das subseqüentes reestruturações de carreira, tratando-se, pois, de execução em excesso do respectivo provimento judicial.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providências a serem adotadas.				

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
023.267/2009-5	7152	9.3.1		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
DAP				
Descrição da determinação/recomendação				
Determinar à Universidade Federal de Alagoas que: faça cessar os pagamentos decorrentes dos atos ora impugnados, no prazo de quinze dias, contado a partir da ciência desta deliberação, sujeitando-se a autoridade administrativa omissa à responsabilidade solidária, ante o disposto nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262, caput, do Regimento Interno do TCU.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providências a serem adotadas.				

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
023.267/2009-5	7152	9.3.2		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
DAP				

Descrição da determinação/recomendação
Determinar à Universidade Federal de Alagoas que: dê ciência, no prazo de 15 (quinze) dias, contado da notificação, do inteiro teor desta deliberação aos interessados cujos atos foram considerados ilegais, alertando-os de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não os exime da devolução dos valores percebidos indevidamente, caso os recursos não sejam providos.
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas
Providências a serem adotadas.

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

7.2. Tratamento de recomendações do órgão de controle interno

A Universidade Federal de Alagoas mantém procedimentos internos que estabelecem a necessidade de atendimento, acompanhamento e viabilização das demandas dos órgãos de controles interno, em especial aquelas oriundas da Controladoria Geral da União (CGU).

Durante o exercício de 2015 foram atendidas um total de 54 itens de recomendações pela UFAL.

No mesmo exercício foram registradas a pendência de atendimento de 94 itens de recomendações pela UFAL, sendo mister destacar que todos estes itens estão sendo objeto de monitoramento e acompanhamento pela unidade de controle interno da Instituição.

A partir de janeiro de 2016 a Universidade Federal de Alagoas conta com o sistema “Monitor de acompanhamento de recomendações”, disponibilizado pela CGU e que contribui para o monitoramento das recomendações pendentes dirigidas à Universidade.

Abaixo listamos quadro informativo das recomendações atendidas e dos pendentes de atendimento no ano de 2015.

Quadro 7.2 – Informativo de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201203150	4	07/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Proceder ao desconto nos proventos das pensionistas relacionadas no fato desta constatação caso não comprovem, em suas respectivas defesas, que faziam jus aos citados pagamentos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DAP			-
Síntese da Providência Adotada			
As informações acima foram insuficientes para que pudéssemos nos manifestar sobre esse item.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
As providências que cabiam à UFAL já foram tomadas. Resta apenas aguardar decisão da Justiça Federal.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201203150	5	07/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Para o servidor SIAPE nº 1186114 apresentar comprovação documental que fundamente o enquadramento nas hipóteses previstas para pagamento de Quintos. Caso inexistir tal documentação, realizar o levantamento do montante pago indevidamente, dando			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DAP			-
Síntese da Providência Adotada			
No tocante ao servidor SIAPE nº 1186114, para o qual não houve a juntada de documentos comprobatórios do direito do servidor em perceber parcelas de quintos, foi recomendada a notificação do servidor, o que fora realizada e cientificada, para que apresentasse a documentação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Gestor já tomou as providências que lhe cabiam.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201205152	14	26/09/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Realizar análise dos valores pagos a maior, notificando a empresa sobre valores a serem ressarcidos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG

SINFRA	-
Síntese da Providência Adotada	
Atendendo a solicitação da RA: 201205152 foi feita análise da planilha proposta pela empresa CONY Engenharia LTDA (executora da obra), e não se verificou valor unitário superior ao valor unitário da planilha de referência, estando inclusive o preço por metro.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
O gestor realizou a análise recomendada pela CGU e não encontrou valores pagos a maior.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201203148	1	01/03/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Efetuar uma checagem total do estoque do almoxarifado, apurando as quantidades reais dos produtos ali existentes, bem como dos bens móveis e documentos, procedendo ao registro de forma apropriada no sistema, ao tempo em que seja efetuada a correta.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			-
Síntese da Providência Adotada			
Ficou mantido o posicionamento da Instituição conforme manifestação anterior.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Considero de pouca relevância a verificação da implementação dessa recomendação após mais de 3 anos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201203148	1	01/03/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS		420
Descrição da Recomendação		
Proceder ao empilhamento e armazenagem corretos dos produtos estocados, conforme as normas técnicas de estocagem e as determinações do fabricante.		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
SINFRA		-
Síntese da Providência Adotada		
Ficou mantido o posicionamento da Instituição conforme manifestação anterior.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
As evidências já haviam sido encaminhadas anteriormente. Creio ser desnecessária, no momento, a recheçagem da situação.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	201203148	1	01/03/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Implantar rotina de conferência de estoque, de forma a evitar as inconsistências verificadas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			-
Síntese da Providência Adotada			
Ficou mantido o posicionamento da Instituição conforme manifestação anterior.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Gestor reiterou a informação de que a rotina já foi implementada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	420
Recomendações do OCI	

Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201203148	2	01/03/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Implantar uma política de acondicionamento e destinação de materiais e equipamentos inservíveis, evitando sua guarda em locais que favoreçam sua depreciação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			-
Síntese da Providência Adotada			
Ficou mantido o posicionamento da Instituição conforme manifestação anterior.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Entendo que as providências informadas são suficientes.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	201203148	2	01/03/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Implantar uma política de acondicionamento e destinação de materiais e equipamentos inservíveis, evitando sua guarda em locais que favoreçam sua depreciação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			-
Síntese da Providência Adotada			
Ficou mantido o posicionamento da Instituição conforme manifestação anterior.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Entendo que as providências informadas são suficientes. Posicionamento anterior suficiente para extinguir o acompanhamento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	201203148	4	01/03/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Implantar rotina de supervisão e acompanhamento da execução do contrato de lavanderia hospitalar, a fim de evitar que falhas nos equipamentos se repitam, de forma que o enxoval do hospital receba o tratamento adequado previsto em contrato			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
HUPAA			-
Síntese da Providência Adotada			
No processo administrativo n 23065.017189/2010-09, consta documentos demonstrando o efetivo apoio da unidade de contratos na fiscalização do contrato de lavanderia, conforme anexos, sempre que provocada, notifica a empresa, estipulando prazos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atende ao teor da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201203148	4	01/03/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Notificar por escrito a empresa contratada no caso de descumprimento de cláusulas contratuais, de forma a possibilitar a aplicação das sanções cabíveis; tanto no caso de falhas nos equipamentos como no caso de descumprimento de uso de EPIs pelos contratados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			-
Síntese da Providência Adotada			

Conforme previsto no item 29, a unidade de contrato trabalha com vários instrumentos, ilustrando a execução de notificações e supervisão da execução dos contratos. Segue os documentos comprovando a atenção que esta unidade dá, quando provocada pelo fiscal.

Síntese dos Resultados Obtidos

Atende ao teor da recomendação.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201203148	5	01/03/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Implantar rotina de supervisão e acompanhamento dos contratos, de forma a garantir que o acompanhamento da execução do contrato de limpeza e demais serviços da Unidade sejam efetivamente cumpridos e os eventuais descumprimentos sejam punidos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			-
Síntese da Providência Adotada			
No processo administrativo n 23065.02735/2009-47, consta documentos demonstrando o efetivo apoio da unidade de contratos na fiscalização do contrato de serviço de limpeza, conservação, higienização e desinfecção de bens móveis e imóveis.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atende ao teor da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201203148	6	01/03/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420

Descrição da Recomendação	
Realizar as análises das prestações de contas dos gastos realizados mediante suprimento de fundos dos processos de suprimentos emitidos a partir do exercício de 2011 e inseri-las nos processos administrativos respectivos.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
DCF	-
Síntese da Providência Adotada	
Ficou mantido o posicionamento da Instituição conforme manifestação anterior.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Providências suficientes.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201203148	8	01/03/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Limitar o acesso ao Refeitório da Coletividade Sadia da Unidade aos servidores que recebem concomitantemente vale alimentação, ou efetuar o desconto proporcional do vale alimentação no caso de uso efetivo do serviço, bem como aos demais contratados,			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
HUPAA			-
Síntese da Providência Adotada			
Encaminhamento – A FUNDEPES não oferta vale alimentação aos funcionários vinculados ao HUPAA.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Providências informadas são suficientes para encerrar o acompanhamento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	420
Recomendações do OCI	

Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201203148	11	01/03/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Solicitar informação ao gestor do SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento, execução e controle do ministério de educação, especificamente no módulo REHUF, que forneça as informações sobre os indicadores de outros Hospitais Universitários.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
HUPAA			-
Síntese da Providência Adotada			
Encaminhamento – A FUNDEPES não oferta vale alimentação aos funcionários vinculados ao HUPAA.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Providências informadas são suficientes para encerrar o acompanhamento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa	Código SIORG		
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	420		
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201203148	13	01/03/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Apresentar no próximo Relatório de Gestão as taxas de infecção hospitalar calculadas para o exercício 2012.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
HUPAA			-
Síntese da Providência Adotada			
Na versão final do relatório de gestão de 2011, páginas 38 e 39 relatam as ações desenvolvidas da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), onde, consta no quadro 19 "Quantitativo de infecções registradas no ano de 2011" o quantitativo de infecções".			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Gestor se comprometeu a apresentar a informação solicitada no próximo relatório de gestão.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	201203148	14	01/03/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Apresentar no próximo Relatório de Gestão as taxas de infecção hospitalar calculadas para o exercício 2012.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
HUPAA			-
Síntese da Providência Adotada			
Avaliar a possibilidade de aumentar a oferta de consultas para a regulação com base na serie histórica de absenteísmo (que não é inteiramente compensada pela consultas extras) de forma a permitir uma compensação nos pagamentos dos retornos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O aumento da oferta de consultas só poderá ocorrer com a combinação de espaço físico (nº de ambulatórios) e de pessoal especializado (horas/médico disponível).Uma maior oferta não elimina o absenteísmo por ter esta causa diversa da oferta.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	201203148	16	01/03/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Providenciar a contratação de pessoal devidamente qualificado com formação específica para o desempenhando atividades de gestão de Tecnologia da Informação na Unidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
HUPAA			-
Síntese da Providência Adotada			

O Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes, conforme resposta anterior, já atendeu plenamente esta constatação.
Síntese dos Resultados Obtidos
Recomendação integralmente atendida.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	201203148	19	01/03/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Implantar a coleta seletiva de resíduos recicláveis gerados na Unidade, promovendo campanhas de conscientização visando a sustentabilidade ambiental.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
HUPAA			-
Síntese da Providência Adotada			
O Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes, possui contrato com duas empresas especializadas para a coleta, transporte e destinação adequada dos resíduos gerados na unidade, tanto para os contaminados quanto para os comuns.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Suficiente para finalizar o acompanhamento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	201203148	20	01/03/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			

Implantar sistema de controle que identifique apropriadamente por ano e por UG as Declarações de Imposto de Renda ou Autorizações de Acesso a Declaração de Imposto de Renda entregues.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
HUPAA	-
Síntese da Providência Adotada	
Acerca das providências adotadas para identificar eventuais pessoas que não entregaram a DBR, conforme dispõe a Lei 8.730/93, esclarece-se que é exigido dos ocupantes de função, através do processo de designação para ocupação das Funções Gratificadas e cargos.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Atende plenamente a recomendação efetuada.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	201203148	20	01/03/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Avaliar a possibilidade de implantar um sistema informatizado para controle da entrega das Declarações de Imposto de Renda ou Autorizações de Acesso a Declaração de Imposto de Renda dos servidores e funcionários.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DAP			-
Síntese da Providência Adotada			
Ficou mantido o posicionamento da Instituição conforme manifestação anterior.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Sistema já implantado, segundo informações fornecidas para recomendação semelhante.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	420
Recomendações do OCI	
Recomendações Expedidas pelo OCI	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	201203150	5	30/10/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Não há que se falar na implantação de controles para o pagamento de quintos ou décimos, pois, como enfatizado pelos gestores, dificilmente serão implantados novos pagamentos. A questão se resume a estruturar o DAP e capacitar seus servidores.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DAP			-
Síntese da Providência Adotada			
a) O DAP elaborou um regimento interno e encaminhou para aprovação no CONSUNI, contendo a nova proposta de reestruturação do Departamento de Administração de Pessoal, mas especificamente no que se refere a Coordenadoria de Pagamento – CPAG.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	201203150	6	30/10/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Conforme enfatizado pelos gestores, não há que se falar na implantação de controles internos para a verificação do correto pagamento de quintos ou décimos, visto que dificilmente ocorrerão novos pagamentos nessas rubricas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DAP			-
Síntese da Providência Adotada			
a) O DAP elaborou um regimento interno e encaminhou para aprovação no CONSUNI, contendo a nova proposta de reestruturação do Departamento de Administração de Pessoal, mas especificamente no que se refere a Coordenadoria de Pagamento – CPAG.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	201203150	16	07/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Providenciar a imediata aquisição dos leitores de código de barras, bem como a adequação do sistema SIE para tratar as informações obtidas por estes leitores; b) Estruturar o quadro da Divisão de Almojarifado e Patrimônio da UFAL.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DAP			-
Síntese da Providência Adotada			
Ficou mantido o posicionamento da Instituição conforme manifestação anterior.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Providências informadas são suficientes para extinguir o acompanhamento da recomendação em tela.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	201203150	16	07/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Criar, caso ainda não tenha feito, grupo de trabalho composto por servidores da Gerência de Patrimônio e Serviços (GPS), Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF) e Pró-Reitoria de Gestão Institucional (PROGINST).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete Reitoral			-
Síntese da Providência Adotada			
Ficou mantido o posicionamento da Instituição conforme manifestação anterior.			
Síntese dos Resultados Obtidos			

Atendido.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	201203150	17	07/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Implantar as recomendações da Auditoria Geral, expedidas quando da realização dos trabalhos referentes à Ação Global 09, do PAINT 2011 daquela Unidade; Realizar parcerias com os cursos de Engenharia e Administração, bem como com o NTI.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete Reitoral			-
Síntese da Providência Adotada			
Ficou mantido o posicionamento da Instituição conforme manifestação anterior.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Providências informadas são suficientes para extinguir o acompanhamento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	201203150	17	07/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Concluir a transferência do Almoxarifado Central para o prédio novo, localizado próximo à Sinfra.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG

SINFRA	-
Síntese da Providência Adotada	
Ficou mantido o posicionamento da Instituição conforme manifestação anterior.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Atendido.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
27	201203150	20	07/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Revisar as minutas de editais de licitação para a compra de bens, especialmente os de Tecnologia da Informação, e a contratação de serviços, especialmente obras, de modo a incorporar a adoção de critérios de Sustentabilidade Ambiental nas compras.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			-
Síntese da Providência Adotada			
Ficou mantido o posicionamento da Instituição conforme manifestação anterior.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendido.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
28	201205152	4	12/04/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420

Descrição da Recomendação	
Reforça-se as recomendações para o aperfeiçoamento do planejamento das obras da UFAL e da fiscalização das obras, constantes de tópicos específicos deste Relatório e resumidas a seguir: a) Selecionar as obras que estão previstas para serem iniciadas até o final.	
Providências Adotadas	
Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
SINFRA	-
Síntese da Providência Adotada	
RA: 201205152 - Dificuldade em cumprir os cronogramas de execução e os valores originalmente orçados para as obras da UFAL.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Atende ao teor da recomendação expedida.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
29	201205152	5	12/04/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Reforça-se as recomendações para o aperfeiçoamento do planejamento das obras da UFAL para que na priorização anual dessa Universidade sejam previstos os diversos fatores atuantes na execução da obra, bem como os custos envolvidos.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			-
Síntese da Providência Adotada			
Para atender as demandas de projeto e orçamento a SINFRA criou o setor de “Orçamento e Projetos Complementares”, que conta com 4 engenheiros (um de cada área: estrutural, elétrica, hidro-sanitário e orçamento). Numa parceria com o NTL.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atende ao teor da recomendação expedida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	420

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
30	201205152	5	12/04/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Criar com antecedência, quer seja por contratação ou por meios próprios, carta de projetos referentes às obras que serão executadas na UFAL, de modo que não sejam mais licitadas sem o completo projeto básico.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			-
Síntese da Providência Adotada			
Visando atender a RA 201205152 os projetos básicos complementares (estrutural, elétrico e hidrosanitário) estão sendo feitos pelo setor de “Orçamento e Projetos Complementares”, os de rede lógica e telefonia pelo NTI.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atende ao teor da recomendação expedida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
31	201205152	7	26/09/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Criar mecanismos para a correta instrução dos processos de obras desta UFAL, fazendo-se acostar as respectivas ART's de projetos, de execução e de fiscalização.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			-
Síntese da Providência Adotada			
Foi elaborado através do processo nº 23065.013663/2013-68 – Termo de Cooperação entre a UFAL e o CREA/AL, para emissão de ART's. No entanto a análise da PF em seu Despacho 112/2014/PF-UFAL/PGF/AGU alerta que o pagamento das ARTs não pode ser exigido.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atende ao teor da recomendação expedida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
32	201205152	8	26/09/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Realizar ajuste nos termos contratuais das obras vigentes na UFAL e nos próximos, de modo a identificar o regime de execução efetivamente utilizado, qual seja, de empreitada por preço unitário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			-
Síntese da Providência Adotada			
A UFAL realiza licitações por empreitada por preço global, porém em todas as medições são aferidos os reais quantitativos executados, sendo pago apenas o que de fato foi realizado.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A UFAL já realizou a identificação solicitada, tendo afirmado que todas suas licitações de obras são do tipo empreitada por preço global.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
33	201205152	9	26/09/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Aditivar o Contrato nº 58/2010, para que seja aplicada a taxa de BDI de 18,35%, bem como apropriar como custo direto as Despesas com Administração Local.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			-
Síntese da Providência Adotada			
Atendendo a RA 201205152, foi providenciada a correção do BDI junto ao processo de Aditivo, de número 23065.002888/2013-99, o qual se encontra nas folhas 887 do processo licitatório (Conc. 09/2010), devidamente analisado e aprovado pela Procuradoria.			

Síntese dos Resultados Obtidos
Atendido.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
34	201205152	12	27/09/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Aplicar o método do desconto, inclusive neste Contrato 58/2010, quando da formulação de aditivos de contratos de obras e serviços de engenharia, de modo a não gerar prejuízo ao erário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			-
Síntese da Providência Adotada			
No processo de Aditivo, de número 23065.002888/2013-99, para correção do BDI e de serviços solicitados pela direção do CTEC (em anexo), encontra-se nas folhas 958 do processo licitatório (Conc. 09/2010), planilha de adequação, onde foi aplicado o método.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendido.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
35	201205152	13	26/09/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Apresentar justificativas para as adequações propostas na Piscina semi-olímpica de Arapiraca, bem como, estudo pormenorizado dos serviços já realizados e que faltam realizar.			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
SINFRA	-
Síntese da Providência Adotada	
Durante o desenvolvimento de uma obra, quando a fiscalização percebe a necessidade de alterações, seja ela quantitativa ou qualitativa, alheia ao planejamento inicial, seja por demanda justificada do usuário do prédio, ou por avanço na tecnologia.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Justificativas apresentadas.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
36	201205152	14	26/09/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Criar mecanismos no âmbito da UFAL para análise dos custos da proposta vencedora, a fim de evitar distorções e vícios na contratação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			-
Síntese da Providência Adotada			
A SINFRA adota licitações por MENOR PREÇO GLOBAL. No julgamento, a comissão de licitação leva em consideração os critérios objetivos definidos no edital e com base nos Art. 44 e 48 da Lei 8.666/93.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Mecanismo já implementado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

37	201205152	15	26/09/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Apresentar as providências tomadas pela UFAL, quanto à cobrança da multa imposta à empresa IMPERMANTA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			-
Síntese da Providência Adotada			
Foi aberto processo para penalizar a empresa de acordo com despacho nº 293/2012/PF-UFAL/PGF/AGU, que se encontra no Volume 02 da pasta do processo licitatório, com multa de 10% sobre o valor total do contrato, o que corresponde a R\$ 255.172,14.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atende ao teor da recomendação expedida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
38	201205152	15	26/09/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Apresentar as medidas tomadas pela UFAL para dar continuidade à obra, levando em consideração os serviços aproveitáveis.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			-
Síntese da Providência Adotada			
Recomendação acatada. Encontra-se em discussão a reabertura de novo processo licitatório.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Obra foi recontratada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
39	201314743	20	11/06/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Exigir da FUNDEPES a apresentação de tabela com os procedimentos padrão estritamente necessários à gestão administrativa e financeira dos programas e projetos que tenham a participação da UFAL ou do HUPAA e respectivos preços unitários.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
FUNDEPES			-
Síntese da Providência Adotada			
Já existe a tabela de custos da Fundação, a qual é mensurada por cada um dos processos que a Fundepes irá desenvolver para cada um dos projetos. Os valores referem-se ao custo da mão-de-obra de cada um dos profissionais da fundação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendido.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
40	201314743	20	11/06/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
O Custo Administrativo e Financeiro (CAF), assim como a remuneração de qualquer contrato de prestação de serviços, somente deverá ser pago de acordo com os serviços efetivamente executados pela FUNDEPES, ou seja, no momento em que a Fundação detalhou			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
FUNDEPES			-
Síntese da Providência Adotada			

O Hospital Universitário no atual contrato com a FUNDEPES só realiza operações referente ao pagamento dos funcionários que estão lotados neste HUPAA.

Síntese dos Resultados Obtidos

Atendido.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
41	201108918	4	06/09/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Cancelar os adicionais de insalubridade dos servidores de vínculos 26231-1142471, 26231-0140081, 26231-1121205, 26231-0140177 e 26231-1120960.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
HUPAA			-
Síntese da Providência Adotada			
Servidor SIAPE nº 1142471 - Os documentos foram acostados nos processos em anexo (23065.016398/2011-16; 23065.011061/2004-85 e 23065.003329/2002-43) tais como: Informação que o servidor recebe o adicional de insalubridade desde 25.10.1972.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Gestor informou resolução das pendências.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
42	201108918	22	06/09/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			

No caso do servidor matr. 0139967, revisar a concessão de sua aposentadoria, em razão de erro no cômputo do tempo insalubre que dilatou o tempo de serviço e antecipou indevidamente a aposentadoria para 03/12/2009 pelo fundamento legal do Art. 3º da EC

Providências Adotadas	
Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
DAP	-
Síntese da Providência Adotada	
Apesar da conclusão acima relatada, não consta no processo em análise, a averbação de outro tempo de serviço que supra o tempo necessário a aposentação do servidor, restando prejudicada a aposentadoria analisada.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
A concessão da aposentadoria em questão já foi revisada pela UFAL, que aguarda manifestação do TCU.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
43	201203148	9	01/03/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Efetuar os lançamentos no Siafi no exercício corrente na modalidade apropriada.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
DCF			-
Síntese da Providência Adotada			
Ficou mantido o posicionamento da Instituição conforme manifestação anterior.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Gestor informou o atendimento de recomendação que não apresenta relevância para a continuidade de seu acompanhamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	420
Recomendações do OCI	
Recomendações Expedidas pelo OCI	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
44	201203150	16	07/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
a) Contabilizar a doação das 400 cadeiras universitárias à entidade sem fins lucrativos; b) Providenciar a destinação dos bens móveis e equipamentos inservíveis, nos termos da IN SEDAP 205/88.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DCF			-
Síntese da Providência Adotada			
Ficou mantido o posicionamento da Instituição conforme manifestação anterior.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Desnecessária continuar acompanhando essa recomendação. Providências suficientes.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
45	201203150	18	07/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Abrir novo pregão até 31/08/2012 (até esta data, pelo menos publicar o edital no Comprasnet e Diário Oficial da União), para a contratação dos serviços objeto do Contrato 09/2011. Concluído o referido pregão, rescindir o Contrato 09/2011 e contratar a licitante			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DCF			-
Síntese da Providência Adotada			
Segue respostas às recomendações do PPP ao item 106			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
46	224778	42	10/11/2009
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Que a Entidade apresente relatório, distribuído por matrícula, sobre os dados de faturamento do primeiro semestre de 2009 em comparação com o exercício de 2008, apresentando as melhorias efetuadas em virtude das alterações de demanda e de tarifação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROGINST			-
Síntese da Providência Adotada			
Relatório anexado.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
47	201205152	19	26/09/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Apresentar o licenciamento ambiental da obra de construção do HCV Viçosa.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			-
Síntese da Providência Adotada			
Foi dada entrada ao pedido de licença Ambiental junto ao IMA/AL, e foram sanadas todas as pendências da notificação enviada pelo IMA/AL (documento anexo), porém a licença ainda não foi liberada.			
Síntese dos Resultados Obtidos			

Licença já foi solicitada. Suficiente para finalizar o acompanhamento da recomendação.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
48	201205152	19	26/09/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Apresentar croqui com as áreas consideradas pela fiscalização da UFAL como barracão da obra de construção do HCV Viçosa, e as respectivas medições. Paralelamente, apresentar cópias das medições relativas ao Contrato 2/2012 - Construção de Laboratórios.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			-
Síntese da Providência Adotada			
Cada obra tem o seu próprio barracão, pois cada obra possui administração diferenciada, mesmo quando é uma mesma empresa construtora. Segue o croqui dos barracões.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Construção de outro barracão é justificável, não sendo de responsabilidade da UFAL.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
48	201205152	19	26/09/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Apresentar justificativa para a área contratada pela UFAL, relativa ao vidro plumbífero de 8mm ser igual a 4,55 m ² , área equivalente a de quase três portas convencionais de 0,8 x 2,1 m. Caso este valor esteja correto, levantar novamente o custo unitário desse item.			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
SINFRA	-
Síntese da Providência Adotada	
Foi verificado no projeto arquitetônico que houve inconsistência quanto à área descrita na planilha orçamentária e foi feito os devidos ajustes, e pago somente o valor real referente a quantidade de vidro plumbífero aplicado.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Atendida.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
49	201205152	19	26/09/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Solicitar a matrícula CEI para a obra de construção do Hospital Veterinário de Viçosa, bem como exigir, nos processos de pagamento, a comprovação de que houve o recolhimento da contribuição previdenciária, por meio da apresentação da Guia de Previdência.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DCF			-
Síntese da Providência Adotada			
Foi solicitada a matrícula CEI da obra (no. 7000.827.024.72) e as GPS são apresentadas no ato do pagamento das medições.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

50	201314743	20	11/06/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Levantar os valores pagos por serviços cuja execução não foi comprovada pela Fundepes, nos programas e projetos analisados, e exigir da Fundação o ressarcimento ao erário do montante apurado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROGINST			-
Síntese da Providência Adotada			
A conclusão do objeto contratado, com a aprovação dos produtos e demais procedimentos firmados junto ao financiador, caracteriza a bem sucedida execução do contrato de execução dos projetos. Sendo assim, não há porque se falar em devolução.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
51	201314743	29	11/06/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Que o HUPAA oriente a Fundepes a anexar aos processos de prestação de contas mensais todos os documentos comprobatórios das despesas realizadas, bem como determine que a sua apresentação obedeça a uma ordem determinada.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
HUPAA			-
Síntese da Providência Adotada			
Esta contratação já foi resolvida com a FUNDEPES, realizando as prestações de contas conforme orientação do CGU.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Manifestação suficiente para extinguir o acompanhamento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
52	201314743	29	11/06/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Que o HUPAA verifique, junto à Fundepes, a possibilidade de centralização dos pagamentos a serem realizados com recursos dos futuros contratos que possam vir a ser formalizados com esta UJ em uma única conta corrente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
HUPAA			-
Síntese da Providência Adotada			
Encaminhamentos - O fato da Fundepes optar por um banco para o gerenciamento das folhas de pagamento dos projetos por ela gerenciados não transgredir nenhuma condição contratual prevista no instrumento firmado com os seus financiadores.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atende ao teor da recomendação expedida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
53	201411183	3	20/02/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Apresentar cópia digitalizada do processo licitatório (ou de dispensa de licitação, se for o caso) para a contratação dos serviços de readequação da estrutura física do espaço onde se localiza a Auditoria Geral. Caso o processo ainda não tenha sido aberto, esclarecer os motivos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			-
Síntese da Providência Adotada			
Novo layout da sala elaborado.			

Síntese dos Resultados Obtidos
A unidade apresentou o novo lay-out da Audin, sendo exagerado exigir a contratação de empresa para reestruturação do espaço considerando o contingenciamento de despesas vigente.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
54	201411183	3	20/02/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Atualizar o Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-2017, inserindo uma ou mais ações no sentido de adequar a estrutura da Auditoria Geral e fornecer o suporte de pessoal, equipamentos e material compatível com suas reais necessidades.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
REITORIA			-
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A Ufal reestruturou o lay-out da Audin, e alocou mais servidores na unidade.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
55	201411183	4	20/02/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Adotar medidas para recomposição do quadro da Auditoria Geral, que está desfalcado desde 2013, com a transferência de uma servidora, ocupante do cargo de Economista, para o Espaço Cultural da Universidade.			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
PROGEP	-
Síntese da Providência Adotada	
Alocação de novos servidores.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Paint 2016 da unidade apresenta nova composição da AUDIN com 7 servidores, além do chefe e da secretária e mais 02 bolsistas.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
56	201411183	6	20/02/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Concluir o mapeamento da estrutura dos controles internos, iniciado em 2014 na Biblioteca Central e Arquivo Central, para os demais Órgãos de Apoio Acadêmico: Biotério Central, Hospital Universitário, Editora Universitária – EDUFAL.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
AUDITORIA GERAL			-
Síntese da Providência Adotada			
Ação prevista no Paint 2016.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Ação prevista no Paint 2016.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

57	201503654	7	28/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Apresentar, no texto do PAINT 2016 da Auditoria Geral (AG), os objetivos estratégicos do PDI 2013-2017 da UFAL, indicando para quais desses objetivos a AG realizará trabalhos de auditoria com vistas a avaliar os controles internos dos setores envolvidos.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
AUDITORIA GERAL			-
Síntese da Providência Adotada			
Paint 2016 avaliado.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Paint 2016 avaliado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
58	201308300	1	21/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Quando da elaboração das planilhas orçamentárias para as próximas contratações de obras, inserir os códigos SINAPI ou ORSE para cada item de serviço a ser contratado ou, caso tais códigos não estejam disponíveis, anexar o detalhamento da composição dos custos.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			-
Síntese da Providência Adotada			
A unidade vem realizando o solicitado, conforme verificado em trabalho realizado recentemente relativo ao Campus Santana do Ipanema.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A unidade vem realizando o solicitado, conforme verificado em trabalho realizado recentemente relativo ao Campus Santana do Ipanema.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Quadro 7.3 – Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201205152	19	26/09/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Apresentar plano de compensação dos valores pagos a maior à empresa contratada, por conta do sobrepreço no item 4.7 - Fundação em Concreto Ciclópico, ou os comprovantes dos valores ressarcidos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Atendendo a solicitação da RA: 201205152 foi feita análise da planilha orçamentária (documento anexo) verifica-se que o valor unitário para o item 4.7 concreto ciclópico foi orçado tomando como referencia o ORSE (00094).			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201205152	11	26/09/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Apurar responsabilidade do agente público que aprovou a realização de licitações sem os devidos projetos básicos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Atendendo a solicitação da RA: 201205152 foi feito apuração a respeito da causa de ocorrer licitações de obras sem que as mesmas possuíssem todos os projetos básicos. Foi verificado que a pressão acadêmica era grande e os prazos a serem cumpridos junto ao MEC.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201205152	11	26/09/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Apurar responsabilidade do agente público que aprovou a realização de licitações sem os devidos projetos básicos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi feito levantamento a respeito do assunto e se constatou que a fiscalização não aceita nem paga serviços com defeitos. Quando se verifica que os serviços estão com defeitos estes são repugnados e solicitados que sejam refeitos dentro da especificação prevista.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	224778	25	10/11/2009
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Com relação aos itens adjudicados acima dos valores constantes do Termo de Referência, proceda da seguinte forma: a) caso os itens não tenham sido entregues, proceda a anulação dos referidos contratos; b) caso contrário, restitua ao erário público os valores.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ficou mantido o posicionamento da Instituição conforme manifestação anterior.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	224778	42	10/11/2009
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Que a Entidade realize o levantamento do prejuízo global de todos os pontos de consumo e apure a responsabilidade dos agentes que deram causa ao fato.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Atendendo a solicitação da RA: 201205152 constatou-se que não existe prejuízo na aquisição de energia elétrica por falta de acompanhamento, nem agente causador do fato. A UFAL adquire energia elétrica da ELETROBRAS por meio de contrato de demanda.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	224778	46	10/11/2009
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Que a Entidade realize o levantamento do prejuízo global de todos os pontos de consumo e apure a responsabilidade dos agentes que deram causa ao fato.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Consta do Relatório de Gestão da UFAL, referente às contas do exercício de 2012, que a entidade abriu os processos de sindicância nº 23065.015979/2009-16 e 23065.021807/2010-15, mas que os mesmos haviam sido devolvidos pela comissão e estavam aguardando.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201205152	16	26/09/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Aditivar o contrato firmado com objetivo de ajustar os custos ao que foi contratado, bem como ao valor de mercado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Recomendação acatada. A UFAL analisará os autos do processo e apresentará os números finais a ajustar no termo aditivo.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	201314743	4	11/06/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
No tocante à meta 1, o conveniente deve implementar e acompanhar os empreendimentos de economia solidária vinculados à cadeia produtiva da reciclagem de resíduos sólidos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ficou mantido o posicionamento da Instituição conforme manifestação anterior.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	201314743	4	11/06/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
O conveniente deve constituir as cooperativas previstas no plano de trabalho (meta 3), de modo a concretizar as finalidades estabelecidas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ficou mantido o posicionamento da Instituição conforme manifestação anterior.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201314743	4	11/06/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
O conveniente deve implementar o sistema gestor (meta 6), de maneira a contribuir para o atendimento das finalidades do convênio.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROGINST			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ficou mantido o posicionamento da Instituição conforme manifestação anterior.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201314743	4	11/06/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
O conveniente deve realizar as aquisições necessárias (meta 8) ao pleno atendimento dos objetivos do convênio.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROGINST			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ficou mantido o posicionamento da Instituição conforme manifestação anterior.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201314743	23	11/06/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Determinar à FUNDEPES que comprove a adoção de controles internos para a obtenção dos dados necessários ao cálculo dos royalties a serem arrecadados com o programa.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
FUNDEPES			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ficou mantido o posicionamento da Instituição conforme manifestação anterior.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201314743	31	11/06/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Definir um setor dentro da Universidade que se encarregue de implantar controles com vistas à fiscalização dos diversos contratos, convênios e acordos firmados com a FUNDEPES ou qualquer outra instituição privada para o desenvolvimetro de atividades.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
GABINETE DO REITOR			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ficou mantido o posicionamento da Instituição conforme manifestação anterior.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201314743	32	11/06/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Exigir que a FUNDEPES cumpra a Lei nº 8.958/1994, art. 4º-A, caput e incisos, incluídos pela Lei nº 12.349/2010, passando a divulgar, na íntegra, em seu sítio na internet: I - os instrumentos contratuais firmados e mantidos pela Fundação para apoio à UFAL ou ao HUPAA,			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
FUNDEPES			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O Item I do apontamento 98 já está sendo atendido na sua totalidade. Para os demais itens, serão necessárias parametrizações do sistema, tendo em vista que a alternativa de exportar dados do Sistema de Administração e Gestão Integrada – SAGI demandará tempo.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201108918	9	06/09/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Revisar os pagamentos de auxílio-transporte efetuados com base em deslocamentos intermunicipais, calculando-os de acordo com o quantitativo de bilhetes apresentados pelos servidores, e efetuar, nos termos do art. 46 da Lei 8.112/90, a reposição dos valores.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DAP			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
1. Realização de desparamentização do pagamento de auxílio-transporte em 30.01.2012.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	201203150	15	07/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Para todos os documentos de domínio, posse ou propriedade, cujas cópias foram disponibilizadas a esta CGU, verificar se os respectivos imóveis ainda pertencem ao patrimônio da UFAL. Caso não mais pertençam, obter os documentos que comprovem a titularidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ficou mantido o posicionamento da Instituição conforme manifestação anterior.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	201205152	17	26/09/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Aditivar o Contrato nº 14/2012, para apropriar como custo direto as Despesas com Administração Local. Caso detectada que a alíquota de ISS incidente sobre os serviços referentes à obra em tela é menor do que os 5% previstos no cálculo do BDI.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Recomendação acatada. A UFAL analisará os autos do processo e apresentará os números finais a ajustar no termo aditivo.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	243900	20	09/02/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
A Universidade deve apurar responsabilidade para o fato apontado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CORREGEDORIA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ficou mantido o posicionamento da Instituição conforme manifestação anterior.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	201314743	14	11/06/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Encaminhar a esta CGU-Regional cópia do Termo de Recebimento Definitivo dos Serviços, conforme previsto na Cláusula Décima do Contrato, juntamente com o novo Relatório Final, após o período de prorrogação e a relação de bens adquiridos, serviços contratados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ficou mantido o posicionamento da Instituição conforme manifestação anterior.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	201314743	15	11/06/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Determinar à FUNDEPES que apure os valores devidos a título de imposto de renda pessoa física, imposto sobre serviços e contribuição previdenciária oficial sobre a remuneração paga aos coordenadores e demais pesquisadores do DYNASIM e do PGMCA.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
FUNDEPES			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Encaminhamentos - Relativo à questão sobre o recolhimento relativo aos pagamentos dos pesquisadores dos projetos DYNASIM e PMGCA/RIDES, esclarecemos que a fundação avalia enquanto princípio para a caracterização dos projetos de pesquisa.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	201314743	19	11/06/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Que o setor de patrimônio da Universidade efetue o registro dos bens móveis adquiridos com recursos do Projeto Integrador Multidisciplinar I no patrimônio da Universidade, designando servidores a serem responsáveis por sua guarda.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ficou mantido o posicionamento da Instituição conforme manifestação anterior.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	201314743	23	11/06/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Determinar à FUNDEPES que calcule o valor dos royalties que deveriam ter sido repassados à UFAL ao longo da vigência do Contrato 19/2009 e recolha o valor resultante na Conta Única do Tesouro Nacional.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
FUNDEPES			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ficou mantido o posicionamento da Instituição conforme manifestação anterior.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	201410531	3	06/04/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Implantar rotina de verificação, no sistema acadêmico informatizado, que permita a geração de um relatório de notificação para as unidades acadêmicas, com cópia para a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação (PROPEP).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
NTI			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	201410531	1	06/04/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Elaborar rotina de acompanhamento e avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFAL, contendo procedimentos padronizados, detalhados e devidamente documentados em manual disponibilizado no portal da Universidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROGRAD, PROPEP E PROEX			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	201410531	1	06/04/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Atualizar o SIE-Web - ou implantar novo sistema acadêmico - de modo que este seja capaz de prover o suporte ao acompanhamento e avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, integrando e consolidando as informações de cada uma.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
NTI			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	201410531	4	06/04/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Aperfeiçoar o SIE-Web (ou substituí-lo por um sistema mais adequado), implantando módulo para a alteração da carga horária docente, para que todo o fluxo de solicitação, juntada de documentos, verificação de pontos no banco de professor equivalente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
NTI			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
27	201410531	5	06/04/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Para os docentes relacionados no Anexo 1 a este Relatório, que participam de gerência ou administração de sociedade privada, instaurar procedimento com o intuito de apurar se o servidor exerce de fato, ou não, a gerência ou administração da respectiva sociedade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DAP			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
28	201410531	5	06/04/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Para os docentes relacionados no Anexo 2 a este Relatório, que possuem vínculos com outras entidades, públicas ou privadas, abrir procedimento com o intuito de apurar: a) no caso de cargos públicos, se são acumuláveis; b) se existe compatibilidade de horários.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DAP			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
29	201410531	12	06/04/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Promover a criação de indicadores da extensão para medir o atingimento efetivo das metas previamente acordadas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROEX			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
30	201410531	13	06/04/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Aprovação de normativo interno que garanta o cumprimento da estratégia 12.7 da meta 12 da Lei nº 13.005/2014 (Plano Nacional de Educação), com priorização a áreas de grande pertinência social.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
GABINETE DO REITOR			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
31	201410531	14	06/04/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Incluir todos os projetos de extensão no Sistema de Informação e Gestão de Projetos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
GABINETE DO REITOR			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
32	201410531	7	06/04/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Instruir os processos de rescisão de contrato de professores substitutos com a respectiva memória de cálculo dos valores apurados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DAP			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
33	201410531	6	06/04/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Criar mecanismos eficazes, preferencialmente informatizados, para o acompanhamento dos prazos contratuais e de suas prorrogações/extinções.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROGEP			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
34	201410531	15	06/04/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Criar mecanismos de controle, preferencialmente informatizados, que possam indicar os fatos geradores das contratações temporárias e suas datas de início e término.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROGEP			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
35	201410531	9	06/04/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Unificar as normas internas que regulamentam as atividades de pesquisa no âmbito da UFAL.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROPEP			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
36	201410531	9	06/04/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Apresentar documento que contenha um plano de ação detalhado para as metas relativas às atividades de pesquisa, dentro do PDI 2013-2017, especificando o valor base para cada um dos indicadores utilizados e o respectivo exercício a que se refere esse valor.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROPEP			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
37	201410531	10	06/04/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Apresentar justificativa para o baixo impacto dos artigos publicados por pesquisadores das unidades acadêmicas constantes da amostra desta equipe de auditoria ou informar sobre a existência de outros critérios válidos para a avaliação da importância das pesquisas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROPEP			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
38	201410531	11	06/04/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Identificar os motivos da UFAL apresentar um desempenho significativamente inferior à UFS em termos de pedidos de patente e de registro de software junto ao INPI, e propor um plano de ação para mitigar as causas desse desempenho insuficiente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROPEP			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
39	201410531	7	06/04/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Refazer os cálculos realizados, promovendo o pagamento dos valores ainda devidos ou a correção das reposições a cobrar.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DAP			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
40	201410531	4	06/04/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Para os docentes de CPF ***.555.024-** e ***.392.824-**, que participam de gerência ou administração de sociedade privada, instaurar procedimento com o intuito de apurar se o servidor exerce de fato, ou não, a gerência ou administração da respectiva sociedade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DAP			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
41	201410531	4	06/04/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Para os docentes de CPF ***.970.704-** e ***.996.955-**, que possuem vínculos com outras entidades, públicas ou privadas, a docente de CPF ***.555.024-**, que exerce função de contadora em empresa privada, e o docente de CPF ***.392.824-**.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DAP			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
42	201410531	5	06/04/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Submeter ao CONSUNI proposta de resolução que preveja a admissibilidade, no curso de Medicina, de um percentual de docentes de áreas com características específicas que possam optar pelo regime de trabalho de 20h ou de 40h sem dedicação exclusiva.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
GABINETE DO REITOR			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
43	201411183	4	20/02/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Prover capacitação e acesso a sistemas do governo federal aos servidores da Auditoria Geral, de modo a aumentar a eficiência dos trabalhos de auditoria, tornado possível o cumprimento do PAIN.T.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROGEP			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
44	201411183	7	20/02/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Produzir um Manual de Elaboração de Relatórios da Auditoria Geral, de modo que seja detalhado o que cada campo do relatório padronizado, concebido pela AG/UFAL, pode ou não conter. Utilizar, como ponto de partida, os manuais de outras unidades de auditoria.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
AUDITORIA GERAL			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
45	201503654	9	28/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Estabelecer normas internas com as atribuições e responsabilidades dos agentes responsáveis pelo registro dos atos de pessoal.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
GABIENTE DO REITOR			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
46	201503654	11	28/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Estabelecer normas internas com as atribuições e responsabilidades dos agentes responsáveis pelo registro dos processos administrativos disciplinares no sistema CGU-PAD.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CORREGEDORIA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
47	201503654	11	28/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Promover o cadastro dos processos administrativos disciplinares supracitados no sistema CGU-PAD.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CORREGEDORIA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
48	201503654	13	28/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Convocar os servidores elencados na constatação para apresentarem documentos que comprovem a correção ou a inexistência das acumulações verificadas e em caso de persistir a acumulação, notificar o servidor, por intermédio de sua chefia imediata.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CORREGEDORIA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
49	201503654	13	28/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Envidar esforços junto ao Ministério da Educação no sentido de conseguir acesso ao sistema RAIS, bem como a outros que permitam identificar tempestivamente os casos de acumulação ilegal.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
GABIENTE DO REITOR			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
50	201503654	16	28/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Realizar mapeamento das atribuições a serem desempenhadas pela Unidade com o objetivo de identificar a força de trabalho necessária para o bom desempenho das mesmas. Enquanto não conclui o referido mapeamento, detalhar nos relatórios de contas anuais.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROGEP			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
51	201503654	17	28/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Afixar imediatamente o quadro de avisos em local visível e de grande circulação com a escala nominal dos servidores que tiveram a jornada reduzida no Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente - IGDEMA.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
IGDEMA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
52	201503654	17	28/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Suspender a aplicação das portarias que reduziram a jornada, nos casos citados em que não foi comprovado o cumprimento dos requisitos condicionantes previstos no Decreto nº 1.590/1995.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
GABINETE DO REITOR			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
53	201503654	17	28/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Elaborar plano de ação para correção das deficiências dos laboratórios.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
GABINETE DO REITOR			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
54	201503654	23	28/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Providenciar recursos para que a GPS conclua seu trabalho de levantamento, junto aos cartórios de registro de imóveis da capital e dos municípios do interior onde a UFAL possui imóveis, das certidões vintenárias, certidões de ônus e demais documentos de domínio.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROGINST			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
55	201503654	26	28/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Elaborar plano de ação de revisão das rotinas e processos de manutenção de bens imóveis, de modo a estabelecer um cronograma anual de manutenção, bem como evitar que requisições de manutenção fiquem pendentes por mais de 30 dias.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
56	201503654	5	28/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Adotar medidas para concluir a normatização das atividades da Auditoria Interna.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
AUDITORIA INTERNA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
57	201503654	6	28/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Cumprir as reiteradas recomendações da CGU e as determinações do Acórdão TCU nº 3.385/2013-Plenário, no sentido de adotar medidas para a melhoria das condições de trabalho da Auditoria Geral, realizando efetivamente a readequação de seu espaço físico.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
58	201503654	7	28/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Promover a capacitação dos auditores internos com foco na melhoria de seus processos de trabalho, incluindo o planejamento baseado em riscos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROGEP			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
59	201503654	24	28/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Elaborar normas e rotinas formais discriminando cada setor envolvido com a gestão de patrimônio, incluindo as unidades acadêmicas e administrativas que utilizam esse patrimônio, onde estejam explicitadas, de forma exaustiva, as atribuições, prerrogativas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
60	201503654	25	28/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Instituir normativos internos que estabeleçam rotinas e responsáveis pela utilização, conservação e o acompanhamento da utilização dos espaços públicos da Universidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
61	201503654	7	28/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Prover acesso dos auditores internos a sistemas corporativos do governo federal, tais como o Tesouro Gerencial (contabilidade e orçamento), o DW-Siape (Pessoal) e o DW-Comprasnet (licitações e contratos), de modo a aumentar a eficiência e a eficácia.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
GABINETE DE REITOR			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
62	201503654	23	28/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Para os bens imóveis que não possuem registro no SPIUnet, não possuem documentação dominial e a GPS desconhece sua existência, como é o caso do terreno doado pela Petrobras e o terreno que havia sido cedido à empresa Águas Itagy.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
63	201503654	23	28/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Para as Estações Quaternária de Bebedouro e de Floração e Tratamento da Serra do Ouro, em Murici, imóveis herdados, na década de 1990, do extinto Planalsucar, obter junto à SPU em Alagoas os respectivos números de Registro Imobiliário Patrimonial (RIP).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
64	201503654	24	28/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Para os saldos registrados nas contas contábeis listadas acima, verificar os documentos contábeis e respectivos processos que deram suporte aos lançamentos que culminaram nesses saldos, de modo a descobrir a qual imóvel ou obra se refere cada lançamento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DCF			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
65	201503654	26	28/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Solicitar à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que comercializa o SIPAC, a adequação do referido Sistema às necessidades da DMPV.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
NTI			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
66	201503654	27	28/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Verificar a possibilidade de submeter os projetos de readequação das capelas a um especialista em ventilação industrial ou área equivalente, para que este os avalie do ponto de vista técnico, certificando sua adequação ou propondo as mudanças necessárias.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
67	201503654	25	28/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Solicitar à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que comercializa o SIPAC, a adequação do referido Sistema às necessidades da GSG, especialmente quanto: a) a inclusão e o acompanhamento da programação de vistoria das áreas ocupadas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
NTI			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
68	201503654	25	28/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Concluir as licitações para ocupação dos espaços físicos da UFAL, ainda no exercício de 2015.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
69	201503654	25	28/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Inserir os contratos de arrendamento dos espaços físicos da UFAL no SIASG.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
70	201503654	25	28/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Providenciar, caso ainda não tenha iniciado, a cobrança extrajudicial dos inadimplentes e, para aqueles que não quitaram suas dívidas e não fizeram acordo, promover a cobrança judicial. Para o caso do posto de serviços bancários, verificar junto ao referido banco.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
71	201503654	24	28/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Realizar a reavaliação do imóvel do Campus A. C. Simões, já incluindo, após verificação junto à GPOS e ao DCF, eventuais obras nesse Campus que foram concluídas e ainda estão registradas, no SIAFI, como obras em andamento. Registrar as atualizações no SPIUnet.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
72	201503654	27	28/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Para as próximas construções de laboratórios didáticos ou de pesquisa, envolver formalmente na elaboração do projeto - mediante reuniões registradas em atas devidamente assinadas e outros documentos - os profissionais que utilizarão os referidos laboratórios.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências a serem adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
73	201308300	3	21/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Apurar as responsabilidades para as seguintes falhas que motivaram o prejuízo apontado no fato desta constatação: a) Contratação sem um projeto básico adequado, motivando posterior alteração nos quantitativos de serviços.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A UFAL/SINFRA acata a recomendação, no entanto esclarece que: a) Embora a contratação da referida obra tenha sido realizada a partir dos projetos básicos de arquitetura, estes continham todas as informações necessárias para realizar o orçamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
74	201308300	3	21/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Abater do saldo a pagar do Contrato nº 37/2009, caso este seja suficiente, a importância de R\$ 337.868,34, referente ao valor que deixou de ser economizado pela UFAL por conta da contratação da obra de construção do prédio central do Campus Sertão.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A UFAL/SINFRA não acata a recomendação, pois como já esclarecido na recomendação 01.b, não há que se instaurar processo administrativo para cobrar o ressarcimento da empresa, tendo em vista que foram aplicados os método dos descontos nos aditivos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
75	201308300	10	21/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
A UFAL deve proceder com vistoria no prédio construído pela empresa TEC CONSTRUÇÕES no polo de Palmeira dos Índios (2ª etapa) e elaborar relatório circunstanciado a fim de que se evidencie a existência ou não de vícios e defeitos na obra a serem reparados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A UFAL/SINFRA acata a recomendação e esclarecer que os pequenos defeitos e vícios encontrados já foram sanados pela empresa responsável e estamos encaminhando relatório fotográfico do prédio no Anexo 7. Além disto, segue também no anexo 7 o Termo.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
76	201308300	6	21/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Comprovar que houve correção dos serviços quanto à telha perfurada, às calhas e fixação das luminárias, às rachaduras, à revisão de esquadrias mediante fotos e documento em que o Coordenador do Curso de Educação Física informe que foram regularizados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A UFAL/SINFRA comprova por meio do relatório fotográfico no Anexo 2 e declaração da COINFRA/ARAPIRACA			

(Coordenação de Infraestrutura do Campus Arapiraca) Anexo 3, que os serviços de que se trata esta recomendação estão sendo corrigidos.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
77	201308300	7	21/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Notificar a empresa do valor pago indevidamente, assegurando o contraditório e ampla defesa, de forma a obter o ressarcimento do valor de R\$ 412.239,33.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
ESTA OBRA ESTA CONCLUIDA E EM USO PELA COMUNIDADE ACADÊMICA.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
78	201308300	7	21/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Apurar a responsabilidade de quem deu causa ao prejuízo apontado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			

A UFAL/SINFRA não acata a recomendação, visto que não se faz necessário a apuração de responsabilidades uma vez que não houve pagamentos indevidos e muito menos prejuízo ao erário, conforme foi evidenciado na resposta da recomendação 01.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
79	201308300	3	21/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Aplicar o método do desconto sempre que houver acréscimos e supressões nos quantitativos de serviços da obra, obedecendo a determinação da Lei de Diretrizes Orçamentárias, que preceitua que "a diferença percentual entre o valor global do contrato e o obtido.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A UFAL/SINFRA acata a recomendação e informa que a já adota como prática a aplicação do método dos descontos nos casos em que existe necessidade de pedido de Aditivo em suas obras, para os itens que não estão contratados inicialmente.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
80	201308300	6	21/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Quanto à correção dos demais serviços objeto do contrato, indicados acima e não regularizados, a UFAL terá que exigir da construtora a reparação, correção, remoção, reconstrução ou substituição, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato.			
Providências Adotadas			

Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
SINFRA	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
A UFAL/SINFRA comprova por meio do relatório fotográfico no Anexo 2 e declaração da COINFRA/ARAPIRACA (Coordenação de Infraestrutura do Campus Arapiraca) Anexo 3, que os serviços de que se trata esta recomendação estão sendo corrigidos.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
81	201412738	1	03/12/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Apurar a responsabilidade pela celebração de termos aditivos com percentuais de alteração superiores àqueles estabelecidos na Lei 8.666, de 21 de junho de 1993.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A UFAL/SINFRA não acata a recomendação, pois segundo o Art. 65, inciso I, alínea a) e b) da lei 8.666/93 sabe-se que:			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
82	201412738	2	03/12/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se que o Gestor Federal adote as mediadas necessárias para que os quantitativos de serviços medidos venham a ser executados na sua totalidade ou então que venha a ser providenciado o ressarcimento do débito.			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
SINFRA	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Providências/justificativas encaminhadas por meio do Ofício nº 017/2015/AG-UFAL, a ser analisada.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
83	201412738	3	03/12/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Adotar as medidas necessárias para que os serviços executados com qualidade inferior à prevista e/ou em desconformidade com as especificações técnicas acordadas sejam reparados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências/justificativas encaminhadas por meio do Ofício nº 017/2015/AG-UFAL, a ser analisada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
84	201412738	12	03/12/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Inclua memória de cálculo nos processos de pagamento das obras, demonstrando a localização específica do elemento medido, cálculo dos quantitativos dos serviços, fotos, croquis e todas as peças técnicas de forma a demonstrar a exatidão dos valores pagos.			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
SINFRA	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Providências/justificativas encaminhadas por meio do Ofício nº 017/2015/AG-UFAL, a ser analisada.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
85	201412738	13	03/12/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Atentar para o pagamento do percentual adequado a título de BDI nos contratos de obras.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências/justificativas encaminhadas por meio do Ofício nº 017/2015/AG-UFAL, a ser analisada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
86	201412738	14	03/12/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Abstenha-se do pagamento de serviços não executados ou pagos por meio de outros serviços nos contratos de obras da UFAL.			
Providências Adotadas			

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
SINFRA	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Providências/justificativas encaminhadas por meio do Ofício nº 017/2015/AG-UFAL, a ser analisada.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
87	201412738	15	03/12/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Incluir nos processos de pagamento memória de cálculo detalhada de forma a permitir o controle hierárquico.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências/justificativas encaminhadas por meio do Ofício nº 017/2015/AG-UFAL, a ser analisada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
88	201412738	13	03/12/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Adotar providências necessárias para o ressarcimento do prejuízo apontado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG

SINFRA	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Providências/justificativas encaminhadas por meio do Ofício nº 017/2015/AG-UFAL, a ser analisada.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
89	201412738	14	03/12/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Adotar providências necessárias visando o ressarcimento do prejuízo apontado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências/justificativas encaminhadas por meio do Ofício nº 017/2015/AG-UFAL, a ser analisada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
90	201412738	14	03/12/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Abstenha-se de medir o serviço "Fornecimento e espalhamento de terra vegetal preparada, e=4cm" tendo em vista a duplicidade do mesmo no orçamento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			

Justificativa para o seu não Cumprimento
Providências/justificativas encaminhadas por meio do Ofício nº 017/2015/AG-UFAL, a ser analisada.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
91	201412738	15	03/12/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Abstenha-se de realizar pagamento de serviços em quantitativos maiores do que os efetivamente executados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências/justificativas encaminhadas por meio do Ofício nº 017/2015/AG-UFAL, a ser analisada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
92	201412738	15	03/12/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Adotar providências no sentido de reaver o prejuízo apontado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			

Justificativa para o seu não Cumprimento
Providências/justificativas encaminhadas por meio do Ofício nº 017/2015/AG-UFAL, a ser analisada.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
93	201412738	8	03/12/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Abster-se do pagamento antecipado por serviços não totalmente executados em contratos de obras da UFAL.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Providências/justificativas encaminhadas por meio do Ofício nº 017/2015/AG-UFAL, a ser analisada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
94	201412738	8	03/12/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Efetuar medição negativa contemplando os valores pagos por serviços não executados, no montante de R\$ 353.457,88, conforme apontado no campo 'fato', de forma a evitar que se possa transformar em prejuízo efetivo ao erário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			

Justificativa para o seu não Cumprimento
Providências/justificativas encaminhadas por meio do Ofício nº 017/2015/AG-UFAL, a ser analisada.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Fonte: Auditoria Geral/UFAL

7.3. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário

Não houve ocorrência no período de processos administrativos instaurados e arquivados por se enquadrarem no art. 3º da Portaria nº 377, de 25 de agosto de 2011 da AGU: Não inscritos em dívida ativa porque o valor total atualizado do crédito da autarquia, relativo a um mesmo devedor, foi igual ou inferior a R\$5.000,00 (Cinco mil reais).

Todos os processos que não se enquadravam no item acima foram enviados à Procuradoria Geral da UFAL (prática usual desta IFES), que por sua vez os remete à Procuradoria Federal do estado de Alagoas para as devidas providências. A UFAL não recebe desses órgãos nenhuma informação sobre o andamento ou decisão judicial dos processos julgados, ou seja, torna-se impraticável, portanto, o preenchimento do quadro que trata das medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário.

7.4. Demonstração da conformidade do cronograma do pagamento de obrigações com o art. 5º da Lei 8.666/1993

O cronograma de pagamento de obrigações (Impostos Federais, Previdência Social e o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN) é observado pela Universidade Federal quando da disponibilidade de recursos financeiros que possibilitem a realização de pagamento. No exercício de 2015 os repasses de recursos financeiros foram realizados pelo Ministério da Educação – MEC de forma imprevisível, não existindo um cronograma de repasse, nem se informando o valor a ser recebido. Como consequência disso, houve o atraso nos pagamentos no decorrer de todo o exercício.

7.5. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Não houve ocorrência no período.

7.6. Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Quadro 7.4 – Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação Orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional ¹	2032/20RK	R\$ 1.434,90	902,10
Legal ²	2032/20RK	R\$ 325.356,88	121.552,15
Mercadológica			
Utilidade Pública			

Fonte: Tesouro Gerencial

Notas: ¹ Divulgação dos meios de comunicação com a finalidade de divulgar obras em execução, manual de procedimentos e normas, por exemplo, caracteriza-se como publicação institucional;

² Publicação em jornal ou DOU acerca de licitações, concursos, editais de notificação, alterações contratuais, caracteriza-se como publicação legal.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

ANEXO

MACEIÓ/AL
FEVEREIRO/2016



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 22/02/2016 PAGINA 1

SUBTÍTULO 153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

ÓRGÃO SUPERIOR 26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Receitas Orçamentárias	7.351.355,19		Despesas Orçamentárias	692.667.013,68	-
Ordinárias	595.780,87		Ordinárias	258.222.412,21	-
Vinculadas	6.759.735,87		Vinculadas	434.444.601,47	-
Educação			Educação	338.835.883,76	-
Seguridade Social (Exceto RGPS)			Seguridade Social (Exceto RGPS)		-
Operação de Crédito			Operação de Crédito	82.165.823,26	-
Alienação de Bens e Direitos			Alienação de Bens e Direitos		-
Transferências Constitucionais e Legais			Transferências Constitucionais e Legais		-
Previdência Social (RGPS)			Previdência Social (RGPS)		-
Doações			Doações		-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	6.759.735,87		Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	12.745.948,87	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos			Outros Recursos Vinculados a Fundos	696.945,58	-
Demais Recursos			Demais Recursos		-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-4.161,55				-
Transferências Financeiras Recebidas	767.566.531,21		Transferências Financeiras Concedidas	98.465.432,03	-
Resultantes da Execução Orçamentária	739.760.916,59		Resultantes da Execução Orçamentária	97.678.580,59	-
Cota Recebida			Cota Concedida		-
Repasse Recebido	739.760.916,59		Repasse Concedido	173.653,04	-
Sub-repasse Recebido			Sub-repasse Concedido	97.504.927,55	-
Recursos Arrecadados - Recebidos			Recursos Arrecadados - Concedidos		-
Valores Diferidos - Baixa			Valores Diferidos - Baixa		-
Valores Diferidos - Inscrição			Valores Diferidos - Inscrição		-
Correspondência de Débitos			Correspondências de Créditos		-
Cota Devolvida			Cota Devolvida		-
Repasse Devolvido			Repasse Devolvido		-
Sub-repasse Devolvido			Sub-repasse Devolvido		-
Independentes da Execução Orçamentária	27.805.614,62		Independentes da Execução Orçamentária	786.851,44	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	26.296.140,93		Transferências Concedidas para Pagamento de RP	194.417,64	-
Demais Transferências Recebidas			Demais Transferências Concedidas	3.352,32	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.509.473,69		Movimento de Saldos Patrimoniais	589.081,48	-
Movimentações para Incorporação de Saldos			Movimentações para Incorporação de Saldos		-
Aporte ao RPPS	-		Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-		Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	51.262.188,94		Despesas Extraorçamentárias	31.903.567,83	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	11.462.181,42		Pagamento dos Restos a Pagar Processados	-	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	39.591.530,19		Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	28.296.584,18	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	208.477,33		Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	208.477,33	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-		Outros Pagamentos Extraorçamentários	3.398.506,32	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento			Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		-
Restituições a Pagar			Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		-
Passivos Transferidos			Pagamento de Passivos Recebidos		-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior			Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior		-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 22/02/2016 PAGINA 2

SUBTÍTULO 153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

ORGAO SUPERIOR 26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Arrecadação de Outra Unidade			- Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	3.398.506,32	-
Varição Cambial			- Varição Cambial		-
Valores para Compensação			- Valores Compensados		-
Valores em Trânsito			- Valores em Trânsito		-
DARF - SISCOMEX			- Ajuste Acumulado de Conversão		-
Ajuste Acumulado de Conversão			- Demais Pagamentos		-
Demais Recebimentos					
Saldo do Exercício Anterior	15.254.532,92		- Saldo para o Exercício Seguinte	18.398.594,72	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	15.254.532,92		- Caixa e Equivalentes de Caixa	18.398.594,72	-
TOTAL	841.434.608,26		- TOTAL	841.434.608,26	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 22/02/2016 PAGINA 1

SUBTÍTULO 153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

ÓRGÃO SUPERIOR 26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	16.697.959,00	16.697.959,00	7.351.355,19	-9.346.603,81
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	-
Receita Patrimonial	564.722,00	564.722,00	642.951,37	78.229,37
Receitas Imobiliárias	423.734,00	423.734,00	642.951,37	219.217,37
Receitas de Valores Mobiliários	-	-	-	-
Receita de Concessões e Permissões	-	-	-	-
Compensações Financeiras	-	-	-	-
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos	-	-	-	-
Receita da Cessão de Direitos	-	-	-	-
Outras Receitas Patrimoniais	140.988,00	140.988,00	-	-140.988,00
Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receita da Produção Vegetal	-	-	-	-
Receita da Produção Animal e Derivados	-	-	-	-
Outras Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receitas Industriais	-	-	-	-
Receita da Indústria Extrativa Mineral	-	-	-	-
Receita da Indústria de Transformação	-	-	-	-
Receita da Indústria de Construção	-	-	-	-
Outras Receitas Industriais	-	-	-	-
Receitas de Serviços	15.847.813,00	15.847.813,00	5.980.724,34	-9.867.088,66
Transferências Correntes	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferências de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	285.424,00	285.424,00	727.679,48	442.255,48
Multas e Juros de Mora	1.200,00	1.200,00	311,59	-888,41
Indenizações e Restituições	264.505,00	264.505,00	605.324,47	340.819,47
Receita da Dívida Ativa	-	-	3,00	3,00
Receitas Dec. Aportes Periódicos Amortização Déficit do RPPS	-	-	-	-
Rec. Decor. de Aportes Periódicos para Compensações ao RGPS	-	-	-	-
Receitas Correntes Diversas	19.719,00	19.719,00	122.040,42	102.321,42
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 22/02/2016 PAGINA 2

SUBTÍTULO 153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

ÓRGÃO SUPERIOR 26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferência de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Outras Instituições Públicas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Dívida Ativa Prov. da Amortização Empréstimos e Financiam.	-	-	-	-
Receita Dívida Ativa Alienação Estoques de Café	-	-	-	-
Receita de Títulos Resgatados do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Receitas de Capital Diversas	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	16.697.959,00	16.697.959,00	7.351.355,19	-9.346.603,81
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	16.697.959,00	16.697.959,00	7.351.355,19	-9.346.603,81
DÉFICIT			685.315.658,49	685.315.658,49
TOTAL	16.697.959,00	16.697.959,00	692.667.013,68	675.969.054,68
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 22/02/2016 PAGINA 3

SUBTÍTULO 153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

ORGAO SUPERIOR 26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	604.522.141,00	657.064.504,00	645.555.070,21	638.846.982,97	631.753.782,64	11.509.433,79
Pessoal e Encargos Sociais	483.815.911,00	536.647.802,00	533.390.649,08	533.043.629,01	533.027.903,79	3.257.152,92
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	120.706.230,00	120.416.702,00	112.164.421,13	105.803.353,96	98.725.878,85	8.252.280,87
DESPESAS DE CAPITAL	63.782.108,00	63.782.108,00	47.111.943,47	14.228.500,52	9.859.519,43	16.670.164,53
Investimentos	63.782.108,00	63.782.108,00	47.111.943,47	14.228.500,52	9.859.519,43	16.670.164,53
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	668.304.249,00	720.846.612,00	692.667.013,68	653.075.483,49	641.613.302,07	28.179.598,32
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	668.304.249,00	720.846.612,00	692.667.013,68	653.075.483,49	641.613.302,07	28.179.598,32
TOTAL	668.304.249,00	720.846.612,00	692.667.013,68	653.075.483,49	641.613.302,07	28.179.598,32

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	5.100.698,46	9.076.664,10	7.535.642,27	7.207.248,74	171.347,28	6.798.766,54
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	5.100.698,46	9.076.664,10	7.535.642,27	7.207.248,74	171.347,28	6.798.766,54
DESPESAS DE CAPITAL	8.831.167,65	18.767.462,04	21.381.058,09	21.089.335,44	76.939,58	6.432.354,67
Investimentos	8.831.167,65	18.767.462,04	21.381.058,09	21.089.335,44	76.939,58	6.432.354,67
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	13.931.866,11	27.844.126,14	28.916.700,36	28.296.584,18	248.286,86	13.231.121,21

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	78.722,75	5.000,50	-	163,92	83.559,33
Pessoal e Encargos Sociais	163,92	-	-	163,92	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 22/02/2016 PÁGINA 4

SUBTÍTULO 153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

ÓRGÃO SUPERIOR 26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
Outras Despesas Correntes	78.558,83	5.000,50	-	-	83.559,33
DESPESAS DE CAPITAL	119.172,39	-	-	-	119.172,39
Investimentos	119.172,39	-	-	-	119.172,39
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	197.895,14	5.000,50	-	163,92	202.731,72



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 22/02/2016 PAGINA 2

SUBTÍTULO 153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

ÓRGÃO SUPERIOR 26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Bens Imóveis	222.408.862,83	-			
Bens Imóveis	222.936.279,94	-			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-527.417,11	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	-	-			
Softwares	-	-			
Softwares	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
Diferido	-	-			
(-) Amortização Acumulada	-	-			
TOTAL DO ATIVO	383.815.736,54	-	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	383.815.736,54	-

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO FINANCEIRO	27.815.327,83	-	PASSIVO FINANCEIRO	80.076.309,22	-
ATIVO PERMANENTE	356.000.408,71	-	PASSIVO PERMANENTE	34.302.657,00	-
SALDO PATRIMONIAL			SALDO PATRIMONIAL	269.436.770,32	-

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	34.255.923,09	-	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	2.646.193,42	-
Execução dos Atos Potenciais Ativos	34.255.923,09	-	Execução dos Atos Potenciais Passivos	2.646.193,42	-
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	93.030,47	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	33.759.363,92	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	-	-
Direitos Contratuais a Executar	403.528,70	-	Obrigações Contratuais a Executar	2.646.193,42	-
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	34.255.923,09	-	TOTAL	2.646.193,42	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 22/02/2016 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

ÓRGÃO SUPERIOR 26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-19.905.054,68
Recursos Vinculados	-32.355.926,71
Educação	-31.906.630,85
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-130.398,69
Operação de Crédito	-228.535,08
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	-30.943,15
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-147.762,34
Demais Recursos	88.343,40
TOTAL	-52.260.981,39



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

SUBTÍTULO	153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
----------------	---

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	34.092.916,67	-
INGRESSOS	775.126.363,73	-
Receitas Derivadas e Originárias	7.351.355,19	-
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	642.951,37	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	5.980.724,34	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	727.679,48	-
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	767.775.008,54	-
Ingressos Extraorçamentários	208.477,33	-
Restituições a Pagar	-	-
Passivos Transferidos	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	767.566.531,21	-
Arrecadação de Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores para Compensação	-	-
Valores em Trânsito	-	-
DARF - SISCOMEX	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Recebimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-741.033.447,06	-
Pessoal e Demais Despesas	-579.016.348,95	-
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-177.941.248,30	-
Saúde	-2.706,10	-
Trabalho	-	-
Educação	-400.540.432,16	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSÃO 22/02/2016	PÁGINA 2
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
----------------	---

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-529.226,22	-
Encargos Especiais	-2.736,17	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-59.944.682,43	-
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-59.892.216,97	-
Outras Transferências Concedidas	-52.465,46	-
Outros Desembolsos das Operações	-102.072.415,68	-
Dispêndios Extraorçamentários	-208.477,33	-
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-98.465.432,03	-
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-3.398.506,32	-
Variação Cambial	-	-
Valores Compensados	-	-
Valores em Trânsito	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Pagamentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-30.948.854,87	-
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 22/02/2016 PAGINA 3

SUBTÍTULO 153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

ÓRGÃO SUPERIOR 26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
DESEMBOLSOS		
Aquisição de Ativo Não Circulante	-30.948.854,87	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-30.797.246,17	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
	-151.608,70	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS		
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS		
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.144.061,80	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	15.254.532,92	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	18.398.594,72	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
----------------	---

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	795.401.730,94	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	3.235.882,33	-
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	3.235.882,33	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1,59	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1,59	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	767.784.290,70	-
Transferências Intragovernamentais	767.566.531,21	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	217.759,49	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	23.664.443,37	-
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	23.664.443,37	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	717.112,95	-
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
----------------	---

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VPA de Dívida Ativa	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	717.112,95	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	743.195.868,71	-
Pessoal e Encargos	353.071.096,26	-
Remuneração a Pessoal	274.231.910,39	-
Encargos Patronais	59.269.162,51	-
Benefícios a Pessoal	19.570.023,36	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	164.082.005,06	-
Aposentadorias e Reformas	130.551.011,48	-
Pensões	33.358.518,60	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	172.474,98	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	73.329.922,81	-
Uso de Material de Consumo	4.514.986,38	-
Serviços	63.823.974,69	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	4.990.961,74	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	148,00	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	148,00	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	98.517.897,49	-
Transferências Intragovernamentais	98.465.432,03	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	52.465,46	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	28.734.070,40	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	11.094.396,54	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
----------------	---

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
Desincorporação de Ativos	17.639.673,86	-
Tributárias	494.624,14	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	494.624,14	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	24.966.104,55	-
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	24.966.104,55	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	52.205.862,23	-

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2015	2014